Currículo em **Ação**

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

2

SEGUNDA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

1º SEMESTRE

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

2

SEGUNDA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

1º SEMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

PREZADO(A) PROFESSOR(A)

As sugestões de trabalho, apresentadas neste material, refletem a constante busca da promoção das competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

O tempo todo os jovens têm que interagir, observar, analisar, comparar, criar, refletir e tomar decisões. O objetivo deste material é trazer para o estudante a oportunidade de ampliar conhecimentos, desenvolver conceitos e habilidades que os auxiliarão na elaboração dos seus Projetos de Vida e na resolução de questões que envolvam posicionamento ético e cidadão.

Procuramos contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, a fim de que as escolas possam preparar seus estudantes adequadamente.

Ao priorizar o trabalho no desenvolvimento de competências e habilidades, propõe-se uma escola como espaço de cultura e de articulação, buscando enfatizar o trabalho entre as áreas e seus respectivos componentes no compromisso de atuar de forma crítica e reflexiva na construção coletiva de um amplo espaço de aprendizagens, tendo como destaque as práticas pedagógicas.

Contamos mais uma vez com o entusiasmo e a dedicação de todos os professores para que consigamos, com sucesso, oferecer educação de qualidade a todos os jovens de nossa rede.

Bom trabalho a todos!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Integrando o Desenvolvimento Socioemocional ao Trabalho Pedagógico 9

Linguagens - 1º bimestre 13

Língua Portuguesa 17
Situação de Aprendizagem 1 17
Situação de Aprendizagem 2 33
Situação de Aprendizagem 3 51
Situação de Aprendizagem 4 67

Educação Física 81
Situação de Aprendizagem 1 81
Situação de Aprendizagem 2 85
Situação de Aprendizagem 3 91
Situação de Aprendizagem 4 95

Integrando o Desenvolvimento Socioemocional ao Trabalho Pedagógico 101

Linguagens - 2º bimestre 105

Língua Portuguesa 107
Situação de Aprendizagem 1 107
Situação de Aprendizagem 2 121
Situação de Aprendizagem 3 139
Situação de Aprendizagem 4 156

Educação Física 175
Situação de Aprendizagem 1 175
Situação de Aprendizagem 2 179
Situação de Aprendizagem 3 183
Situação de Aprendizagem 4 186

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O DESENVOLVIMENTO PLENO DOS ESTUDANTES

As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas. Elas são maleáveis e quando desenvolvidas de forma intencional contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Além do impacto na aprendizagem, diversos estudos multidisciplinares[1] têm demonstrado que as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes aspectos da vida, tais como bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e no mercado de trabalho.

QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMO ELAS SE ORGANIZAM

Ao longo de 40 anos, foram identificadas e analisadas mais de 160 competências sociais e emocionais. A partir de estudos estatísticos, chegou-se a um modelo organizativo chamado de Cinco Grandes Fatores que agrupa as características pessoais conforme as semelhanças entre si, de forma abrangente e parcimoniosa. A estrutura do modelo é composta por 5 macrocompetências e 17 competências específicas. Estudos em diferentes países[2] e culturas encontraram essa mesma estrutura, indicando robustez e validade ao modelo.

MACRO COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
Abertura ao novo	**Curiosidade para aprender**	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquirir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.
	Imaginação criativa	Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.
	Interesse artístico	Capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos como artes visuais, música ou literatura.
Resiliência Emocional	**Autoconfiança**	Capacidade de cultivar a força interior, isto é, a habilidade de se satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positivos e manter expectativas otimistas.
	Tolerância ao estresse	Capacidade de gerenciar nossos sentimentos relacionados à ansiedade e estresse frente a situações difíceis e desafiadoras, e de resolver problemas com calma.
	Tolerância à frustração	Capacidade de usar estratégias efetivas para regular as próprias emoções, como raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade.

1 Para saber mais, acesse Teixeira e Brandão (2021). Benefícios das competências socioemocionais na vida. Disponível em: **https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-avaliacao-socioemocional.pdf**. Acesso em: 16 nov. 2021.

2 Para conhecê-los, acesse: Primi et al (2016) Development of an Inventory Assessing Social and Emotional Skills in Brazilian Youth. Disponível em: **https://biblio.ugent.be/publication/7280734/file/7280735.pdf?_ga=2.186746408.1483762967.1636490055-1611021338.1633530040**. Acesso em: 16 nov. 2021.

MACRO COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
Engajamento com os outros	Entusiasmo	Capacidade de envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, ou seja, ter empolgação e paixão pelas atividades diárias e a vida.
	Assertividade	Capacidade de expressar, e defender, suas opiniões, necessidades e sentimentos, além de mobilizar as pessoas, de forma precisa.
	Iniciativa Social	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, sejam amigos ou pessoas desconhecidas, e facilidade na comunicação
Autogestão	Responsabilidade	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesmo quando é difícil.
	Organização	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, bem como planejar esses elementos para o futuro.
	Determinação	Capacidade de estabelecer objetivos, ter ambição e motivação para trabalhar duro, e fazer mais do que apenas o mínimo esperado.
	Persistência	Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos e/ou começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.
	Foco	Capacidade de focar — isto é, de selecionar uma tarefa ou atividade e direcionar toda nossa atenção apenas à tarefa/atividade "selecionada".
Amabilidade	Empatia	Capacidade de usar nossa compreensão da realidade para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e compaixão, além do investir em nossos relacionamentos prestando apoio, assistência e sendo solidário.
	Respeito	Capacidade de tratar as pessoas com consideração, lealdade e tolerância, isto é, demonstrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.
	Confiança	Capacidade de desenvolver perspectivas positivas sobre as pessoas, isto é, perceber que os outros geralmente têm boas intenções e, de perdoar aqueles que cometem erros.

VOCÊ SABIA?

O componente Projeto de Vida desenvolve intencionalmente as 17 competências socioemocionais ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Entre maio e setembro 2019, foram realizadas oficinas e uma escuta com os profissionais da rede para priorizar quais competências seriam foco de desenvolvimento em cada ano/série. A partir dessa priorização, a proposta do componente foi desenhada, tendo como um dos pilares a avaliação formativa com base em um instrumento de rubricas que acompanha um plano de desenvolvimento pessoal de cada estudante.

COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Um dos primeiros passos para integrar as competências socioemocionais ao trabalho com os conteúdos do componente curricular é garantir a intencionalidade do desenvolvimento socioemocional no processo. Evidências indicam que a melhor estratégia para o trabalho intencional das competências socioemocionais se dá por meio de um planejamento de atividades que seja **SAFE**[3] – sequencial, ativo, focado e explícito:

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com Situações de aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.	É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.	Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

Desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais não se refere a "dar uma aula sobre a competência". Apesar de ser importante conhecer e apresentar aos estudantes quais são as competências trabalhadas e discutir com eles como elas estão presentes no dia a dia, o desenvolvimento de competências socioemocionais acontece de modo experiencial e reflexivo. Portanto, ao preparar a estratégia das aulas, é importante considerar como oferecer mais oportunidades para que os estudantes mobilizem a competência em foco e aprendam sobre eles mesmos ao longo do processo.

Conheça sugestões de competências socioemocionais para articular em cada Situação de Aprendizagem utilizando a estratégia SAFE - feitas a partir das temáticas e metodologias propostas.

Situação de Aprendizagem	Componente	Tema da Situação de Aprendizagem	Competência Socioemocional em Foco
1	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Interesse Artístico
2	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Imaginação Criativa
3	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Curiosidade para Aprender
4	Língua Portuguesa e Educação Física	As vozes do feminino e suas representações sociais	Foco

3 Segundo estudo meta-analítico de Durlak e colaboradores (2011), o desenvolvimento socioemocional apresenta melhores resultados quando as situações de aprendizagem são desenhadas de modo SAFE: sequencial, ativo, focado e explícito. DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). **The impact of enhancing students' social and emotional learning:** A meta-analysis of school-based universal interventions. Child Development, 82, 405-432.

Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa

Educação Física

ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE – 1º BIMESTRE

Prezado professor:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pelos técnicos das Equipes Curriculares de Língua Portuguesa e Educação Física, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade, ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa, a serem exploradas juntamente com as da área. Desta forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos que contribuam para que os estudantes desenvolvam as habilidades previstas.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas para a área, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular; especialmente, no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes **campos de atuação** (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, artístico-literário).

Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens. Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio também nortearam a seleção apresentada no material elaborado.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições para que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades, e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Para o primeiro bimestre, professor, o Caderno tem a proposição de apoiá-lo no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento, por meio do tema integrador dos componentes **As vozes do feminino e suas representações sociais** e da questão norteadora **Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?**

O tema será desenvolvido ao longo de quatro situações de aprendizagem, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

SAIBA MAIS:

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com metodologias ativas e sobre a estrutura das Situações de Aprendizagem podem ser obtidas acessando o *QR Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Estrutura das Situações de Aprendizagem. Disponível em: **https://cutt.ly/VEerTbL**. Acesso em: 16 set. 2021.

AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de um diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender, acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos e quantitativos, visto que esses últimos pressupõem os critérios de uma mensuração de sistema, enquanto aqueles validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de posicionar-se de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de situar-se de forma responsável e cidadã em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nessa concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados, e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos; a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas, o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembramos que habilidades, conteúdos, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos revisitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

SAIBA MAIS:

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com estudantes com deficiência podem ser obtidas acessando o *QR Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Educação Inclusiva – algumas dicas. Disponível em: **https://cutt.ly/JEew6ig**. Acesso em: 17 Jan. 2021.

Desejamos sucesso neste novo desafio!

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**.**
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Competências da área:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, e para continuar aprendendo.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade de Linguagens:

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

Habilidade de Língua Portuguesa:

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
Campos de Atuação: Todos (área) e Artístico-Literário (LP).
Objetos de Conhecimento: Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. Gêneros artístico-literários: regularidades. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários.Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.

Professor, a escolha do tema “As vozes do feminino e suas representações sociais” surge para levar ao espaço escolar as inúmeras visões de mundo que abarcam a figura feminina, mediante assuntos voltados para ressignificações do papel da mulher, como vem ocorrendo entre os diversos campos sociais da nossa contemporaneidade.

A Situação de Aprendizagem 1 foi elaborada pensando em possíveis diálogos entre a Competência **(3),** as habilidades de Linguagens **(EM13LGG301)** e de Língua Portuguesa **(EM13LP49)**, que, por sua vez, conectam-se ao campo artístico-literário e aos objetos de conhecimento. Essa relação acontece por meio das práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos. Presentes na vida e no cotidiano dos estudantes, essas práticas possibilitam o trabalho com uma multiplicidade de semioses, de forma que haja interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?
Estudante:

Reconhecer as representações da mulher ao longo dos séculos em diversos cenários, como o literário, o artístico, entre outros, é compreender e reconsiderar o papel do feminino. Por muito tempo, escritores e artistas, predominantemente homens, influenciaram espaços sociais de forma majoritária, cabendo às mulheres um lugar secundário na sociedade. As que ousassem desenvolver alguma atividade intelectual, por exemplo, para não serem consideradas transgressoras, tinham que usar pseudônimos masculinos em suas obras. Diversas pressões socioculturais acabavam disseminando na sociedade a ideia de que as mulheres deveriam se destinar unicamente a cuidar do lar.

A escolha sobre a abordagem da figura feminina em variadas visões de mundo, desta forma, desponta com a finalidade de desvelar conflitos de interesse, ressignificar valores, quebrar preconceitos, estereótipos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas esferas artística e literária, e em diferentes mídias, ampliando, assim, possibilidades de compreensão, explicação, interpretação e intervenção crítica da/na história e da/na realidade. É significativo destacar que o papel da mulher, nos últimos anos, vem sendo repensado em diferentes âmbitos, mesmo assim, ainda há uma constante luta para ampliar as representações do feminino estruturadas ao longo da história. E é diante do panorama político, histórico e sociocultural sobre a voz do feminino e as suas representações, que lhe propomos embarcar nos possíveis diálogos que se encontram presentes nas Situações de Aprendizagem do 1º bimestre.

Bom estudo!

Os textos I e II presentes no MOMENTO 1 surgem para ceder um lugar de fala para as vozes femininas interrompidas historicamente, resgatar, amplificar discursos e representatividades das escritoras negras durante os séculos e mostrar um panorama histórico do movimento de luta antirracista e antipatriarcal, as quais dominaram todas as áreas culturais e esferas de conhecimento no decorrer da história. (Professor, se desejar aprofundar mais sobre o assunto, acesse o tema no **canal Curta! Livros. O que é lugar de fala?** Disponível em: **https://cutt.ly/3lnXjbK**. Acesso em: 17 jan. 2022).

O fragmento do romance *Úrsula*[1] (1859) do **Texto I** aborda, por intermédio da visão de uma escritora mulher e negra, Maria Firmina dos Reis, a luta dos negros escravos que foram traficados para o Brasil no período colonial, e os ideais de liberdade. A obra é considerada uma denúncia realizada pela autora, cujo objetivo foi expor as injustiças arraigadas há séculos na sociedade patriarcal brasileira.

O **Texto II, "Eu, mulher Preta",** refere-se a um poema contemporâneo escrito (também) por uma mulher negra, entretanto, nascida no século XX. Neste, o eu lírico se liberta dos padrões e condições aos quais a mulher negra está associada, e reverte, segundo descrição dos versos, as consequências causadas pelo racismo e discriminação, mostrando ser uma protagonista social. Será interessante, professor, de modo geral, disponibilizar aos estudantes discussões sobre a vulnerabilidade das mulheres negras, oprimidas pelo racismo e machismo tão presentes ainda na sociedade, mostrar como essas escritoras defendiam, reivindicavam, enfim, demonstravam

---

1 **Úrsula**: obra de Maria Firmina dos Reis, escritora que desconstrói uma história literária etnocêntrica e masculina até mesmo em suas ramificações afrodescendentes. *Úrsula* não seria apenas o primeiro romance abolicionista da literatura brasileira, mas é também a primeira obra literária afro-brasileira, produção de autoria afrodescendente, cuja perspectiva é recuperar e narrar a condição do ser negro no Brasil. REIS, Maria Firmina dos. Biografia. In: **Wikipédia**. Disponível em: **https://cutt.ly/GInX3Zg**. Acesso em: 17 jan. 2022.

(e demonstram cada vez mais), por meio das obras, que possuem o lugar de fala a partir de um lugar social, declarando em versos, ou nas entrelinhas, a resistência, a autoestima e o poder da negritude como transformação social, reafirmando um desejo de não ser mais parte das injustiças, e sim o sujeito que luta contra desigualdades sociais.

Para o estudo, a análise e a compreensão mais aprofundados dos textos em todas as Situações de Aprendizagem, sugerimos a leitura das obras na íntegra.

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como Estratégias de Leitura, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/YInCk0g**. Acesso em: 17 jan. 2022.

1) Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I e II, a seguir.

A VOZ SILENCIADA

Durante o século XIX, período do Romantismo na Literatura Brasileira, a presença do negro nas obras literárias produzidas foi muito reduzida. Nos romances de época, eram muitas vezes silenciados ou representados como submissos e subjugados, sem voz ou resistência.

Em 1859, uma escritora maranhense, Maria Firmina dos Reis, publicou Úrsula, considerado o primeiro romance escrito por uma mulher no Brasil e o primeiro por uma mulher negra na América Latina. Nesta obra, a protagonista é uma mocinha branca clássica de romance, mas a autora dá voz às personagens escravizadas, representando-as em toda a sua dimensão humana, com subjetividade e desejos individuais, quebrando o padrão da escrita dos folhetins da época.

Maria Firmina dos Reis permaneceu esquecida dos estudos acadêmicos até a década de 70 do século passado, quando sua obra começou a ser resgatada, e a devida importância ao que produziu, vir à tona. Para conhecer o romance da autora, leia um fragmento de "Úrsula". No trecho, pela primeira vez na literatura brasileira, o escravizado tem sua voz respeitada e denuncia as condições bárbaras dadas aos povos africanos. Essa é uma das muitas razões da importância histórica do romance.

Texto I

CAPÍTULO 9 – A PRETA SUZANA

[...]

Tudo me obrigaram os bárbaros a deixar! Oh, tudo, tudo até a própria liberdade!

Estava extenuada de aflição, a dor era-lhe viva, e assoberbava-lhe o coração.

— Ah, pelo céu! — exclamou o jovem negro enternecido — sim, pelo céu, para que essas recordações?

— Não matam, meu filho. Se matassem, há muito que morrera, pois vivem comigo todas as horas. Vou contar-te o meu cativeiro.

Tinha chegado o tempo da colheita, e o milho e o inhame e o amendoim eram em abundância nas nossas roças. Era um destes dias em que a natureza parece entregar-se toda a brandos folgares, era uma manhã risonha, e bela, como o rosto de um infante, entretanto eu tinha um peso enorme no coração. Sim, eu estava triste, e não sabia a que atribuir minha tristeza. Era a primeira vez que me afligia tão incompreensível pesar. Minha filha sorria-se para mim, era ela gentilzinha, e em sua inocência semelhava um anjo. Desgraçada de mim! Deixei-a nos braços de minha mãe, e fui-me à roça colher milho. Ah, nunca mais devia eu vê-la.

Ainda não tinha vencido cem braças do caminho, quando um assobio, que repercutiu nas matas, me veio orientar acerca do perigo eminente que aí me aguardava. E logo dois homens apareceram, e

amarraram-me com cordas. Era uma prisioneira — era uma escrava! Foi embalde que supliquei em nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os bárbaros sorriam-se das minhas lágrimas, e olhavam-me sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível. A sorte me reservava ainda longos combates. Quando me arrancaram daqueles lugares, onde tudo me ficava — pátria, esposo, mãe e filha, e liberdade! Meu Deus, o que se passou no fundo da minha alma, só vós o pudestes avaliar!

Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros de infortúnio e de cativeiro no estreito e infecto porão de um navio. Trinta dias de cruéis tormentos, e de falta absoluta de tudo quanto é mais necessário à vida passamos nessa sepultura, até que abordamos às praias brasileiras. Para caber a mercadoria humana no porão fomos amarrados em pé, e, para que não houvesse receio de revolta, acorrentados como os animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio dos potentados da Europa: davam-nos a água imunda, podre e dada com mesquinhez, a comida má e ainda mais porca; vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim, e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura asfixiados e famintos!

Muitos não deixavam chegar esse último extremo — davam-se à morte.

Nos dois últimos dias não houve mais alimento. Os mais insofridos entraram a vozear. Grande Deus! Da escotilha lançaram sobre nós água e breu fervendo, que escaldou-nos e veio dar a morte aos cabeças do motim.

A dor da perda da pátria, dos entes caros, da liberdade fora sufocada nessa viagem pelo horror constante de tamanhas atrocidades.

Não sei ainda como resisti — é que Deus quis poupar-me para provar a paciência de sua serva com novos tormentos que aqui me aguardavam. O comendador P. foi o senhor que me escolheu. Coração de tigre é o seu! Gelei de horror ao aspecto de meus irmãos. os tratos, porque passaram, doeram-me até o fundo do coração.

O comendador P. derramava sem se horrorizar o sangue dos desgraçados negros por uma leve negligência, por uma obrigação mais tibiamente cumprida, por falta de inteligência! E eu sofri com resignação todos os tratos que se dava a meus irmãos, e tão rigorosos como os que eles sentiam. E eu também os sofri, como eles, e muitas vezes com a mais cruel injustiça.

Pouco tempo depois casou-se a senhora Luíza B., e ainda a mesma sorte: seu marido era um homem mau, e eu suportei em silêncio o peso do seu rigor. E ela chorava, porque doía-lhe na alma a dureza de seu esposo para com os míseros escravos, mas ele via-os expirar debaixo dos açoites os mais cruéis, das torturas do anjinho, do cepo e outros instrumentos de sua malvadeza, ou então nas prisões onde os sepultavam vivos, onde carregados como ferros, como malévolos assassinos acabavam a existência, amaldiçoando a escravidão, e quantas vezes os mesmos céus.

O senhor Paulo B. morreu, e sua esposa, e sua filha procuraram em sua extrema bondade fazer-nos esquecer nossas passadas desditas! Túlio, meu filho, eu as amo de todo o coração, e lhes agradeço: mas a dor que tenho no coração, só a morte poderá apagar! Meu marido, minha filha, minha terra. Minha liberdade.

E depois ela calou-se, e as lágrimas, que lhe banhavam o rosto rugoso, gotejaram na terra.

Túlio ajoelhou-se respeitoso ante tão profundo sentir: tomou as mãos secas e enrugadas da africana, e nelas depositou um beijo.

A velha sentiu-o, e duas lágrimas de sincero enternecimento desceram-lhe pela face: ergueu então seus olhos vermelhos de pranto, e arrancou a mão com brandura. E, elevando-a sobre a cabeça do jovem negro, disse-lhe tocada de gratidão:

— Vai, meu filho. Que o Senhor guie os teus passos, e te abençoe, como eu te abençoo.

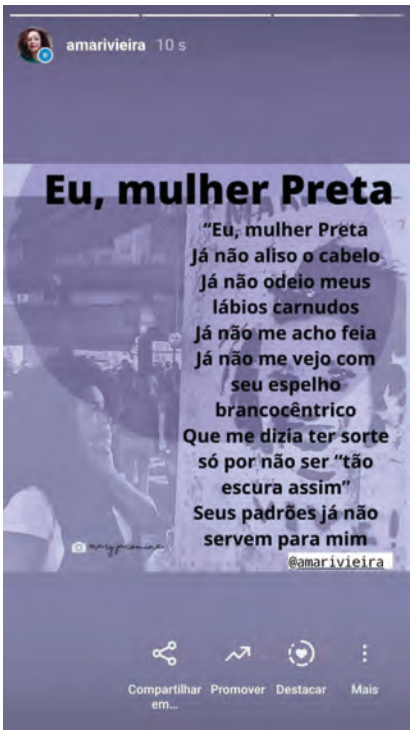
[...]

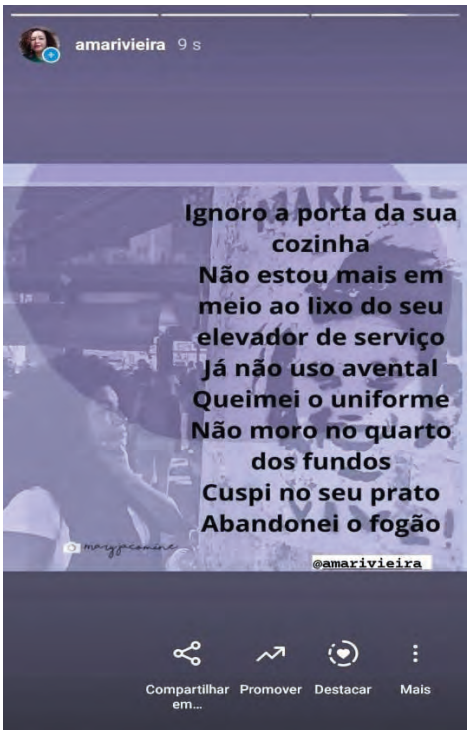
REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula**. Disponível em: **https://cutt.ly/cUyqY4w**. Acesso em: 17 jan. 2022.

A Voz Silenciada. Texto extraído e adaptado do Caderno SPFE, Língua Portuguesa, 2ª série EM, 2021.

Texto II

Eu, Mulher Preta







VIEIRA, Mari. Poema Eu, Mulher Preta. Mallarmargens, **Revista de Poesia e Arte Contemporânea**. Disponível em: **https://cutt.ly/4EKPj2y**. Acesso em: 17 jan. 2022, e na rede social **Instagramamarivieira/@marivieira.**

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Para este MOMENTO 2, recomendamos:

- Estudos voltados à percepção da manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo, levando à compreensão dos efeitos de sentido e o reconhecimento das características de estilo próprias de gêneros do campo artístico-literário (rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações). Essa ação subsidiará o MOMENTO 6 (produção final, elaboração da poesia falada, o *Slam*). Indicamos que esses estudos, investigações e produções (tema, estrutura composicional, rimas, sonoridade, jogos de palavras etc.), preferencialmente, sejam voltados às práticas sociais, como, por exemplo: pesquisas de poemas virtuais nos meios digitais e em redes sociais em que os estudantes sejam usuários e sigam páginas e postagens de poemas, frases, citações, entre outros textos poéticos (**para saber mais, acesse** o *link* disponível em: **https://cutt.ly/xInVtTy**. Acesso em: 17 jan. 2022.). Além disso, pesquisas sobre as redes sociais usadas pelos poetas para divulgação de poemas, com o uso de recursos como o "*Stories*", utilizado, aqui, pela escritora Mari Vieira, para postagens poéticas;
- Ampliar a investigação no campo da literatura brasileira, por meio do Texto II, como poesia social, pois, diferentemente dos poetas da primeira geração romântica (tendência ao individualismo e sentimentalismo), este questionava os ideais nacionalistas, caracterizados, segundo os seus textos, na exploração da população brasileira indígena e negra. Indicamos, para isso, o estudo literário do poeta Castro Alves (terceira geração romântica), considerado um poeta abolicionista e defensor dos ideais liberais, cujo poema mais famoso é "O Navio Negreiro".

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?

Texto I "**Capítulo 9 – A preta Suzana**": A personagem Suzana narra a lembrança de seu povo e conta a vida dela nos territórios africanos, onde vivia antes de ser escravizada. Texto II "**Eu, mulher Preta**", o eu lírico mostra a libertação diante do passado escravagista, da opressão do racismo estrutural na sociedade, aceitação de sua cultura identitária e ancestralidade.

2) Os textos possuem conexões? Quais?

Aguarda-se que os estudantes identifiquem que sim, pois além das conexões entre os títulos (Capítulo 9 – A preta Suzana e Eu, Mulher Preta) e temas, eles foram escritos por duas mulheres, negras e escritoras.

3) Na opinião do grupo, o que essa conexão entre passado e presente propõe em relação à posição da mulher negra (ou da cultura negra)?

Espera-se que compreendam que, apesar de terem passado séculos, a sociedade ainda carrega o racismo estrutural em ações cotidianas do presente, resultado de séculos de escravidão. Atualmente, as escritoras negras reivindicam os seus direitos, lugares de fala, os papéis delas na literatura brasileira e estão indo "de encontro" à cultura de privilégios simbólicos e materiais (ainda) presentes na sociedade, dos quais elas tinham/têm sido sistematicamente excluídas.

4) Divulgado nos debates sociais e em coletivos há alguns anos, o conceito de **lugar de fala** é utilizado por muitos ativistas de movimentos sociais.

a) Busquem o significado do conceito "**lugar de fala**" e transcrevam-no no caderno.
b) Agora que já sabem o sentido dessa expressão, vocês acreditam que as escritoras, ao se manifestarem por meio do romance e do poema conseguiram encontrar seus "lugares de fala"? Discutam entre o grupo, anotando as principais informações no caderno.

Questões **a** e **b**: lugar de fala é um conceito sobre um lugar ocupado socialmente e que influencia a forma como lidamos com nossas experiências e perspectivas. Assim, ao abordarmos temas específicos a um grupo, como racismo e feminicídio, pessoas negras e mulheres possuem, concomitantemente, lugar de fala. Ou seja, conseguem oferecer uma visão que pessoas do sexo masculino e brancas não possuem. Logo, valoriza-se especialmente quem vivencia tal realidade.

Sobre o Texto I

5) Pesquisem no *Capítulo 9 – A preta Suzana*, as palavras consideradas desconhecidas e transcrevam-nas no caderno, buscando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Sugestões	Significados
extenuada	Causada, enfraquecida, cansada.
assoberbava	Dominava, oprimia, estar superior a.
cativeiro	Prisão, cárcere, clausura.
inhame	Designação dada a várias plantas da família das aráceas, de raiz farinhenta.
brandos	Que cede à pressão, suave, leve.
folgares	Divertir-se, desapertar, alegrar-se.
infante	Criança, infantil.
eminente	Elevado, excelente.
infecto	Infeccionado, nojento, imundo.
potentados	Poder político, autoridade, poder soberano.
mesquinhez	Miséria, escassez, avareza.
asfixiados	Afogados, abafado, reprimido.
insofridos	Turbulento, impaciente.
vozear	Falar muito alto, gritar, bramar.
breu	Artificial, escuro, sobra, turvo.
motim	Rebelião, algazarra, balbúrdia.
atrocidades	Desumanidades, crueldade.
tibiamente	Com frouxidão, frouxamente.
resignação	Conformidade, benevolência, mansidão.
açoites	Castigos, flagelo, catástrofe.

Sugestões	Significados
cepo	Pedaço de tronco cortado transversalmente.
anjinhos	anéis de ferro com parafusos, por vezes presos a uma tábua, para apertar os polegares de criminosos e fazê-los confessar seus crimes. Eram primeiramente utilizados na Europa medieval, e como instrumento de tortura no tempo da escravidão.
desditas	Contradizer, discordar.
enternecimento	Ternura, sentimento de compaixão.

Dicionário Priberam de Língua Portuguesa. Disponível em: **https://dicionario.priberam.org/**. Acesso em: 17 jan. 2022.

6) Maria Firmina dos Reis, por meio da fala da Preta Suzana, denuncia a escravidão presente na sociedade da época, rememorando o seu povo. Investiguem no Texto I quais os trechos em que são narradas essas memórias e discutam entre o grupo, anotando as informações relevantes no caderno.

Sendo a obra do período literário Romantismo, é importante lembrar que, na época, os escritores enfatizavam o nacionalismo. A escritora, entretanto, contrariando essa tendência, utilizou-se da estratégia de criar uma narrativa romântica, na qual o leitor consegue perceber as denúncias e questões sociais, um pouco além das emoções e dos sentimentos presentes na obra. Professor, além do trecho em estudo, é interessante levar ao conhecimento dos estudantes que os temas "escravidão" e "condição da mulher" são apresentados nas entrelinhas da obra.

7) Analisem a seguinte afirmação: **A personagem Suzana é consciente em relação à sua cultura e seu passado africano.** Vocês concordam ou discordam?

a) Debatam entre o grupo (ou em pares), justificando as respostas no caderno, e destaquem as passagens do texto que permitem comprovar a afirmação.

É possível tecer comentários a partir do trecho: "*Tinha chegado o tempo da colheita, e o milho e o inhame e o amendoim eram em abundância nas nossas roças. [...] até o final dele "[...] Deixei-a nos braços de minha mãe, e fui-me à roça colher milho. Ah, nunca mais devia eu vê-la."* Neste, evidencia-se a questão das relações humanas, a cultura dos povos africanos, suas contribuições em todas as áreas, sua humanidade destituída pelo sistema de aprisionamento que o processo de escravização tenta apagar, tornar invisível. Um ponto importante para se discutir pode ser o direito à liberdade, intrínseco a todo ser humano. Sugerimos que essa discussão seja realizada em parceria com os professores de outras disciplinas/áreas, como Sociologia, Filosofia, Geografia, entre outras.

8) Leiam o trecho a seguir, que inicia o romance *Úrsula*, para responder às próximas questões:

> *"MESQUINHO E HUMILDE LIVRO é este que vos apresento, leitor. Sei que passará entre o indiferentismo glacial de uns e o riso mofador de outros, e ainda assim o dou a lume. Não é a vaidade de adquirir nome que me cega, nem o amor próprio de autor. Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher, e mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados, que aconselham, que discutem e que corrigem [...]"*
>
> **Úrsula**. Disponível em: **https://cutt.ly/cUyqY4w**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Este complemento pode subsidiar o capítulo em estudo: mulheres alfabetizadas e escritoras eram raridades no período em que a autora publicou o seu livro. Considerando a sua origem, as condições limitadas e o preconceito em relação às mulheres da época, isso torna esse feito ainda mais notável. Há aqui uma menção a uma submissão historicamente construída da mulher em relação ao homem, presente até os dias de hoje. É uma questão ainda contemporânea e controversa, que vale a pena ser discutida com os estudantes, contextualizando o tema de forma adequada. Informe sobre esta dupla restrição: mulher negra, o que ocasionou, na primeira edição do romance, a autora Maria Firmina dos Reis assinar com o pseudônimo de "Uma maranhense".

Sobre o Texto II

9) O tema tratado no poema agradou ao grupo? Discutam e anotem no caderno, justificando as respostas.

Espera-se que haja uma sensibilização do tema, a fim de que percebam a visão crítica e o ato de luta com que a autora aborda o tema literatura negra e resistência.

10) Mediante as descrições contidas no poema Eu, mulher Preta, quais práticas discriminatórias presentes no Texto II ainda existem no dia a dia da mulher (ou da população) afrodescendente? Discutam entre o grupo e anotem as respostas no caderno.

Espera-se que identifiquem que as práticas descritas pelo eu lírico indicam as características e padrões culturais, por intermédio de ações como "não usar avental" e "uniforme", não morar no quarto dos fundos, não cozinhar. E características físicas como "não alisar o cabelo, não odiar meus lábios carnudos, não se achar feia".

11) Ao descrever nos versos as diversas ações que deixou de realizar, o que o eu lírico deseja revelar? Levantem hipóteses a respeito.

Deseja revelar, ao deixar de realizar as ações, que não mais está sendo afetada pelo racismo e suas consequências, e sim está se libertando dos padrões e condições aos quais a mulher negra está associada, revertendo, assim, as consequências causadas pelo racismo e discriminação em protagonismo social. Dessa forma, também está promovendo e valorizando a sua afrodescendência.

12) Releiam a última estrofe do poema *Eu, Mulher Preta*, e respondam:

a) Somente para quem o eu lírico "se levanta", e por quê?
b) Transcrevam, no caderno, os nomes de todas as mulheres citadas pela autora.
c) Pesquisem em *sites*, dicionários impressos e/ou digitais, transcrevendo quem foram elas, e qual a contribuição que tiveram para a identidade negra feminina na história.

Quem?	Contribuição na história e/ou significado
Rosa Parks	1913-2005, foi uma ativista negra norte-americana, símbolo do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos.
Tereza de Benguela	Chamada também de Rainha Tereza, viveu no século XVIII. Foi uma mulher negra e líder quilombola do Quilombo do Piolho, no Estado do Mato Grosso. O quilombo, chefiado por Rainha Tereza de 1750 a 1770, foi o maior do Estado, abrigando mais de 100 pessoas negras e indígenas.

Quem?	Contribuição na história e/ou significado
Dandara	Mulher negra e guerreira, um dos principais nomes da luta negra no Brasil. Teve papel fundamental na construção e comando do quilombo dos Palmares, um dos marcos da resistência contra o regime escravocrata brasileiro, que existiu e resistiu como quilombo por mais de 100 anos.
Luísa Mahin	(Talvez) nascida no início do século XIX , ex-escrava de origem africana, radicada no Brasil, teria tomado parte na articulação dos levantes de escravos que sacudiram a Província da Bahia nas primeiras décadas do século XIX. A história de Luíza Mahin é controversa. Alguns pesquisadores acreditam que ela nunca existiu e seja um alter ego de Luiz Gama. (Pode ser um interessante objetivo de pesquisa para os estudantes).
Flor de Baobá	Árvore de grande porte que dá flores e frutos, sendo encontrada em regiões tropicais áridas e semiáridas. Além de sua beleza, ela carrega um forte simbolismo, pois representa a luta e a religiosidade do povo negro no Brasil.

Wikipédia. Disponível em: **https://cutt.ly/HInVFKZ**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 3 – O POEMA VIRTUAL E A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, a prática de linguagem enfatizada na análise linguística/semiótica articula-se e contextualiza-se naturalmente com as demais, contemplando o funcionamento da língua e das demais linguagens em diversas situações, o que inclui conteúdo digital e a presença de Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC). O gênero poema intenciona representar as práticas sociais contemporâneas, presentes em múltiplas linguagens e multimodalidades (textos que possuem imagens, ilustrações em movimento, áudios etc.), e apresentadas a partir de investigações, análises e compreensão dos gêneros digitais e multissemióticos. Desta forma, abrimos um espaço de estudo para essas linguagens e diferentes modalidades (oral/escrita) da mídia digital, a fim de mostrar as ressignificações existentes nos inúmeros textos orais, verbais, não verbais (imagens estáticas e em movimento), sonoros e corporais (gestuais, corporais, cênicos). NASCIMENTO, ROJO (2014, p.282). [2]

Proporcionamos, neste MOMENTO 3 - O POEMA VIRTUAL E A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS, uma abertura para a construção contextualizada da gramática por intermédio dos textos, ou seja, cabem, nestas questões, enfatizar a compreensão das formas de uso, de acordo com a situação, e não memorizar regras tão utilizadas nas construções. Professor, recomendamos a utilização dos livros didáticos para o estudo com as figuras de linguagem[3] e alguns elementos das classes de palavras, como substantivos e verbos, caso deseje, retome a investigação e prática desses aspectos linguísticos.

Diariamente, temos uma infinidade de textos que circulam na *web* pelas redes sociais, dentre eles os de jovens escritores e poetas que se utilizam de redes sociais para divulgarem seus anseios e sentimentos em formas de poemas curtos, diretos e ágeis. Os versos, geralmente, carregam temas como amor, cotidiano, saudade, feminismo, violência etc., e são repostados e/ou compartilhados por seguidores que refletem, identificam-se e sentem-se representados. Vocês conhecem poemas virtuais? Esse momento é a oportunidade de falarmos deles.

---

2 NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas, São Paulo: Pontes, 2014, 369p.

3 **SAIBA MAIS** SBROGIO, Patrícia Cordeiro, Figuras de Linguagem. **UOL. Caderno Planos de Aula**. Disponível em: **https://cutt.ly/dInBwum**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Discutam em grupos (ou em pares) e respondam:

1) Vocês costumam seguir perfis de páginas que contêm poemas, versos, citações filosóficas etc. em forma de postagens nas redes sociais? Quais? Citem algumas páginas, transcrevendo-as no caderno.
2) Alguém do grupo (ou par) possui um perfil voltado a poemas ou versos nas redes sociais? Se sim, comentem sobre a questão e, se desejarem, compartilhem com a turma o endereço da(s) página(s) e/ou rede social em que o(s) conteúdo(s) se encontra(m)?
3) Para responder às questões a seguir, vocês precisarão consultar as redes sociais. Utilizem aparelhos celulares ou computadores com acesso à rede digital.

   a) Escolham uma das redes sociais de sua preferência (ou outras plataformas), acessem-na(s) e busquem informações sobre "poemas", utilizando as *hashtags*, tais como: #poemas #poemasbrasileiros #poemasdeamor #poemasautorais, entre outras.
   b) Após a pesquisa com as *hashtags*, selecionem alguns poemas que sejam da preferência do grupo, transcrevam-nos no caderno, justificando as escolhas.

4) Na opinião do grupo (ou dos pares), há diferença(s) entre a estrutura composicional dos poemas compartilhados nas redes virtuais e os poemas encontrados nos livros impressos e mais tradicionais? Comentem no caderno.

Incentive os estudantes a partir da realidade deles no mundo virtual, mediante pesquisas em redes sociais que eles já conheçam. Visto que a maioria possui perfis e as utilizam diariamente, certamente já tiveram contato com poemas e versos postados na internet. Será interessante abrir um espaço para investigarem sobre os formatos digitais em que estes poemas se encontram, e, após, em meio à correção das questões, estimulá-los a lerem em voz alta os textos selecionados para toda a turma, dialogando sobre temas escolhidos, comparando as estruturas composicionais (clássicas, modernas etc.), poemas livres, curtos e diretos, encontrados na *web*. Indicamos, também, explanar sobre os direitos autorais nas plataformas digitais, e o uso de obras alheias de forma ilegal, como postagem de poemas de outros escritores, e deixar de referenciá-los, por exemplo.

5) As **figuras de linguagem** são amplamente utilizadas em poemas (virtuais ou não) para a criação dos efeitos de sentido. Caracterizada pela repetição de um ou mais termos no início de versos, orações ou períodos, a **anáfora** é utilizada em versos e composições musicais.

   a) Retomem o Texto II, transcrevam no caderno as repetições que acharem nos versos, e expliquem que efeito de sentido ele provoca?

A anáfora encontra-se na repetição de todas as ações na primeira estrofe: *"**Já não** aliso o cabelo/**Já não** odeio meus lábios carnudos/**Já não** me acho feia/**Já não** me vejo com seu espelho brancocêntrico [...]".* O efeito de sentido encontra-se no reforço da negativa, intensificando uma quebra quanto aos atos insuportáveis das situações descritas, das repressões culturais (e de trabalho) pelas quais as mulheres negras e a poeta passaram. A anáfora realça a expressividade da mensagem, enfatizando o sentido de termos repetidos continuamente.

6) Localizem os verbos no Texto II e respondam:
   a) Que tempo e modo verbal são predominantes?

Presente do indicativo: "aliso", "odeio", "uso", "acho", "vejo" etc.

   b) Que efeito(s) de sentido estes verbos causam nos versos?

O presente do indicativo nos versos denota a contemporaneidade do tema.

7) No quinto verso, dentro das classes de palavras, qual a denominação do "brancocêntrico", que classifica o substantivo "espelho", e que efeito de sentido ele provoca?

Adjetivo, o efeito de sentido causado é a caracterização do espelho, fazendo-o ter mais que a função dele, a qual é o "reflexo".

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

O **Texto III "Arte e feminismo: USP ganha grafite de Ju Violeta e Mag Magrela"** dialoga com o tema abordado nos textos anteriores, porém, conduz a análise semiótica de um grafite[4] sob o prisma de duas artistas grafiteiras. Será interessante, professor, analisar o mural criado pelas paulistanas Ju Violeta e Mag Magre la, mostrando a forma como as artistas conseguem se expressar nos espaços artísticos (no caso o público, criando um mural grafitado). Deste modo, o grafite surge (diante de inúmeros formatos artísticos urbano) para mostrar à população significados sociais, políticos e econômicos dessa arte, e, em especial, no Texto III, possui a finalidade de revelar-se como espaço de resistência ao transmitir as vozes do feminino na perspectiva de artistas e mulheres, que lutam por seus direitos na sociedade por meio da arte. Sugerimos que inicie a leitura da imagem com questões a partir da realidade do estudante:

- *Em sua cidade, ou por onde passa diariamente, há muro(s) grafitado(s)?*
- *Geralmente, quais imagens esses grafites possuem?*
- *Alguém de vocês já viu uma artista (ou grafiteira) pintando a sua arte em um mural?*

Leiam o texto e observem atentamente a imagem a seguir.

Texto III

ARTE E FEMINISMO: USP GANHA GRAFITE DE JU VIOLETA E MAG MAGRELA

Ação foi realizada como parte da programação do Dia Internacional das Mulheres com Arte



Jornal USP. *Ju Violeta e Mag Magrela durante processo de criação do painel – Foto: Marcos Santos/USP Imagens*. Disponível em: **https://cutt.ly/LUyuY8q**. Acesso em: 17 jan. 2022.

4 **Grafite** é um tipo de manifestação artística surgida em Nova York, nos Estados Unidos, na década de 1970. Consiste em um movimento organizado nas artes plásticas, em que o artista cria uma linguagem intencional para interferir na cidade, aproveitando os espaços públicos da mesma para a crítica social. **Mundo Educação**. Disponível em: **https://mundoeducacao.uol.com.br/artes/grafite.htm**. Acesso em: 17 jan. 2022.

As paredes externas do Espaço das Artes, antiga sede do Museu de Arte Contemporânea (MAC) da USP, ganharam novas cores, vida e voz com um painel feito pelas grafiteiras paulistanas Ju Violeta e Mag Magrela. [...] As artistas, que juntas somam quase duas décadas e meia grafitando, contam que viram o convite para representar o grafite paulistano no Dia Internacional da Mulher com grande responsabilidade. Mag explica que, apesar de suas criações refletirem a realidade da cidade e sua resistência como ser humano dentro dela, por ser mulher, a questão feminina também acaba aparecendo em suas obras. [...]

AFFONSO, Marcella. Arte e feminismo: USP ganha grafite de Ju Violeta e Mag Magrela. **Jornal USP, 2017.** Disponível em: **https://cutt.ly/LUyuY8q**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

1) Discutam entre o grupo (ou par) e justifiquem as respostas no caderno:

a) De acordo com o título "Arte e feminismo: USP ganha grafite de Ju Violeta e Mag Magrela" e com o mural grafitado, qual é a ideia que as artistas desejam passar?

Espera-se que identifiquem que se trata de uma arte urbana, um grafite com tema voltado à valorização da mulher na sociedade.

b) Identifiquem o(s) assunto(s) presentes nas imagens? Descrevam-no(s).
c) As figuras do Texto III estabelecem conexão(ões) com os Textos I e II?
d) Quem vocês acreditam que sejam as figuras presentes no mural?
e) Para vocês, os momentos retratados no grafite, representam alguma(s) situação(ões)? Qual(is)?

Questões **b** a **e**: respostas pessoais. Recomendamos (antes ou no momento da correção das questões) abrir um espaço para que os estudantes consigam fazer uma leitura mais aprofundada das imagens, solicitar pesquisas sobre o conceito e intencionalidade do grafite. Animar a turma para relatarem o que estão vendo no mural: quem são essas figuras, o que representam? Por que uma das imagens não possui fisionomia? Está inacabada ou é intencional? Que idades aparentam ter? Quais os símbolos grafitados? (coração, lágrimas em direção à nuvem), quais cores as artistas utilizam? As imagens estabelecem as conexões com os textos I e II por representarem mulheres, independente da época e da profissão (escritoras ou artistas), e por colocarem propositalmente um "olhar feminino", voltado às questões sociais, de luta e resistência.

2) Acessem o *link* disponível em: **https://cutt.ly/rIEGvN8**. Acesso em: 17 jan. 2022. e leiam o texto, a fim de identificar o que as pinturas representam para as artistas criadoras do mural.

Compreende-se que se trata de um mural grafitado nas paredes externas do Espaço das Artes (antigo Museu de Arte Contemporânea - MAC) da USP pelas grafiteiras paulistanas Ju Violeta e Mag Magrela. Segundo as artistas, quanto à representação: "do lado esquerdo do painel, há um rosto indefinido, o qual significa "ser mulher é justamente isso, não é um rosto ou um corpo, e sim seu sentir", além disso, refletem, também, a relação com a natureza e a conexão com o feminino. Do lado direito, as figuras são representadas por duas mulheres abraçadas, simbolizando o cuidado, a proteção e o respeito que uma mulher deve ter para com a outra.

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL: CAMPEONATO DE POESIA FALADA, *SLAM.*

Professor, na SA1, para a produção final, sugerimos a elaboração do gênero *Slam*. Retome as discussões e estudos dos temas abordados e investigados e do gênero poema, Texto II, "Eu, mulher Preta", a fim de subsidiar os estudantes na produção do *Slam*. Recomendamos, além de toda estrutura de pesquisa, interpretação textual e discussões realizadas, pesquisar vídeos de *slammers* existentes no YouTube, com a finalidade de que a turma se familiarize com o estilo desse campeonato de poesia falada. Fica a seu critério o formato que será o trabalho, porém, caso deseje utilizá-lo como uma atividade de prática literária/artística, será importante um planejamento em conjunto com toda a gestão pedagógica, com o propósito de organizar um campeonato. Quanto à elaboração, recomendamos que os estudantes planejem na íntegra, cabendo a você, professor, o direcionamento das ações. Aconselhamos a criação de classificações (versos, temas, originalidade, criatividade etc.), de forma que efetivamente torne-se uma "batalha", porém sem deixar de contemplar todos os *slammers*. Dessa forma, o envolvimento de todos será mais efetivo. O MOMENTO 6 compreende: **pesquisa, escolha do tema, produção, divulgação** e **publicação** (em formato digital, na ferramenta[5] de criação de quadros colaborativos). Por ser a primeira produção referente aos MOMENTOS FINAIS das Situações de Aprendizagem do 1º bimestre, disponibilizamos um *link* com tutorial da ferramenta para elaboração do mural digital, disponível em: **https://cutt.ly/oIn0GgS**. Acesso em: 17 jan. 2022. Para que a turma possa publicar e compartilhar todos os trabalhos bimestrais que venham a surgir. É também uma forma de estimulá-los mediante às novas práticas digitais, que cada vez mais fazem parte do nosso cotidiano. Sugerimos, assim, dividir esse MOMENTO 6 em duas etapas:

Etapa 1: pesquisa, elaboração e apresentação do campeonato de *Slam* (*vide* passo a passo para os estudantes);

Etapa 2: postagem, divulgação e publicação (postagem em redes sociais em formato de mural digital).

A seguir, um resumo sobre o campeonato de *slam*. Reiteramos a importância do envolvimento da equipe gestora nessa atividade.

Para saber mais sobre aulas voltadas ao gênero SLAM, acesse:

Plano de Aula sobre SLAM. Disponível em: **https://cutt.ly/4In2TzU**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Processo de curadoria, informações para o plano de aula. Disponível em: **https://cutt.ly/oIn2FQG**. Acesso em: 17 jan. 2022..
A fim de subsidiar as produções, disponibilizamos *links* (com tutorial)
Criação de quadros colaborativos. Disponível em: **https://cutt.ly/oIn0GgS**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Editor de mapas mentais. Disponível em: **https://cutt.ly/WIn3WB1**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Indicamos, após o comando da questão, alertar, para quem ainda não teve chance de participar de um campeonato desse gênero literário poético, que as apresentações sejam vistas como *batalhas de celebração* e, como o público também faz parte, este pode participar do processo por meio de aplausos e gritos.

5 A ferramenta permite criar quadros colaborativos com um visual atrativo e de fácil navegação. Para compor o mural, o aplicativo permite adicionar vídeos, áudios, textos, desenhos e *links*, entre outras funcionalidades, além de anexar diferentes tipos de arquivos.

Avaliação: recomendamos, para todas as produções finais das SA deste 1º Bimestre, avaliações processuais, ou seja, será importante privilegiar pesquisas, registros, debates e interações em grupos e entre grupos. É importante observar o protagonismo dos estudantes: ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar crítico e ético sobre os temas e observatórios escolhidos e analisados, e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Dessa forma, dê *feedbacks* aos estudantes sobre a evolução deles durante o processo, solicite uma autoavaliação em relação aos papéis que desempenharam até aqui, uma reflexão sobre as participações que tiveram nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO



Imagem: **Jornal USP**. Disponível em: **https://cutt.ly/XUya04Q**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Vocês conhecem ou já ouviram falar de *SLAM*? Já participaram ou foram a algum campeonato?

O *Slam* (também conhecido como *Poetry Slam*) é uma "batalha" em um espaço livre, na qual o(a) *slammer* possui liberdade de expressar suas reflexões sobre questões sociais, políticas e econômicas (como discriminação, racismo, supressão dos direitos humanos, violência contra a mulher, desemprego, entre outros), ou seja, é um gênero literário poético que mistura poesia e crítica social.

01) Em grupo, pesquisem e escolham um tema que caracterize o *Slam*.

O desafio para a elaboração da batalha ou competição de poesia falada passará pelas seguintes etapas:

Apresentação e escolha do nome do *slam*: Os grupos, juntamente com o professor, escolherão o nome do *slam,* e se este será apresentado mediante uma batalha de poesia falada, um campeonato (como é usual do gênero); ou se será feito entre grupos de uma mesma turma, ou ainda, entre as turmas da mesma série.

As escolhas deverão acontecer a critério do professor e dos estudantes, de acordo com a viabilidade das aulas e da escola.

Pesquisa: retomem o estudo já coletado sobre o gênero.

Escolha do tema: discutam com o grupo o tema que será desenvolvido no poema. Aprofundem também o estudo do assunto a ser poetizado, a fim de enriquecerem o trabalho.

Produção/Elaboração do *slam*:

Etapa 1 - É o momento de escreverem. Coloquem a ideia no papel. Façam uma primeira versão do poema, pensando no tempo (estipulado em comum acordo) para a apresentação, cuidando para não se perderem no tema.

Etapa 2 - Correção: façam a revisão e corrijam o que for necessário nos versos elaborados.
Etapa 3 - Ensaio. Verifiquem como será a apresentação e sigam para os ensaios.

Apresentação: chegou a hora da apresentação. Lembrem-se: memorizem os versos, treinem com o seu grupo, para que a apresentação da mensagem que desejam passar seja um sucesso.

Dicas: a linguagem coloquial é a escolhida para a narrativa do poema, que acontece em 1ª pessoa, escrita sempre pelo *slammer* (poeta), que descreve e narra em versos as suas experiências, respeitando o tema selecionado. Geralmente, ele memoriza os versos antes do evento ou apresentação, diferentemente dos conhecidos MC´s e repentistas, que usam do improviso em suas declamações.

Importante: a poesia será falada, recitada, logo, é relevante compreender que a performance será feita apenas com o corpo e voz do *slammer*, dessa forma, será significativo cuidar das rimas, usar criatividade na elaboração dos versos e ensaiar a desenvoltura para a apresentação.

Canais de divulgação e ferramentas úteis para a apresentação do *slam*:

- Em quais locais serão divulgadas as apresentações (ou campeonato)?
- mural digital ou físico (da sala de aula, espaço específico da escola), em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de *podcasts*, *blogs, vlogs*), será gravada e postada em páginas do *Blog* da turma?
- O trabalho será feito pensando em quais tipos de apresentações?
- Utilizarão cartazes ou aplicativos de celular para a divulgação?
- Utilizarão recursos como fotografias para registro da apresentação?
- Utilizarão filmadoras ou câmera do celular para filmar e/ou fotografar?
- Como serão editadas as filmagens? Haverá mais de uma pessoa responsável pelos registros da apresentação? (Definir responsáveis, testar equipamentos, como câmera de celular, baterias, testagem de áudio e vídeo do aparelho de filmagem etc.).

Regras do *Slam*:

- Poesias: devem ser autorais e exclusivas.
- Duração de cada apresentação: 3 minutos.
- Performance: pode ser apenas por meio da voz e/ou do corpo do poeta para manifestação da poesia.
- Júri: composto na hora pelo público, com as pessoas que estão assistindo.
- Notas: são dadas imediatamente após a apresentação, sem debates.
- Assistente: uma pessoa será responsável por cronometrar o tempo da poesia e calcular a média obtida por cada poeta.
- A ordem da apresentação é feita por sorteio entre os inscritos.
- Atenção: para obter a média e a pontuação final, deve-se descartar a maior e a menor nota.
- Prêmio: geralmente o vencedor do campeonato ganha um livro (em caso de apresentações de grupos, rever forma de premiação, enfatizando as participações).

O que vai contra as regras:

- Interromper *slammers* quando ultrapassam o tempo. Os pontos serão descontados na somatória final.
- Usar adereços cênicos ou batidas musicais. O *slammer* deve cativar a plateia, aplicando apenas a palavra, sua performance e seu corpo.

Boa sorte neste desafio!

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?
Competência da área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
Habilidade de Linguagens: (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
Habilidade de Língua Portuguesa: (EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.
Campo de Atuação: Todos (área) e Artístico-Literário (LP).
Objetos de Conhecimento: Língua Portuguesa. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Curadoria de repertório artístico-literário.

Professor, continuamos com o tema "As vozes do feminino e suas representações sociais" nesta Situação de Aprendizagem 2, para levar ao espaço escolar alguns subtemas referentes a essas múltiplas visões de mundo que abarcam a figura feminina. Ao longo de todas as SA, criaremos oportunidades para possíveis diálogos voltados à **ressignificação do papel da mulher** (em contextos histórico, social, científico, literário, artístico, entre outros), como vem ocorrendo diante das diversas esferas sociais contemporâneas. Para isso, selecionamos algumas mulheres especiais (dentre inúmeras), as quais serviram (e servem) de modelo para outras ao longo dos séculos, e que nos mostram que, mesmo diante de tantas adversidades e barreiras existentes, estão cada vez mais deixando de ser coadjuvantes para serem protagonistas, ao defenderem os direitos de todos na construção de uma sociedade justa e igualitária.

Distintamente da SA1 (que apresentou textos escritos, mediante o olhar de escritoras negras do século passado e da atualidade, de artistas grafiteiras do século XXI, as quais reivindicaram e registraram, independentemente da época em que viviam, expressões de injustiças e luta contra a desigualdade social), esta SA2 vem mostrar como as personagens femininas (suas ações e linguagens) foram produzidas e descritas nas obras literárias na visão de José de Alencar, escritor do século XIX, em que as mulheres apresentaram, por meio das histórias contidas em seus escritos, seus pontos de vista da vivência social feminina e as adversidades pelas quais passavam diante daquele contexto histórico social.

A Situação de Aprendizagem 2 foi elaborada pensando em possíveis diálogos entre a Competência **(3),** habilidades de Linguagens **(EM13LGG301)** e de Língua Portuguesa **(EM13LP51)**, que, por sua vez, direcionam-se aos objetos de conhecimento e às práticas sociais de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica e multiletramentos) presentes no campo artístico-literário e no cotidiano do estudante.

TEMA: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Estudante:

Na Situação de Aprendizagem 1, você teve a oportunidade de analisar o papel da mulher ao longo da história, quais mudanças emergiram nos últimos anos, rompendo as antigas ideias que compõem a representação do feminino estruturada na sociedade, e entendendo o panorama político, histórico e sociocultural da mulher na contemporaneidade. Dando sequência a essa análise, vamos estudar as representações das personagens femininas no Romantismo, em como são retratadas por escritores homens, considerando as mudanças pelas quais elas vêm passando durante anos, em meio a sofrimentos, lutas e algumas conquistas, estabelecendo um paralelo entre o retrato das personagens femininas na atualidade, e mostrando, assim, a importância da mulher no mundo artístico-literário ao longo da história. Para tanto, iniciaremos estudando duas obras de José de Alencar:

O **Texto I**, **"Senhora"**, tem como protagonista Aurélia Camargo, que irrompe subitamente na alta sociedade da corte carioca, cativando olhares de desejo e admiração por sua altivez, mas principalmente por sua beleza e riqueza.

Já o **Texto II** apresenta o segundo capítulo do romance **"Iracema"**, no qual a narrativa retrocede no tempo até o nascimento da protagonista, e a personagem é, então, apresentada ao leitor, descrita como uma linda e excelente guerreira tabajara, "mais rápida que a ema selvagem". Este também é o momento em que Iracema encontra Martim, aquele que será o dono do seu amor e causador de seu fim.

Vamos entender melhor quem são essas mulheres?

Bom estudo!

Neste MOMENTO 1, recomendamos, professor, suscitar nos estudantes algumas reflexões sobre os trechos dos romances de José de Alencar "Senhora" (1875) e "Iracema" (1865), visto que o autor, ao criar as personagens Iracema e Aurélia, elabora-as por meio de uma visão arrojada e proativa, diferindo dos demais escritores românticos da época, ao exaltar atitudes, iniciativas e sensatez da mulher, comportamentos considerados atípicos para os padrões morais e intelectuais daquele tempo, que tinham a passividade e a inércia como características típicas das personagens femininas "idealizadas" do Romantismo.

No **Texto I,** "Senhora" (1875), José de Alencar situa o leitor sobre o jogo de interesses da sociedade da época, por meio de sua protagonista, que antes era uma moça pobre em via de ficar órfã, tendo até um casamento rejeitado por conta de sua classe social, mas que, após o recebimento de uma herança, passa a ser "admirada" e receber galanteios com frequência. A obra *Senhora*, de José de Alencar, divide-se em quatro partes. A primeira inicia-se com este capítulo: "O preço". A segunda parte, chamada de "Quitação" narra a história de Aurélia. A terceira parte tem como título "Posse", e descreve a rotina de Aurélia e Fernando enquanto casal. Na quarta (e última parte), "Resgate", temos os principais acontecimentos da trama.

Considerado um romance urbano, o autor retrata o casamento por interesse em uma sociedade de aparências do século XIX. A personagem Aurélia, enquanto desprovida de capital, possui como características a fragilidade e a meiguice, é compreensiva e sonhadora. Após a decepção que teve com Fernando, ao ser abandonada em troca de um casamento por interesse, passa a ser fria, calculista e temperamental. Demonstra inteligência e planejamento de suas ações, para que tudo saia conforme seus planos. Faz questão de, por vaidade, mostrar à sociedade que é rica e dona de Fernando.

O **Texto II** apresenta um trecho de "Iracema" ("Ira": mel, "ceme": lábios ou *semu*, saída. Anagrama de América), **romance** de 1865, que narra a história de amor entre Martim e Iracema, representando o encontro entre o branco colonizador e o índio, ou seja, entre a cultura europeia considerada civilizada, e os valores indígenas, apresentados como naturalmente bons.

José de Alencar discorre sobre uma narrativa de fundação, cujo principal objetivo é mostrar a criação de uma identidade cultural, representando como se originou a nacionalidade brasileira. Iracema faz parte de uma trilogia indianista do autor (O Guarani, Iracema, Ubirajara) e representa *a lenda do Ceará*[6], contemplando, na obra, tanto elementos da natureza, quanto mitos indígenas. É descrita na 3ª pessoa por um narrador observador, o qual enfatiza o contato do indígena com a civilização (portuguesa), denotando, assim, o nacionalismo, mostrado entre o romance de Iracema com Martim. Há uma análise interessante da obra Iracema de José de Alencar, segundo análise do professor Eduardo Vieira Martins, professor da FFLCH-USP, (canal USP, Livros da Fuvest) que poderá contemplar estas discussões literárias, bem como compreendê-la no contexto literário histórico e social da época.

Acesse o repositório de Literatura no *link* a seguir, ou o conteúdo pelo QR *Code*:

Análise da Obra Iracema, José de Alencar. Disponível em: **https://cutt.ly/vlmoYxX**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Antes da leitura dos textos, incentive os estudantes a apresentarem o que já conheciam sobre o escritor e/ou as obras:

- Observando o título das obras da qual cada trecho foi retirado, **Senhora** e **Iracema**, respectivamente, é possível deduzir qual assunto ou tema será retratado? Como você sabe?
- Tendo em vista que os títulos dos romances se referem às protagonistas, como você acredita que sejam essas personagens? São mulheres fortes e corajosas? Ou são frágeis e apaixonadas?

Se possível, anote em local visível para que os elementos possam ser confrontados durante a realização da atividade. Ademais, sugerimos a leitura das obras na íntegra, visto que será importante para análise e compreensão mais aprofundadas dos textos, além de promover a construção de repertório sobre o autor e o gênero ao qual elas pertencem.

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como Estratégias de Leitura, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em:**https://cutt.ly/dlmoPhf**. Acesso em: 17 jan. 2022.

1) Em grupos ou em pares, leiam os textos a seguir, analisando-os atentamente e fazendo as anotações necessárias.

A obra "Senhora", neste trecho, inicia a narrativa descrevendo a linda e jovem personagem Aurélia Camargo, que "surge como uma nova estrela, que raiou no céu fluminense", em um dos bailes da alta sociedade que frequenta. Admirada por muitos homens ao seu redor e herdeira de uma grande fortuna, trata-os de forma desprezível e os avalia, listando os pretendentes que querem contrair com ela "uma empresa nupcial", de acordo com o valor da reputação que cada um deles possui.

6 ***Iracema*** traz como subtítulo ***Lenda do Ceará***, o que caracteriza a obra como uma referência direta à colonização desse estado, tendo como contexto histórico a própria colonização do Brasil. Disponível em: **https://cutt.ly/Ulmo0Xh**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Texto I

SENHORA

José de Alencar

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.

Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.

Era rica e formosa.

Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.

Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidez informações acerca da grande novidade do dia.

Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentos malévolos de que usam vesti-la os noveleiros.

Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade. [...]

ALENCAR, José de. **Senhora**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/aUyrZER**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Texto II

IRACEMA

José de Alencar

Capítulo 2

[...] Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.

Iracema saiu do banho: o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco, e concerta com o sabiá da mata, pousado no galho próximo, o canto agreste.

A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da juçara com que tece a renda, e as tintas de que matiza o algodão.

Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.

Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.

O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.

A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.

O guerreiro falou:

— Quebras comigo a flecha da paz?

— Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?

— Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.

— Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema. [...]

ALENCAR, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/BUyr8Qp**. Acesso em:17 jan. 2022.

SAIBA MAIS

Sobre as obras:

Senhora é um romance urbano e uma crônica de costumes, por retratar o meio da alta sociedade. Traz críticas sociais, atribuindo aspectos realistas e naturalistas à obra. Acesse o romance na íntegra, clicando no *link* a seguir:

ALENCAR, José de. **Senhora**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/aUyrZER**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Iracema, romance indianista romântico, está entre as principais obras brasileiras. José de Alencar teve como projeto artístico a consolidação de uma cultura nacional. Traz uma narrativa de fundação, ou seja, seu eixo temático principal versa sobre a criação de uma identidade cultural, um texto que se orienta para representar a origem da nacionalidade brasileira. Acesse o romance na íntegra clicando no *link* a seguir:

ALENCAR, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/BUyr8Qp**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Sobre o autor:

José de Alencar foi jornalista, dramaturgo, advogado, político e escritor brasileiro. Representou, com maestria, o romantismo brasileiro, produzindo romances indianistas, regionalistas e urbanos. É considerado o fundador do romance brasileiro com temática nacionalista.

Sobre o Romantismo:

O Romantismo iniciou-se em 1836, logo após a independência política do Brasil, sendo influenciado pelos ideais da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos, contrapondo-se ao colonialismo português e buscando uma identidade nacional. Esse movimento literário foi dividido em três diferentes gerações, sendo a primeira conhecida como Nacionalista/Indianista (1836 a 1852), a segunda como Ultrarromântica (1853 a 1869) e a terceira, Condoreira (1870 a 1880).

Texto extraído e adaptado do Caderno SPFE, Língua Portuguesa, 2ª série EM, 2021.

Romance de José de Alencar apresenta a mulher como sujeito e protagonista da história. Disponível em: **https://cutt.ly/3UyylVj**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Romantismo no Brasil. Disponível em: **https://cutt.ly/OUyymT7**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Destacamos alguns resumos a seguir, no entanto **sugerimos a leitura na íntegra**, pois assim você compreenderá mais profundamente as obras, além de construir repertórios sobre o autor e a escola literária em que elas se caracterizam.

Senhora (Resumo). Disponível em: **https://cutt.ly/KUyyK2x**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Iracema (Resumo). Disponível em: **https://cutt.ly/mUyyMh8**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Para o MOMENTO 2, durante a socialização das pesquisas e correções das questões, elabore, com os estudantes, um quadro para sintetizar e organizar as informações a respeito dos contextos histórico e literário, bem como sobre as características das três gerações românticas. Ao elaborar tal quadro, eles poderão expor o que sabem sobre o tema, além de localizar informações explícitas, identificar palavras-chave, sintetizar parágrafos, resumir textos etc. É fundamental que, sempre, ao iniciar estudos literários, a contextualização seja trabalhada, como também a articulação com a época atual.

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações em seus cadernos.

1) Qual a relação entre os textos de José de Alencar, **Senhora** e **Iracema?**

Espera-se que os estudantes mencionem que são textos de um mesmo autor e identifiquem que ambos trazem personagens femininas, descritas como belas, e que demonstram posturas um pouco diferente em relação às heroínas românticas da época (Iracema é uma guerreira, Aurélia é uma mulher que assume o controle das suas vontades), protagonizando as histórias.

2) Os fragmentos pertencem a qual gênero textual?

Os textos pertencem ao gênero textual romance, o qual é escrito em prosa e possui uma narrativa longa. Explane, nesta questão, as características do gênero romance, em especial, sobre a introdução na literatura brasileira dos quatro tipos de romances: indianista, histórico, urbano e regional presentes nas obras alencarianas. Além de que as semelhanças existentes nos romances e contos escritos no século XIX podem ser muito atuais em relação à sua temática, sendo possível fazer paralelos muito interessantes com assuntos presentes no século XXI.

3) A produção literária da 1ª e 2ª gerações românticas, do século XIX, destacou a mulher como figura idealizada. Nos trechos retirados das obras **Senhora** e **Iracema**, as características apresentadas comprovam essa afirmação? Comentem sobre os perfis das personagens.

Nessa apresentação, Aurélia é retratada como uma mulher idealizada, perfeita, que encanta a todos e é inalcançável, característica da segunda fase romântica; já Iracema representa o ideal da primeira fase romântica, pois apresenta o índio como o herói nacional. No entanto, como já apresentado, as personagens alencarianas já apresentam características realistas/naturalistas, pois ambas são descritas como mulheres fortes e independentes em várias passagens dos textos.

Sobre o Texto I

4) Pesquisem, no romance "Senhora", as palavras consideradas desconhecidas e transcrevam-nas, buscando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Vocábulos	Significados
Ascensão	Ato ou efeito de ascender, de subir; estado do que está a subir ou a elevar-se.
Alabastro	Variedade de gipsita branca, translúcida, pouco dura e suscetível de um belo polido; Qualidade do que é branco. = Alvura, brancura.
Avidez	Desejo ardente e insaciável; voracidade.
Cetro	Bastão curto que é uma das insígnias do poder soberano.
Esplendores	Fulgor, brilho intenso; deslumbramento; lustre, fama, glória.
Firmamento	Ato ou efeito de firmar; O que serve de fundamento. = Alicerce, sustentáculo.
Fulgor	Brilho instantâneo, mas intenso; expressão, energia.
Malévolos	Que mostra malevolência, má vontade ou hostilidade; que mostra maldade ou predisposição para fazer mal.
Opulências	Abundância de riqueza; magnificência; diz-se das produções muito abundantes.
Prisma	Cristal que decompõe a luz; modo especial de ver ou considerar as coisas.

Dicionário Priberam de Língua Portuguesa. Disponível em: **https://cutt.ly/MImvqpT**. Acesso em: 17 jan. 2022.

SAIBA MAIS

A personagem Aurélia de José de Alencar e o papel da mulher na sociedade do Século XIX.
Lúcia e Aurélia: Personagens transgressoras de José de Alencar.
Disponível em: **https://cutt.ly/DEKCN9y**. Acesso em: 17 jan. 2022.

5) De que maneira Aurélia é apresentada ao leitor?

A protagonista é apresentada como uma mulher rica e da alta sociedade, que frequenta bailes e eventos burgueses, acompanhada de sua parente, D. Firmina.

6) Como o autor descreve as características da protagonista? Qual aparência ela tem? Transcrevam trechos dos textos para justificarem a resposta.

O autor faz uso de formas de expressão (figuras de linguagens) como comparações e metáforas para exaltar a beleza da protagonista. Exemplo: "Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante."

7) Façam uma breve pesquisa sobre a obra "Senhora" e respondam às questões a seguir:

a) O que acontece na vida de Aurélia para que, de repente, ela se torne uma mulher admirada e cheia de pretendentes?

Aurélia era filha de uma costureira pobre, torna-se órfã e recebe uma enorme herança de seu avô, o que passa a atrair os olhares e galanteios de vários rapazes.

b) Considerando que a questão central proposta por José de Alencar nesse romance é o casamento, qual crítica social o autor faz por meio dessa temática?

O autor faz uma crítica ao casamento por interesse/conveniência e à forma como o dinheiro condicionava a vida das pessoas.

8) Toda a narrativa de "Senhora" se dá porque Aurélia "compra" o marido, conforme o trecho, a seguir, demonstra:

> *"(...) Entremos na realidade por mais triste que ela seja; e resigne-se cada um ao que é, eu uma mulher traída; o senhor, um homem vendido.*
> *- Vendido! Exclamou Seixas ferido dentro d'alma.*
> *- Vendido sim: não tem outro nome. Sou rica, muito rica, sou milionária; precisava de um marido, traste indispensável às mulheres honestas. O senhor estava no mercado; comprei-o. Custou-me cem contos de réis, foi barato; não se fez valer. Eu daria o dobro, o triplo, toda a minha riqueza por este momento."*
> ALENCAR, José de. **Senhora**. Disponível em: **https://cutt.ly/aUyrZER.** Acesso em: 17 jan. 2022.

a) Que características de Aurélia podemos identificar no trecho anterior? Elas coincidem com aquelas esperadas em uma personagem do Romantismo?

Professor, neste momento, suscite a discussão de que, embora José de Alencar faça parte do Romantismo, suas personagens já apresentam características realistas/naturalistas, pois Aurélia nos é apresentada, aqui e em outras passagens da obra, como uma mulher forte e independente, à frente de seu tempo, que dirige sua vida e seus negócios. Neste trecho, ela se mostra, inclusive, cruel e vingativa.

b) Aurélia é trocada por outra moça com um dote de trinta contos de réis e, por causa desse fato, decide se vingar de Seixas. Procurem em dicionários (impressos ou digitais) o significado do termo "dote", anotem a seguir, expondo a opinião do grupo sobre a atitude da protagonista no trecho em destaque.

Um costume antigo, mas ainda em vigor em algumas regiões do mundo, que é estabelecer quantidades de bens e dinheiro oferecidas a um noivo pela família da noiva, para acertar o casamento entre os dois. Espera-se que os estudantes compreendam que é uma prática ultrapassada e desrespeitosa para a mulher, de acordo com os atuais costumes de nosso país.

EDUCALINGO Dicionário. Disponível em: **https://cutt.ly/glmgplO**. Acesso em: 17 jan. 2022.

c) A partir do contexto sociocultural em que a obra está inserida, expliquem porque Aurélia afirma que o marido é "um traste indispensável às mulheres honestas".

Na sociedade em questão, principalmente na alta sociedade, uma mulher solteira não era bem-conceituada e não poderia ter uma vida social ativa. Um exemplo disso é que, no primeiro

trecho do texto aqui apresentado, somos informados que Aurélia tinha uma "velha parenta, viúva, que a acompanhava na sociedade".

d) No decorrer da narrativa, percebe-se que o casamento é mais um contrato financeiro do que amoroso. Contudo, o final da obra mantém-se fiel às características do Romantismo. Descrevam o final da história e de que maneira este fato é constatado.

Aurélia confessa seu amor por Fernando e afirma que eles podem ficar juntos, esquecendo o passado. Fernando beija sua esposa, porém fica com receio do dinheiro da amada continuar a prejudicar seu relacionamento, ao passo que ela apresenta seu testamento, deixando toda sua riqueza para o marido, assim, permitindo que eles vivessem o "amor conjugal". Ou seja, os protagonistas redimem-se, recuperando a dignidade e pureza comuns aos heróis do Romantismo.

Sobre o Texto II

9) Em grupo, façam uma pesquisa para responder às questões a seguir.

a) Qual é o tipo de narrador da obra?

O narrador é onisciente. Recomendamos, para esta discussão, a retomada com os estudantes dos elementos da narrativa. Disponível em: **https://cutt.ly/qImgUGj**. Acesso em: 17 jan. 2022.

b) O narrador apresentado se identifica mais com o olhar de uma das personagens do texto. Que personagem é essa? Justifiquem sua resposta.

A personagem é Iracema. Ele se identifica mais com seu olhar na medida em que se utiliza de seu vocabulário para construir a narrativa e expõe os fatos a partir do ponto de vista dela.

10) No capítulo estudado, temos a apresentação da protagonista descrita por ações que aparentam ser cotidianas, fazendo parte de sua rotina. Levando isso em consideração, escrevam como era o modo de vida de Iracema.

Compreende-se que Iracema, relacionando-se com animais e com o ambiente, era muito próxima à natureza.

11) Por se tratar de um romance indianista, a obra é repleta de vocábulos originados do idioma Guarani [7], começando por **Iracema** que significa "saída de mel, saída de abelhas, enxame" (*ira*, mel, abelha + *semu*, saída). Procurem, no texto, as palavras que aparentam ser dessa origem, e transcrevam-nas no caderno, buscando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Vocábulos	Significados
Ará	Grande papagaio da América do Sul, de longa cauda e bela plumagem; arara; "Ará" se originou do termo tupi *a'rá*, e significa aves de muitas cores.
Araquém	É de origem Tupi e significa pássaro - qualquer ave da ordem dos *pásseres*. / Pequena ave.
Crautá	Palavra indígena que define uma planta, o mesmo que: ¨caraguatá¨; *Crauatá*, do tupi karauatá.

7 O **guarani** é um idioma, originalmente uma língua indígena do sul da América do Sul, falado pelos povos da etnia tupi-guarani na Argentina, na Bolívia, no Brasil e no Paraguai (onde é a segunda língua oficial). Disponível em: **https://cutt.ly/nUiVEOn**. Acesso em:17 jan. 2022.

Vocábulos	Significados
Gará	Ave conhecida por sua plumagem vermelha e bico longo, com o qual busca alimento em rios e manguezais; guará. Alguns autores afirmam que “guará” viria de um termo tupi (*awa’rá)*, cujo significado seria “vermelho”.
Graúna	Do tupi gwara’una, ave preta.
Ipu	Espécie de jalapa; terreno úmido, adjacente às montanhas, por onde corre a água que delas deriva.
Jati	Espécie de abelha, no Brasil.
Juçara	Do tupi *yi’sara*; palmeira (Euterpe edulis) com caule anelado, nativa do Brasil, Argentina e Paraguai, que produz palmito de qualidade; O mesmo que açaí.
Mangaba	Fruto da mangabeira, pequena árvore da América do Sul, encontrada no Brasil mais frequentemente na região Nordeste. Origem indígena: significa “coisa boa de comer”.
Sabiá	Do tupi *sawi*’a; nome comum dado aos pássaros da família dos muscicapídeos, cosmopolitas, de coloração simples, normalmente marrom, preta ou cinza, conhecidos pelo canto bem melodioso.
Tabajara	Nativo dos tabajaras; indígena que pertence aos tabajaras, povo indígena que habitou algumas regiões litorâneas do Brasil, especialmente em alguns estados nordestinos.
Uiraçaba	É uma palavra indígena que define uma aljava; carcás; uiraçaba em tupi-guarani significa literalmente: ¨lugar de flecha¨ - uira (flecha) + s’aba (lugar de).
Uru	Cesto de palha de carnaúba ou fibra de piaçaba, com alça; uru em tupi-guarani pode significar literalmente: -¨continente¨ (uru=tiru). -¨abelha mestra¨(uru=eirub). -¨ave grande¨(uru=guirá)

ARAQUÉM. Disponível em: **https://www.significadodonome.com/araquem/**. Acesso em: 17 jan. 2022.
ARARA. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Arara**. Acesso em: 17 jan. 2022.
GUARÁ. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Guar%C3%A1**. Acesso em: 17 jan. 2022.
MANGABA. Disponível em: **https://cutt.ly/IIUARpe**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Os demais verbetes encontram-se em: **Dicionário informal**. Disponível em: **https://cutt.ly/QImcZ4q**. Acesso em: 17 jan. 2022.

SAIBA MAIS

Livros da FUVEST - Iracema (José de Alencar). Disponível em: **https://cutt.ly/rImg5qo.** Acesso em: 17 jan. 2022.. Aprecie uma análise sobre a obra Iracema, suas representações e simbologias. Acesso em: 17 jan. 2022.

12) Leiam o trecho e respondam às questões a seguir:

“[...]
- O que espreme as lágrimas do coração de Iracema?
- Chora o cajueiro quando fica tronco seco e triste. Iracema perdeu sua felicidade, depois que te separaste dela.
- Não estou eu junto de ti?
- Teu corpo está aqui; mas tua alma voa à terra de teus pais e busca a virgem branca, que te espera.
Martim doeu-se. Os grandes olhos negros que a indiana pousara nele o tinham ferido no íntimo.
- O guerreiro branco é teu esposo; ele te pertence.

(...)
- Quando teu filho deixar o seio de Iracema, ela morrerá, como o abati depois que deu seu fruto. Então o guerreiro branco não terá mais quem o prenda na terra estrangeira.
- Tua voz queima, filha de Araquém, como o sopro que vem dos sertões do Icó, no tempo dos grandes calores. Queres tu abandonar teu esposo?
- Não vêem teus olhos lá o formoso jacarandá, que vai subindo às nuvens? A seus pés ainda está a seca raiz da murta frondosa, que todos os invernos se cobria de rama e bagos vermelhos, para abraçar o tronco irmão. Se ela não morresse, o jacarandá não teria sol para crescer tão alto. Iracema é a folha escura que faz sombra em tua alma; deve cair, para que a alegria alumie teu seio.
O cristão cingiu o talhe da formosa índia e a estreitou ao peito. Seu lábio pousou ao lábio da esposa um beijo, mas áspero e morno [...]"
ALENCAR, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: **https://cutt.ly/BUyr8Qp**. Acesso em: 17 jan. 2022.

a) Como se desenvolve a história de amor entre Iracema e Martim? O final é o esperado? Ele dialoga com os ideais do Romantismo?

Após entregar-se a Martim, e ambos fugirem para uma praia deserta, Martim torna-se melancólico e nostálgico pela distância de sua pátria, assim como Iracema, que se aparta de sua tribo e padece de uma profunda tristeza. O final da narrativa dialoga com os ideais do Romantismo, pois Iracema tem o final trágico das protagonistas românticas.

b) A protagonista nos é apresentada, no início da narrativa, como uma guerreira, e totalmente integrada ao ambiente em que vive. Ao longo de sua trajetória, essas características se mantêm? Observem o trecho abaixo, escrito por Luis Filipe Ribeiro, sobre a obra:

> "Será, assim, uma mera coincidência que a personagem central escreva seu nome com as mesmas letras que compõem o do continente a que, originariamente, pertence e de que é, desde sempre, a civilizadora original? De um continente, cujo destino equipara-se ao da personagem: de ser vítima de um processo brutal de colonização, que lhe sequestrou a própria identidade?"
> RIBEIRO, Luis Filipe. **Mulheres de Papel: Um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

c) Que analogia podemos fazer da obra com o momento do Descobrimento do Brasil? Se precisarem, busquem subsídios em plataformas ou *sites* literários, transcrevendo as respostas no caderno.

Martim simboliza o continente europeu que descobre o novo mundo, a América (anagrama de Iracema), e juntos dão origem a um novo povo, o brasileiro, representado por Moacir, o primeiro cearense. Iracema representa a terra colonizada e explorada pelo colonizador europeu, que anula a identidade da terra/protagonista, impondo seus costumes e cultura. Professor, é importante também destacar a analogia que podemos fazer sobre o estudo até aqui desenvolvido sobre o papel da mulher na sociedade.

SAIBA MAIS

"Iracema" apresenta a origem mítica do povo brasileiro. Disponível em: **https://cutt.ly/pIEVpMu**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Mulheres de Papel: Um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis. Disponível em: **https://cutt.ly/5IEC4IU.** Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Neste MOMENTO 3 (e, também, no MOMENTO 4) será importante lembrar da articulação e do trabalho de reflexão sobre a língua em relação à análise linguística (AL), e entre os diversos textos e outras práticas. A perspectiva é buscar a compreensão dos sentidos e investigar os fatos de forma contextualizada, ou seja, na articulação discursiva/textual. Desse modo, mostre aos estudantes que a ocorrência dessa articulação se dá quando "o sujeito usa a língua por meio de textos orais, escritos e multimodais, explorando-os em vários ângulos e perspectivas e discutindo os fenômenos relacionados ao sistema da língua, à composição discursivo-textual e aos elementos não-linguísticos" (GOMES e SOUZA, 2017). Quanto aos efeitos de sentido, a presença das figuras de linguagem em algumas questões surge para mostrar que esses recursos expressivos da língua propiciam inúmeras construções de significados.

GOMES, A. R.; SOUZA, S. **O ensino de gramática e as articulações teórico-metodológicas da prática de análise linguística**. In: Work. Pap. Linguíst., 18(2): 50-68, Florianópolis, ago./dez. 2017.

13) Quais são as figuras de linguagem utilizadas pelo autor nos trechos da obra **Senhora**? Transcrevam-nas no caderno.

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. (**metáfora**)

Era rica e formosa. - Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante. (**Comparação e Ironia**). *Professor, indicamos comentar que as características descritas à personagem, ironicamente possuem esta referida ordem "rica, formosa", pois Aurélia somente se "torna" formosa, depois de rica.*

Aurélia Camargo, que **atravessou** o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e **apagou-se** de repente…(**comparação**)

14) A obra **Iracema** é considerada por muitos como sendo "um poema em prosa", devido às características típicas de textos poéticos presentes nela. Citem dois exemplos que comprovem essa afirmação.

Espera-se que os estudantes transcrevam trechos do texto, ou expliquem utilizando exemplos pontuais, tais como: "Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas", o qual apresenta sugestão de imagens com metáforas. Ao longo do texto, notamos o uso da perífrase[8] para substituir vocábulos, como "Iracema" por "virgem dos lábios de mel", trazendo a poeticidade para a obra.

15) No excerto: "***Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado"***. Quais figuras de linguagem aparecem nesse trecho?

(A) Pleonasmo e antítese.
(B) Eufemismo e hipérbole.
(C) Metonímia e antítese.
(D) Metáfora e comparação.
(E) Catacrese e metonímia.

8 **Perífrase**: figura de linguagem utilizada para exprimir o uso de um vocábulo ou frase correspondendo de maneira indireta a determinada palavra. Disponível em: **https://www.significados.com.br/perifrase/**. Acesso em: 17 jan. 2022.

16) No Texto II, **Iracema**, identifiquem as figuras de linguagem responsáveis em causar efeitos de sentido no romance e discutam quais seriam as intenções do autor ao inseri-las no texto. Se desejarem, retomem as figuras de linguagem no livro didático ou plataforma digital. Transcrevam as informações no caderno.

*"[...] Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos **mais** negros que a asa da graúna, e **mais** longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce **como** seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque **como** seu hálito perfumado. **Mais** rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. **Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica**, **mais** fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto. [...]"*

Expectativa de resposta: espera-se que identifiquem a **anáfora** (repetição): mais; **comparação**: como; **personificação:** "Banhava-lhe o corpo" e "ameigavam o canto", conforme resposta a seguir:

*"[...] Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos **mais** negros que a asa da graúna, e **mais** longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. **Mais** rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. **Banhava-lhe o corpo** a sombra da oiticica, **mais** fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros **ameigavam o canto** [...]."*

Todas as figuras de linguagem descritas referem-se a uma mulher indígena. E todas as figuras de linguagem (metáfora e anáfora) e personificação possuem a mesma intenção, que é poetizar, idealizar Iracema, comparando-a à natureza e atribuindo, dessa forma, características de superioridade.

17) O autor utiliza, ao longo do texto, o aposto (termo que exemplifica ou especifica melhor outro de valor substantivo ou pronominal, já mencionado anteriormente na oração) para reforçar alguma característica de uma personagem ou de um lugar:

a) Transcrevam duas ocorrências desse recurso.

Podem ser usados trechos como "Iracema, a virgem dos lábios de mel" e "A graciosa ará, sua companheira e amiga".

b) Expliquem o efeito de sentido causado pelo uso desse recurso nos trechos utilizados como resposta na questão anterior.

O aposto está servindo para enfatizar a beleza de Iracema e ressaltar a ligação entre ela e seu pássaro, respectivamente.

SAIBA MAIS

Aposto. Disponível em: **https://cutt.ly/ElmjVqD**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Figuras de Linguagem. Disponível em: **https://cutt.ly/xlmjTrR**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Para o trabalho com o Texto III, recomendamos uma análise semiótica para um estudo mais aprofundado dos signos. Ao desenvolver as comparações (semelhanças e diferenças) entre as ilustrações, será interessante analisar as imagens presentes na capa da revista. Um exemplo é pedir pesquisas sobre a data da obra de arte "Diana, a Caçadora", do pintor Giullaume Seignac (1870-1924, FRANCE) e a data de criação da Mulher-Maravilha, inventada por William Moulton Marston em 1941, e que se tornou simbologia de um novo modelo de mulher (independente) em um universo até então dominado por heróis masculinos.

Leiam o texto a seguir.

Texto III



Arte/elaboração: Mary Jacomine.

Imagens: Mulher-Maravilha. **Pixabay**. Disponível em: **https://cutt.ly/6ENMjV3**. Acesso em: 17 jan. 2022. DIANA, A Caçadora, por Giullaume Seignac (1870-1924, FRANCE). **Erch2014.** Disponível em: **https://cutt.ly/hENMxFg**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

A resolução das questões, a seguir, pode ser feita utilizando a estratégia **Rotação por Estações**, considerando que cada grupo poderia responder a um rol de perguntas, depois apresentar suas respostas aos demais, e discutir coletivamente os aspectos dos dois textos. Também é importante que você auxilie os estudantes a perceberem claramente a progressão e complexidade das questões.

Para saber mais sobre **Rotação por Estações** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:

Metodologias Ativas. Disponível em: **https://cutt.ly/7ImlER8**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Além disso, para o trabalho mais minucioso com a semiose, acesse o *link* disponível em: Como analisar obras de arte. **Falando de Artes**. Disponíveis em: **https://cutt.ly/sIUXVrx**. Acesso em: 17 jan. 2022, e em: **https://cutt.ly/EIUX0fK**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Discutam em grupos e respondam:

1) Vocês conseguem identificar em que gênero e suporte poderiam encontrar essas imagens?

Sugestões: *E-zines*, revistas digitais ou impressas, histórias em quadrinhos, *games*, em literários (histórias com temas mitológicos), bem como em esculturas e obras de arte, seriados, entre outros.

2) Qual ideia o autor quis transmitir? Ele teve o objetivo de levar ao leitor que tipo de conscientização sobre o tema?

O autor quis fazer um comparativo entre a super-heroína da DC Comics[9] Mulher-Maravilha e a deusa Diana, da mitologia greco-romana[10]. Teve o objetivo de conscientizar o leitor de como os elementos da mitologia constituíram a formação da personagem do mundo pop. Professor, este é um momento para uma rica análise semiótica das imagens. Mostre aos estudantes a origem da personagem de HQ, e como ela foi se transformando ao longo dos tempos.

3) Observem as imagens.

a) Vocês já viram algumas dessas ilustrações nos meios de comunicação? Comentem.
b) Para quem foram destinadas essas imagens? Descrevam quais são os potenciais leitores (públicos) da revista?

Expectativa de resposta para questões **a** e **b**. Professor, incentive os estudantes a observarem as imagens, levantando reflexões sobre elas. Importante levar a turma a descrever os locais e quem são as figuras presentes, para identificarem do que se trata. A revista pode ter como público-alvo pessoas que sejam interessadas em pesquisar, conhecer e absorver informações sobre histórias em quadrinhos, cinema, séries de TV, *videogames* e computadores, além de apreciadores de mitologia e cultura popular. Espera-se que a maioria conheça a personagem Mulher-Maravilha das histórias em quadrinho, *games* e/ou cinema. A outra imagem refere-se à obra de arte DIANA, A Caçadora, por Giullaume Seignac (1870-1924, FRANCE). Este pode ser um momento propício para solicitar uma investigação sobre as obras de arte, sobre pinturas mitológicas. **Pinturas Mitológicas** Disponível em: **https://cutt.ly/uImlB6K**. Acesso em: 17 jan. 2022.

---

9 **DC Comics:** uma das maiores e mais importantes editoras responsáveis pela publicação de quadrinhos de super-heróis.

10 A **mitologia greco-romana** originou-se da junção das religiões grega e romana. As duas se fundiram por apresentarem aspectos semelhantes às suas tradições, por exemplo. Com isso, deu origem a uma vasta série de entidades lendárias e mitológicas, nas quais se encontram os deuses. Disponível em: **https://cutt.ly/yImztg8**. Acesso em: 17 jan. 2022.

c) Pesquisem sobre as duas figuras, transcrevendo as informações necessárias no caderno.

Mulher-Maravilha: heroína guerreira, de origem greco-romana, filha de Hipólita, e abençoada por deuses do Olimpo, nascida em Temiscira, ilha grega oculta, onde só viviam mulheres amazonas (as mesmas da mitologia). Adota uma identidade secreta ao brigar com a mãe e sair da ilha.

Professor, é interessante levar à turma algumas informações a seguir:
Mulher-Maravilha é uma personagem famosa da DC Comics e foi criada em 1941, até o seu nome é intencional, pois ela representa as mulheres que entraram no mercado de trabalho durante a Segunda Guerra Mundial. O contexto nacionalista somado à emancipação política (1941) leva o criador a desenvolver uma heroína forte, poderosa e bonita, cujos trajes (intencionalmente) compõem-se de uma vestimenta com cores da bandeira dos EUA, símbolo do país que a iguala ao herói Capitão América. Houve muitas alterações, do uniforme ao cabelo, do poder à estrutura corpórea, as quais refletiam as tendências culturais, estéticas e intelectuais ocorridas até hoje.
Mulher-Maravilha uma biografia não autorizada. Disponível em: **https://cutt.ly/slmzWKc**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Diana, a caçadora: há alguns significados na mitologia greco-romana, **na mitologia grega** é chamada de Ártemis, deusa da caça, arisca e selvagem, constantemente seguida de perto por feras selvagens, especialmente por cães ou leões. Em suas mãos, carrega sempre um arco dourado, nos ombros, um coldre de setas, e seu traje é uma túnica de tamanho curto. **Diana, na mitologia romana,** era a deusa da lua e da caça, poderosa e forte. Conhecida como deusa pura, filha de Júpiter e de Latona, irmã gêmea de Febo. Em sua aventura mais famosa, transforma em um cervo o caçador Acteão. Carrega um arco e flecha (ou uma lança).

d) Observem as imagens e as personagens do Texto III, associem-nas e tracem um paralelo entre as duas, explicitando semelhanças e diferenças.

Semelhanças: vieram da mitologia, Monte Olimpo (origem), possuem o mesmo nome (originalmente, a heroína Mulher-Maravilha é uma princesa chamada Diana, da mesma forma que a deusa mitológica. Características: mulheres, fortes, combatentes, destemidas e possuem armas, de expressões atentas (movimentos corporais). **Diferenças**: ocorrem por serem um desenho de HQ da atualidade e a outra uma pintura criada entre 1870-1924, as duas ilustrações foram criadas em séculos diferentes, para públicos e contextos distintos.

4) Sobre a personagem Mulher-Maravilha:
As ficções mostram diversas visões de mundo por meio de suas personagens e histórias, presentes não somente em histórias em quadrinhos, mas também no cinema. Mulher-Maravilha perpassa uma evolução histórica, trilhando uma trajetória cinematográfica também mediante os trajes que usou desde a sua criação, em 1940.

a) Investiguem, em *sites* ou plataformas digitais, a evolução dos trajes da personagem e comentem sobre o que mais lhe chamou a atenção.
b) Busquem os significados destes adereços: tiara, braceletes, corda e cinto, transcrevendo-os no caderno.

SAIBA MAIS

Conheça os Trajes usados pela Mulher-Maravilha. Disponível em: **https://cutt.ly/WEXpmaN**. Acesso em: 17 Jan. 2022.
Mulher-Maravilha faz 75 anos; relembre as principais versões da personagem. Disponível em: **https://cutt.ly/tEXpvv5**. Acesso em:17 Jan 2022.
Significado dos símbolos nas roupas da Mulher-Maravilha. Disponível em: **https://cutt.ly/lEXpWJY**. Acesso em: 17 Jan. 2022.

Respostas **a** e **b**: a intencionalidade é mostrar os significados presentes nas criações das personagens e de levar à compreensão de que os trajes da Mulher-Maravilha (cor da roupa, braceletes, tiara etc.), como os de todos os heróis dentro do universo ficcional, passam por mudanças de acordo com as preocupações sociais dentro de cada tempo, de acordo com os contextos e expressão que cada personagem possui. **SAIBA MAIS: Mulher-Maravilha: Uma jornada por suas re(a)presentações**. Disponível em: **https://cutt.ly/NECD5nO**. Acesso em: 17 Jan 2022.



MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

1) PRODUÇÃO: CHAMADA PARA CAPA DE REVISTA

Vocês já tiveram sua curiosidade despertada diante de uma imagem? E diante de uma frase impactante? E quando ambas aparecem juntas?

Esse é o efeito proposto pela **capa de revista**, que tem como objetivo central dar ênfase à matéria principal de sua edição e despertar o interesse do leitor, convencendo-o à leitura da edição. A capa de uma revista é, de certo modo, a sua embalagem.

Para a realização desta atividade, lembrem-se dos estudos e diálogos presentes nesta Situação de Aprendizagem 2, voltados à discussão do redimensionamento da representatividade feminina ao longo da história, e:

a) Em grupos, ou pares, criem capas de revistas com Chamadas (ou Títulos) remetendo aos temas estudados, como no exemplo:

Senhora e Iracema: dois perfis femininos da literatura

Não se esqueçam de elaborarem um título bem criativo para a revista, que dialogue com os temas abordados e o público leitor almejado.

Para auxiliar:

- Usarão outros recursos como criação de imagem? Fotografia? Ou será realizado à mão livre? Quais cores usarão, tipos de letras etc.?
- O *layout*, as imagens, cores, tipos e tamanhos de letras também devem ser discutidos. Pesquisem mais sobre a diagramação, busquem as informações em *sites* e plataformas destas ferramentas de edição:

Crie uma Capa de Revista de destaque. Disponível em: **https://cutt.ly/eUyhEXe**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Criador de Capas de Revista. Disponível em: **https://cutt.ly/7UyhGmy**. Acesso em: 17 jan. 2022.



#DESAFIO2
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

2) PRODUÇÃO: ARTIGO DE OPINIÃO

Agora que vocês já realizaram o Desafio 1, é hora de expressar a opinião do grupo de forma mais aprofundada por meio da escrita.

a) A seguir, vocês verão algumas publicações que refletem sobre a condição feminina ao longo do momento pandêmico da COVID-19.

Violência contra a mulher é preocupante durante a pandemia - Disponível em: **https://cutt.ly/xUyh5ZI**. Acesso em:17 Jan 2022.
Sem parar: O trabalho e a vida das mulheres na pandemia - Disponível em: **https://cutt.ly/uUyjuTq**. Acesso em: 17 jan.2022.
Participação das mulheres no mercado de trabalho é a menor em 30 anos – e a pandemia é parte do problema - Disponível em: **https://cutt.ly/lUyjl5l**. Acesso em: 17 jan.2022.
Pandemia impacta mais a vida das mulheres - Disponível em: **https://cutt.ly/bUyjYpP**. Acesso em: 17 jan.2022.
Mulheres e a Pandemia - Sala de Convidados - Disponível em: **https://cutt.ly/vUyjSdr**. Acesso em: 17 jan.2022.

b) Voltem à atividade anterior, escolham o tema que mais lhes chamaram a atenção e produzam um artigo de opinião, utilizando **Critérios para Elaboração de Artigos de Opinião**, disponível em **https://cutt.ly/xImxaZL** Acesso em: 17 jan. 2022.

c) Após a produção, lembrem-se dos momentos de revisão e correção.

Professor, você pode relembrar aos estudantes a estrutura do artigo de opinião, a partir dos *links* sugeridos. Durante a produção, oriente-os para já ir analisando atentamente a coerência textual, na estrutura da produção, nos elementos coesivos e seus possíveis interlocutores. Com os textos pré-finalizados, peça aos estudantes que troquem suas produções entre si, solicitando aos colegas que apontem os trechos menos claros, problemas com estrutura, elementos coesivos e/ou gramaticais nos artigos dos colegas.

Recolha os textos e, após a sua revisão, devolva-os aos estudantes, para as adequações necessárias. Depois de recebê-los totalmente finalizados, abra um diálogo com a turma, pegando trechos de produções variadas (com autorização dos estudantes e sem a necessidade de identificá-los), elencando-os e propondo, colaborativamente, soluções para uma melhor redação. Proponha uma última leitura para correções pontuais e sugira a inserção dos textos em algum canal dos estudantes e/ou da escola.

Para este desafio, utilizem as suas anotações e retomem as informações presentes no *link* sobre o gênero artigo de opinião, o qual tem como objetivo apresentar e defender um ponto de vista por meio de um assunto relevante.

Acesse o *link* a seguir, ou o QR *Code*, para orientar-se sobre como planejar e escrever um artigo de opinião estruturado.

Artigos de Opinião – Esquema para Elaboração de Produção Textual. Disponível em: **https://cutt.ly/WUyjHYV**. Acesso em: 17 jan. 2022.

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Competências da área:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, e para continuar aprendendo.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade de Linguagens: (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
Habilidade de Língua Portuguesa: (EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.
Campos de Atuação: Todos (área) e Práticas de Estudo e Pesquisa (LP).

Objetos de Conhecimento:
Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de produção de citações e paráfrases.

Professor, a fim de ampliar discussões voltadas ao tema "As vozes do feminino e suas representações sociais" e à questão norteadora "Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?", nesta Situação de Aprendizagem 3, visitaremos contextos especialmente voltados à mulher e ao universo da saúde e da ciência. Esta seleção tem a expectativa de levar aos espaços escolares, às realidades e práticas sociais dos estudantes, as inúmeras perspectivas de mundo que abarcam a figura feminina, desvendando-a e ressignificando-a em esferas sociais, bem como nos campos e contextos sócio-históricos. É importante ressaltar que esses assuntos, voltados às ressignificações do papel da mulher na sociedade, têm sido uma constante entre os diversos campos sociais da nossa contemporaneidade. Em vista disso, é relevante a abertura de possíveis diálogos ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Nesta SA3, a Competência **(1)**, as habilidades de Linguagens (**EM13LGG301** - contempla todos os campos de atuação) e de Língua Portuguesa (**EM13LP04** - contempla o campo Práticas de Estudo e Pesquisa) articulam-se entre as **práticas de estudos e pesquisas,** a fim de promover, não somente o acesso à informação, seleção, organização, divulgação etc., mas também em **como** acessar, selecionar, organizar, redistribuir, remixar etc. essas informações, associar e compreender os inúmeros

resultados identificados. Segundo Barbosa (2013), **a escola deve propor questões de pesquisa, a fim de que os estudantes tenham de partir de uma problematização contextualizada e especifiquem levantar dados, articulando diferentes fontes (livros, *sites*, vídeos, entrevistas com especialistas)** e não considerar respostas precisamente em um único texto. Desse modo, de acordo com a autora, **deve-se pensar a pesquisa escolar como uma metodologia mais próxima da investigação científica, ou melhor, formar um estudante que saiba pesquisar e não um pesquisador.** (BARBOSA, 2013).

Para tanto, os temas em estudo levantam problematizações direcionadas aos desafios enfrentados pela mulher na ciência, com o intuito de mostrar que, embora haja cada vez mais participação/colaboração feminina em alguns países (com citações e publicações na ciência), há, ainda, uma irrisória porcentagem de publicações científicas realizadas por mulheres, indicando, assim, a desigualdade de direitos. Com relação à forma de trabalho feminina na área da saúde, elas constituem hoje a maioria absoluta, entretanto, é sabido que não se encontram em melhores condições de trabalho e possuem salários bem inferiores que a minoria masculina existente no setor. Quanto aos objetos de conhecimento, todos os textos e questões perpassam por relações de intertextualidade e interdiscursividade, dentre eles, com o objetivo de ampliar e unir temas ligados à ciência & saúde, a obra homenageando Mônica Calazans, a primeira brasileira imunizada com a vacina contra a Covid-19 no país.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?
Estudante:

A Situação de Aprendizagem 3, ainda em continuidade ao tema "As vozes do feminino e suas representações sociais" e à questão norteadora "Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?", retrata a visibilidade feminina dentro dos campos da ciência e da saúde, por meio do universo investigativo científico dos livros, jornais, *sites*, *vlogs*, gráficos, *podcasts*, reportagem, entre outras fontes, a fim de refletirmos sobre as desigualdades de direitos presentes em profissões de cuidado na área de saúde, bem como compreendermos que o envolvimento das mulheres na construção do pensamento científico é tão antigo quanto o nascimento da ciência. Bom estudo!

Os textos I e II surgem para subsidiar as discussões sobre as mulheres nas áreas científica e da saúde em meio ao campo de atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa. Recomendamos, para as aulas desta SA3, o acesso à internet e a computadores (ou o uso de *smartphones*), para realização de pesquisas e investigação, visto que esse campo de atuação enfatiza metodologias voltadas à curadoria e processos, mediante práticas sociais de linguagem, as quais se direcionam tanto para os letramentos usuais (como livros didáticos) quanto para os novos e multiletramentos.

De acordo com a BNCC,

> *Não podemos esquecer que aprender a pesquisar também envolve diferentes práticas de linguagem, que precisam ser desenvolvidas como conteúdo de ensino. É então que se instaura o objetivo principal da orientação de estudo, que precisa ser definido a partir de sua característica de assegurar momentos específicos em que aprender a estudar ganhe centralidade nas práticas de ensino das diferentes disciplinas. Por conseguinte, é necessário ter clareza dos objetivos dessa atividade e planejar quais procedimentos de estudo serão trabalhados em cada bimestre do ano letivo.*
>
> BRASIL. Ministério da Educação. ***Base Nacional Comum Curricular***. Brasília, 2018.

Dessa forma, indicamos perpassar, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, por diferentes fontes de pesquisa, tais como: ***documentário, infográfico, cartografia animada, vlogs, podcasts, e outros gêneros multissemióticos*** (BARBOSA, 2018; BRASIL, 2018). Neste caso, os textos que serão estudados são reportagens, e encontram-se no campo jornalístico-midiático. Fica a seu critério, professor, o aprofundamento com o campo Jornalístico-Midiático e estrutura composicional do gênero jornalístico, porém, enfatizamos o campo Práticas de Estudo e Pesquisa indicado na habilidade **(EM13LP04)** do componente nesta SA3.

O **Texto I** "Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal**"** (escrito e narrado em ***podcast***) trata-se de uma reportagem sobre a atuação feminina na área científica, que retrata a falta de reconhecimento e valorização das cientistas brasileiras na atualidade, mesmo estas sendo consideradas referências no mundo acadêmico. Com o intuito de levar as práticas sociais aos estudantes, recomendamos o acesso à reportagem na íntegra por meio do suporte ***podcast***.

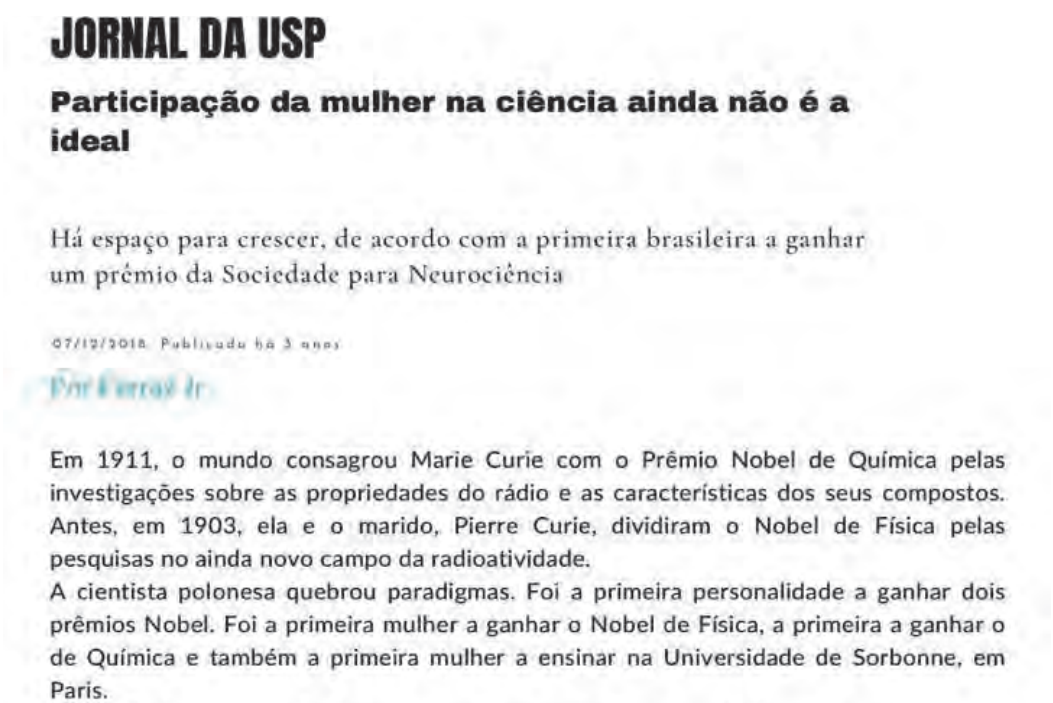
O **Texto II** é uma reportagem, cujo título refere-se ao mesmo nome da exposição "*A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934"*, ocorrida no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo, na capital paulista, que narra todas as fases da trajetória da cientista Marie Curie, símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência. Esse texto também é composto por uma reportagem mais aprofundada. Para acessá-la na íntegra, disponibilizamos o *link* localizado após o texto.

1) Em grupos (ou em pares), acessem os *links* para a leitura das reportagens dos Textos I, "Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal", e II, "A trajetória de Marie Curie é reverenciada em exposição na USP", a seguir.

Texto I

Ouçam o *podcast*, clicando no *link* a seguir:
Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal. Jornal da USP. Disponível em: **https://cutt.ly/FUyenYJ**. Acesso em: 17 jan. 2022

Para a leitura na íntegra da reportagem, acessem o *link* após os textos.



JORNAL DA USP

Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal

Há espaço para crescer, de acordo com a primeira brasileira a ganhar um prêmio da Sociedade para Neurociência

07/12/2018. Publicado há 3 anos

Por Ferraz Jr.

Em 1911, o mundo consagrou Marie Curie com o Prêmio Nobel de Química pelas investigações sobre as propriedades do rádio e as características dos seus compostos. Antes, em 1903, ela e o marido, Pierre Curie, dividiram o Nobel de Física pelas pesquisas no ainda novo campo da radioatividade.

A cientista polonesa quebrou paradigmas. Foi a primeira personalidade a ganhar dois prêmios Nobel. Foi a primeira mulher a ganhar o Nobel de Física, a primeira a ganhar o de Química e também a primeira mulher a ensinar na Universidade de Sorbonne, em Paris.

Marie Curie é uma referência no mundo acadêmico, que ainda se ressente de uma participação feminina mais efetiva. Apesar de o Brasil ser um dos países que têm maior participação da mulher no campo das ciências em relação aos homens, a evolução feminina nas pesquisas está crescendo, mas não como deveria ser.

A análise é da professora Elaine Del Bel, da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP. A professora foi a primeira mulher brasileira a ganhar o prêmio Bernice Grafstein, da Sociedade para Neurociência, uma das maiores organizações mundiais de cientistas e profissionais da saúde que se dedicam a entender o sistema nervoso central. A professora Elaine ganhou o prêmio pela sua contribuição significativa para o avanço das mulheres na neurociência.

A mestranda em Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP, Thaís Suelen Viana, concorda. Para ela, o estereótipo que a população tem do cientista ser um homem com cara de maluco precisa mudar.

Thaís é uma das inspiradoras, em Ribeirão Preto, do evento *Ciência por Elas*, que vai discutir a questão de segunda a sexta-feira da próxima semana. Organizado pelo Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto, em parceria com a FCFRP, o Ciência por Elas vai mostrar pesquisas desenvolvidas na Universidade, como é a carreira de cientista e desenvolver atividades práticas voltadas para alunas do sexto ao nono ano do ensino fundamental das escolas públicas e particulares da cidade.

Detalhe no site www.ribeirao.usp.br.

JR, Ferraz. Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal. **Jornal da USP**. São Paulo, 13 mar. 2020. Seção Cultura. Disponível em: **https://cutt.ly/hUyrkLQ**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Texto II

Para a leitura na íntegra da reportagem, acessem o *link* após o texto.

JORNAL DA USP

A trajetória de Marie Curie é reverenciada em exposição na USP

Textos e imagens que contam vida e obra da cientista estão em cartaz no Instituto de Ciências Biomédicas

13/03/2020 - Publicado há 1 ano



O cartaz de abertura revela Marie Curie em várias fases da vida - Foto : Jorge Maruta/USP IMAGENS

Por Leila Kiyomura

Uma mulher bonita, cabelos presos, rosto redondo, olhar firme de quem está preparada para enfrentar os desafios da ciência e da vida. É assim que Marie Curie marca presença logo na entrada da exposição que o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP e o Consulado Geral da França apresentam. No cartaz que abre a mostra, o público vê a cientista em todas as fases, com o mesmo ar jovial e tranquilo.

A mostra A Trajetória de Marie Curie ou *La femme aux deux prix Nobel:* Marie Curie 1867-1934 sintetiza a história da cientista através de cartazes com imagens de alguns dos momentos mais importantes da sua vida. Inaugurada para reverenciar o Dia Internacional da Mulher, o trabalho de Marie Curie é uma referência mundial da importância do papel da mulher na sociedade.

"Como pode ser visto na exposição, Marie Curie é um símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência", explica Luis Carlos de Souza Ferreira, diretor do ICB. "Sem paralelo na história, ela foi a única mulher a receber dois prêmios Nobel em áreas diferentes pelas descobertas científicas na área de radioatividade e suas aplicações no tratamento de diferentes tipos de câncer. Em uma época em que o papel da mulher na ciência e na sociedade ainda era negligenciado, ela trouxe um exemplo que inspira e motiva a todos."

O professor conta que a apresentação da história de Marie Curie na USP surgiu do contato constante do ICB com o consulado francês, a fim de instalar a plataforma científica Pasteur USP, que reúne trabalhos conjuntos sobre temas relacionados à saúde humana. "Esta exposição estava no Liceu Pasteur. Achei interessante para os pesquisadores e estudantes, então solicitei ao consulado para ser apresentada também na USP."

KIYOMURA, Leila. A trajetória de Marie Curie é reverenciada em exposição na USP. **Jornal da USP**. São Paulo, 13 mar. 2020. Seção Cultura. Disponível em: **https://cutt.ly/cUyrP9g**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Neste MOMENTO 2, professor, a curadoria e o planejamento para as aulas serão fundamentais. Para direcionar as pesquisas e estudos de forma clara, precisa e dinâmica, direcione o acesso aos *sites* deste tema, indicando páginas já pesquisadas anteriormente para a investigação.

Recomendamos a metodologia **Rotação por Estações** para otimizar o tempo e aprofundamento dos temas.

1) **Planejamento**:
a) Selecione estes dois textos e complemente com mais três ou quatro textos pertencentes aos temas "Mulheres e a Ciência" e "Mulheres e a área da Saúde". Exemplos de gêneros discursivos para a atividade: uma charge, um *podcast* noticioso, um meme, um *vlog*, um canal de vídeos *on-line*, notícia em jornal (digital ou impresso), uma reportagem etc.
b) Peça para elegerem um redator e um orador, que ficarão fixos nas estações.

2) **Separação dos grupos**: a) Divida os grupos pela mesma quantidade de estações. Exemplo: cinco grupos, cinco estações. b) Agrupe os estudantes. c) Distribua os materiais de gêneros diversos, oriente-os para que os analisem a partir de algumas perguntas norteadoras (o orador deverá ler as perguntas e suscitar as discussões).

3) **Duração das paradas**: estipule um tempo específico para cada atividade. Algumas estações precisarão de mais tempo, outras um tempo menor. Geralmente, as atividades duram de uma a duas aulas de 45 min. cada. Ficará a seu critério cronometrar de acordo com a turma e tempo disponível. Você poderá utilizar uma aula ou várias, dependendo da quantidade de questões elaboradas e do tipo de apresentação que fará com a turma.
Importante: o redator e o orador permanecem nas estações e atualizam os novos componentes

sobre o que foi discutido até o momento, de acordo com as anotações feitas; todos os grupos devem passar por todas as estações; as tarefas possuem diferentes formas de aprendizagem em cada estação, e devem ser elaboradas de acordo com os objetivos que se desejam alcançar. Observação: ao menos uma das estações precisa ter uma atividade com acesso à internet.

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?

O **Texto I** "Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal" (escrito e narrado em ***podcast***) refere-se a uma reportagem sobre a atuação feminina na área científica, e mostra que, mesmo as cientistas brasileiras sendo consideradas, atualmente, referências no mundo acadêmico, ainda não há reconhecimento ideal nesse campo. O **Texto II** é uma reportagem, cujo título refere-se ao mesmo nome da exposição "*A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934*", ocorrida no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo, na capital paulista, que narra todas as fases da trajetória da cientista Marie Curie, símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência.

2) Os textos possuem conexões? Quais?

Sim, possuem conexões, tais como: a valorização das profissionais mulheres nas áreas da ciência e saúde; o nome da cientista Marie Curie, símbolo da ciência é mencionado nos dois textos, e o relato das diversas premiações pelos feitos nas áreas citadas.

Sobre o Texto I

3) Pesquisem em dicionários e/ou livros (impressos ou digitais), *sites* (ou plataformas temáticas) os nomes dos cientistas que constam na reportagem e suas contribuições para a ciência e à sociedade e transcrevam-nos no caderno, buscando as informações consideradas importantes.

Cientistas	Contribuições	Insira a(s) fonte(s) /referência(s)
Marie Curie	Prêmio Nobel de Química pelas investigações sobre as propriedades do rádio e as características dos seus compostos. Antes, em 1903, ela e o marido, Pierre Curie, dividiram o Nobel de Física pelas pesquisas no ainda novo campo da radioatividade.	Disponível em: **https://cutt.ly/wlmyj49**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Pierre Curie, cientista e marido de Marie Curie.	Cientista que dividiu o prêmio Nobel de Física pelas pesquisas no campo da radioatividade.	Disponível em: **https://cutt.ly/wlmyj49**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Elaine Del Bel, professora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP.	A professora foi a primeira mulher brasileira a ganhar o prêmio Bernice Grafstein, da Sociedade para Neurociência, uma das maiores organizações mundiais de cientistas e profissionais da saúde que se dedicam a entender o sistema nervoso central.	Disponível em: **https://cutt.ly/wlmyj49**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Cientistas	Contribuições	Insira a(s) fonte(s) /referência(s)
Thaís Suelen Viana, mestranda em Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP.	Thaís é uma das inspiradoras, em Ribeirão Preto, do evento *Ciência por Elas*, organizado pelo Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto, em parceria com a FCFRP. O *Ciência por Ela*s mostra pesquisas desenvolvidas na Universidade, como é a carreira de cientista, e desenvolve atividades práticas voltadas para alunas do sexto ao nono ano do ensino fundamental das escolas públicas e particulares da cidade.	Disponível em: **https://cutt.ly/wlmyj49**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Professor, algumas dicas que poderão subsidiá-los no processo: aproveite a curadoria em relação às pesquisas em *sites* e plataformas da área e aprofunde sobre temas voltados ao *Campo Práticas de Estudo e Pesquisa*. Mostre aos estudantes a importância em referenciar fontes e citações, explique o conceito de "fontes", a importância de elas serem referenciadas em projetos de pesquisas ou trabalhos científicos e acadêmicos. Questione se utilizam (ou conhecem) referências bibliográficas, as normas da ABNT, se consultam e anotam as referências de pesquisa etc. Oriente a turma que, se houver quantidade limitada de fontes, as pesquisas poderão ter caráteres insuficientes, e que as referências ruins e questionáveis, por outro lado, enfraquecem a qualidade acadêmica dos trabalhos e podem custar retificações no trabalho realizado, ou, até mesmo, uma nota insuficiente na graduação. Importante, também, é solicitar pesquisas sobre plágios, explicar que material "copiado" sem indicação de fontes é considerado plágio e é crime, e que com referências dos conceitos e informações inexatas ou inverídicas, os projetos, monografia, TCC etc. sairão prejudicados.

4) Quem foi a cientista que quebrou paradigmas, e por quê? Comentem sobre ela.

Marie Curie foi a primeira mulher a receber o Prêmio Nobel, tendo sido também a primeira pessoa e única mulher a ser laureada duas vezes, além de ser a única pessoa premiada em dois campos científicos diferentes. Foi a primeira mulher a ganhar o Nobel de Física, a primeira a ganhar o de Química e, também, a primeira mulher professora a ensinar na Universidade de Sorbonne, em Paris, ministrando um curso sobre o elemento rádio na instituição. Comente com os estudantes, professor, que a quebra de paradigmas (por ter conquistado mais nobéis que os homens) se dá por motivos de que, naquela época, o papel feminino na ciência e na sociedade ainda era negligenciado.

5) Acessem o *link* da reportagem e busquem a seguinte informação:

a) Os anos de 1903 e 1911 foram muito importantes para a cientista Marie Curie. Por quais motivos?

Em 1903, o casal foi homenageado com o Prêmio Nobel de Física na área da radioatividade;

Em 1911, ela ganhou o seu segundo Nobel, em Química, pelas suas pesquisas e descobertas sobre as propriedades do rádio e seus compostos.

6) "A evolução feminina nas pesquisas está crescendo, **mas não como deveria ser.**"

a) Quem fez essa afirmação?

b) A que tipo de pesquisa ela se refere?
c) Vocês concordam? Comentem sobre o assunto.

Expectativa de resposta das questões **a** a **c**: a afirmação é da professora Elaine Del Bel, da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (Forp) da USP, referindo-se às pesquisas científicas no Brasil. Professor, estimule os estudantes à participação nas discussões sobre o assunto, fazendo-os argumentarem e defenderem a resposta acordada entre o grupo, enquanto você faz a mediação das apresentações.

7) A Neurociência é uma área científica em ascensão. Esse campo estuda o quê exatamente? Busquem em dicionários impressos ou digitais, e transcrevam as informações no caderno.

Neurociência é o campo científico que estuda o aparelho do sistema nervoso, formado pelo cérebro, medula espinhal e nervos periféricos. Estes são analisados como objetos de pesquisa dos neurocientistas.

8) Segundo a mestranda em Toxicologia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) da USP, Thaís Suelen Viana, "*o **estereótipo** que a população tem do cientista ser um homem com cara de maluco precisa mudar*".

a) Qual o significado do termo "estereótipo"? Investiguem a denominação, transcrevendo-a no caderno.

***Estereótipo** "são opiniões e ideias generalizadas, utilizadas pelas pessoas para pré-definir alguém ou algo quanto ao seu comportamento, gênero, aparência, religião, cultura, condição social etc." Em muitos casos, alguns **estereótipos** também podem se tornar formas de preconceito. Estereótipo. Disponível em:* **https://cutt.ly/eImyUeD**. *Acesso em: 17 jan.2022.*

b) Vocês concordam com a afirmação de Thaís Suelen Viana? O que poderia ser feito para acabar com esse estigma? Discutam entre os colegas do grupo e transcrevam as informações pertinentes no caderno.

Expectativa de resposta: pessoal. É importante que haja uma abertura para os grupos opinarem sobre a afirmação. Solicite pesquisas sobre estereótipos de carreiras e profissões. Informe-os que, mesmo com indicativos de maior colaboração das mulheres em diversas áreas profissionais, no senso comum social, ainda associam as mulheres como trabalhadoras de apoio e não as protagonistas, repetindo, dessa forma, velhos rótulos associados aos cargos das mulheres e dos homens no mundo do trabalho. Pergunte, por exemplo, se imaginam qual é o curso na faculdade em que há mais mulheres estudando? Ou, no curso de Gamificação, há mais homens ou mulheres? Na faculdade de Pedagogia, existem mais homens ou mulheres? Quanto às profissões: há mais técnicos ou técnicas de futebol? A intenção é de que compreendam que a visão estereotipada intervém no valor salarial entre homens e mulheres, depreciando profissões e carreiras ligadas à qualidade de vida e saúde (ao cuidado).

Sobre o Texto II

9) Retomem a reportagem, sintetizando-a no caderno; e, após, discutam e comentem a diferença entre notícia e reportagem.

A reportagem informa sobre a exposição *"A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934*", no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo, capital paulista, a qual narra todas as fases da trajetória da cientista Marie Curie, símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência.

Uma **notícia** tem como função principal divulgar um acontecimento real no meio jornalístico. O conteúdo dela, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, entre outros assuntos significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato, como também, onde e quando ocorreu (lugar e tempo), e quem participou dele. O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito (processo verbal do passado), mas o presente também pode ser usado. Todo acontecimento que, de alguma forma, tem relevância e repercussão é potencialmente objeto de investigação jornalística. A notícia raramente vem assinada.

Reportagem possui, também, um caráter investigativo, entretanto, trata-se de relatos organizados mais detalhadamente, com o objetivo de evidenciar causas e efeitos do que ocorreu, contextualizando um fato. Esta possui mais amplitude e menos rigidez em sua estrutura textual que a notícia. Os textos encontram-se em 1ª e 3ª pessoa; o foco, geralmente, são os temas sociais, políticos, econômicos etc. Possui uma linguagem objetiva, formal, com discurso direto e indireto e sempre vem com a assinatura do (autor) repórter. Em uma reportagem, podemos encontrar depoimentos, entrevistas, análises de dados e pesquisa, dados estatísticos etc. Os dois gêneros (notícia e reportagem) encontram-se em diversos suportes (local em que é divulgado), tais como jornais (impresso e/ou digital), revistas (impressa e/ou digital), programas televisivos, entre outros.

Currículo em Ação - 1ª Série / 3º bimestre. Situação de Aprendizagem 1 de Língua Portuguesa, 2021.

10) Para que público foi elaborado o Texto II?

Para grupos de pessoas que habitualmente acessam a internet e as plataformas universitárias, tais como estudantes, pesquisadores, professores e/ou pessoas interessadas pelo mundo acadêmico.

11) Qual é o nome da mostra, e por que ela foi escolhida para ser exposta?

A mostra chama-se *A Trajetória de Marie Curie* ou *La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934* e foi selecionada para reverenciar o Dia Internacional da Mulher, visto que o trabalho de Marie Curie é referência mundial sobre a importância do papel da mulher na sociedade.

12) Retomem o trecho: "O *professor conta que a apresentação da história de Marie Curie na USP surgiu do contato constante do ICB com o consulado francês, a fim de instalar a plataforma científica Pasteur USP, que reúne trabalhos conjuntos sobre temas relacionados à saúde humana. [...]*" e respondam:

a) O que é a plataforma científica Pasteur da Universidade de São Paulo, citada pelo diretor do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)?

A "Plataforma Científica Pasteur-USP (SPPU) foi inaugurada em julho de 2019, com apoio da FAPESP, reunindo equipes do Instituto Pasteur de Paris, da Universidade de São Paulo e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A SPPU reúne 17 laboratórios de pesquisa e se dedicará ao estudo de doenças emergentes e negligenciadas, principalmente as que levam ao comprometimento do sistema nervoso central, como zika, dengue, febre amarela, *influenza* e doença do sono animal.", segundo o *site* da FAPESP. Disponível em: **https://cutt.ly/2lmyS5X**. Acesso em: 17 jan. 2022.

13) Acessem o *link* disponível em: **https://cutt.ly/eUyyp3z**. Acesso em: 17 jan. 2022, e busquem informações sobre a plataforma, transcrevendo-as no caderno:

Expectativa de resposta: Plataforma Científica Pasteur-USP (SPPU, na sigla em inglês), desenvolve investigações focadas em doenças infecciosas emergentes e negligenciadas, transmitidas por patógenos que causam respostas imunes complexas e que produzam distúrbios no sistema nervoso, com impactos na saúde pública humana e animal.

A plataforma é uma ferramenta de emergência, cujo objetivo é conter epidemias dessas doenças, com o desenvolvimento de métodos preventivos, de diagnóstico/prognóstico e terapêuticos.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Neste MOMENTO 3, professor, é cabível o trabalho contextualizado com os objetos de conhecimento solicitados nesta SA3 juntamente com a apresentação de textos que tenham relações de interdiscursividade e intertextualidade. Se desejar, pré-selecione alguns textos com os temas que estão em pauta para serem discutidos e peça para apresentarem posicionamentos, produzindo, corroborando explicações e relatos que forem surgindo nas discussões em grupo, sugira as formas de uso das citações e das paráfrases adequadamente marcadas.

SAIBA MAIS

Intertextualidade: Paráfrase, Alusão e Tradução - **Canal Brasil Escola**. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=wZOY0l2Y46s**. Acesso em: 17 jan. 2022.

14) No Texto II, "A Trajetória de Marie Curie ou La femme aux deux prix Nobel: Marie Curie 1867-1934", a jornalista Leila Kiyomura inicia a reportagem descrevendo detalhes físicos da cientista Marie Curie.

a) Busquem essas descrições, transcrevam e sublinhem-nas no caderno.

*"Uma mulher **bonita**, cabelos **presos**, rosto **redondo**, olhar **firme** de quem está preparada para enfrentar os desafios da ciência e da vida."*

b) Na opinião do grupo, qual foi a intenção da jornalista ao retratar essas qualidades?

Intencionalmente inicia a reportagem a partir da descrição de Marie Curie (que consta no cartaz de abertura da mostra). A jornalista deseja revelar a cientista em várias fases da vida. As características quanto à beleza, os traços faciais, o olhar "firme" sugerem uma mulher decidida, com autonomia, capacidade e superação.

c) Dentro das classes de palavras, a qual categoria pertence as características presentes no trecho e qual o efeito de sentido provocado por elas?

Expectativa de resposta: ao utilizar os adjetivos ***bonita, presos, redondo e firme,*** a jornalista substitui a imagem de mulher comum e a torna em Marie Curie, mulher singular, com ar "jovial e tranquilo".

15) Retomem o Texto II, identifiquem quais são as citações presentes na reportagem e expliquem como conseguiram identificá-las?

→ *"Como pode ser visto na exposição, Marie Curie é um símbolo da determinação e da competência da mulher na ciência", explica Luis Carlos de Souza Ferreira, diretor do ICB.*

→ *"Sem paralelo na história, ela foi a única mulher a receber dois prêmios Nobel em áreas diferentes pelas descobertas científicas na área de radioatividade e suas aplicações no tratamento de diferentes tipos de câncer. Em uma época em que o papel da mulher na ciência e na sociedade ainda era negligenciado, ela trouxe um exemplo que inspira e motiva a todos."*

→ *"Esta exposição estava no Liceu Pasteur. Achei interessante para os pesquisadores e estudantes, então solicitei ao consulado para ser apresentada também na USP."*

A identificação pode se dar devido à pontuação no uso das aspas, segundo o trecho Guia Prático de Português, do *site* **www.tjsc.jus.br/**:

> "Se a **citação** inicia e encerra a frase, o ponto final é colocado antes das **aspas**. Ex.: "Navegar é preciso, viver não é preciso." Quando a **citação** não inicia, mas encerra a frase, o ponto final fica depois das **aspas**. Ex.: Segundo Fernando Pessoa, "viver não é necessário, o necessário é criar". Disponível em: **https://cutt.ly/VEuzH1Z**. Acesso em: 17 jan. 2022.

16) Quais são os objetivos das citações na reportagem?

Contextualizar o leitor dentro do assunto presente na reportagem. Ao citar (referenciar sinteticamente) alguém, o jornalista dá sustentação à sua reportagem e ilustra de forma clara o tema noticiado, ou seja, as citações servem para esclarecer, sustentar ou ilustrar o assunto.

17) Pesquisem sobre o conceito e os tipos de citações utilizadas em trabalhos acadêmicos.

Professor, recomendamos sugerir aos estudantes alguns *sites* confiáveis em que os conceitos estejam corretos sobre Citações. Exemplo disponível em: **https://cutt.ly/CImp9GX**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 4 – NA MIRA DO OLHAR

O **Texto III** *"EXPO PAULISTA "FEMININO PLURAL" 2021- Obra Mônica Calazans"*, da artista multimídia **Claudia Liz**, dialoga com todas as SA deste 1º bimestre, sobretudo com a valorização das mulheres nas áreas da ciência e saúde. A obra retrata Mônica Calazans, a primeira brasileira imunizada contra a COVID-19 no país, com perfil de alto risco para complicações provocadas pelo coronavírus, mas que não deixou de atuar nos hospitais (da capital paulista) para ajudar a salvar vidas. Neste MOMENTO 4, pode-se abrir discussões voltadas às profissões de cuidado, como as enfermeiras, propondo debates sobre a ascensão profissional da mulher negra (dialogar, se necessário, com os temas discutidos na SA1: luta das mulheres para conseguirem "lugares de fala" na sociedade), a desvalorização salarial da profissão etc. Ainda, pode-se abordar a valorização da área da saúde perante as pressões causadas pela pandemia em todo o mundo, o destaque que essa área teve devido à excelente atuação dos profissionais da saúde na pandemia. Em suma, indicamos discussões voltadas à importância da representatividade feminina na área da saúde, em especial da enfermagem.

Segundo *site* do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde do país (CONASEMS), é fato que há "protagonismo feminino no setor e a participação efetiva das mulheres nas experiências exitosas do SUS. Nas últimas três "Mostras Brasil, aqui tem SUS", que reúnem profissionais de todo país, dos 78 premiados como melhores trabalhos de cada estado, mais de 50 tiveram autoria de profissionais mulheres. Além de estarem promovendo ações exitosas abordando diversas temáticas, as mulheres atuantes no SUS se dedicam também a projetos específicos sobre saúde da mulher, relacionados desde saúde sexual e reprodutiva à violência.

SAIBA MAIS

Protagonismo feminino na saúde: mulheres são a maioria nos serviços e na gestão do SUS. **CONASEMS**. Disponível em: **https://www.conasems.org.br/o-protagonismo-feminino-na-saude-mulheres-sao-a-maioria-nos-servicos-e-na-gestao-do-sus/**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Professor, se for apresentar o vídeo às turmas, sugerimos assisti-lo antecipadamente, a fim de verificar o seu conteúdo. Há alguns relatos de violência contra a mulher os quais possuem cenas que podem ser consideradas fortes pelos estudantes, dessa forma, seria interessante orientação antecipada, ou a supressão de alguns trechos.

Sensibilização para leitura da obra: espera-se, de forma geral, que os estudantes identifiquem que se trata de uma pintura, uma obra de arte contemporânea da artista Claudia Liz, cuja figura representa uma homenagem a Mônica Calazans, mulher negra e a primeira enfermeira a ser vacinada contra a COVID-19. A proposta desse texto é fazer os estudantes interpretarem a obra em seu todo. Dessa forma, sugerimos anotar, em um local visível para todos, as respostas das seguintes questões para introduzir a leitura da obra juntamente ao tema em estudo: "Observem atentamente esta imagem e me respondam: o que vocês enxergam nesta figura? O que acham que ela está fazendo? Quem seria essa figura retratada? Conseguem identificar alguma profissão na imagem?"

Professor, a seguir, sugestões de *links* para aprofundamento sobre análises de obras de arte.

Como analisar obras de arte. **Falando de Artes**. Disponíveis em: **https://cutt.ly/CImapze**. Acesso em: 17 jan. 2022 e em:**https://cutt.ly/PImagVr**. Acesso em: 17 jan 2022.

1) Em grupo, analisem atentamente a obra.

Texto III

O texto refere-se à obra da artista multimídia Claudia Liz e faz parte do Projeto "Feminino Plural".

EXPO PAULISTA "FEMININO PLURAL" 2021

Obra Mônica Calazans



Obra: Mônica Calazans, da artista multimídia Claudia Liz. **Projeto "Feminino Plural".** Disponível em: **http://www.claudializ.com.br/**. Acesso em: 17 jan. 2022.

2) Leiam as questões e discutam entre o grupo (ou par), justificando as respostas no caderno:

a) Que tema o Texto III parece abordar? Justifiquem a resposta.

Recomendamos realizar uma leitura completa da figura principal e dos elementos que se encontram na obra. As questões devem levar os estudantes a identificarem que a figura é uma profissional da saúde, uma enfermeira (mediante elementos como a injeção em seu braço e o uniforme branco).

b) Qual o título da obra?

Mônica Calazans.

c) Façam uma busca com o nome da obra em *sites* de pesquisa e, de acordo com as informações pesquisadas, respondam: Qual foi a intenção da artista ao criar a obra?

d) O que mais chamou a atenção do grupo na obra analisada? Por quê?

e) Pesquisem sobre a vida e obra da autora, acessando o *site* identificado na referência da imagem acima ou em outras páginas da *internet* e plataformas de buscas. Descrevam no caderno as informações consideradas pertinentes.

Expectativas de respostas das questões **c** a **e**: espera-se que a maioria dos estudantes consigam identificar que a artista está homenageando tanto a área da saúde como a profissão de enfermagem, em especial a própria Mônica Calazans, enfermeira, 54 anos, primeira brasileira imunizada contra a COVID-19 no país. Recomendamos, ao discutir a questão, levar ao conhecimento da turma a representatividade das enfermeiras mulheres, da ascensão profissional da mulher negra (conectar, se necessário às discussões da SA1 sobre a luta das mulheres negras na sociedade) com perfil de alto risco para complicações provocadas pelo Coronavírus, mas que não deixou de atuar nos hospitais (da capital paulista) para ajudar a salvar vidas. Ainda, o tema pode abordar a valorização da área da saúde perante as pressões causadas pela pandemia em todo o mundo, e o destaque que tiveram devido à excelente atuação dos profissionais da saúde na pandemia. Sobre a autora, será interessante mostrar as diversas áreas em que ela atua, a qual reflete a visão da mulher (e artista) do mundo contemporâneo, do século XXI, tema abordado na SA4. Professor, auxilie o estudante na sua curadoria em relação às buscas em *sites* confiáveis.

Claudia Liz nasceu em 1969 em São Luiz de Montes Belos, Goiás. Modelo ícone do final da década de 1980 até a primeira metade da década de 1990 como *top model*, atriz de novelas e longas-metragens, apresentadora de programas, ganhadora de diversas premiações. Atualmente, artista multimídia, ilustradora da Folha e colunista de site da moda e escritora, tendo suas obras expostas a céu aberto na Avenida Paulista, com a Exposição “Feminino Plural”, incluindo a pintura em estudo.

f) Analisem os elementos que se encontram na imagem. O que eles representam?

g) A imagem de Mônica Calazans estabelece uma relação com os textos já estudados, em especial, o Texto I. Vocês conseguem reconhecer quais são essas conexões?

Expectativas de respostas das questões **f** e **g**: reiterando, as questões devem levar os estudantes a identificarem que a figura é uma profissional da saúde, uma enfermeira (mediante elementos como a injeção em seu braço e o uniforme branco). Indicamos levantar questões acerca das cores presentes na ilustração, tais como: a cor do uniforme, a cor da pele, os cabelos, o que consta no plano de fundo (a cor das bolinhas verdes que representam o vírus causador da doença respiratória, COVID-19, e a cor azul, que, segundo a artista, surge para dar leveza à obra).

3) Acessem em *sites* as informações sobre o projeto “Feminino Plural” e/ou a plataforma da Expo Paulista, disponível no *link* **https://cutt.ly/LUu26Bb**. Acesso em: 17 jan. 2022. Selecionem e

pesquisem sobre outras mulheres presentes nas obras que contemplam o projeto. Justifiquem as escolhas, anotando as informações no caderno.

4) Discutam entre o grupo:
   a) Um outro título que pode contemplar a obra. Fundamentem a escolha.
   b) Criem um parágrafo sobre o tema: **Área da saúde & mulher**.

Respostas **a** e **b**. Expectativas de resposta: após as discussões e análises, sugerimos estimular a turma à criatividade para a criação de um título para a obra contemporânea. Ao corrigir a questão, uma dica é anotar todas as alternativas em local visível e compartilhar as ideias que forem surgindo. Quanto ao desenvolvimento do parágrafo sobre o tema "A importância da mulher na área da saúde", além da curadoria em *sites* e plataformas desse tema, solicite entrevistas com enfermeiras, pesquisas em *vlogs* da área da saúde, bem como depoimentos de mulheres que atuaram na pandemia em hospitais, entre outras atividades extras.

MOMENTO 5 – PRODUÇÃO FINAL: CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE INFOGRÁFICO



Professor, nesta SA3, para a produção final, a elaboração do infográfico surge para contemplar, além da competência, habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa e o campo Práticas de Estudo e Pesquisa, a compreensão de um gênero preponderantemente imagético. Será importante auxiliar na curadoria em relação às pesquisas e elaboração do infográfico. A fim de subsidiá-lo e aos estudantes na produção final, recomendamos o acesso aos *links* no *box* explicativo seguinte.

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

Infográfico:

O infográfico é caracterizado por ilustrações explicativas sobre determinado tema. Ele é um misto de diversas linguagens, dependendo do tipo, função e intencionalidade do produtor. Podem diversificar linguagens verbal (escrita), visual (imagens, esquemas, setas, faixas, ícones) e, se for do tipo animado, além dessas misturam-se diversas mídias para apresentar e movimentar/deslocar os elementos gráficos e textuais. O objetivo é que o leitor consiga ler as informações por conta própria, "passeando" pelas informações, por meio de um percurso. Na internet, há ferramentas gratuitas para a produção de infográficos. Com elas, produz-se diversos *estilos* para apresentarem os resultados obtidos na pesquisa de levantamento de dados. Nas salas de aula, os infográficos auxiliam, com sucesso, nos processos de leitura, reflexão crítica e produção de textos.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

PACHECO, Mariana do Carmo. "Gênero textual infográfico"; ***Brasil Escola***. Disponível em: **https://cutt.ly/hUu4EHR**. Acesso em: 17 jan. 2022.

A produção final será a elaboração de um infográfico, com o objetivo de que os estudantes divulguem os temas estudados e problematizados nesta SA3. Mostre à turma alguns infográficos, para que eles se familiarizem e notem que ele é usado nos mais diversos meios comunicativos, como jornais digitais e/ou impressos, em noticiários, plataformas, redes sociais, *posts*, entre outros. É importante levar ao conhecimento dos estudantes que os infográficos têm o intuito de explicar, comparar, apresentar fluxogramas, narrativas, tutoriais e pesquisas de diversas áreas, como as eleitorais. As informações mais complexas, por meio desse gênero, poderão ficar mais claras, lúdicas e de fácil entendimento, facilitando a compreensão do leitor daquilo que ele talvez tivesse maior dificuldade em aprender. Professor, indicamos a leitura dos *links* a seguir, pois estes contêm informações estruturais do infográfico, bem como plano de aula voltado ao estudo desse gênero.

SAIBA MAIS

COSTA, A. A da; ANDRADE, G. T. dos S. **Conhecendo a estrutura do infográfico**. Revista Farol, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 54-62, 2021. Disponível em: **https://farol.ufc.br/pt/atual/**. Acesso em: 17 jan. 2022.
IMPRENSA, Observatório da. **Quem Entende os Infográficos**. Disponível em: **https://cutt.ly/qIE2Qg2**. Acesso em: 17 jan. 2022

1) Após lerem no *box* inicial o conceito de Infográficos, em grupo, acessem os *links* disponíveis no *box* explicativo seguinte. Além disso, pesquisem sobre os infográficos, quais os tipos e funções existentes.

Professor, auxilie fazendo a curadoria das pesquisas solicitadas, juntamente com a leitura e interpretação dos infográficos. Além dos temas abordados, acompanhe-os na interpretação da estrutura composicional do gênero. Recomendamos conhecerem antecipadamente o aplicativo Canva (ou outro que seja gratuito e de fácil uso para os estudantes) para que todos se familiarizem e pratiquem as várias opções que a ferramenta oferece para produzir o infográfico. Acompanhe a turma na interpretação dos textos, mostrando como eles criam e aplicam as funções de explicar, comparar, narrar, apresentar processos e fluxos conceituais etc. Todos os *links* selecionados são temas que dialogam com os textos da SA3.

SAIBA MAIS

Retratos das Desigualdades. Disponível em: **https://cutt.ly/2Uu4Klo**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Compreender o impacto da COVID-19 para as mulheres (infografias). Disponível em: **https://cutt.ly/1EuvMtY**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Migrante. Disponível em: **https://cutt.ly/mUu4497**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Pesquisadoras revelam os desafios das mulheres para fazer ciência. Disponível em: **https://cutt.ly/FEubebm**. Acesso em: 17 jan. 2022.
10 Grandes Mulheres da Ciência. Disponível em: **https://cutt.ly/vUu7ppm**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Participação da mulher na ciência ainda não é ideal. Disponível em: **https://cutt.ly/vUu7IYQ**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Mulheres cientistas na História. Disponível em: **https://cutt.ly/BUu7VeF**. Acesso em: 17 jan. 2022.
Mulheres e Meninas na Ciência. Disponível em: **https://cutt.ly/KUu79tS**. Acesso em: 17 jan. 2022.

2) Agora, a partir das pesquisas realizadas sobre o gênero infográfico, escolham um dos temas a seguir e elaborem um infográfico com base nas discussões desenvolvidas ao longo desta Situação de Aprendizagem 3:

Sugestões de temas para a produção final:

- *Participação da mulher na ciência ainda não é a ideal.*
- *Mulheres na ciência: conheça as cientistas que entraram para a história.*
- *A importância da mulher na área da saúde.*
- *Mulheres são maioria e avançam na área da saúde.*

3) Organizem entre os grupos as apresentações dos infográficos e dos conteúdos trabalhados nesta SA3. O seu professor lhes auxiliará com a curadoria das produções e planejamento final.

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Competências da área:

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes identidades e culturas.

Habilidade de Linguagens: (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.

Habilidades de Língua Portuguesa:

(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.
(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
Campos de Atuação: Todos (área) e Artístico-Literário.
Objetos de Conhecimento: Estratégias de leitura. Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma-padrão.Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Organização e participação em eventos culturais.

Professor, nesta Situação de Aprendizagem 4 finalizaremos o estudo do 1º bimestre sobre o tema “As vozes do feminino e suas representações sociais” e a questão norteadora “Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?”. A proposta é a de que os estudantes apreendam e apreciem os aspectos éticos, estéticos e políticos sobre a temática, trabalhados no decurso dos estudos, concretizando-os, mediante a articulação com pesquisas e discussões (em sala de aula, como, por exemplo, o sistemático esquecimento de mulheres na

memória da literatura favorecem o desenvolvimento da argumentação e da inferência), apreciação, réplica e produções de textos, as impressões sobre as ressignificações do papel da mulher e como este vem sendo repensado entre os diversos campos sociais em nossa contemporaneidade. Para tanto, a sua curadoria e o planejamento com todo o grupo será muito significativo até a finalização das apresentações dos eventos culturais. Analisaremos, além disso, obras escritas por autoras de séculos diferentes, em contextos históricos e sociais distintos, e que mostram as múltiplas abordagens da língua (análise sobre as motivações que levam ao predomínio da norma-padrão na escola). Ademais, esta SA4, em conformidade com as anteriores, foi elaborada considerando os diálogos entre a Competência **(1)**, as habilidades de Linguagens **(EM13LGG604)**, de Língua Portuguesa **(EM13LP47)**, todos os campos de atuação, e em especial, o Artístico-Literário, o qual se solidifica na culminância da apresentação do produto final (mostras, eventos culturais).

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Estudante:

A Situação de Aprendizagem 1 (SA1) nos levou a diálogos voltados "Às vozes do feminino e suas representações sociais" no campo artístico-literário. Conhecemos romances e poemas em que as escritoras negras reivindicavam (e ainda reivindicam) lugares sociais ocupados de forma desigual em diversas épocas na sociedade.

Na SA2, discutimos as concepções das personagens femininas no Romantismo, estabelecendo um paralelo entre o retrato dessas personagens na atualidade, a maneira como eram retratadas pelos escritores homens, em especial, nas obras de José de Alencar. Já na SA3, perpassamos pelas áreas da ciência e saúde, ressaltando a (des)valorização profissional das mulheres cientistas, e analisamos uma obra de arte contemporânea perante a visão de uma artista multimidiática, o que nos proporcionou a discussão sobre as desigualdades de salários, a estereotipização de profissões etc. Nesta SA4, finalizaremos o 1º bimestre transcorrendo em narrativas produzidas por escritoras de séculos distintos (XX e XXI), em cenários como o literário, o científico, o artístico, entre outros contextos históricos e sociais. Dessa forma, esperamos ter provocado reflexões diante do Tema "AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS" e da questão norteadora "Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?", a fim de ampliar a compreensão sobre as múltiplas perspectivas da vida humana e social, além da autonomia em defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos (*vide* EM13LGG301_SA1). O processo histórico de construção do papel feminino até o presente momento leva-nos às ressignificações e questionamentos sobre uma sociedade igualitária em que todos precisam ter seus direitos preservados, o que inclui, obviamente, a mulher, contribuinte, ao longo dos anos, para a organização da sociedade e futuro da humanidade.

Bom estudo!

Neste MOMENTO 1, retornamos aos textos literário e jornalístico, cujos temas propostos, independentemente de ser um jornal de época ou uma crônica contemporânea, mostram como a busca, o resgate, de um lugar de fala pelas vozes femininas (interrompidas historicamente ou reivindicando nos dias atuais), o movimento de luta antirracista, antipatriarcal, da hegemonia masculina e branca vêm se conduzindo diante do tempo, dominando todas as áreas culturais e esferas de conhecimento no decorrer da história até os dias atuais. O Texto I, é uma crônica de Narcisa Amália de Campos, considerada a primeira jornalista brasileira e fundadora, em 1884, do jornal quinzenal Gazetinha. A sua ascensão profissional deu-se em 1872, com poemas voltados à escola literária Ro-

mantismo (única obra chamada "Nebulosas"), e que teve muita repercussão no campo da Literatura. Seus artigos jornalísticos, no final do século XIX e início do XX, com temas voltados à defesa das mulheres e do fim da escravatura, também ecoaram de forma significativa na sociedade da época.

Professor, indicamos levar aos estudantes que, no mesmo cenário citado na SA1 (sobre as dificuldades das escritoras negras obterem o espaço delas de direito), o universo literário preponderantemente masculino e o mecanismo de exclusão de escritoras brasileiras recusaram o reconhecimento de mulheres de qualquer etnia na Literatura e as excluíam por meio de críticas literárias. Selecionamos nesta SA4, para o **Texto I**, uma crônica denominada "A Mulher do Século XX", de Narcisa Amália (1852-1924), importante intelectual brasileira, tradutora do francês, poeta romântica, republicana, abolicionista, considerada a primeira jornalista brasileira e com uma única obra publicada, intitulada "Nebulosas" (1872), aos vinte anos de idade. Esse artigo (diante de alguns outros com temas semelhantes) chamou a atenção do meio literário, fazendo-a destacar-se pelos seus textos críticos sobre os costumes típicos da conjuntura feminina do século XIX, discorridos mediante intencionalidades linguísticas presentes nas produções. Professor, sugira aos estudantes a leitura de uma breve história de Narcisa Amália, no *link* disponível em: **https://cutt.ly/1ImsALb**. Acesso em: 17 jan. 2022.

O **Texto II** refere-se a uma crônica contemporânea, escrita por uma mulher nascida no final do século XX e que vive este início do século XXI. A narrativa mostra um saudosismo refletido em diversos momentos, nos quais a narradora-personagem compara a vida dela na infância (considerada quase um conto de fadas) com a atual (já mulher adulta). A intencionalidade, mais do que abordar o estudo dos elementos da narrativa e a composição do gênero, é criar um diálogo com o tema, de forma que os estudantes consigam observar, durante essa cronologia, as diversas contribuições da mulher em todos os tempos, até chegar nessa personagem do século XXI, é contribuir para o entendimento sobre os desafios ainda enfrentados e considerados muito grandes. Em "Época Mágica", o cotidiano que a personagem enfrenta reflete claramente a sobrecarga que a mulher possui na sociedade, tais como a luta para conseguir ascensão profissional perante a opressão, a desigualdade no mercado de trabalho, a questão da objetificação do corpo feminino, a exigência de padrões pré-estabelecidos pela mídia.

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como Estratégias de Leitura, acesse o conteúdo pelo *QR Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://bityli.com/QvDIV**. Acesso em: 17 jan. 2022.

1) Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I e II, a seguir.

Texto I

"A MULHER DO SÉCULO XX"

Narcisa Amália de Campos

II

A educação da mulher! Mas tem a mulher por acaso necessidade de ser educada? Para quê? Cautela! A mulher representa o gênio do mal sob uma forma mais ou menos graciosa e cultivar a sua inteligência seria fornecer-lhe novas armas para o mal. **Procuremos antes torná-la inofensiva por meio da ignorância. Guerra, pois, à inteligência feminil!** Eis a palavra do século passado. O que diria a idade de ouro da selvageria, quando o homem tinha o direito de vida e de morte sobre a sua

companheira? Quando a mulher carregava-lhe a bagagem na emigração, a antílope morta – na caçada e roía os ossos em comum com os cães? Desprezada, embrutecida, castigada e vendida, a mísera arrastava o longo suplício de sua existência até que a morte viesse libertá-la e a pá de terra levantasse entre ela e o seu opressor uma eterna barreira. Nada há que justifique essa tenaz perseguição da mulher; e entretanto foi perpetuada de século a século! Na Ásia, de rosto sempre velado, ignorante e submissa como um cão, trabalhava, comia e chorava à vontade do senhor, sem que uma palavra de simpatia jamais lhe dilatasse o coração; na Índia, levavam-na mais longe: atiravam-na à fogueira no dia em que lhe expirava o marido! Em Babilônia era vendida em praça pública; em Esparta, escolhida ao acaso; em Atenas, circunscrita nos gineceus. Batida, aviltada e corrompida pelo homem, a mulher romana, por sua vez, bate, avilta e corrompe o homem no filho.

III

Na Idade Média o horizonte torna-se mais tempestuoso; porém a mulher começa a ganhar terreno. [...] Abre-se o salão: a mulher aprende a falar, a raciocinar, a conversar, a despeito do riso sarcástico de Molière; o salão, porém, já não a satisfaz; a sua ambição desperta, aspira mais: cria a correspondência. De posse desta última conquista, e devorada ainda pela sede do desconhecido, procura na página algébrica do céu um novo argumento contra a revelação; arma em silêncio o seu espírito para, na hora da revolução, legar à história o nome de Mme Roland, e, finalmente, no século dezenove fala, pensa, escreve e trabalha como o homem!

IV

Foi a América do Norte, essa nação tão nova e tão grande já, que dominada pela febre da inovação e do progresso, ergueu primeiro o lábaro da revolta em prol da mulher. [...] da mulher americana, a França e a Bélgica das academias de Direito e de Medicina; e elas provam, por sua vez, exuberantemente perfeita aptidão para todas as ciências! A mulher no século dezenove acha-se, portanto, emancipada, isto é, entra na posse de si mesma, conquista o direito divino de sua alma, em uma ser feliz– À que está emancipada, pouco; mas à que está por emancipar-se, tudo. E neste caso está a mulher brasileira.

V

Entre nós a instrução, mesmo a mais elementar, tem até aqui constituído monopólio do homem. Ora, à medida que o homem sobe, a mulher desce, naturalmente, e essa diferença cria entre ambos uma profunda separação intelectual e moral que arrasta consigo todas as desordens do lar. Educada para agradar, de posse de algumas prendas, mais ou menos polida pela frequência dos saraus dançantes ou musicais, conhecendo os dramas do coração pelo romance ou pelo teatro, sem uma ideia séria, sem um plano determinado de vida, a menina brasileira transpõe sorrindo o limiar do casamento, com sua fronte sonhadora aureolada pelo véu da pureza e penetra sem consciência no que há de mais sério, de mais grave, de mais solene na terra; – a vida da família! Quando, porém, passado o primeiro período do enlevo mútuo o marido compreende que não pode dar à sua esposa mais que a confidência do coração; quando reconhece que ela não pode absolutamente corresponder às expansões do seu espírito e que deve sufocar no íntimo o que sente de mais superior em si, o divórcio moral se estabelece entre os esposos, o encanto da intimidade morre inevitavelmente para ambos. Ele vai procurar no exterior o que não pode encontrar no lar; ela chora, lamenta-se, e transvia-se se é fraca, ou volta-se para a religião e resigna-se, se foi educada por uma mãe piedosa. O casamento, neste caso, é a calúnia do casamento. O que podem ser os filhos de semelhante união, educados por esta mãe ignota, desenvolvidos neste lar em perpétua e desoladora desordem?! (CAMPOS, 1882, p.2-35).

RAMALHO, Cristina. Retratos do Cotidiano: a crônica em três vozes. **Revista Leitura**, Universidade Federal de Sergipe, Campus Itabaiana. P. 135-156, 06 ago. 2012. Disponível em: **https://cutt.ly/zUiwrML**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Texto II

ÉPOCA MÁGICA

Elisangela Vicente

Minha infância foi mágica. Eu acreditava que realmente a luz acabava, por isso tinha que dormir mais cedo. Que se eu não fosse uma boa filha, Papai do Céu ia me castigar. Que se eu não comesse alface, jiló, beterraba, entre tantas outras coisas saudáveis, eu ficaria magrinha igual a cachorrinha da vizinha. Que se eu mentisse meu nariz cresceria igual ao Pinóquio. Que eu ia me casar com um príncipe igual a Cinderela.

Hoje, tudo isso perdeu a graça, desejo todo dia dormir mais cedo, mas o trabalho nunca me permite. Ser 100% boa e prestativa, só faz com que meu chefe me sobrecarregue de trabalho extra. Ainda continuo comendo alface, jiló, beterraba, mas agora com uma vontade imensa de ser magrinha igual a "cachorra" da minha vizinha. A mentira se tornou comum no dia a dia, ou para garantir mais um dia no emprego, ou para garantir outro encontro com o pretendente nem tão perfeito assim.

Naquela época tudo era tão inocente, mesmo com a inflação compramos nossa casa, com um quintal imenso, conhecíamos todos os vizinhos e até a família deles, a mesa era farta. Os familiares nos visitavam e ficavam até tarde conversando, enquanto meus primos (que não eram poucos) e eu, ficávamos brincando.

Agora, dizem que a economia está estável, mas mal pago minhas contas, quem dirá comprar um "apertamento" de míseros 50m². Vizinhos? Mal sei quem mora ao meu lado, só escuto as brigas quando chegam à noite de mais um dia estressante de trabalho. Mesa farta, só naquela época mesmo, porque a cesta básica não pode se dizer que sustenta uma família durante um mês sequer. E meus primos, quanta saudade dos nossos encontros. Alguns saíram do Brasil procurando melhores chances de trabalho, outros fizeram sua família, pequena com um filho, e preferem não sair muito.

Antes de ter telefone e televisão em casa, falávamos mais com as pessoas, tomávamos um chá da tarde com direito a bolo de laranja, sentávamos na sala e conversávamos por horas sobre a vida, sem pressa de a visita ir embora. Aprendi a jogar dominó com meu avô, fazer tricô com a minha vó. Ficava deslumbrada com a massa de pão enrolada no cobertor pra crescer. O cheirinho de pão assando tomava a casa toda. Após a aula, brincava de escolinha com minha mãe e meu irmão. Fazia a lição de casa como forma de brincadeira e aprendia muito mais. Com a televisão em casa, as famílias mal conversam com a visita. Bolo de laranja, café? Não, senão a visita vem toda hora. Temos telefone, mas não temos tempo de ligar pra ninguém pra saber notícias. Mandamos *e-mail*. *Videogame* meu vô não acharia graça, é muito botão pra entender. E não tem que montar estratégia, só ir passando as fases. O tricô que minha avó fazia eu compro na loja por preços exorbitantes. E a lição de casa ficou a cargo do professor particular.

Que saudades da minha infância. Que saudades do cheirinho de bolo no forno. Do café da tarde com ou sem visita. Bom, isso me abriu o apetite, vou até a padaria pegar o pão, sem o carinho das mãos da mamãe.

Texto cedido pela autora para uso deste material.

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Recomendamos, em momento oportuno, discutir os rompimentos de padrões dos séculos passados, mediante condutas consideradas "atípicas" e excêntricas para as mulheres na sociedade. Peça investigações sobre os diferentes papéis da mulher na história. Por exemplo, diferenças dos séculos XIX (surgimento da revolução industrial, gradual substituição de trabalho doméstico para o de produção em fábricas, as características da mulher ainda cabiam dentro dos moldes tradicionais, como de

pessoa frágil) e XX (o papel feminino começa a mudar: conquistas como o direito do voto, direito ao divórcio, a representatividade da mulher aumenta em diversos setores, como nos cargos políticos.) até chegar aos desafios[11] das mulheres do século XXI, fazendo com que percebam que, mesmo diante de muitas conquistas já realizadas na atualidade, ainda há questões (renda familiar mínima, jornada dupla, salário inferior ao dos homens etc.) para serem discutidas. Mostre aos estudantes o quão importante são essas discussões sobre a igualdade de direitos sociais e a representatividade feminina ao longo da história nos diversos contextos sociais.

Professor, ao longo da atividade, apresente e aborde as autoras, as épocas e os distintos locais que viveram: "quem são as autoras? Para quem elas escreveram? Em que veículos foram publicadas as crônicas (jornal, revista, internet, livro)? Se desejar, mostre outras crônicas, de épocas diversas, de escritores como Machado de Assis, João do Rio, Lima Barreto (há crônicas destes dois últimos nas SA, 1ª Série), Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, Vinícius de Moraes etc., fazendo associações sobre as contradições temporais (época, cidade e país em que viveram) e culturais. Desse modo, irá os auxiliar na compreensão da intencionalidade da crônica de Narcisa Amália, e da importância de uma herança cultural de cronistas brasileiros. Para estudo, análise e compreensão mais aprofundada das crônicas, sugerimos acessar os *links* a seguir, pois há diversos textos na íntegra que podem subsidiar os estudantes no estudo desse gênero:

Crônicas. Disponível em: **https://cronicabrasileira.org.br/cronicas**. Acesso em: 17 jan. 2022.

A imensidão que é a crônica. Disponível em: **https://cutt.ly/ylmdh1k**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II? Eles possuem conexão? Se sim, qual? Comentem.

O **Texto I,** "A Mulher do Século XX", é de Narcisa Amália de Campos. A jornalista faz uma cronologia do papel que a mulher teve na sociedade, ao longo da história, em diversas épocas e locais. O **Texto II**, "Época Mágica", é narrado por uma mulher, e retrata o seu papel na atual sociedade. Relata a sua infância, "época mágica", momentos de inocência, que acreditava em todas as estórias que lhe contavam, até chegar à vida adulta, quando aparenta ter perdido o encanto dos momentos, pois mostra-se sobrecarregada de tarefas e nota uma realidade mais árdua do que quando criança. Encontram-se conectados no sentido de serem do mesmo gênero (crônica) e terem sido escritos por mulheres.

Sobre o Texto I

2) Analisem entre o grupo e destaque da crônica o que faz a personagem ser caracterizada como uma mulher do século XXI? Transcrevam as passagens do texto, justificando a resposta.

Essas particularidades podem ser encontradas no segundo parágrafo: *"meu chefe me sobrecarregue de trabalho extra", "continuo comendo alface, jiló, beterraba, mas agora com uma vontade imensa de ser magrinha"*, **e no quarto parágrafo**: *"mal pago minhas contas, quem dirá comprar um "apertamento" de míseros 50m².", "Vizinhos? Mal sei quem mora ao meu lado, só escuto as brigas quando chegam a noite de mais um dia estressante de trabalho", "Mesa farta, só naquela época mesmo, porque a cesta básica não pode se dizer que sustenta uma família durante um mês sequer". "E meus primos, quanta saudade dos nossos encontros. Alguns saíram do Brasil procurando melhores chances de trabalho, outros fizeram sua família, pequena com 1 filho, e preferem não sair muito."*

11 ODS, Estratégias. **Os Desafios das Mulheres na Atualidade**. Disponível em: **https://cutt.ly/NImdO1D.** Acesso em: 17 jan. 2021.

A personagem, mulher do século XXI, além dos desafios que carrega em relação aos seus direitos, vivencia as questões sociais e urbanas atuais, tais como emprego, economia, superlotação das cidades etc.

3) A autora fez uma cronologia sobre o papel da mulher em diversos lugares e épocas ao longo da história. Pesquisem, na crônica, quais eram essas épocas e locais, transcrevendo-os e sintetizando-os de acordo com os contextos sociais e históricos, na tabela, a seguir:

Épocas e Locais	Contextos históricos e sociais, segundo a jornalista Narcisa Amália de Campos.
Idade de ouro	A idade de ouro da selvageria: o homem tinha o direito de vida e de morte sobre a sua companheira. A mulher carregava-lhe a bagagem na emigração, na caçada roía os ossos em comum com os cães. Desprezada, embrutecida, castigada e vendida, arrastava sua existência até que a morte viesse libertá-la.
Ásia	Rosto velado, ignorante e submissa, trabalhava, comia e chorava à vontade do senhor, sem que uma palavra de simpatia jamais lhe dilatasse o coração.
Índia	Levavam a mulher mais longe: atiravam-na à fogueira no dia em que lhe expirava o marido.
Babilônia	A mulher era vendida em praça pública.
Esparta	A mulher era escolhida ao acaso.
Atenas	Circunscrita nos gineceus[12]. Batida, aviltada e corrompida pelo homem, a mulher romana, por sua vez, bate, avilta e corrompe o homem no filho.
Idade Média	O horizonte torna-se mais tempestuoso; a mulher começa a ganhar terreno: aprende a falar, raciocinar, conversar, a ambição desperta, aspira mais: cria a correspondência. No século dezenove fala, pensa, escreve e trabalha como o homem!
América do Norte	Ergue o lábaro da revolta em prol da mulher.
França e Bélgica	Atuam nas academias de Direito e de Medicina e provam perfeita aptidão para todas as ciências.
Brasil	Emancipa-se no século XIX, tem posse de si mesma, conquista direitos.

4) Retomem o trecho: "*A mulher representa o gênio do mal sob uma forma mais ou menos graciosa e cultivar a sua inteligência seria fornecer-lhe novas armas para o mal. Procuremos antes torná-la inofensiva por meio da ignorância. Guerra, pois, à inteligência feminil!*" e respondam no caderno às seguintes questões:

a) Por que a mulher é descrita como representante do "gênio do mal"? Qual o sentido dessa expressão, segundo o Texto I?

b) De acordo com Narcisa Amália, ao cultivar "inteligência" à mulher, dar-lhe-iam "armas para o mal". Que sentido a palavra "mal" possui na crônica? Discutam e justifiquem a resposta no caderno.

12 **Circunscrita no gineceu:** limitada ao aposento na Grécia antiga.

c) A quem a autora referia-se como representante desta afirmação: "*Procuremos antes torná-la inofensiva por meio da ignorância. Guerra, pois, à* ***inteligência feminil****!*"? Comentem.

Expectativas de respostas das questões **4 a** a **c**: ao utilizar-se da característica "gênio do mal" a autora critica a separação de valores e intelectual presentes entre os escritores e a sociedade do final século XIX e início do século XX, inserindo vozes na crônica que remetem aos homens da época, cujo sistema imperado era autoritário e patriarcal.

5) No trecho do capítulo IV, há uma conexão com temas abordados na SA3. Identifiquem quais são, transcrevendo-os no caderno, e argumentando a resposta.

Espera-se que identifiquem no trecho "a França e a Bélgica das academias de Direito e de Medicina; e elas provam, por sua vez, exuberantemente perfeita aptidão para todas as ciências!" o diálogo com as áreas científica e saúde, abordadas na Situação de Aprendizagem 3.

6) Na literatura brasileira, há uma escola literária em que os romances abordavam temas comuns do cotidiano, a relação entre amor e sofrimento é expressada e as personagens frequentavam passeios, bailes, saraus, campos etc. Essas características estão ligadas à qual escola? Comentem.

Romantismo. Professor, este é o momento em que você pode retomar com os estudantes o conceito de escola literária e aprofundar os estudos sobre o Romantismo e suas características. Retome as personagens "Senhora" e "Iracema", estudadas na SA2, de José de Alencar, e/ou amplie o estudo de forma que também investiguem sobre romances históricos, indianistas e urbanos, ou além, as personagens das 1ª, 2ª e 3ª gerações.

7) Identifiquem na crônica qual capítulo poderia dialogar com as passagens cotidianas tão presentes em característica do romance urbano do Romantismo? (Se desejarem, busquem as características nos livros didáticos, e/ou em plataformas voltadas à Literatura).

Expectativa de resposta: "*Educada para agradar, de posse de algumas prendas, mais ou menos polida pela frequência dos saraus dançantes ou musicais, conhecendo os dramas do coração pelo romance ou pelo teatro, sem uma ideia séria, sem um plano determinado de vida, a menina brasileira transpõe sorrindo o limiar do casamento, com sua fronte sonhadora aureolada pelo véu da pureza e penetra sem consciência no que há de mais sério, de mais grave, de mais solene na terra; – a vida da família!*".

Este pode ser um momento oportuno para abrir um diálogo sobre o Romantismo, ou retomar e solicitar buscas sobre os diversos perfis que a mulher é descrita nas três gerações românticas, visto que a personagem feminina percorre fases que vão da inocência à mulher que sacia os seus desejos físicos, mostrando, assim, uma Literatura que contextualiza fatos históricos em meio às obras e personagens ficcionais.

Autora Narcisa Amália de Campos e a Literatura: além de escritora, jornalista, é considerada uma poeta "esquecida" pela sua época, contribuiu para a literatura com diversos textos como anedotas, chistes, biografias, estudos críticos, charadas, passatempos, poemas. Neste último gênero, encontram-se dentre muitos, o **poema "A Resende"**, que engrandece a cidade em que viveu, glorificando-a como pátria amada e distante, contrapondo-se a Portugal e valorizando o Brasil, como acontece em **"Canção do Exílio"**, de **Gonçalves Dias**, ambos poemas característicos do Romantismo, pois dialogam entre si ao se lembrarem saudosamente da infância, enaltecerem a natureza e amarem a pátria.

SAIBA MAIS

NARCISA AMÁLIA E AS INTEMPÉRIES DA PRODUÇÃO LITERÁRIA FEMININA. Disponível em: **https://cutt.ly/kImd0Es**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Sobre o Texto II

8) No primeiro parágrafo, no trecho inicial da crônica, nota-se que há uma narradora dos fatos. Observem os termos (verbos e pronomes) e respondam:

a) Em que pessoas estão empregadas as formas verbais e os pronomes?
b) Transcrevam no caderno os verbos e os pronomes que comprovam a resposta.
c) Qual é o foco narrativo da história? Localizem, retirando do texto elementos que comprovem a resposta.

Expectativa de resposta questão 8 **a** a **c**: no trecho a seguir, as palavras sublinhadas referem-se aos verbos, e os pronomes encontram-se em destaques: *"***Minha** *infância foi mágica.* **Eu** *acreditava que realmente a luz acabava, por isso tinha que dormir mais cedo. Que se* **eu** *não fosse uma boa filha, Papai do Céu ia* **me** *castigar. Que se* **eu** *não comesse alface, jiló, beterraba, entre tantas outras coisas saudáveis,* **eu** *ficaria magrinha igual a cachorrinha da vizinha. Que se* **eu** *mentisse* **meu** *nariz cresceria igual ao Pinóquio. Que* **eu** *ia* **me** *casar com um príncipe igual a Cinderela.[...]"*.

Dessa forma, os verbos e pronomes (pessoais e oblíquos) apresentam-se na primeira pessoa, ou seja, o foco narrativo é **narrador-personagem**, pois está presente na crônica como personagem e narra os fatos em primeira **pessoa**, participa da ação e mostra conhecimento limitado sobre aquilo que vê e em relação às demais personagens.

9) Enquanto o foco narrativo indica os caminhos, o narrador é quem conta a história. Em grupo (ou em pares):

a) Pesquisem os tipos de narradores que participam das histórias e descrevam quais características eles possuem.
b) Reescrevam o trecho, a seguir, transformando o narrador-personagem em narrador-observador. "[…] *Naquela época tudo era tão inocente, mesmo com a inflação compramos nossa casa, com um quintal imenso, conhecíamos todos os vizinhos e até a família deles, a mesa era farta. Os familiares nos visitavam e ficavam até tarde conversando enquanto meus primos, que não eram poucos, e eu ficávamos brincando.* [...] " .

Respostas das questões **a** e **b**:

a) **Narrador-observador**: narra a história em terceira pessoa e apenas o que vê, o que observa, ou seja, não participa da narrativa e nem tem conhecimento completo dos fatos e personagens. **Narrador-personagem**: narra a história em primeira pessoa, é uma personagem da história. Desse modo, não só relata os fatos, mas também participa dos fatos narrados. **Narrador onisciente**: narra em terceira pessoa e tem total conhecimento dos acontecimentos e das personagens. Desse modo, ele sabe o passado, o presente e o futuro, além dos pensamentos e sentimentos das personagens.

CABRAL, Marina. Tipos de narrador. **Brasil Escola**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/ClmfYvb**. Acesso em: 17 jan. 2022.

b) *"[…] Naquela época tudo era tão inocente, mesmo com a inflação* ***compraram*** *a casa, com um quintal imenso,* ***conheciam*** *todos os vizinhos e até a família deles, a mesa era farta. Os familiares* ***os*** *visitavam e ficavam até tarde conversando, enquanto os primos* ***dela****, que não eram poucos, e* ***ela ficavam*** *brincando. [...] "* .

10) Discutam entre o grupo e analisem a intenção de cada parágrafo e os tempos verbais utilizados. Completem as informações dos demais parágrafos, como foi desenvolvido no modelo do primeiro.

Parágrafo	Finalidade	Tempo e função verbais
1	Apresentar a infância a partir do que a narradora acreditava existir e de descrições mentais remetidas por uma menina, uma criança.	Passado – referir-se a uma ação, possibilidade no passado. Inicia-se o esclarecimento do título "Época Mágica", no qual os pronomes "que" e "se" preposto ou posposto aos verbos exprimem desejos, possibilidades, dúvidas.
2	Mostrar o tempo presente, relacionar ações com as rotinas cotidianas que a vida adulta exige: dormir cedo, sobrecarga de trabalho, controle de peso ideal etc.	Presente – descrever fluxo de pensamento que está acontecendo, continuidade de ações ocorrendo.
3	Retornar à saudade de seu passado de convívio com a família e vizinhos, as brincadeiras infantis.	Passado – referir-se a ações no passado para comparar com o presente e demonstrar a união familiar, convivência, família.
4	Relacionar o tempo presente em que se encontra: uma mulher adulta, vivendo as problemáticas de seu dia a dia: trabalho, compra de imóvel, finanças etc.	Presente – refletir e criticar sobre as questões sociais que uma mulher adulta tem que passar na atual conjuntura.
5	Retornar às ações passadas de forma saudosa de tudo que fazia, sentia e vivia em convívio dos avós e família, costumes que remetiam a momentos de felicidade infantil; Relatar os objetos tecnológicos que possuem comparando com as ações passadas, as quais eram boas mesmo quando eles não existiam.	Passado – expressar opinião de momentos anteriores vividos; Presente – expressar opinião atual e comparar algumas situações com o passado.
6	Acionar os sentidos da memória, após descrições finais sobre momentos da infância, até o instante de uma ação presente.	Passado - expressar passado recente. Presente - expressar ação presente.

11) Discutam entre o grupo, e/ou investiguem sobre as seguintes questões:

a) Como era a mulher do século XIX?
b) E quanto à mulher do século XX, quais as diferenças? Descrevam quais características as particularizam uma da outra.
c) E quanto à mulher atual, do século XXI? Quais contrastes as distinguem das anteriores?

12) Há situações em relação às conquistas dos direitos da mulher que ainda consideram obsoletas hoje, no século XXI? Reflitam e comentem, justificando as respostas no caderno.

Expectativas de respostas: questões **11** (**a** a **c**) e **12**: professor, as respostas destas questões requererão pesquisa e curadoria. Utilize um local em que todos tenham acesso à internet e computador ou *smartphones*. Solicite buscas sobre as características femininas ao longo dos séculos. É interessante, durante a correção, traçar um paralelo desses tópicos e mostrar as conquistas já realizadas, quais precisam ser alcançadas, entre outras questões. Outra dica é recomendar pesquisas de mulheres que se destacaram em várias áreas ao longo dos séculos até a atualidade, levantando questões sobre os feitos que as fizeram se destacar.

13) Desde 1988, a Constituição Federal, como cláusula pétrea, promulgou que **"todos são iguais perante a lei"** em direitos e obrigações.

a) Na opinião do grupo, hoje em dia, vocês consideram que há igualdade em direitos e obrigações?

Esta questão possui o intuito de levar à discussão e conclusão de que a igualdade não prevalece, conforme previsto em nossa Constituição, como vimos neste material ao levarmos problemáticas como desvalorização profissional, falta de oportunidade profissional e desigualdade salarial. E que, apesar dos avanços e conquistas em âmbitos como direito da família, aumento de mulheres em setores antes restritos etc., os avanços ainda são lentos e há muitos desafios a serem superados.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, neste MOMENTO 3, apresentamos a habilidade (EM13LP09), mediante retomada de aspectos linguísticos já discutidos na 1ª série, e com o intuito de que os estudantes compreendam as abordagens e o fenômeno da variação linguística presentes nos textos, analisando, dessa forma, as motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

14) Retomem o Texto I e destaquem as palavras consideradas desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno, pesquisando os significados em dicionários impressos ou digitais.

Sugestões	Significados
antílope	Várias espécies de mamíferos ruminantes cavicórneos da família dos bovídeos.
velado	Oculto, vigiado.
gineceus	Aposentos destinados às mulheres, na Grécia antiga.
aviltada	Tornar-se desprezível, desonrada, humilhada.
Molière	Dramaturgo francês, além de ator e encenador, considerado um dos mestres da comédia satírica. Destacou-se na dramaturgia francesa com a temática da mitologia grega.
algébrica	Parte da matemática que generaliza a aritmética representando números, fórmulas e símbolos.
lábaro	Bandeira, estandarte.
polida	Educar, civilizar, envernizar.
ignota	Ignorado, obscuro.

Dicionário Priberam. Disponível em: **https://dicionario.priberam.org/**. Acesso em: 17 jan. 2022.

15) Qual dos textos possui uma linguagem informal e qual encontra-se na linguagem formal, norma-padrão? Retirem os trechos que justifiquem as respostas.

Expectativa de resposta: o Texto I possui uma linguagem mais formal do que o Texto II, que apresenta uma linguagem mais informal. Sobre o Texto I, Narcisa Amália articulava e divulgava discursos transformadores em suas crônicas jornalísticas (mistura fatos cotidianos com reflexões sobre temas destinados a determinados grupos sociais) dentro do padrão de escrita da época. Solicite uma pesquisa sobre os tipos de linguagens para identificarem as variações e compreenderem suas adequações em diversos contextos da língua. Quanto à linguagem formal, esta obedece às normas gramaticais, e geralmente é utilizada em textos veiculados na imprensa, debates, discursos políticos, entrevistas de empregos, palestras, documentos oficiais etc. A crônica, atualmente, é considerada um texto contemporâneo, cuja narrativa, na maioria das vezes, possui linguagem informal e cotidiana, conforme o Texto II. É interessante analisar os termos (abreviações "pra", entre outros considerados coloquiais) utilizados pela autora, para que percebam o quanto a informalidade aproxima o leitor.

MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: REPRODUZIR CRÔNICA E PRODUTO FINAL DO 1º BIMESTRE

Professor, há duas atividades para serem produzidas no MOMENTO 4. Uma representa a síntese do que foi estudado na SA4, a produção de uma crônica, e a outra, que requer um planejamento maior, é a elaboração do produto final de todas as Situações de Aprendizagem do 1º bimestre. Para a produção da crônica sobre "A Mulher do Século XXI", será interessante indicar aos estudantes que a narrativa seja pautada nas investigações sobre o papel feminino nos séculos XIX, XX até o XXI, que tenha relação com o que os estudantes desejam mostrar sobre "A Mulher no Século XXI", qual o papel real dela na contemporaneidade? Outra sugestão é que consigam destacar e enfatizar ao longo da história, a representatividade feminina, as conquistas alcançadas, por meio da narração dos fatos diários. Esses apontamentos poderão constar nas ações, nas entrelinhas comportamentais da personagem etc. Após finalizar essa produção, a turma poderá usar a crônica e transformá-la em outro gênero discursivo (*vide box* ETAPA 2 produto final), utilizando-a para o produto final, se desejar.

Deste modo, os estudantes poderão ressignificar os próprios textos, aproveitar a amplitude do tema, responderem à questão norteadora, recapitular o que foi estudado ao longo do 1º bimestre e, ainda, produzir uma apresentação com qualidade. Solicite um levantamento dos subtemas abordados no bimestre, a partir das questões norteadoras trabalhadas em cada SA. Será o ponto inicial para a elaboração e definição do MOMENTO FINAL, o qual culminará em apresentações diversas escolhidas em conjunto (por você e pelos estudantes), e que serão exibidas em uma mostra cultural ou eventos (saraus, competições orais, audições, exposições, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams*), entre outros exemplos contemplados na **(EM13LP47)** desta SA4.



#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

1) Em grupo, organizem-se e elaborem uma crônica sobre o tema "As visões do feminino do século XXI".

Para este desafio, uma sugestão é aplicar na narrativa (que deve ter de 25 a 30 linhas) as investigações realizadas sobre o papel feminino nos séculos XIX, XX e XXI, relacionando-as com o papel da mulher na contemporaneidade.

2) Apresentem a crônica, por meio da metodologia ***Storytelling*** (narrem a crônica, utilizando ferramentas que contenham elementos visuais e sonoros).

Para o desafio do ***Storytelling***, acesse o *link* MF Max Franco. ***Storytelling*** como **metodologia ativa na educação**. Disponível em: **https://cutt.ly/kUidq4f**. Acesso em: 17 jan. 2022.

3) Em grupo, leiam as instruções, para a **elaboração e definição do PRODUTO FINAL**, o qual culminará em apresentações diversas, que serão exibidas em uma mostra cultural, ou eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), entre outros exemplos contemplados na habilidade **EM13LP47**. desta SA4.

SAIBA MAIS

Informações Complementares para o MOMENTO FINAL. Disponível em: **https://cutt.ly/4UidMEB**. Acesso em: 17 jan. 2022

Professor, utilize o *link* a seguir para planejamento com os estudantes sobre o **Produto Final**.

PORTUGUESA, Equipe de Língua. **Informações Complementares para o MOMENTO FINAL**. COPED/CEFAF/CEM. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/7ImfZ0T**. Acesso em: 17 jan. 2022.

EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?
Competência da Área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
Habilidade: (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
Unidade Temática: **Esportes**

Objetos de Conhecimento: **Esporte de Marca – Atletismo**

Orientações Gerais: Caro professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Esportes** a partir do objeto de conhecimento: **Esporte de marca – Atletismo,** para desenvolver a habilidade: participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
Durante o bimestre, serão propostas quatro situações de Aprendizagem, cada uma delas com dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais, algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo, assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.
No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS ESPORTES

Professor, para iniciarmos essa Situação de Aprendizagem, vamos propor aos estudantes uma reflexão sobre a participação feminina nos esportes e nas aulas de Educação Física.

Assista ao vídeo antecipadamente, para se apropriar do conteúdo. O vídeo *Invisible Players* (Jogadoras Invisíveis) é uma campanha publicitária de um canal esportivo de TV por assinatura. Em especial, a campanha se refere ao lançamento de um canal com foco no público feminino, inclusive sendo esse lançado no dia 08/03/2016 (Dia Internacional da Mulher).

A proposta é que o vídeo seja apresentado aos estudantes, sendo de suma importância que eles se envolvam durante sua apresentação e possam descobrir, por meio de anotações, ou até mesmo pausas durante sua transmissão, quais atletas aparecem na imagem praticando um determinado esporte. No vídeo em questão, são apresentados lances de esportes como: Futebol (Marta, 6 vezes melhor jogadora do mundo), Basquete (Maya Moore, 3 vezes campeã da WNBA), Surfe (Maya Gabeira, 5 vezes campeã de Ondas Gigantes e detentora do recorde de maior onda surfada por uma mulher, 22,4 metros).

ESPNW Brasil - Invisible Players. [S.l.:s.n.], 2016. 1 vídeo (2min), publicado pelo canal **ESPN Brasil**. Disponível em: **https://youtu.be/XoZrZ7qPqio** - Acesso em: 17 jan. 2022.

Após assistir ao vídeo, promova uma roda de conversa com a turma, seguindo algumas sugestões de questões norteadoras para este momento:

- Você ficou surpreso em saber que eram atletas mulheres?
- Você lembrou o nome de alguma?
- Será que as mulheres são invisíveis no esporte?
- A que fatores você atribui essa possível invisibilidade?
- E os homens, valorizam a participação feminina?
- Nas aulas de Educação Física, como está a participação feminina da turma?

Professor, outra temática que pode ser colocada em discussão é sobre práticas corporais nos momentos de lazer. Quais práticas corporais meninos e meninas realizam fora do ambiente escolar?

A participação de mulheres e homens nas aulas de educação física é constantemente apontada como um problema, principalmente no Ensino Médio, em que se percebe o afastamento das meninas e, consequentemente, a baixa participação efetiva nas aulas. Muitos fatores podem ser atribuídos a esse afastamento. Cabe a nós, professores, incentivarmos a participação, oferecendo práticas e reflexão sobre o papel da mulher na sociedade e, consequentemente, nas aulas de Educação Física, para que os estudantes entendam as práticas corporais como um direito de todos, espaços de aprendizagem, e não fator de comparação de desempenho e valorização dos mais hábeis, ou de comparação entre os sexos. Na Educação Física, o importante é participar.

Para saber mais:

Altmann, H.; Ayobi, E. e Amaral, S. C. F. Gênero na prática docente em educação física: "meninas não gostam de suar, meninos são habilidosos ao jogar?" **Revista estudos feministas**. v. 19, n. 2, p. 491 – 501, 2011. Disponível em: **https://cutt.ly/UIbVXjv**. Acesso em 17 jan. 2022.

UNIVESP. D-19: Didática da Educação Física - Gênero. [S.l.:s.n.], 2012. 1 Vídeo (7min21seg) publicado pelo canal **UNIVESP**. Disponível em: **https://cutt.ly/OIbNugY**. Acesso em: 17 jan. 2022.

MOMENTO 2 - ATLETISMO PARA TODOS? SERÁ?

Professor, ao longo dos anos finais do ensino fundamental, os estudantes vivenciaram inúmeras práticas que abordaram o atletismo e suas provas como: provas de pista (corridas), provas de campo (saltos, arremessos e lançamentos), provas combinadas (decatlo e heptatlo - que reúnem tanto provas de pista, como de campo), pedestrianismo (corridas de rua, exemplo: maratona), marcha atlética entre outras.

O ATLETISMO se enquadra na definição de **Esporte de Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.). BRASIL (2018).

Para este momento, vamos propor uma prática. É hora de levar os estudantes para a quadra, pista, ou outro espaço no entorno da escola que possibilite as práticas de corridas.

Essa aula pode ser dividida em 4 etapas, como segue:

Etapa 1	**Aquecimento** - Conduza um aquecimento com uma corrida leve pela quadra. Logo após a corrida, realize alguns exercícios de coordenação do atletismo, como o ***Skipping* alto** (trote bem devagar, elevando os joelhos até a altura do quadril). ***Skipping* baixo** (faça um movimento parecido com o do skipping alto, mas erga menos os joelhos). ***Hopserlauf*** (dê um salto curto para a frente, elevando um dos joelhos até a altura do quadril. Repita, alternando as pernas). ***Anfersen*** (coloque as mãos atrás dos glúteos e corra batendo os calcanhares nelas). ***Kick out*** (ou soldadinho) (corra devagar, sem dobrar os joelhos, e jogue os pés para a frente). *Na seção para saber mais, tem um vídeo demonstrando esses educativos.*
Etapa 2	**Corrida de Revezamento excludente** - Na quadra, pátio ou espaço externo da escola, determinar algumas "raias" onde acontecerá a corrida de revezamento, determinar também os espaços para a passagem do bastão. Logo após, dividir as equipes - é muito importante que as equipes sejam mistas. Para essa corrida, as **meninas serão limitadas** em apenas realizar a passagem de bastão, enquanto os meninos serão os responsáveis por correr. Caso não haja "raias" para todos, realize "baterias" para tomada de tempo de todas as equipes.
Etapa 3	**Estafeta da injustiça - meninos x meninas:** Divida a turma em duas equipes (meninos x meninas), equilibre o número de participantes, sem excluí-los. Caso haja mais meninas do que meninos, solicite que alguns meninos façam o percurso duas vezes. Na quadra, pátio ou espaço externo da escola, crie um percurso com alguns obstáculos (cones, bambolês, cordas etc.). Porém, certifique-se de deixar o **percurso das meninas mais difíci**l, e com mais obstáculos.
Etapa 4	**Arremesso de peso**: Divida a turma entre meninos e meninas novamente. Para o arremesso, podem ser utilizadas bolas de iniciação esportiva, ou, até mesmo, o implemento oficial. Utilize o mesmo peso tanto para os meninos quanto para as meninas, e promova uma competição entre eles.

A ideia dessa atividade é potencializar a discussão iniciada no momento anterior. Para isso, reúna a turma após a prática e conduza uma roda de conversa. Tente realizar discussões que tematizem o papel da mulher historicamente construído. Após a discussão, inverta os papéis na atividade.

Questões norteadoras:

- As regras foram justas?
- Os papéis de meninos e meninas na atividade promoviam igualdade?
- As oportunidades de sucesso na atividade eram iguais?
- Será que é possível traçar um paralelo entre a atividade e a luta feminina por espaços na sociedade, por salários iguais, oportunidades no mercado de trabalho, divisão das responsabilidades domésticas, submissão à figura masculina etc.

Para saber mais:

Educativos de corrida para melhorar sua performance. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (2min37seg) Publicado pelo canal **Personal da Família**. Disponível em: **https://cutt.ly/Jlb1Arg**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Corrida de Revezamento 4x400 Misto no Atletismo: História, Regras e Recordes. [S.l.:s.n.], 2021. 1 Video (5min25seg) Publicado pelo canal **Dicas em Educação Física.** Disponível em: **https://youtu.be/ALWqR3N3t-c**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Novo revezamento 4x100m misto se prepara para intrigar Tóquio. Disponível em: **https://cutt.ly/xlb0cM9**. Acesso em: 17 jan. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?
Competência da Área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
Habilidade: (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
Unidade Temática: **Esportes**
Objetos de Conhecimento: **Esporte de Marca - Atletismo**
Orientações Gerais: Caro professor, para a Situação de Aprendizagem 2, daremos continuidade a **Unidade Temática: Esportes** e objeto de conhecimento: **Esporte de marca – Atletismo.** O objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema: As vozes do feminino e suas representações sociais. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem serão propostos dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – VALORIZANDO A PARTICIPAÇÃO

Professor, para esta Situação de Aprendizagem, vamos prosseguir com o Atletismo e as discussões sobre a participação feminina nos esportes e nas aulas de Educação Física.

Retomando a Situação de Aprendizagem 1, o vídeo *invisible players* nos traz, de forma implícita, aspectos históricos, culturais e midiáticos, com os quais podemos estabelecer uma relação do esporte entendido como um universo masculino. Analisando o vídeo atentamente, somente atletas masculinos foram citados.

Felizmente, observamos, mesmo que tardiamente, uma ascensão das mulheres no meio esportivo, nos Jogos Olímpicos *Tokyo* 2020, realizados em 2021, o número de mulheres foi quase o mesmo que o dos homens. Além disso, vemos na TV comentaristas, repórteres e até narradoras conquistando seu espaço.

Na Educação Física Escolar não devemos negar os fatores culturais, midiáticos e históricos, mas utilizá-los como ponto de partida para uma discussão do papel da mulher na sociedade, inclusive nos esportes e nas aulas.

Adotar a valorização da participação nesse componente curricular é fundamental, uma vez que o caráter competitivo está implícito e, sem perceber, meninos acabam por inibir ou impedir a participação das meninas, em um gesto claro de reprodução de comportamentos que marcam uma sociedade machista. Por isso é tão importante promover, nas aulas, espaços de discussões e mudanças de atitudes.

Tendo em vista o cenário apresentado, a proposta é que se utilize da Metodologia Ativa - aprendizagem baseada em problemas.

Situação-Problema: A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-based Learning ou PBL) deve provocar uma discussão produtiva entre os estudantes, de forma que os conhecimentos prévios e adquiridos por estudos e pesquisas promovam a resolução de um problema. No contexto desse material, a situação-problema (questão norteadora) já está proposta, e é ela que deverá promover a aprendizagem por área.

Página 16 - Currículo em Ação - Caderno do Professor–Ensino Médio - 1ª série – Linguagens.

Assim, a proposta é que os estudantes possam pesquisar e propor uma vivência que responda satisfatoriamente à questão norteadora desta Situação de Aprendizagem: como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?

Como gerador de problema para a investigação dos estudantes, traremos outra questão:

Como organizar uma prática de atletismo que valorize e incentive a participação de todos?

Para isso, organize os estudantes em grupos, e solicite que se organizem com o objetivo de pesquisar e criar uma prova de atletismo para que os outros grupos experimentem. Relembrando, o atletismo contempla provas de: pista (corridas), campo (saltos, arremessos e lançamentos), combinadas (decatlo e heptatlo - que reúnem tanto provas de pista como de campo), pedestrianismo (corridas de rua, exemplo: maratona), marcha atlética entre outras.

Professor, você pode distribuir as fichas para cada grupo e determinar um tempo para que os estudantes discutam suas ideias e façam a proposta prática. Nesse momento, os estudantes podem realizar pesquisas nas fontes contidas na ficha, ou em outras que encontrarem. Você poderá agendar a sala de informática, ou, ainda, permitir que os estudantes pesquisem em seus aparelhos celulares.

Todos os grupos devem criar uma atividade prática de atletismo para os demais grupos vivenciarem, e que tenham critérios de classificação, que podem ser: menor tempo (individual, ou seja, de um dos integrantes do grupo), menor tempo acumulado (soma-se os tempos de todos os integrantes), maior distância, enfim, cada grupo está livre para criar seus critérios.

Cabe ressaltar que o grupo que propõe a atividade ficará responsável por arbitrar a prova proposta e explicar os critérios de avaliação. Reforce com os grupos o problema que deve ser resolvido: **Como organizar uma prática de atletismo que valorize e incentive a participação de todos?**

FICHAS DE INSTRUÇÕES PARA OS GRUPOS

GRUPO 1 - Prova de Pista: Corrida

O objetivo do grupo é criar uma corrida, respeitando os espaços disponíveis. O desafio é que essa corrida seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo poderá sugerir:

a) uma corrida individual, em que vence o menor tempo;
b) uma corrida em pares (meninos e meninas);
c) uma corrida "estilosa", em que, além do tempo, pode ser avaliado o estilo do corredor.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem: a proposta deve ser exequível para que todos participem.
Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.
Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre corridas, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de pista: corrida.

PROVAS de pista no atletismo. [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (7min35seg) Publicado pelo canal **Dicas de Educação Física**. Disponível em: **https://youtu.be/ZIfZBjbfD6Q**. Acesso em: 17 jan. 2022.	
ATLETISMO na escola #39. [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (2min47seg) Publicado pelo canal **NR2 Professor Nilton**. Disponível em: **https://youtu.be/H8J-9KbdeUE**. Acesso em: 17 jan. 2022	

GRUPO 2 - Prova de campo: Arremesso ou Lançamento

O objetivo do grupo é criar uma alternativa para a prova de arremesso de peso, em que participem todos na mesma prova, meninos e meninas, respeitando os espaços disponíveis na escola. O desafio é que essa proposta seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo poderá sugerir:

a) um arremesso com o peso tradicional (caso disponível na escola);
b) um arremesso com objeto alternativo (bola) ou algo construído.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem-se de que a proposta deve ser exequível para que todos participem.
Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.
Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre arremesso de peso, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de campo: arremesso de peso.

PROVAS de Campo no Atletismo. [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (5min32seg) Publicado pelo canal **Dicas de Educação Física**. Disponível em: **https://youtu.be/fp0f37fj-60**. Acesso em: 17 jan. 2022.	
ATLETISMO na escola #39. [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (2min47seg) Publicado pelo canal **NR2 Professor Nilton.** Disponível em: **https://youtu.be/H8J-9KbdeUE**. Acesso em: 17 jan. 2022.	

GRUPO 3 - Prova de Pista: Revezamento

O objetivo do grupo é criar uma corrida de revezamento, respeitando os espaços disponíveis. O desafio é que essa proposta seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo poderá sugerir:

a) um revezamento tradicional, em que é passado o bastão;
b) um revezamento em que, ao invés de bastão, seja passado um código;
c) um percurso com curvas, desafios etc.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem-se de que a proposta deve ser exequível para que todos participem.
Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.
Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre corridas de revezamento, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de pista: corrida de revezamento.

PROVAS de revezamento no atletismo. [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (7min05seg) Publicado pelo canal **Dicas de Educação Física.** Disponível em: **https://youtu.be/CmaNQ13eIrw**. Acesso em: 17 jan. 2022.	
ATLETISMO na escola #39. [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (2min47seg) Publicado pelo canal **NR2 Professor Nilton.** Disponível em: **https://youtu.be/H8J-9KbdeUE**. Acesso em: 17 jan. 2022.	

GRUPO 4 - Prova de campo: Saltos

O objetivo do grupo é criar uma prova de campo, podendo ser um dos saltos: distância, triplo, altura e com vara, respeitando os espaços disponíveis. O desafio é que essa proposta seja experimentada por todos os grupos em formato de competição. O grupo pode sugerir:

a) uma prova de salto em distância tradicional, marcando-se a maior distância;
b) uma prova de salto sem utilizar a corrida.

Fiquem à vontade para usar a criatividade, mas lembrem-se de que a proposta deve ser exequível para que todos participem.
Além disso, é preciso estabelecer uma regra para definir a classificação final.
Para auxiliar, seguem algumas fontes de pesquisa sobre corridas, mas nada impede que o grupo busque outras fontes, lembre-se de que o grupo precisa propor uma prova de campo: Saltos.

PROVAS de Campo no Atletismo. [S.l:s.n], 2021. 1 vídeo (5min32seg) Publicado pelo canal **Dicas de Educação Física**. Disponível em: **https://youtu.be/fp0f37fj-60**. Acesso em: 17 jan. 2022.	
ATLETISMO na escola #39. [S.l:s.n], 2018. 1 vídeo (2min47seg) Publicado pelo canal **NR2 Professor Nilton**. Disponível em: **https://youtu.be/H8J-9KbdeUE**. Acesso em: 17 jan. 2022.	

Aqui são propostos 4 grupos, mas é possível a divisão em mais grupos, contemplando, assim, mais provas do atletismo, como corridas longas, corridas com barreiras e obstáculos etc.

MOMENTO 2 - HORA DA PRÁTICA

Professor, nesse momento, é hora de cada grupo apresentar e colocar em prática sua proposta para os demais grupos vivenciarem. Organize a dinâmica para que o grupo que propõe a atividade fique responsável por arbitrar a prova e explicar os critérios de avaliação e classificação.

Ao final da vivência, proponha aos estudantes uma autoavaliação sobre como foi sua participação nos diferentes momentos:

a) **Na criação do grupo:** Colaborou com as discussões e proposições? Engajou-se na pesquisa? Como se deu a participação das meninas: participaram ativamente? As meninas foram ouvidas?
b) **No momento da prática proposta pelos outros grupos:** Participou? O que achou das atividades propostas? Como se deu a participação das meninas: Participaram ativamente? Foram incluídas, ou deixadas de lado?

Promova também um momento em que cada grupo opine sobre a proposta do outro, contribuindo para melhoria e aperfeiçoamento das atividades.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?
Competência da Área 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
Habilidade: (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.
Unidade Temática: **Ginástica**
Objetos de Conhecimento: **Ginástica para Todos - Práticas Circenses**
Orientações Gerais: Caro professor, para as Situações de Aprendizagem 3 e 4, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Ginástica** a partir do objeto de conhecimento: **Ginástica para Todos - Práticas Circenses,** para desenvolver a habilidade: relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.
Durante o bimestre, serão propostas quatro situações de aprendizagem, cada uma delas com dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo, assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.
No decorrer desta Situação de Aprendizagem foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - AS MULHERES NO CIRCO

Professor, nas situações de aprendizagem anteriores, o atletismo foi utilizado como promotor de discussões e práticas que visavam à participação de todos, meninos e meninas, como protagonistas nas discussões, proposições e vivências. Neste momento, as práticas circenses serão utilizadas para prosseguirmos nessa discussão.

- Quando pensamos no Circo, qual a primeira coisa que te vem à cabeça?
- Há espaço para a mulher no circo?

- De que forma as mulheres podem atuar?
- Apenas como assistente de palco ou em papéis secundários?
- A mulher pode ser protagonista também no circo?

Essas questões deverão nortear as situações de aprendizagem 3 e 4, e, para isso, é importante levá-las aos estudantes, podendo ser uma breve **roda de conversa**. Após ouvir o posicionamento dos estudantes a respeito dessas questões, apresente a eles os vídeos e leia a matéria sugerida a seguir. No fim deste material, no item para saber mais, também há outras sugestões.

Mulheres no circo | Enredo Cultural. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Video (2min51seg) Publicado pelo canal **TV UFG**. Disponível em: **https://youtu.be/vy-023gT0DQ**. Acesso em: 17 jan. 2022.	
Mulheres no circo | Enredo Cultural. [S.l.:s.n.], 2021. 1 Video (9min44seg) Publicado pelo canal **Sesc Pinheiros**. Disponível em: **https://youtu.be/thMeepwv7vE**. Acesso em: 17 jan. 2022.	
Papéis invertidos: o espaço da mulher no circo contemporâneo, Publicado por Circos Sesc. Disponível em: **https://cutt.ly/rIb7PJC** . Acesso em: 17 jan. 2022.	

MOMENTO 2 - NOSSA TURMA É UM CIRCO

No circo, temos vários artistas de diferentes especialidades, como: palhaços, malabaristas, acrobatas, equilibristas, contorcionistas, mágicos, entre outros. O circo é uma manifestação da Cultura Corporal de Movimento, e pode ampliar o repertório de nossos estudantes, promovendo o protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Além disso, essa prática proporciona o contato com manifestações diversas e promove consciência sobre a importância do trabalho em equipe e da convivência com as diferenças.

Neste momento, a ideia principal é que os estudantes sejam imersos no mundo do circo, uma imersão prática.

Para iniciar a atividade, será necessário preparar a quadra ou um outro espaço que julgar adequado. A metodologia de **rotação por estações** será utilizada para que os estudantes vivenciem as práticas circenses.

Saiba mais sobre a rotação por estações:

Para uma aula diferente, aposte na Rotação por Estações de Aprendizagem. Disponível em: **https://cutt.ly/tIntvLA**. Acesso em: 17 jan. 2022.	

Rotação por estações. Planejando uma aula inovadora. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (1min44seg) Publicado pelo canal Instituto Crescer. Disponível em: **https://cutt.ly/JInylFU**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Para este momento prático, a sugestão é utilizar 6 estações, dispostas em local amplo, e separadas com espaço suficiente para a execução dos movimentos propostos. Cada estação será montada para permitir a vivência de uma atividade circense. A seguir, algumas ideias de atividades e materiais de apoio para auxiliá-lo na montagem das estações.

Assista ao vídeo a seguir para se inspirar e levar o circo para sua aula.

Respeitável público: um circo na escola. [S.l.:s.n.], 2011. 1 Vídeo (3min01seg). Publicado pelo canal **Nova Escola**. Disponível em: **https://cutt.ly/VInugbC**. Acesso em: 17 jan. 2022.

ESTAÇÃO 1 e 2 - Malabaristas

Para essas duas primeiras estações, a proposta é utilizar o malabarismo, que é caracterizado pela manipulação de objetos. O malabarista se utiliza de um ou vários objetos ao mesmo tempo, jogando-os e retomando-os sem deixar cair. Geralmente, utiliza-se bolas, aros, claves, prato chinês, *swing poi,* dentre outras formas criativas para realizar essa arte.

Especificamente nessas estações, poderão ser utilizados bolas de meia ou jornais, fita crepe, lenços, tecidos e bambolês. Alguns desses materiais podem ser produzidos na própria escola. Assista alguns exemplos a seguir:

Materiais para as aulas de circo: aros de malabares. [S.l.:s.n.], 2012. 1 Vídeo (1min56seg). Publicado pelo canal **Nova Escola**. Disponível em: **https://cutt.ly/EInIqlP**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Atente-se para montar duas estações referentes ao malabarismo.

ESTAÇÃO 3 e 4 - Acrobatas

Para as estações 3 e 4, a proposta é utilizar acrobacias de solo, caracterizada por exercícios de agilidade, força, flexibilidade e equilíbrio, além de movimentos parecidos com o das ginásticas competitivas. Alguns exemplos de acrobacias de solo são: rolamento, cambalhota, estrelinha, parada de mão, ponte, saltos, mortais, carrinho de mão, dentre outras formas criativas de se compor vários destes movimentos acrobáticos.

Acrobacia de Solo: dica incrível para fazer na escola. [S.l.:s.n.], 2019. 1 Vídeo (5min30seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: **https://cutt.ly/eIniB73**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Atente-se para montar duas estações referentes a acrobacia de solo. Utilize colchonetes ou colchões, caso haja disponibilidade, ou utilize local com grama, por exemplo.

ESTAÇÃO 5 e 6 - Equilibristas

Para as estações 5 e 6, a proposta é utilizar atividades de equilíbrio, como andar no tambor, pé de lata, perna de pau, rolo americano (rola-rola), *slackline,* corda bamba, até mesmo pular corda de variadas formas, ou equilibrar-se sobre uma trave de equilíbrio ou banco.

Trabalhar equilíbrio através do CIRCO: Projeto de circo na escola. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (6min00seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: **https://youtu.be/CJKaAuAXntk**. Acesso em 17 jan. 2022.

Uma outra possibilidade é criar uma estação de expressão corporal, em que os estudantes podem, por exemplo, utilizar-se de músicas, danças ou mímicas. Para facilitar a vivência dos estudantes em cada estação, pode-se disponibilizar um *QR Code,* indicando um vídeo demonstrativo.

A vivência das estações é fundamental para o desenvolvimento da Situação de Aprendizagem 4, em que os estudantes precisarão criar um Espetáculo Circense baseado nesse momento que experimentaram as práticas, inclusive recordando algumas já vividas em outros momentos na escola e em suas vidas.

Para saber mais:

Apresentações resgatam a trajetória de mulheres no circo. Disponível em: **https://mariavaiefaz.com.br/projeto-mulheres-circo/**. Acesso em: 17 jan. 2022.

CIRCO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Circo&oldid=61876719**. Acesso em: 17 jan. 2022.

'Circo di SóLadies': palhaças feministas levam igualdade ao palco. Disponível em: **https://lunetas.com.br/circo-di-soladies/**. Acesso em: 17 jan. 2022.

Flower Stick: malabarismo na escola. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (6min45seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: **https://youtu.be/0pZ91kkeVNg**. Acesso em: 17 jan. 2022.

História do circo. [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (4min11seg). Publicado pelo **Canal Da Educação Física**. Disponível em: **https://youtu.be/_TItvfzu2ms**. Acesso em 17 jan. 2022.

Materiais para aulas de circo: claves de malabares. [S.l.:s.n.], 2012. 1 Video (2min00seg) Publicado pelo Canal Nova Escola. Disponível em: **https://youtu.be/XfwAyGyf4y0** . Acesso em: 17 jan. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: AS VOZES DO FEMININO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS
Questão norteadora: Como a representatividade feminina foi redimensionada ao longo da história?
Competência da Área 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
Habilidade: (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.
Unidade Temática: **Ginástica**
Objetos de Conhecimento: **Ginástica para Todos - Práticas Circenses**
Orientações Gerais: Caro Professor, para a Situações de Aprendizagem 4, daremos continuidade a **Unidade Temática: Ginástica** a partir do objeto de conhecimento: **Ginástica Circense Ginástica para Todos - Práticas Circenses,** e o objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema: as vozes do feminino e suas representações sociais. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem, serão propostos dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - O CIRCO CHEGOU!

Professor, após a vivência das estações na situação de aprendizagem anterior, é hora dos estudantes, organizados em grupos (8 a 10 integrantes), reunirem-se para criarem uma apresentação que contemple movimentos de equilíbrios, acrobacias e malabarismos, além, é claro, de encenações, um(a) apresentador(a), e até, quem sabe, um(a) mágico(a), ou um(a) palhaço(a). Essa apresentação terá um limite de tempo de 10 minutos. O que vale é a criatividade dos grupos, então, fomente ideias. Nesse momento, o protagonismo e a liderança estarão em cena, dê um tempo para a criação e pesquisas.

Reforce que todos do grupo precisam estar em pelo menos uma das apresentações, e que a elaboração de um roteiro é importante para organizar o espetáculo e auxiliar o apresentador durante o show.

Após a criação, organize a turma para que cada grupo faça sua apresentação no tempo estipulado (10 minutos), e ofereça condições para essas apresentações, como: espaço, equipamento de som e microfone.

No momento seguinte, os estudantes serão convidados a juntarem suas apresentações em um único espetáculo, por isso é fundamental que todos assistam atentamente as apresentações dos colegas de turma.

MOMENTO 2 - NÃO PERCAM! UMA APRESENTAÇÃO ÚNICA…

Após as apresentações dos grupos, é hora de os estudantes da turma criarem um espetáculo único. Neste momento, professor, é importante eleger alguns líderes que serão responsáveis por conduzir o processo de **juntar as apresentações dos grupos em um único espetáculo.** Os estudantes deverão exercer o protagonismo, a corresponsabilidade e o comprometimento com o processo,

para que a turma alcance o objetivo, que é, de forma organizada, montar um espetáculo circense. Inclusive, a avaliação pode ser pautada no engajamento da turma, elaboração de propostas, proatividade, foco na solução de problemas, parceria e espírito de equipe.

Para isso, disponibilize uma aula para que os estudantes possam se organizar e dividir as tarefas e equipes, a sugestão é que sejam criadas subtarefas/equipes. A seguir, temos uma possível divisão de tarefas, mas fique à vontade para nomear ou defini-las da forma que achar mais adequada.

1. Diretores do espetáculo;
2. Equipe de malabaristas;
3. Equipe de acrobatas;
4. Equipe de equilibristas;
5. Equipe de divulgação;
6. Equipe de cenário, som e iluminação.

Deixe claro aos estudantes que, nesse momento, eles terão que criar uma vinheta e um cartaz de divulgação.

Não poupe a criatividade, vale até criar um anúncio em formato de áudio, ou um cartaz, convidando a comunidade para o espetáculo, assim como vemos nos anúncios de que o circo chegou!

A seguir, alguns exemplos de anúncio e de como criar um cartaz:

Estreia américa circo no palmares. [S.l.:s.n.], 2014. 1 Vídeo (1min02seg). Publicado pelo canal **Rose Costa**. Disponível em: **https://youtu.be/uNfzIJS0SGc**. Acesso em: 17 jan. 2022.	
[TUTORIAL CANVA] - Como usar o Canva? A ferramenta GRATUITA mais completa! [S.l.:s.n.], 2020. 1 Vídeo (11min55seg). Publicado pelo canal **Eu aprendi na Internet**. Disponível em: **https://youtu.be/kCrREV3WsW4**. Acesso em: 17 jan. 2022.	

Quando a turma já estiver com a organização em andamento, ou com a apresentação quase pronta, você, professor, deverá introduzir alguns fatos novos ao que já estava preparado. Por exemplo:

"Surgiu uma urgência, na plateia haverá um grupo que luta pelos direitos femininos, e eles ouviram dizer que essa apresentação tem participação ativa das mulheres em todas as funções, é um marco na história, acho que a imprensa virá fazer a cobertura e algumas entrevistas. Podemos garantir que isso acontecerá? Nossa apresentação garante uma efetiva participação feminina? Se recordam de tudo o que discutimos? Mãos à obra, precisamos de uma apresentação que evidencie essas discussões. Atitudes falam mais do que palavras".

Com esse fato novo, espera-se que a turma discuta se a apresentação contempla ou não uma participação efetiva das meninas. Mais importante que o espetáculo final, será essa discussão. Garanta voz a todos os estudantes, questionando-os e instigando-os a argumentar.

Retome as discussões promovidas neste bimestre, em que, por meio da Educação Física, foi possível uma discussão sobre a participação feminina nos esportes e na Cultura Corporal de Movimento, valorizando a participação de todos e o respeito às diferenças. Extrapolando essas questões, durante as aulas de Educação Física, a proposta foi ampliar a discussão para os espaços que a mulher ocupa na sociedade e temas que merecem atenção, como a violência contra a mulher, as diferenças salariais, inserção feminina na política, assédio e preconceito contra a mulher.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 15 de ago. de 2021.

Site da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Disponível em **https://www.cbat.org.br/novo/**. Acesso em: 15 de ago. de 2021.

Altmann, H.; Ayobi, E. e Amaral, S. C. F. Gênero na prática docente em educação física: "meninas não gostam de suar, meninos são habilidosos ao jogar?" **Revista estudos feministas**. v. 19, n. 2, p. 491 – 501, 2011. Disponível em: **http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/33738**. Acesso em: 14 de ago. de 2021.

UNIVESP. D-19: Didática da Educação Física - Gênero. [S.l.:s.n.], 2012. 1 Vídeo (7min21seg). Publicado pelo canal UNIVESP. Disponível em: **https://youtu.be/QM6B0ZobRbg**. Acesso em: 14 de ago. de 2021.

Caderno-do-Professor – Ensino-Médio - 1ª-série - Linguagens, pág. 16 - Situação-Problema: A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-based Learning ou PBL).

Papéis invertidos: o espaço da mulher no circo contemporâneo. Disponível em: **https://www.sescsp.org.br/online/artigo/13347_PAPEIS+INVERTIDOS+O+ESPACO+DA+MULHR+NO+CIRCO+CONTEMPORANEO**. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Para uma aula diferente, aposte na Rotação por Estações de Aprendizagem. Disponível em: **https://novaescola.org.br/conteudo/3352/blog-aula-diferente-rotacao-estacoes-de-aprendizagem**. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Apresentações resgatam a trajetória de mulheres no circo. Disponível em: **https://mariavaiefaz.com.br/projeto-mulheres-circo/**. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

CIRCO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Circo&oldid=61876719**. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

'Circo di SóLadies': palhaças feministas levam igualdade ao palco. Disponível em: **https://lunetas.com.br/circo-di-soladies/**. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa

Educação Física

APROFUNDANDO: COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

O primeiro passo para realizar a integração dos objetos do conhecimento ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes durante suas aulas é garantir tempo e intencionalidade para que as competências socioemocionais possam ser mobilizadas. Segundo estudo metanalítico[1] realizado por Durlak e colaboradores (2011), a melhor estratégia são as práticas pedagógicas planejadas no modelo **SAFE:**

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com Situações de aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.	É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.	Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

O desenvolvimento de competências socioemocionais é potencializado quando os estudantes:

- Estabelecem metas pessoais de desenvolvimento para a competência priorizada
- Monitoraram o seu desenvolvimento durante as atividades propostas
- Revisitam e ajustam as suas ações para alcançar as metas (autorregulação)

O SAFE EM AÇÃO: UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO

Uma das possibilidades de planejar e colocar em ação práticas pedagógicas no modelo SAFE é a partir deste ciclo de trabalho:



1 DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. Child Development, 82, 405-432

SENSIBILIZAÇÃO

Acontece logo ao início de uma situação de aprendizagem, quando é apresentada a definição da competência socioemocional em foco, e feito o levantamento dos conhecimentos prévios.

Competência socioemocional em foco	Conhecimentos prévios
Apresentar de forma explícita à turma o conceito da competência socioemocional priorizada, pedir aos estudantes que tragam, oralmente, exemplos de situações nas quais essa competência ganha destaque ou que eles precisaram mobilizar.	Realizar o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes com relação ao que sabem sobre a competência socioemocional em questão. Engajar a turma a pensar na relação entre o objeto do conhecimento proposto e a competência proposta.

Pode-se orientar os estudantes a estabelecerem metas de desenvolvimento individual para a competência em foco, que serão acompanhadas durante as aulas seguintes.

Vale destacar que o professor seleciona a competência socioemocional em foco de acordo com as metodologias previstas na situação de aprendizagem e/ou por afinidade com o objeto do conhecimento em questão. Por exemplo, em uma proposta que tenha a pesquisa em pequenos grupos como metodologia de trabalho, uma competência socioemocional que pode ser objeto de desenvolvimento intencional é a *curiosidade para aprender* ou a *organização*. Uma proposta que exija maior concentração pode exigir *foco* por parte dos estudantes e assim por diante.

ACOMPANHAMENTO

Durante a realização da situação de aprendizagem, é possível observar e estimular a interação dos estudantes com os objetos do conhecimento e o exercício da competência socioemocional. A qualidade das interações durante a aula, acompanhadas e/ou mediadas pelo(a) professor(a), contribuirão para a tomada de consciência dos estudantes acerca dos momentos em que estão ou não exercitando a competência em foco.

AVALIAÇÃO EM PROCESSO

Essa etapa pode acontecer em momentos variados da situação de aprendizagem, pois é valioso realizar breves conversas para identificar como os estudantes estão percebendo seu desenvolvimento. Procure formular perguntas que os ajudem a manter a conexão entre o que vivenciam nas aulas e as suas experiências fora da escola e a revisitar suas metas de desenvolvimento, pensando o que podem fazer de concreto para alcançá-las.

Para apoiar essa ação, sugerimos o uso de um diário de bordo docente para subsidiar, também, o acompanhamento do processo de autoavaliação do desenvolvimento socioemocional pelos estudantes e, assim, realizar boas **devolutivas formativas**.

Vale destacar que a avaliação do desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes não possui um padrão métrico a ser seguido, ou seja, não pode ser traduzida em notas ou gerar qualquer efeito de comparação entre os estudantes. O desenvolvimento socioemocional é uma jornada pessoal de autoconhecimento!

ANTES, DURANTE E DEPOIS DAS AULAS: CONSIDERAÇÕES

Algumas ações são importantes de serem observadas durante o seu planejamento, execução e avaliação das aulas:

ANTES	DURANTE	DEPOIS
• **ESTUDAR.** Retome o conceito da competência socioemocional em foco[2]. • **ARTICULAR.** Proponha atividades que conjuguem o objeto do conhecimento e/ou as metodologias de ensino com o desenvolvimento da competência socioemocional em foco. • **CALIBRAR.** Boas práticas são aquelas em que o nível de dificuldade apresentado leva em consideração as capacidades e os conhecimentos dos estudantes e os colocam em ação concreta, sem super ou subestimá-los.	• **MOBILIZAR.** Utilize as oportunidades de **sensibilização** para realizar combinados com a turma sobre o clima e a participação esperados. Afinal, cada estudante é responsável pelo próprio desenvolvimento e colabora com o desenvolvimento dos colegas. • **ACOMPANHAR.** Observe se os estudantes estão atentos ao exercício da competência socioemocional durante as aulas. • **DIALOGAR.** Promova momentos para a **avaliação em processo**, propondo devolutivas formativas (*feedbacks*) para/entre os estudantes sempre que julgar necessário.	• **COMPARTILHAR.** É fundamental registrar e compartilhar com os demais professores e coordenação pedagógica suas observações, dúvidas e encaminhamentos. Essa troca será importante para a continuidade de seu trabalho.

Conheça sugestões de competências socioemocionais para articular em cada Situação de Aprendizagem utilizando a estratégia SAFE - feitas a partir das temáticas e metodologias propostas.

Situação de Aprendizagem	Situação de Aprendizagem	Competência Socioemocional em Foco
Língua Portuguesa	1. Cidadania e participação na vida pública	Assertividade
	2. Cidadania e participação na vida pública	Curiosidade para aprender
	3. Cidadania e participação na vida pública	Iniciativa social
	4. Cidadania e participação na vida pública	Organização
Educação Física	1. Cidadania e participação na vida pública	Organização
	2. Cidadania e participação na vida pública	Iniciativa social
	3. Cidadania e participação na vida pública	Curiosidade para aprender
	4. Cidadania e participação na vida pública	Imaginação criativa

2 Disponível na introdução do caderno São Paulo Faz Escola – 1º semestre.

ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE – 2º BIMESTRE

Prezado professor:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pelos técnicos das Equipes Curriculares de Língua Portuguesa e Educação Física, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa a serem exploradas juntamente com as da área. Dessa forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos que contribuam para que os estudantes desenvolvam e ampliem seus conhecimentos.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular; especialmente, no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes **campos de atuação** (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, artístico-literário).

Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio nortearam a seleção apresentada no material elaborado. Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições para que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Para o segundo bimestre, professor, o Caderno tem a proposição de apoiá-lo no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento, por meio do tema integrador dos componentes **Cidadania e participação na vida pública** e da questão norteadora **Como posicionar-se diante de questões de relevância social?**

O tema será desenvolvido ao longo de quatro situações de aprendizagem, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

SAIBA MAIS

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com metodologias ativas e sobre a estrutura das Situações de Aprendizagem podem ser obtidas acessando o *QR Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Estrutura das Situações de Aprendizagem. Disponível em: **https://cutt.ly/VEerTbL** Acesso em: 17 fev. 2022.

AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de um diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos, que validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de se posicionar de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de se situar de forma responsável e cidadã, em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nesta concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos; a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas, o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembramos que habilidades, conteúdos, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos revisitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

A Secretaria espera que este Caderno contribua para o trabalho docente integrado na Área de Linguagens.

SAIBA MAIS

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com estudantes com deficiência podem ser obtidas acessando o *QR Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Educação Inclusiva – algumas dicas. Disponível em: **https://cutt.ly/JEew6ig**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Desejamos sucesso neste novo desafio!

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da área:
1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para **continuar aprendendo**.

Habilidade da área:
EM13LGG102 - **Analisar** visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, **ampliando** suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidade de Língua Portuguesa:
EM13LP23 - Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a **participar** do debate político e **tomar decisões** conscientes e fundamentadas.

Objetos de conhecimento:
Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação.
Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública.
Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.
Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
Campos de atuação: Todos (área), na Vida Pública (LP).

Professor, a escolha do tema "Cidadania e participação na vida pública" traz a necessidade de garantir aos estudantes o acesso a discussões relacionadas às questões de relevância social, polêmicas ou não, possibilitando a ampliação da visão de mundo no que se refere às relações sociais. Os estudantes terão acesso a um conto de Machado de Assis, a um cartaz institucional de uma campanha do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Mato Grosso do Sul e a um meme para que sejam mobilizados a participar de possíveis diálogos voltados à atuação na vida pública, considerando a importância de uma postura ética e cidadã.

A **Situação de Aprendizagem 1** *foi elaborada abrangendo a Competência 1, as habilidades de Linguagens* **(EM13LGG102)** *e de Língua Portuguesa* **(EM13LP23)**, *que por sua vez conectam-se ao campo de atuação na vida pública. A relação entre estas habilidades configura-se considerando os processos cognitivos envolvidos e priorizando a reflexão dentro da esfera política, da cidadania e ética no dia a dia. Os objetos de conhecimento indicados são relacionados por meio das práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos. Tais práticas encontram-se presentes no cotidiano dos estudantes, possibilitando a interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros textuais, abarcando a diversidade de semioses. Sugerimos, portanto, ao longo de todas as SA, o processo de curadoria tanto com os estudos voltados às campanhas políticas, quanto às produções de peças publicitárias.*

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Prezado estudante, cotidianamente, nos deparamos com questões que nos fazem perceber como as relações sociais são estabelecidas. Para agir de forma consciente e cidadã, participando de discussões e debates, é preciso ter um repertório devidamente embasado em fatos e evidências. Muitos temas envolvendo decisões que impactam diretamente na vida das pessoas são concretizados na esfera política. Mas, como cidadãos, qual papel podemos exercer no que se refere a estas questões?

A Situação de Aprendizagem 1 traz indagações referentes à participação na vida pública de forma efetiva. Reflexões sobre o posicionamento ético e a busca de argumentação consistente, a partir de um tema relevante, irão auxiliar você neste percurso.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Professor, o estudo de textos literários nos permite dizer que a Literatura capta acontecimentos do cotidiano, no intuito de propiciar uma perspectiva reflexiva e transformadora aos leitores. Deste modo, permanece sempre atual, pois nela transitam valores, denúncias, propostas, modelos de convívio social. Com isso, aponta formas de ver e de viver, convidando o indivíduo a refletir sobre sua conduta, tomando por base o contexto da sociedade em que está inserido.

A seguir, são indicados dois textos para estudo. O **Texto I**, *"A Carteira", de Machado de Assis, publicado em 1884, e o* **Texto II**, *cartaz que faz parte da campanha "voto ético", das eleições de 2004. Sugerimos iniciar as leituras com uma discussão oral, no intuito de relacionar o gênero textual conto (Texto I) à construção de expectativas de leitura e as características do gênero às suas possibilidades estéticas e expressivas. É importante retomar brevemente o estilo do autor, o que contribuirá para a compreensão do conto. A seguir, orientamos para a realização de uma leitura feita pelo professor, com pausas e comentários, para que a turma possa, dentre outras ações, localizar informações explícitas; realizar inferências; reconhecer o efeito de sentido de recursos expressivos e perceber o quanto a literatura se aproxima de questões sociais e políticas, que são atemporais.*

O estudo com textos machadianos já teve início nos materiais da primeira série, portanto é fundamental resgatar o conhecimento prévio dos estudantes. Para o Texto II, sugerimos o mesmo movimento, recomendamos que a etapa de pré-leitura seja contemplada, para que o professor recupere aspectos do contexto de produção, tais como o autor, a época, o gênero (no caso o texto de divulgação de uma campanha) e o título para que os estudantes possam fazer antecipação ou predição de conteúdo ou propriedades do texto e levantar hipóteses. Professor, os dois textos foram produzidos com um intervalo superior a um século, é importante discutir com os estudantes as mudanças pelas quais a sociedade passou nesse período, discorrer sobre as permanências e as rupturas, ou seja, o que permaneceu, o que mudou, dentre outras questões que considerar pertinentes trazer para o âmbito escolar.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code* ao lado ou utilizando o *link* a seguir.
Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Você lerá, a seguir, o conto "A Carteira", de Machado de Assis, publicado em 1884, no jornal "A estação". Esse texto pertence ao movimento intitulado Realismo, no qual os autores criticavam a sociedade burguesa, que vivia de aparências, por meio de personagens retratadas de maneira objetiva, procurando espelhar a realidade. Observe de que forma o tema discutido pode ainda ser considerado atual. Em seguida, você conhecerá um texto contemporâneo referente a uma campanha sobre o voto ético, realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Mato Grosso do Sul para as eleições de 2004. Observe a temática proposta pelo Texto I, escrito no século XIX, e a campanha realizada no século XXI.

Acompanhe atentamente a leitura realizada pelo professor. Em seguida, algumas questões irão auxiliar nas discussões em sala de aula.

TEXTO I

A CARTEIRA

Machado de Assis

— DE REPENTE, Honório olhou para o chão e viu uma carteira. Abaixar-se, apanhá-la e guardá-la foi obra de alguns instantes. Ninguém o viu, salvo um homem que estava à porta de uma loja, e que, sem o conhecer, lhe disse rindo:

— Olhe, se não dá por ela; perdia-a de uma vez.

— É verdade, concordou Honório envergonhado.

Para avaliar a oportunidade desta carteira, é preciso saber que Honório tem de pagar amanhã uma dívida, quatrocentos e tantos mil-réis, e a carteira trazia o bojo recheado. A dívida não parece grande para um homem da posição de Honório, que advoga; mas todas as quantias são grandes ou pequenas, segundo as circunstâncias, e as dele não podiam ser piores. Gastos de família excessivos, a princípio por servir a parentes, e depois por agradar à mulher, que vivia aborrecida da solidão; baile

daqui, jantar dali, chapéus, leques, tanta cousa mais, que não havia remédio senão ir descontando o futuro. Endividou-se. Começou pelas contas de lojas e armazéns; passou aos empréstimos, duzentos a um, trezentos a outro, quinhentos a outro, e tudo a crescer, e os bailes a darem-se, e os jantares a comerem-se, um turbilhão perpétuo, uma voragem.

—Tu agora vais bem, não? dizia-lhe ultimamente o Gustavo C..., advogado e familiar da casa.

— Agora vou, mentiu o Honório.

A verdade é que ia mal. Poucas causas, de pequena monta, e constituintes remissos; por desgraça perdera ultimamente um processo, com que fundara grandes esperanças. Não só recebeu pouco, mas até parece que ele lhe tirou alguma cousa à reputação jurídica; em todo caso, andavam mofinas nos jornais.

D. Amélia não sabia nada; ele não contava nada à mulher, bons ou maus negócios. Não contava nada a ninguém. Fingia-se tão alegre como se nadasse em um mar de prosperidades. Quando o Gustavo, que ia todas as noites à casa dele, dizia uma ou duas pilhérias, ele respondia com três e quatro; e depois ia ouvir os trechos de música alemã, que D. Amélia tocava muito bem ao piano, e que o Gustavo escutava com indizível prazer, ou jogavam cartas, ou simplesmente falavam de política.

Um dia, a mulher foi achá-lo dando muitos beijos à filha, criança de quatro anos, e viu-lhe os olhos molhados; ficou espantada, e perguntou-lhe o que era.

— Nada, nada.

Compreende-se que era o medo do futuro e o horror da miséria. Mas as esperanças voltavam com facilidade. A ideia de que os dias melhores tinham de vir dava-lhe conforto para a luta. Estava com trinta e quatro anos; era o princípio da carreira: todos os princípios são difíceis. E toca a trabalhar, a esperar, a gastar, pedir fiado ou emprestado, para pagar mal, e a más horas.

A dívida urgente de hoje são uns malditos quatrocentos e tantos mil-réis de carros. Nunca demorou tanto a conta, nem ela cresceu tanto, como agora; e, a rigor, o credor não lhe punha a faca aos peitos; mas disse-lhe hoje uma palavra azeda, com um gesto mau, e Honório quer pagar-lhe hoje mesmo. Eram cinco horas da tarde. Tinha-se lembrado de ir a um agiota, mas voltou sem ousar pedir nada. Ao enfiar pela Rua da Assembleia é que viu a carteira no chão, apanhou-a, meteu no bolso, e foi andando.

Durante os primeiros minutos, Honório não pensou nada; foi andando, andando, andando, até o Largo da Carioca. No Largo parou alguns instantes, enfiou depois pela Rua da Carioca, mas voltou logo, e entrou na Rua Uruguaiana. Sem saber como, achou-se daí a pouco no Largo de S. Francisco de Paula; e ainda, sem saber como, entrou em um Café. Pediu alguma cousa e encostou-se à parede, olhando para fora. Tinha medo de abrir a carteira; podia não achar nada, apenas papéis e sem valor para ele. Ao mesmo tempo, e esta era a causa principal das reflexões, a consciência perguntava-lhe se podia utilizar-se do dinheiro que achasse. Não lhe perguntava com o ar de quem não sabe, mas antes com uma expressão irônica e de censura. Podia lançar mão do dinheiro, e ir pagar com ele a dívida? Eis o ponto. A consciência acabou por lhe dizer que não podia, que devia levar a carteira à polícia, ou anunciá-la; mas tão depressa acabava de lhe dizer isto, vinham os apuros da ocasião, e puxavam por ele, e convidavam-no a ir pagar a cocheira. Chegavam mesmo a dizer-lhe que, se fosse ele que a tivesse perdido, ninguém iria entregar-lha; insinuação que lhe deu ânimo.

Tudo isso antes de abrir a carteira. Tirou-a do bolso, finalmente, mas com medo, quase às escondidas; abriu-a, e ficou trêmulo. Tinha dinheiro, muito dinheiro; não contou, mas viu duas notas de duzentos mil-réis, algumas de cinquenta e vinte; calculou uns setecentos mil-réis ou mais; quando menos, seiscentos. Era a dívida paga; eram menos algumas despesas urgentes. Honório teve tentações de fechar os olhos, correr à cocheira, pagar, e, depois de paga a dívida, adeus; reconciliar-se-ia consigo. Fechou a carteira, e com medo de a perder, tornou a guardá-la.

Mas daí a pouco tirou-a outra vez, e abriu-a, com vontade de contar o dinheiro. Contar para quê? era dele? Afinal venceu-se e contou: eram setecentos e trinta mil-réis. Honório teve um calafrio. Nin-

guém viu, ninguém soube; podia ser um lance da fortuna, a sua boa sorte, um anjo... Honório teve pena de não crer nos anjos... Mas por que não havia de crer neles? E voltava ao dinheiro, olhava, passava-o pelas mãos; depois, resolvia o contrário, não usar do achado, restituí-lo. Restituí-lo a quem? Tratou de ver se havia na carteira algum sinal.

"Se houver um nome, uma indicação qualquer, não posso utilizar-me do dinheiro," pensou ele.

Esquadrinhou os bolsos da carteira. Achou cartas, que não abriu, bilhetinhos dobrados, que não leu, e por fim um cartão de visita; leu o nome; era do Gustavo. Mas então, a carteira?... Examinou-a por fora, e pareceu-lhe efetivamente do amigo. Voltou ao interior; achou mais dous cartões, mais três, mais cinco. Não havia duvidar; era dele.

A descoberta entristeceu-o. Não podia ficar com o dinheiro, sem praticar um ato ilícito, e, naquele caso, doloroso ao seu coração porque era em dano de um amigo. Todo o castelo levantado esboroou-se como se fosse de cartas. Bebeu a última gota de café, sem reparar que estava frio. Saiu, e só então reparou que era quase noite. Caminhou para casa. Parece que a necessidade ainda lhe deu uns dous empurrões, mas ele resistiu.

"Paciência, disse ele consigo; verei amanhã o que posso fazer."

Chegando à casa, já ali achou o Gustavo, um pouco preocupado e a própria D. Amélia o parecia também. Entrou rindo, e perguntou ao amigo se lhe faltava alguma cousa.

— Nada.

— Nada?

— Por quê?

— Mete a mão no bolso; não te falta nada?

— Falta-me a carteira, disse o Gustavo sem meter a mão no bolso. Sabes se alguém a achou?

— Achei-a eu, disse Honório entregando-lha. Gustavo pegou dela precipitadamente, e olhou desconfiado para o amigo. Esse olhar foi para Honório como um golpe de estilete; depois de tanta luta com a necessidade, era um triste prêmio. Sorriu amargamente; e, como o outro lhe perguntasse onde a achara, deu-lhe as explicações precisas.

—Mas conheceste-a?

— Não; achei os teus bilhetes de visita. Honório deu duas voltas, e foi mudar de toilette para o jantar. Então Gustavo sacou novamente a carteira, abriu-a, foi a um dos bolsos, tirou um dos bilhetinhos, que o outro não quis abrir nem ler, e estendeu-o a D. Amélia, que, ansiosa e trêmula, rasgou-o em trinta mil pedaços: era um bilhetinho de amor.

ASSIS, Machado. **A carteira**. Disponível em: **https://cutt.ly/lUnhvin**. Acesso em: 17 fev. 2022.

SAIBA MAIS

O **Realismo** surgiu na segunda metade do século XIX, sendo marcado pela publicação da obra de Gustave Flaubert, Madame Bovary, na França, em 1857. Esse estilo literário sucede o Romantismo e opõe-se aos ideais românticos, pois devido ao contexto histórico em que há a ascensão da burguesia, a ideia vigente é afastar-se da idealização romântica e aproximar-se do que é real.

Elaborado especialmente para este material.

Realismo. Disponível em: **https://cutt.ly/EUQ0tBE**. Acesso em: 17 fev. 2022.

TEXTO II

CAMPANHA VOTO ÉTICO

A campanha da qual foi retirado o cartaz abaixo foi realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul para as eleições de 2004 e foi idealizada para despertar nos eleitores a importância do voto consciente, para o bem da sociedade e o pleno exercício da cidadania.



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL-MS. **Voto Ético**. Disponível em: **https://cutt.ly/RIdTjtQ**. Acesso em: 17 fev. 2022. (adaptado)

Professor, para a leitura do Texto II, recomendamos uma conversa inicial sobre o tema que está sendo abordado. É importante discutir com os estudantes que o voto consciente pode se vincular ao ato de conhecer a proposta política do candidato. Proposta de governo é um documento, um gênero discursivo específico, que remete à transparência, sobretudo no amplo espectro do campo ético, e que deve ser lido e considerado quando se avalia o perfil dos candidatos em época de eleição.

- Do que trata a campanha?
- A quem ela é dirigida?
- Qual é a linguagem utilizada?
- Qual é o objetivo dessa campanha social?
- Qual seria o objetivo de uma campanha voltada à ética nas eleições?
- Você conhece atualmente alguma campanha voltada à ética, que esteja sendo veiculada na mídia? Qual(is)? Em que veículo(s) ela(s) está (estão) publicada(s)?

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar a análise dos aspectos: enunciativos, recursos visuais e discursivos, acesse o Roteiro de Análise de textos publicitários, sugerido no *link* a seguir:
Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

1. Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

a) Vocês percebem conexões entre os textos I e II? Quais?

A conexão está na abordagem da ética, que fez com que a personagem do Texto I agisse de acordo com os valores e princípios do comportamento humano, orientado por regras de boa conduta e convivência em sociedade. Na campanha publicitária, observa-se a necessidade de posicionamento conscientemente ético, para a escolha de um representante político, que seja capaz de promover uma vida melhor.

b) Na opinião do grupo, o que esta conexão entre passado e presente propõe em relação à questão da ética?

É importante que os estudantes percebam que a conduta ética deve ser claramente detectada pelas pessoas, ou seja, quando alguém se depara com alguma situação na qual se sinta propenso a agir de forma antiética, saiba discernir e orientar-se por regras de bom comportamento e convivência em sociedade.

Sobre o Texto I

2. Ao longo do conto, encontram-se palavras de pouco uso nos dias de hoje, como: mofinas, remisso, voragem e pilhérias. Vocês foram capazes de inferir o significado destas palavras pelo contexto da obra ou foi necessário utilizar o dicionário? Comentem.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de inferir o sentido de uma palavra pelo contexto, sem a ajuda de dicionário. Caso eles o utilizem, atentar para o significado adequado ao contexto, no qual as palavras estão inseridas.

Sugestões	Significados
mofinas	O mesmo que: avarezas, infelicidades, infortúnios.
remisso	Que tarda em fazer ou dizer alguma coisa. Negligente, descuidado, indolente, vagaroso.
voragem	Sorvedouro ou redemoinho no mar. Abismo na terra. Cataclismo. [Figurado] tudo que é suscetível de consumir, de tragar com violência.
pilhérias	Coisas que se diz com o intuito de ser engraçado; graça, piada.

Dicio, 2022. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: **https://cutt.ly/yUQ0X4R**. Acesso em: 17 fev. 2022.

3. Qual poderia ter sido a intenção do autor ao escrever um conto sobre a perda de uma carteira, considerando que este é um acontecimento corriqueiro?

Resposta pessoal. É interessante observar nessa questão as hipóteses levantadas pelos estudantes. Caso não surjam nas respostas, retome com eles aspectos do Realismo, da obra de Machado de Assis, ou a comparação entre gêneros, como conto e crônica.

4. Diante da carteira encontrada, Honório se vê frente a um dilema: devolvê-la ou não. Relacionem os motivos que poderiam influenciá-lo a ficar com a carteira, e os que o levariam a procurar o dono.

Espera-se que os estudantes levantem hipóteses a respeito da atitude da personagem frente ao dilema vivenciado. Neste sentido, é importante que o professor estimule todos os estudantes a refletirem sobre os motivos que poderão influenciar a personagem na tomada de decisão.

5. Temos, no texto, um narrador onisciente. Considerando o tom irônico do estilo machadiano, que intencionalidade decorrente da escolha desse tipo de narrador pode ocorrer?

Considerando o estilo do escritor, que parece conhecer intimamente a alma humana, suas fraquezas e misérias, a escolha do autor pelo narrador onisciente facilita a exposição dos sentimentos e imperfeições das personagens. A questão referente ao dinheiro, e a ânsia de querer conquistá-lo colocam em evidência uma possibilidade do desvio ético da personagem.

6. O enredo utiliza o recurso chamado de **digressão**, ou seja, inicia-se no presente e depois volta ao passado. Qual poderia ter sido a intenção do autor ao utilizar esse recurso?

Na questão, o intuito é que os estudantes possam inferir que o autor iniciou a narrativa contando o conflito gerador do enredo e, em seguida, retoma o passado para contextualizar o dilema a ser vivido pela personagem e suas fragilidades, as quais são apontadas em algumas passagens do conto. Caso considere adequado para este momento, professor, comente com os estudantes sobre as diferentes formas de se apresentar o tempo na narrativa e também destaque a digressão como marca de estilo do autor.

7. Releiam atentamente: "*Honório deu duas voltas, e foi mudar de toilette para o jantar. Então Gustavo sacou novamente a carteira, abriu-a, foi a um dos bolsos, tirou um dos bilhetinhos, que o outro não quis abrir nem ler, e estendeu-o a D. Amélia, que, ansiosa e trêmula, rasgou-o em trinta mil pedaços: era um bilhetinho de amor.*" O trecho final do conto revelou ao leitor o conhecimento de um fato inesperado. Que fato é este? Expliquem.

O conto termina com um desfecho surpreendente, embora o narrador tenha dado alguns indícios do mau-caratismo de Gustavo e sua intimidade com D. Amélia. Assim, nessa questão, é importante que você, professor, resgate tais indícios, e estimule os estudantes a perceberem que de um lado se vê a narração do desespero de D. Amélia por ter sua traição revelada (rasgou o bilhetinho em pedaços) e, por outro, a frieza e o desespero de Gustavo com receio de ter sido flagrado pelo amigo.

Durante toda a narrativa, o comportamento de Honório nos faz refletir sobre questões éticas, no entanto a postura de Gustavo se apresenta como bem mais antiética. Discuta com os estudantes sobre essa reviravolta de perspectiva do enredo. Você pode complementar a discussão levantando uma provocação do tema ética a partir das ações das personagens, sob a perspectiva da frase de Mário Sérgio Cortella: "Ética é o conjunto de valores e princípios que usamos para responder a três grandes questões da vida: (1) quero?; (2) devo?; (3) posso? Nem tudo que eu quero eu posso; nem tudo que eu posso eu devo; e nem tudo que eu devo eu quero. Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é ao mesmo tempo o que você pode e o que você deve."

CORTELLA, Mário Sérgio. Quero? Devo? Posso? Três perguntas essenciais para cuidarmos da vida coletiva. **Revista Pais Atentos**. Disponível em: **https://cutt.ly/QIdQJI7**. Acesso em: 17 fev. 2022.

8. Em que sentido, pode-se dizer que o **Texto I** reflete o comportamento da sociedade atual, no que se refere à ética?

Resposta pessoal. Sugere-se levantar com a turma questões pertinentes ao tema dialogando com situações reais e atuais. É importante promover discussões a partir do conflito gerador (perda da carteira), que é um acontecimento trivial. O objetivo é que os estudantes consigam relacionar este acontecimento com os dias atuais; pois, hoje em dia, o fato de alguém encontrar uma carteira e devolvê-la, fará a notícia viralizar, por ser uma atitude rara. Estas conversas têm como objetivo a possibilidade de oralizar pontos de vista, para ampliar a criticidade e refletir sobre a ética, participar de discussões sobre assuntos de interesse social, a respeito de questões morais e de valores sociais. Também podem promover reflexões, que propiciam aos estudantes o desenvolvimento de competências socioemocionais como demonstrar empatia, tomar decisões com justiça e exercer a cidadania de maneira responsável.

Sobre o Texto II

9. O Texto II traz informações de uma campanha sobre o voto ético. Na opinião do grupo, por que, segundo o *slogan* da campanha, **o voto pode dar às pessoas uma vida melhor**? E o que seria um voto antiético?

Espera-se que os estudantes relatem que ao votar em um candidato comprometido com o bem coletivo e com as políticas públicas, este proporcionará à comunidade uma vida melhor, garantindo acesso à educação, moradia, segurança etc. O voto antiético acontece quando o eleitor faz sua escolha buscando privilégios, sem pensar em benefícios para a coletividade.

10. Qual(is) o(s) objetivo(s) da campanha? Por que ela é necessária?

O objetivo da campanha é conscientizar as pessoas sobre a escolha responsável na hora de votar. Espera-se que os estudantes percebam que a campanha é necessária para que os eleitores não votem apenas em pessoas conhecidas, amigos, ou candidatos que não apresentem propostas de políticas públicas que melhorem a vida em comunidade e apenas prometam ou ofereçam favores em troca de votos.

Neste momento, abra discussão com os estudantes sobre a necessidade de observação dos discursos políticos para fazer escolhas éticas nas eleições, pois o voto ético só se efetiva quando pesquisamos as propostas e realizações dos candidatos. Caso considere pertinente, solicite que eles pesquisem plataformas eleitorais de candidatos que venceram as eleições na região e levem para reflexão em sala, pois assim poderão analisar o que converge e o que diverge em relação ao discurso e a prática. Peça para que analisem se as propostas faziam sentido, se o prometido realmente faz parte da governabilidade do cargo pretendido, se eram propostas includentes ou excludentes, se era um candidato ficha-limpa etc. Compartilhe com a turma o link disponível a seguir:

COSTA, Matheus Bigogno. Como saber se o candidato é ficha limpa. **Canaltech**. *Disponível em:* **https://cutt.ly/LOlbloG**. *Acesso em: 17 fev. 2022.*

11. Vocês consideram que a imagem do cartaz dialoga com seu *slogan* e demais informações? Justifiquem.

Espera-se a identificação das representações de pai e filho na imagem, dialogando diretamente com o slogan ao afirmar que o voto (ético) pode dar uma vida melhor para as pessoas, além de sugerir a possibilidade de um futuro melhor para as próximas gerações, levando o pai a refletir melhor antes de escolher seu candidato.

12. Quais outras situações em sociedade exigem tomadas de posturas éticas, o grupo pode exemplificar? Citem algumas das quais vocês tenham participado ou apenas observado.

Sugerimos estimular os estudantes a refletirem sobre situações do cotidiano, nas quais a ética está em jogo, como a conduta ao encontrar um objeto perdido, furar filas, ultrapassar o sinal vermelho; ou ainda as situações encontradas no ambiente virtual, as quais podem facilitar posturas antiéticas em função da distância e do anonimato, como praticar bullying, hackear dados, entre outros.

SAIBA MAIS

Indicamos um *site* que poderá auxiliá-lo na realização da atividade proposta.

Mesa redonda estimula argumentação colaborativa dos alunos.

Disponível em: **https://cutt.ly/7RP9VsR**. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOMENTO 3 – VISÃO CRÍTICA: *MEMES*

Professor, no MOMENTO 3, a ideia é discutir com os estudantes questões relacionadas aos gêneros jornalísticos (no jornal impresso, a charge e no digital, o meme, por exemplo) retomando os elementos estruturais e semióticos correspondentes a eles. O trabalho com esses gêneros remonta aos anos finais; é interessante, portanto, realizar uma roda de conversa com os estudantes, a fim de resgatar e potencializar conhecimentos prévios.

SAIBA MAIS

***Meme**:* o gênero atrai muitos jovens, pela forma irreverente. O termo é bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de **"viralização"** de uma informação. Ou seja: qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música, que **se espalhe entre vários usuários rapidamente**, alcançando muita popularidade e pode ser criado a partir de ferramentas gratuitas.

Currículo em Ação, 1ª série / 2ºbimestre, 2021. **Situação de Aprendizagem Componente de Arte**.

Museu do Meme. Disponível em: **https://museudememes.com.br/**. Acesso em: 27 jan. 2022.
Charge. Gênero textual que faz críticas aos temas de interesse público. Disponível em: **https://cutt.ly/DUnhFXv**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Questões de relevância social despertam muitas discussões na esfera pública. Os meios jornalísticos, ao longo da história, sempre trouxeram opiniões a respeito de tais discussões. A **charge**, por exemplo, é um gênero frequentemente utilizado para fazer críticas sociais e políticas, associando a linguagem verbal e a não verbal. Outro gênero bastante veiculado é o **cartum**, que normalmente se refere a questões atemporais, retratando ideias que representam a coletividade.

Entretanto, um gênero mais utilizado atualmente para satirizar fatos atuais de forma crítica e engraçada são os ***memes***. Com o surgimento das mídias digitais, estes são vistos por toda a rede digital e se propagam de forma massiva e viral.

Vamos analisar o Texto III, a fim de compreender os diálogos entre as diversas semioses presentes nesse gênero.

Observe o ***meme***, a seguir.

TEXTO III



Meme elaborado e cedido pela autora Mary Jacomine para uso neste material. @mary.jacomine

13. Analise-o e responda às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

a) Descreva o que você enxerga na imagem.
b) Em qual contexto o gênero textual *meme* pode ter surgido?
c) Sintetize de acordo com a sua compreensão o que é *meme*.
d) Que mensagem acredita haver nele? Sobre o que a ilustração nos faz refletir?

Expectativas de respostas de **a** *à* **d***:*

Para este Texto III, consideramos que os estudantes já tiveram contato com os memes nas SA do Currículo em Ação, da primeira série e nos anos finais, ou mediante as práticas sociais em seu dia a dia. Espera-se que identifiquem que o meme refere-se à figura mitológica Medusa, um monstro com cabeça de serpentes em um corpo de mulher cuja expressão é de apavoramento, susto. Daí, a mensagem irônica na qual o apavoramento é direcionado às pessoas que se consideram éticas e cometem ações antiéticas. Quanto ao contexto, trata de um gênero digital presente na internet e muito compartilhado entre os internautas, jovens e adolescentes. Geralmente a mensagem surge de um leitor que de forma irônica (ou cômica) critica os fatos ou alguma situação. No Texto III, o intuito é desenvolver possíveis diálogos sobre as ações éticas ao longo dos tempos e as consideradas antiéticas como as descritas no Texto I "A carteira", de Machado de Assis e Texto III; mas se desejar, você também pode aprofundar o estudo estrutural do gênero. Quanto à análise da obra renascentista Medusa, 1825, de Caravaggio, recomendamos o trabalho de curadoria e uma interação com o componente de Arte. É importante

notar que as questões referentes ao Texto III comunicam-se com a habilidade da área (EM13LGG102), intencionando a compreensão sobre o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais, além de ampliar possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

14. Percebe relação entre o meme e os textos I e II? Qual?

Espera-se que identifiquem que mesmo tratando-se de gêneros diferentes, há relação com o tema ética, abordado nos três textos. Sugerimos abertura de conversas para que a turma possa identificar e descrever os trechos onde encontram-se as ações antiéticas, no caso do conto; assim como confrontá-las com os termos que sugerem comportamento antiético presentes no meme, por exemplo.

15. A partir das reflexões realizadas em relação ao tema central, podemos afirmar que há relações existentes entre ética, cidadania e participação social? Comente.

O intuito dessa questão (e das seguintes) é criar uma conexão com a Situação de Aprendizagem 2. Será importante que percebam a importância do papel dessas relações para a sociedade e compreendam que o termo "política" é amplo e não se restringe apenas ao voto, políticos e governo, mas existe enquanto ação transformadora da sociedade. Amplie as possibilidades de interpretação e intervenção crítica da turma, comentando que mesmo quando não se decide participar politicamente, também se está agindo politicamente e optando por deixar as decisões para terceiros. Dessa forma, as intervenções necessárias podem não ocorrer, ocasionando deste modo, a possibilidade de estagnação e a falta de mudanças essenciais na sociedade.

16. A política está presente no dia a dia da sociedade. Como você a identifica em sua vida? E na escola?

Estimule-os a refletir sobre as ações cotidianas. É interessante mostrar exemplos da comunidade em que vivem, como participação em associação de moradores, em coletivos, por exemplo, onde são debatidas as problemáticas existentes no bairro ou na comunidade e as soluções viáveis para melhorar a qualidade de vida do local, atitudes em prol da escola como a colaboração no grêmio, em projetos que auxiliam o coletivo, como a participação em manifestações pacíficas, passeatas etc. reivindicando boas oportunidades para todos. Enfim, todas as relações sociais são mediadas pela política, inclusive a familiar, quando há negociação com os responsáveis para autorizarem os menores de idade a irem a uma festa, ou ainda, no caso de planejamento financeiro a fim de economizar para o futuro, deve ficar claro que as condições econômicas do país poderão influenciar essas ações.

17. Leia a frase de Platão: "*Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam.*" e comente.

Espera-se que os estudantes compreendam a importância da participação de todos na política, que esta ação não é privilégio apenas de especialistas da área e não abrange somente o período de eleição, campanhas e discursos políticos. E ainda, que o desinteresse pela política, não a compreendendo como fator estrutural na vida de todos no dia a dia, não enxergando que ela existe para a sociedade questionar, debater e encontrar soluções pacificamente, em prol do bem comum, resultará que a sociedade fique à mercê de decisões importantes elaboradas por terceiros que não representam seus interesses, afetando negativamente o país, e como consequência, as nossas vidas.

SAIBA MAIS

Professor, caso queira fazer uma curadoria de *memes* para utilizar em sala de aula, recomendamos o acesso ao *site* do Museu de *Memes*. Disponível em: **https://museudememes.com.br/**. Acesso em: 17 fev. 2022.

A esfera da publicidade tem se apropriado com frequência das características dos *memes* em peças publicitárias. Para ver exemplos disso, consulte:

- ***Memes* na publicidade: 10 marcas que quebraram a internet**.
Disponível em: **https://cutt.ly/5Ern1N9**. Acesso em: 17 fev. 2022.
- **8 marcas que acertaram na hora de usar memes como propaganda**.
Disponível em: **https://cutt.ly/UErmk7H**. Acesso em: 17 fev. 2022.



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: FESTIVAL DE *MEMES*

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

Você já se deparou com *memes* nas redes sociais em diversos momentos. Normalmente são engraçados e utilizam imagens que nos remetem a situações divertidas; ou críticos, despertando reflexões. Também são utilizados em propagandas e em anúncios publicitários, que podem propagar a divulgação não só de marcas ou produtos, mas também de ideias.

Sugerimos agora retomar o tema ética, organizando uma campanha de conscientização por meio de um Festival de *Memes*.

- Em grupos, selecionem os assuntos relacionados ao tema ética, que querem debater com a comunidade.
- Produzam um texto introdutório que apresente a ideia do Festival e a relevância de se discutir sobre ética, usem argumentação consistente para atingir seu público-alvo.
- Pesquisem aplicativos ou *sites* que possam utilizar para a produção.
- Escolham imagens que representem as ideias que desejam discutir. Vocês podem também selecionar imagens de *memes* já famosos e ressignificá-las neste processo.
- Elaborem os *memes* para a divulgação.
- Decidam a melhor forma de divulgação do material produzido. (murais físicos ou *on-line*, *vlogs*, *blogs*, redes sociais etc.)

Bom trabalho!

SAIBA MAIS

Sugerimos algumas páginas que possibilitam a produção de *memes*:

Meme Better. Disponível em: **https://cutt.ly/WUnjHhk**. Acesso em: 17 fev. 2022.
Gerar *Memes*. Disponível em: **https://cutt.ly/MUnjTGq.** Acesso em: 17 fev. 2022.
I love Img. Disponível em: **https://cutt.ly/LUnjkWp**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Professor, para a confecção de um meme com propósito de realizar uma crítica social, pesquise com os estudantes temas que eles considerem interessantes, de preferência conectados com a realidade local. Os memes podem trazer frases que enfatizem uma ideia, em tom divertido e irônico, também apresentar desenhos ou fotos adaptadas. A ideia é que a campanha sobre ética mobilize a turma de forma protagonista e contribua significativamente para seus engajamentos, considerando seus Projetos de Vida e a postura cidadã que precisam desenvolver perante grandes desafios. A divulgação pode ser nas redes sociais da escola ou em formato físico, com a confecção de cartazes. Discuta com os estudantes as melhores formas de compartilhar as produções.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados no trabalho com *meme*, sugere-se o uso da metodologia ativa **Rotação por Estações**, acesse o QR *Code* ou o *link*: Repositório **Metodologias Ativas**. Disponível em: **https://cutt.ly/8RiVFrj**. Acesso em: 17 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da área:
1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para **continuar aprendendo**.

Habilidade da área:
EM13LGG102 - **Analisar** visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, **ampliando** suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidade de Língua Portuguesa:
EM13LP26A - **Relacionar** textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que **envolvam** a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção.

Objetos de conhecimento:
Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.
Campos de atuação: Todos (área), Vida Pública (LP).

Professor, a escolha do tema "Cidadania e participação na vida pública" oferece a oportunidade de garantir aos estudantes acesso às necessárias discussões relacionadas às questões de relevância social, polêmicas ou não, possibilitando a ampliação da visão de mundo no que se refere à efetiva participação social, na luta pela manutenção e ampliação de direitos. Os estudantes terão acesso a manifestos, uma notícia sobre petições on-line e Projetos de Lei para mobilização em discussões referentes à forma de atuação na vida pública, considerando uma postura ética e cidadã.

*A **Situação de Aprendizagem 2** foi elaborada estabelecendo ligações entre a Competência 1, as habilidades de Linguagens **(EM13LGG102)** e de Língua Portuguesa **(EM13LP26A)**, que por sua vez conectam-se ao campo de atuação na vida pública. As habilidades **EM13LP26B** e **EM13LP26C** também são mobilizadas, no entanto serão efetivamente aprofundadas na 3ª série. A relação entre estas habilidades configura-se considerando os processos cognitivos envolvidos, priorizando a análise crítica de discursos produzidos na esfera política e em outras que circulam socialmente, ampliando a possibilidade de participação do estudante em coletivos como o grêmio. Os objetos de conhecimento indicados são relacionados por meio das práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos.*

Tais práticas encontram-se presentes no cotidiano dos estudantes, possibilitando a interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros, abarcando suas multimodalidades e multissemioses. Em suma, a SA2 foi elaborada para que os estudantes desenvolvam a empatia e a sensibilização, quanto aos temas tratados nos âmbitos escolares e da comunidade (locais de vivência do jovem), bem como a compreensão em relação à necessidade de exercer protagonismo e participação em reivindicações, denunciações, assembleias, entre outras ações em que os estudantes se firmam como agentes da cidadania e em prol de uma sociedade mais ética e justa.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação social.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Prezado estudante, na Situação de Aprendizagem 1, você teve contato com textos que trouxeram reflexões sobre como se dão as relações sociais, sejam elas a partir de posicionamentos éticos ou não. Na Situação de Aprendizagem 2, nos aprofundaremos um pouco mais nessa questão; no entanto, também refletiremos sobre o que podemos/devemos fazer quando percebemos desrespeito aos nossos direitos; identificamos alguma injustiça ou queremos propor comportamentos mais respeitosos e empáticos. Vamos identificar maneiras e canais para o engajamento em causas nas quais acreditamos, proporcionando a aproximação de defensores dos mesmos ideais, no intuito de incentivar as pessoas a agirem com ética e justiça, possibilitando a transformação da sociedade em um espaço de respeito às diferenças e aos mais vulneráveis, de acordo com as diretrizes dos Direitos Humanos.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Professor, o estudo com textos pertencentes ao Campo de Atuação na Vida Pública proporciona ao estudante a inserção no debate social, a identificação de como ele se vê representado, a tomada de posicionamento sobre fatos/ações que dizem respeito às manifestações artísticas, culturais, políticas etc., em práticas e documentos institucionalizados ou não.

*A seguir são indicados dois textos para estudo. O **Texto I**, "Manifesto chama atenção para maior vulnerabilidade de idosos em asilos", é uma notícia que aborda a causa defendida e a repercussão de um manifesto realizado com o intuito de trazer visibilidade a situação de idosos que residem em Ilpis (Instituições de Longa Permanência de Idosos) durante o período da pandemia de Covid-19. No **Texto II**, "Manifesto Antropofágico", temos o trecho de um manifesto cultural, que anuncia à sociedade da época as diretrizes do que aquele grupo de artistas propunha como uma nova representação artística autenticamente brasileira. Trazer breve contextualização sobre o período cultural do início do Século XX pode ser interessante, fazendo com que os estudantes entendam o momento de efervescência cultural pelo qual o país passava, com a proposta de ruptura dos padrões impostos até então pela cultura europeia, apresentando alguns dos seus principais representantes, como Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Tarsila do Amaral etc., além da revolução cultural proposta na Semana de Arte Moderna de 1922, que completa 100 anos de realização.*

Sugerimos iniciar as leituras com uma discussão oral, no intuito de relacionar o gênero textual, que ainda não foi apresentado aos estudantes, sua estrutura, intencionalidades e interlocutores, às temáticas por ele apresentada. É importante salientar que os manifestos não possuem, necessariamente, uma estrutura fixa. Um manifesto político costuma ter uma estrutura mais formal, pois apresenta

uma proposta mais "consistente", corroborada com a coleta de assinaturas; já os culturais são mais livres, pois apresentam uma tendência artística que visa à identificação do público, geralmente propondo uma nova linguagem, maior representação e/ou a discussão de novos temas.

Orientamos para a realização de uma leitura feita pelo professor, com pausas e comentários, possibilitando à turma, dentre outras ações, localizar informações explícitas; realizar inferências; reconhecer os efeitos de sentido de recursos expressivos e perceber o quanto os textos abordam questões culturais, sociais e políticas. Professor, os dois textos foram produzidos em épocas distintas, com intencionalidades diferentes, no entanto têm a intenção de mobilizar pessoas em prol de uma causa.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como o desenvolvimento das **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo *QR Code*.
Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Refletir sobre a importância histórica e política da Declaração Universal dos Direitos Humanos possibilita discussões sobre a necessidade da sociedade possuir documentos que assegurem que os direitos coletivos não sejam corrompidos.
Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: **https://cutt.ly/aOtcW0b**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Você lerá a seguir uma notícia que tem como tema um manifesto que aborda a situação de idosos que residem em Ilpis (Instituições de Longa Permanência de Idosos) durante o período da pandemia de Covid-19, com o intuito de trazer visibilidade à causa. Lerá também um manifesto, gênero que divulga ideias e tenta fazer com que as pessoas se identifiquem com elas, intencionando a defesa e propagação de determinada causa. É o tipo de texto que reivindica algo, seja propondo a manutenção de algum direito já adquirido, a ampliação de direitos, representatividade, combate a preconceitos etc.

Leia atentamente os textos. Em seguida, algumas questões irão auxiliar nas discussões em sala de aula.

Os manifestos são textos da esfera argumentativa, ou seja, eles defendem uma tese sobre determinado assunto, o qual é apresentado ao público no intuito de torná-lo conhecido e de convencer as pessoas de que as ideias ali defendidas são as mais adequadas para todos, sejam elas culturais, políticas, humanitárias, entre outras. Esse gênero não costuma ter uma estrutura muito fixa, principalmente quando falamos de um manifesto cultural/artístico, que pode, inclusive, utilizar-se de uma linguagem mais subjetiva. Os manifestos servem para divulgar ideias e fazer com que as pessoas se identifiquem, mas para além de se manifestar existem documentos específicos, quando se tem a intenção de uma mobilização mais efetiva como as petições *on-line* e os abaixo-assinados que, dependendo da visibilidade alcançada, podem, inclusive, tornarem-se proposta para um Projeto de Lei.

Elaborado especialmente para este material.

O **gênero manifesto** já foi solicitado como redação em vestibulares, como sugerido no *link* a seguir: UNICAMP. **Proposta de redação Vestibular 2022**. Disponível em: **https://cutt.ly/CIhRmIA**. Acesso em: 14 jan. 2022.

SAIBA MAIS

Manifesto. Brasil Escola, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/NTZsGZX**. Acesso em: 27 jan. 2022.
Manifesto. Mundo Educação, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/QTZdq7C**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Texto I

MANIFESTO CHAMA ATENÇÃO PARA MAIOR VULNERABILIDADE DE IDOSOS EM ASILOS

O documento, enviado aos órgãos públicos, é assinado pelas professoras Yeda Duarte e Helena Watanabe, da Faculdade de Saúde Pública, e Marisa Accioly, da USP Leste.

Desde que anunciada a gravidade do novo coronavírus, quando ele ainda era um surto na Ásia, os especialistas já sabiam que os idosos integravam o grupo de risco da doença que o vírus causa, a covid-19. Por necessitarem de cuidado redobrado, diversas restrições e recomendações estão sendo feitas, especialmente o isolamento social. Mas, como estão sendo atendidos os idosos que vivem em asilos e casas de repouso? Para analisarmos a situação das Instituições de Longa Permanência de Idosos (Ilpis) neste momento de pandemia, o Jornal da USP no Ar conversou com a professora Yeda Aparecida de Oliveira Duarte, da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP.

Yeda é coordenadora do Estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (Sabe), que tem o objetivo de realizar estudo longitudinal sobre as condições de vida e saúde dos idosos no município de São Paulo. Junto com as professoras Helena Watanabe (FSP-USP) e Marisa Accioly (EACH-USP), Yeda formulou um manifesto enviado aos órgãos públicos, que relatava a situação dos idosos nesses locais. "O manifesto dizia que todo mundo ouve falar da vulnerabilidade dos idosos. Mas, dentre o conjunto de idosos, há aqueles mais vulneráveis que os vulneráveis, e parte deles são os idosos que residem nas Ilpis", resume.

Antes chamados de asilos, e hoje, renomeados como instituições de longa permanência de idosos, esses lugares surgiram com a conotação social de abrigar aqueles que não tinham família nem onde morar. "Hoje, esse perfil mudou. Recentemente, verificamos que uma das principais razões que levaram a pessoa idosa a residir numa Ilpi é a incapacidade da família em assistir às necessidades de saúde dessas pessoas", conta Yeda. São idosos frágeis, altamente vulneráveis e com múltiplas doenças, tornando-se ainda mais vulneráveis que os idosos em geral.

Conforme a especialista, após o manifesto, vários grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para subsidiar a construção de protocolos específicos de atuação junto às instituições, para evitar complicações ou situações de gerontocídio dentro desses locais, como ocorrido em outros países. Apesar disso, algumas outras necessidades ainda são muito importantes, como o uso e disponibilização de equipamentos de proteção individual (máscaras e luvas, por exemplo) e a presença de profissionais de saúde. Outra preocupação, gerada por diversos fatores, é a quase inexistência de possibilidade de isolamento de idosos com covid-19 nas Ilpis, necessitando assim de leitos próprios em hospitais disponíveis.

"Agora, se é que a pandemia traz alguma coisa de 'positivo', é que ela está dando visibilidade para aqueles que normalmente não são vistos por ninguém", destaca Yeda Duarte. Fazem parte desses grupos, por vezes invisibilizados: idosos que moram nas instituições e que muitas vezes nós nem sabemos que estão lá; aqueles que residem sozinhos e que não possuem ajuda de ninguém para as

necessidades primárias; e os que estão em situação de rua. “São pessoas extremamente vulneráveis, que precisam de atenção. Espero que a pandemia nos ensine a olhar para essas pessoas não só agora, mas de agora em diante.”

MANIFESTO chama atenção para maior vulnerabilidade de idosos em asilos. **Jornal da USP**, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/aPSEp5w**. Acesso em: 22 fev. 2022. (adaptado)

Texto II

MANIFESTO ANTROPÓFAGO

Só a ANTROPOFAGIA nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi, or not tupi, that is the question.

Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos.

Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.

(...)

Contra as elites vegetais. Em comunicação com o solo.

Nunca fomos catequizados. Fizemos foi o Carnaval. O índio vestido de senador do Império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses.

(...) Já tínhamos a língua surrealista. A idade de ouro.

Catiti Catiti

Imara Notiá

Notiá Imara

Ipeju

(...)

sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama[1].

Oswald de Andrade

Em Piratininga[2]

Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha[3]

(Revista de Antropofagia, Ano I, No. I, maio de 1928.)

UFRGS. **Manifesto Antropófago**. Porto Alegre, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/ATZgPbb**. Acesso em: 27 jan. 2022.

O **Manifesto Antropófago** (ou Antropofágico) foi lançado em 1928, no primeiro número da Revista Antropofágica, que foi o principal veículo de disseminação do movimento homônimo. Esse movimento de vanguarda, pertencente ao Modernismo brasileiro, propunha a deglutição das influências da cultura estrangeira, principalmente europeia, para assimilação de suas técnicas e influências, desenvolvendo uma nova estética, com temas autenticamente nacionais. As características do Movimento Antropofágico influenciaram, principalmente, a literatura, as artes plásticas e a música.

Elaborado especialmente para este material.

1 Terra de palmeiras, no caso, o Brasil.

2 A atual cidade de São Paulo, originariamente São Paulo de Piratininga. Em Tupi significa peixe seco.

3 Primeiro bispo brasileiro que, segundo relatos controversos, teria sido devorado por índios caetés, no litoral nordestino.

SAIBA MAIS

Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade. Disponível em: **https://cutt.ly/kTZg0Do**. Acesso em: 27 jan. 2022.
"Indiferença". *In*: Revista de Antropofagia. Disponível em: **https://cutt.ly/KUsbM2R**. Acesso em: 27 jan. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Professor, trazer mais de um texto do mesmo gênero, no caso o manifesto, proporciona uma reflexão por parte dos estudantes sobre a versatilidade do gênero, inclusive em relação à linguagem utilizada, que pode ser formal ou bastante informal, dependendo de sua intencionalidade. Por isso sugerimos que você apresente aos estudantes algum outro manifesto, preferencialmente de cunho político e/ou social, que pode ser um dos indicados abaixo ou algum de sua preferência.

SAIBA MAIS

COVID-19 E AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: CUIDADO OU MORTE ANUNCIADA?. Disponível em: **https://cutt.ly/LPGPAuB**. Acesso em: 23 fev. 2022.
Manifesto 2000 UNESCO (Cultura da paz). Disponível em: **https://cutt.ly/KPGAXIE**. Acesso em: 22 fev. 2022.

A estrutura do manifesto é composta, geralmente, pela apresentação do tema, exposição de um ponto de vista (tese) a favor de algum posicionamento, seus argumentos e assinatura. Para maiores informações sobre o manifesto, recomendamos acessar os links sugeridos, além do box explicativo inserido anteriormente na introdução desta SA2. Comente com os estudantes a importância social desse tipo de texto e como a utilização de argumentos convincentes é importante, ou seja, o gênero potencializa o trabalho com os textos argumentativos e, ao mesmo tempo, estimula a participação efetiva deles nas práticas sociais, reivindicando direitos, representatividade e voz social. Você pode incentivá-los a produzir manifestos defendendo as causas que acreditam e publicá-los em suas redes sociais, pois hoje a visibilidade dessas propostas é muito mais abrangente.

DIÁLOGOS POSSÍVEIS *- Na* ***Situação de Aprendizagem 2 de Educação Física****, os estudantes irão encaminhar ao Grêmio Estudantil um manifesto, no qual reivindicarão um formato mais democrático e com práticas diferentes daquelas habitualmente praticadas nas aulas, como o futsal e o voleibol, nos jogos interclasses. Aproveite esse momento para proporcionar uma efetiva integração na área, alinhando a proposta com a do professor do componente. É importante notar, ao longo das atividades que seguirão, uma quantidade significativa de questões sugerindo práticas de investigação.*

Deste modo, a promoção de situações em que o jovem desenvolva e amplie possibilidades de aprender a aprender, ao acessar informações, selecioná-las, organizá-las, tratá-las, divulgá-las, distribuí-las e (até mesmo) remixá-las é de extrema importância.

Estes processos, segundo ROJO, desenvolverão

> autonomia para mundo em que se espera (trabalho, escola, sociedade) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com urbanidade (ROJO, 2012, p. 27).

Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

Sobre os Textos I e II

1. Busquem em diferentes dicionários o significado de manifesto e discutam com os colegas sobre suas variadas definições e tipos.

***Manifesto**: substantivo feminino - Declaração formal que, geralmente escrita, transmite intenções, opiniões, decisões ou ideias políticas, particulares a uma pessoa ou a um grupo de pessoas. Manifesto de apoio ao presidente. Declaração divulgada publicamente com variados propósitos. Documento com a lista de mercadorias transportadas que, antes do desembarque, deve ser entregue na alfândega. Listagem de bens para fiscalização.*

Adjetivo: Inegável; que não se consegue negar; que não pode ser contestado nem ocultado: uma opinião manifesta; ponto de vista manifesto.

Que se percebe por meio de indícios ou evidências: doença com sintomas manifestos.

As duas primeiras definições descrevem o gênero aqui estudado.

MANIFESTO. *In:* **DICIO**. Disponível em: **https://cutt.ly/cTZhl5H**. Acesso em: 27 jan. 2022.

2. Façam uma curadoria *on-line* e descubram se existem manifestos abordando causas que o grupo acredita e/ou defenda. Selecionem um para apresentá-lo à turma.

Resposta pessoal. Professor, é importante a orientação tanto na curadoria on-line, quanto em todos os momentos investigativos. Para tanto, recomendamos pesquisar sites confiáveis e já direcionados ao tema, a fim de dinamizar o tempo e evitar acessos a locais desnecessários.

3. Os Textos I e II apresentam a mesma estrutura? Descrevam como estão organizados.

O Texto I é uma notícia que fala sobre um manifesto, já o Texto II é um manifesto. Ao contrário de manifestos mais formais, ele possui uma estrutura mais livre, a data e o local de produção aparecem no final, inclusive de forma irônica, e consta apenas a assinatura do autor.

4. A quem pode interessar o Texto I? E o Texto II?

O Texto I tem uma temática de muita relevância social e pode interessar a todos, promovendo a conscientização diante da problemática abordada; já o Texto II tem uma intencionalidade artística e parece mais voltado para pessoas envolvidas com cultura e/ou aquelas que se interessam por ela, ainda que expresse o posicionamento político do autor.

Sobre o Texto I

5. Quem são as redatoras do manifesto? Qual o perfil profissional delas? Vocês acreditam que elas têm credibilidade para elaborarem o manifesto?

As professoras Yeda Duarte, Helena Watanabe e Marisa Accioly. Elas são professoras das Faculdade de Saúde Pública (Yeda Duarte, Helena Watanabe), do curso de Graduação em Gerontologia, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (Marisa Accioly). Além disso, Yeda Duarte é coordenadora do Estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (Sabe). Espera-se que os estudantes identifiquem as redatoras como profissionais altamente qualificadas e com experiência comprovada para elaborarem o manifesto.

6. Qual a causa defendida? Vocês consideram-na justa?

A causa defendida é a de necessidade de proteção assistencial à população idosa que vive nas Ilpis por serem, inclusive, mais vulneráveis que idosos "saudáveis". Espera-se que os estudantes considerem a causa justa, incentive-os a expor seus argumentos.

7. O que é Ilpi? Qual a mudança retratada pela professora Yeda sobre o perfil de quem habita esses lugares?

São Instituições de Longa Permanência de Idosos, antigamente denominadas como asilos. Esses lugares surgiram com a necessidade social de abrigar aqueles que não tinham família nem onde morar. Hoje, uma das principais razões que levaram a pessoa idosa a residir numa Ilpi é a incapacidade da família em assistir às necessidades de saúde dessas pessoas.

8. Por que os residentes dos Ilpis são mais vulneráveis que outros idosos?

Porque são idosos frágeis e, geralmente, com múltiplas doenças, tornando-se ainda mais vulneráveis que os idosos em geral.

9. Que atitude foi tomada logo após a publicação do manifesto para tentar minimizar os danos da covid-19 nas Ilpis? O que o manifesto propõe para que esses danos sejam ainda menores?

Após a publicação do manifesto, grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para elaborar um protocolo de atuação específico para essas instituições para evitar um grande contágio e possíveis complicações decorrentes da pandemia de covid-19. O manifesto propõe que algumas necessidades básicas sejam supridas, como o uso e disponibilização de equipamentos de proteção individual (máscaras e luvas, por exemplo) e a presença de profissionais de saúde nesses estabelecimentos. Outro fator, que não é uma proposta de adequação desses espaços, mas que preocupa, é a quase inexistência de possibilidade de isolamento de idosos com covid-19 nas Ilpis.

Sobre o Texto II

Professor, as questões do Texto II dão abertura para orientação sobre o período histórico e literário do Modernismo e a Semana de 22, pois pode ser a primeira vez em que os estudantes terão um contato (mais aprofundado) sobre essa escola literária. O estudo pode ser mediante curadoria de outras obras de Oswald de Andrade; de obras de outros autores da Revista Antropofágica; das características da revista, do movimento literário, ou ainda, da relação entre o manifesto e a revista, o tempo em que foram produzidos, quem foram os responsáveis, entre outros.

10. Explorem em dicionários o significado de antropofagia e transcreva-o.

Antropofagia - 1. Ação, comportamento ou condição de antropófago.; CANIBALISMO
2. Antr. Prática, ger. com caráter ritual, de canibalismo entre seres humanos.
3. Bras. Hist. Liter. Art.pl. Movimento brasileiro de vanguarda, na literatura e nas artes, que, no fim dos anos 1920, defendia uma combinação de modernização e nativismo, pregando a assimilação crítica, irônica e irreverente de elementos estrangeiros (industrialização, ideias modernistas etc.), tomando como modelo a antropofagia dos antigos tupinambás (ingestão do inimigo para apropriação de suas qualidades guerreiras).
ANTROPOFAGIA. *In*: **AULETE Digital**. Disponível em: **https://cutt.ly/qTZhbJh**. Acesso em: 27 jan. 2022.

11. No trecho inicial:
"Só a ANTROPOFAGIA nos une. [...]".

a) Levantem hipóteses sobre a intenção de Oswald de Andrade ao escrevê-lo.
Espera-se que os estudantes tenham percebido que, para Oswald de Andrade, apenas a assimilação/ "ingestão" de outras culturas possibilita nos apropriarmos de suas qualidades para produzir, posteriormente, algo autenticamente nacional. Reflita com os estudantes que não existe nada totalmente original, toda cultura recebe influência de outra(s), somos influenciados e influenciamos o tempo todo, daí a ideia de união.

b) Na opinião do grupo, as letras maiúsculas presentes no termo causam qual(is) efeito(s) de sentido?
Ao enfatizar a palavra ANTROPOFAGIA com letras maiúsculas o autor parece querer causar impacto, ao utilizar-se da metáfora para ampliar o conceito original da palavra e suscitar uma reflexão sobre por que ela nos une, ratificando aquilo que já apontamos na questão "a" sobre originalidade e recriação.
O **discurso da antropofagia como estratégia de construção da identidade cultural brasileira**.
Disponível em: **https://cutt.ly/dYnOjnm**. Acesso em: 27 jan. 2022.

12. "*To be, or not to be, that is the question*" é uma famosa frase do escritor inglês William Shakespeare, qual a sua tradução? O que Oswald de Andrade sugeriu ao parafrasear essa passagem da obra Hamlet?
Tradução: "Ser, ou não ser, eis a questão". Dentre inúmeras discussões e teses sobre este aforismo presente no Manifesto, supõe-se que o autor ao sugerir a passagem shakespeariana "Tupi" no lugar de To be, insere uma reflexão se somos Tupis (povo originário) ou não.

13. Levando em consideração que "vegetar", em sentido figurado, consta no dicionário como: "Viver apenas o corpo, sem atividade mental" / "Viver sem atividade, sem motivação", levante hipóteses sobre a intencionalidade do autor ao descrever a passagem: "**Contra as elites vegetais**."
Oswald de Andrade parece acreditar que as elites sociais não pensavam, apenas absorviam passivamente, sem reflexão, as influências culturais advindas de fora do país, mais especificamente, da Europa.
VEGETAR. In: AULETE Digital. Disponível em: **https://cutt.ly/DTZhG9G**. Acesso em: 27 jan. 2022.

14. Sabendo que "Alencar" é o autor romântico, José de Alencar, escritor das obras Iracema e O Guarani, reflita qual a crítica de Oswald de Andrade ao escrever: "O índio vestido de senador do Império"(...)"Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses."
O autor critica os perfis criados por José de Alencar para os índios apresentados em suas obras,

pois apresentam características e valores típicos dos padrões europeus, influenciados pela estética da primeira geração romântica no Brasil, que elege o índio como herói nacional.

15. A poesia surrealista caracteriza-se pelo primitivismo e espontaneidade, pela ausência de razão e pela imaginação ingênua e/ou fantástica. Reflita sobre o porquê do autor dizer que já tínhamos essa "língua surrealista" ao transcrever os versos:
"Catiti Catiti
Imara Notiá
Notiá Imara
Ipeju"

O poeta parece indicar, ironicamente, que justamente por não conhecermos as línguas indígenas, a poesia nos remete a características surrealistas, como a livre expressão do pensamento, valorização do inconsciente e utilização de elementos abstratos.

O mais irônico é que o autor do poema, Couto de Magalhães, era um político influente, militar e neto de portugueses, ou seja, a poesia não representava, de fato, os povos originários. Professor, neste momento seria importante um diálogo sobre as vanguardas europeias, mais especificamente o surrealismo e sua influência na literatura e artes em geral. Interessante é mostrar à turma que o Manifesto Antropofágico adveio da publicação do Manifesto Surrealista, em 1924, criado por André Breton, o qual difundiu-se por outros países. Ademais, outra obra inspiradora do manifesto foi "O Abaporu", de Tarsila do Amaral, por conter ideologias e linguagens decorrentes dos sonhos, do inconsciente e subconsciente, características estas da arte surrealista.

SURREALISMO. Disponível em: **https://cutt.ly/ETZhXwF**. Acesso em: 27 jan. 2022.

16. Após a leitura do Manifesto Antropofágico, reflitam, no grupo, qual a reivindicação presente no documento e transcrevam as informações consideradas pertinentes no caderno.

Espera-se que os estudantes tenham percebido na proposta do Manifesto Antropofágico a instauração de uma nova cultura brasileira, que não fosse uma cópia do que era feito na Europa, mas pudesse ser influenciada por ela, assimilada, dando origem a manifestações artísticas autenticamente nacionais.

Você lerá a seguir uma notícia que aborda as petições *on-line*, gênero tão presente em nossa sociedade que, para além do manifesto, busca o engajamento das pessoas na defesa de uma causa, a partir do compartilhamento do documento e a angariação de assinaturas para trazer visibilidade e credibilidade a uma solicitação que, posteriormente, será encaminhada a alguma autoridade com o intuito de resolução de determinado problema social, manutenção de algum direito adquirido, reivindicar representatividade etc.

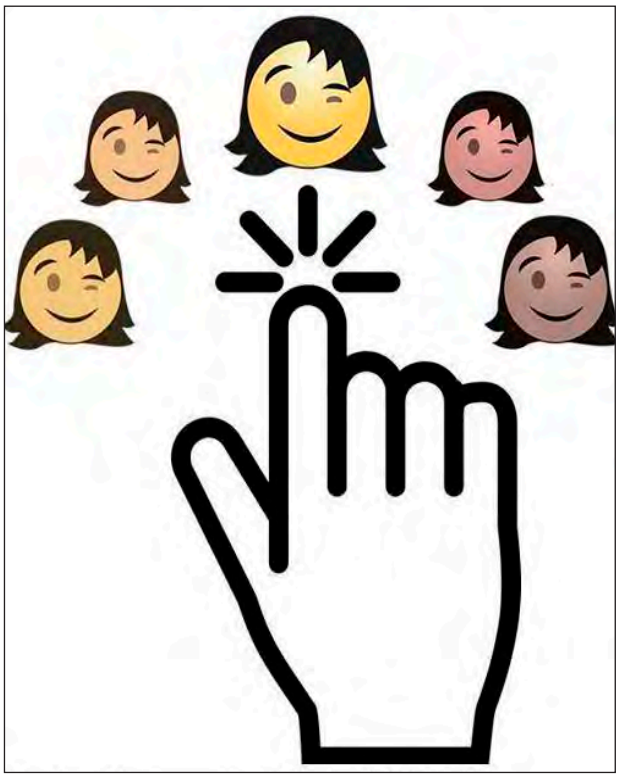
Professor, o Texto III "O engajamento on-line funciona?" é uma notícia fictícia (baseada em fatos reais) que aborda a relevância das petições on-line e dos abaixo-assinados, com a proposta de reflexão sobre quais causas podem angariar defensores e culminarem em uma solução favorável para a sociedade.

Texto III

O ENGAJAMENTO *ON-LINE* FUNCIONA?

Michel Grellet

Volta e meia recebemos em nosso *e-mail*, ou até em algum grupo de mensagens instantâneas, *links* para assinarmos abaixo-assinados ou petições *on-line* no intuito de defender causas variadas, que vão desde a solicitação da "devolução" do Brasil a Portugal, até as que advogam pelo fim do desmatamento de florestas e da invasão a terras indígenas. Mas esse tipo de reivindicação surte algum resultado ou os "engajados virtuais" realmente não têm voz?



Elaborado especialmente para este material
por Pamella de Paula da Silva Santos

Atualmente, existem diversas plataformas digitais, pelas quais qualquer pessoa pode criar, de forma rápida e fácil, um abaixo-assinado ou uma petição *on-line* e depois compartilhá-la nas redes sociais. No entanto, a relevância da causa defendida é que fará com que ela tenha ou não visibilidade, consiga um número expressivo de assinantes e possa chegar ao resultado esperado.

Dentre esses exemplos de sucesso, temos a petição que solicitava a inclusão de *emojis* de diversidade racial nos aplicativos de mensagens instantâneas, pois até o ano de 2015, apenas "carinhas" brancas reinavam entre as imagens. Tudo começou quando a jornalista Christina Chaey questionou em um artigo se os *emojis* eram racistas, uma vez que não havia variação de cores e etnias, o que fazia com que os usuários não se vissem representados em suas próprias mensagens ao enviar um ícone de ação e/ou reação ao seu interlocutor. Milhares de usuários se manifestaram a partir da petição criada na plataforma *DoSomething.org*, incluindo a cantora Miley Cyrus, o que fez com que a empresa responsável pela unificação dos códigos utilizados por empresas como *Google* e *Apple* decidisse acatar a solicitação.

Mesmo não tendo valor legal, as petições e abaixo-assinados *on-line* mobilizam muitas pessoas e podem fazer muito barulho, o que pode, sim, resultar em causas vitoriosas, sejam elas humanitárias, sociais ou políticas, como no caso da aprovação da Lei da Ficha Limpa, que só foi sancionada após grande pressão popular.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Nos *links* sugeridos a seguir, você poderá acessar *sites* específicos para criar petições *on-line* ou abaixo-assinados. Aproveite a oportunidade, navegue na página e descubra se você se identifica com alguma temática e/ou tese defendida.

SAIBA MAIS

Petições on-line dão resultado? Disponível em: **https://cutt.ly/mTZh6YK**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Petições on-line dão certo? Veja como funcionam os abaixo-assinados da web. **https://cutt.ly/QTZjsbl**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Sobre os Textos I, II e III

17. Quais semelhanças e diferenças vocês conseguem identificar entre os gêneros petição *on-line* e manifesto?

Ambos defendem alguma causa. A petição on-line geralmente trata de causas mais pontuais, sempre solicita algo ou algum posicionamento, recolhe assinaturas para apresentar a alguém específico, ou a alguma entidade e espera que seu pedido seja atendido. Os manifestos também podem ser formais, solicitar algo e contar com assinaturas para defesa da causa apresentada, no entanto podem ser mais amplos e até apresentarem uma causa individual visando a identificação de pessoas, que pensam da mesma forma, ou seja, ele não precisa, necessariamente, do interlocutor para existir.

18. Que texto apresenta uma linguagem mais clara, objetiva? Por quê?

Por seu caráter informativo/descritivo, espera-se que os estudantes apontem as notícias, Texto I e/ou III, como os que possuem a linguagem mais clara e objetiva; já o Texto II apresenta uma linguagem mais subjetiva, por se tratar de um texto literário.

Sobre o Texto III

Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

19. Busquem em dicionários as variadas definições da palavra **petição** (gênero abordado no Texto III) e transcrevam-nas no caderno.

Substantivo feminino - Requerimento; pedido efetuado de modo escrito. Súplica; pedido feito com muito afinco e insistência. [Jurídico] Solicitação feita por escrito para pedir um favor, sendo fundamentada por um juiz ou pelo órgão competente. Petição inicial. Exposição dirigida ao juiz pelo advogado quando se quer dar prosseguimento à causa. Ação ou consequência de pedir.

PETIÇÃO. *In*: DICIO. Disponível em: **https://cutt.ly/gTZjO8h**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Professor, chame a atenção dos estudantes que o Texto III é uma notícia que trata sobre outro gênero, a petição on-line.

20. A causa apresentada na petição parece relevante para o grupo? Por quê? Qual foi a causa mais e a menos relevante que vocês já viram?

Resposta Pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem a relevância da petição sobre os emojis trazer a representatividade para as mensagens instantâneas.

21. Vocês já receberam, assinaram e/ou compartilharam alguma petição e/ou abaixo-assinado? Se sim, em qual plataforma digital? Discutam o que era solicitado e qual foi o resultado (favorável/desfavorável).

Resposta Pessoal. Incentive os estudantes a participarem da discussão, pois assim pode-se perceber se eles identificaram a intencionalidade de quem propõe a petição, a tomada de consciência sobre o tema tratado e a potencialidade existente no compartilhamento on-line de ideias.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

1. Retomem o Texto I e pesquisem em dicionários as palavras desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno.

Sugestões	Significados
vulnerável	*Que está sujeito a ser atacado: frágil, indefeso, exposto, desprotegido, desemparado, suscetível etc.*
gerontocídio	***1.*** *Delito de homicídio praticado contra pessoa idosa decorrente de violência doméstica ou familiar e/ou por motivo de menosprezo ou discriminação em relação à condição de idoso.* ***2.*** *Extermínio de idosos*

VULNERÁVEL. *In*: SINÔNIMOS. 7Graus, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/EPGrC3i**. Acesso em: 23 fev. 2022.
GERONTOCÍDIO. In: ABL, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/fPGrRYU**. Acesso em: 23 fev. 2022.

Conjunções e locuções conjuntivas

As conjunções (ou locuções conjuntivas) são palavras invariáveis que têm a função de unir duas palavras com mesmo valor gramatical ou orações. Quando a conjunção liga orações independentes temos uma conjunção coordenativa.

Exemplos:

Saia agora **ou** chamarei a polícia. (alternativa)
Comprei balas **e** meu irmão comprou chocolates na padaria. (aditiva)
Ele é inteligente, **porém** ficou nervoso durante o exame. (adversativa)
Felipe correu muito, **por isso** chegou todo suado na escola. (conclusiva)
Vou para o quarto, **pois** preciso ficar sozinho. (explicativa)

Quando as orações ligadas são dependentes, ou seja, não têm sentido isoladas, temos uma conjunção subordinativa.

Exemplos:

Saí tarde **porque** tinha muito trabalho acumulado. (causal)
Caso decida viajar, compre uma mala nova. (condicional)
Ela trabalha bastante **para que** possa pagar seus estudos. (finalidade)
Tudo ocorreu **de acordo com** o previsto. (conformidade)
Ele arruma a casa **enquanto** estou no trabalho. (temporal)

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Conjunção. Brasil Escola, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/PUonQjt**. Acesso em: 27 jan. 2022.

2. Quais relações as conjunções destacadas estabelecem entre as orações:

a) "Desde que anunciada a gravidade do novo coronavírus, quando ele ainda era um surto na Ásia (...)". *– temporal / temporal. Professor, enfatize aos estudantes que temos duas marcações de tempo na construção, a primeira mais ampla e a segunda que parece querer especificar e situar melhor o período evidenciado.*
b) "Por necessitarem de cuidado redobrado, diversas restrições e recomendações estão sendo feitas, especialmente o isolamento social. Mas, como estão sendo atendidos os idosos que vivem em asilos e casas de repouso?" *– adversativa*
c) "Yeda formulou um manifesto enviado aos órgãos públicos, que relatava a situação dos idosos nesses locais." *- explicativa*
d) (...) esses lugares surgiram com a conotação social de abrigar aqueles que não tinham família nem onde morar. *– aditiva*
e) Conforme a especialista, após o manifesto, vários grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para subsidiar a construção de protocolos específicos de atuação junto às instituições. *- conformidade*
f) "(...) para evitar complicações ou situações de gerontocídio dentro desses locais, como ocorrido em outros países." *- conformidade*
g) "(...) vários grupos que trabalham com as Ilpis se reuniram para subsidiar a construção de protocolos específicos de atuação junto às instituições (...)" *- finalidade*
h) "Espero que a pandemia nos ensine a olhar para essas pessoas não só agora, mas de agora em diante." *– aditiva. Professor, abra diálogo com a turma para explicar que a variação linguística permite adaptações e o surgimento de variadas possibilidades comunicativas, principalmente na linguagem oral, pois mais relevante é a contextualização do discurso. Observamos o uso da conjunção mas complementando o sentido da introdução da locução não só, quando o mais usual seria o uso de mas também ou como também, no entanto a intencionalidade da enunciação foi mantida. O mas, neste caso, além de apresentar algo adverso ao que se pratica até então, adiciona uma ideia.*

MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: FLUXOGRAMA

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

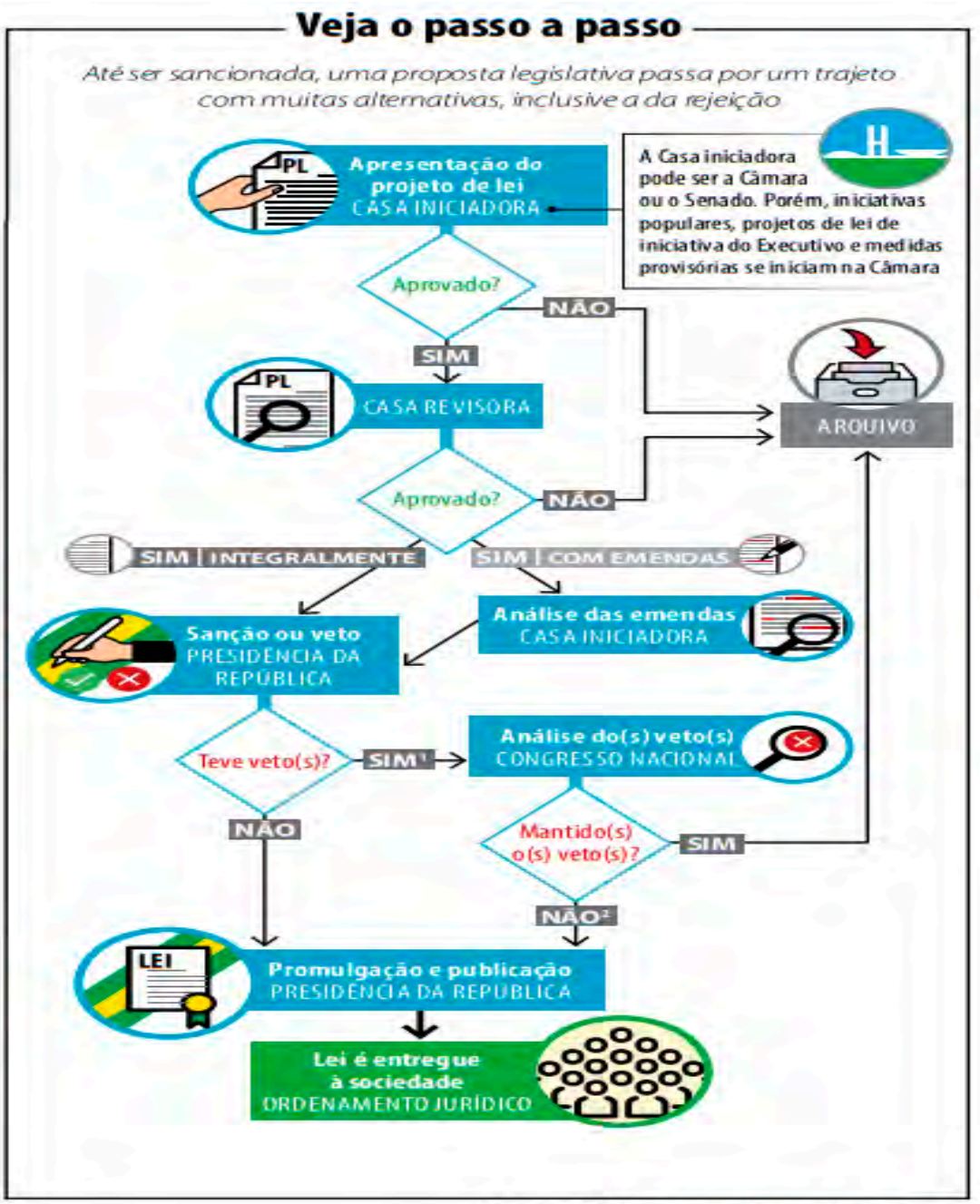
Professor, neste MOMENTO 4, a ideia é discutir com os estudantes os trâmites de um Projeto de Lei para que eles possam pensar em algum tema relevante socialmente, algo que eles acreditam precisar de regulamentação e fiscalização de forma viável e efetiva.

SAIBA MAIS

A fim de potencializar a reflexão acerca do que os estudantes irão propor em seus Projetos de Lei, sugerimos a utilização da metodologia ativa **Problematização**, pois assim eles observarão o problema, levantarão teorias a seu respeito e tentarão trazer soluções com suas propostas.

GEEEP. A Metodologia da Problematização e suas etapas.
Disponível em: **https://cutt.ly/eTZketL**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Os manifestos, abaixo-assinados e petições *on-line* são ferramentas válidas para dar visibilidade às nossas reivindicações, no entanto, nossos direitos só são garantidos quando eles são assegurados pelas leis. No fluxograma de processo a seguir, você poderá observar os trâmites de um Projeto de Lei, desde o momento da apresentação na Casa iniciadora (Câmara dos deputados ou Senado federal) até o momento que é sancionado e vira Lei.



(Adaptado) *Fonte: Câmara dos Deputados*

SENADO Federal. **Acompanhar tramitação de lei ainda é desafio**. Brasília, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/iTCLTI8**. Acesso em: 27 jan. 2022. (Adaptado)

SAIBA MAIS

O que é Fluxograma de Processos? Saiba como fazer passo a passo. Disponível em: **https://cutt.ly/bTZkXSh**. Acesso em: 27 jan. 2022.

Por fazerem parte do Poder Legislativo, são os deputados e senadores que criam leis e votam para aprovar ou não as propostas. As leis são sugeridas por projetos, que podem ser apresentados, também, a partir de iniciativas populares. Muitas vezes, os deputados e senadores apresentam projetos após esses terem tido grande mobilização popular, após uma petição *on-line* ou um manifesto ter grande repercussão.

Que tal experimentar esse papel? Que tal pensar e agir como alguém que legisla a favor da sociedade, propondo leis visando à melhoria da nossa qualidade de vida e defendendo aqueles que se encontram em posição mais vulnerável?

Professor, para a elaboração da atividade, oriente os estudantes para que os seguintes passos apresentados no fluxograma da Câmara sejam seguidos: após receber um projeto, o presidente da Casa legislativa (Câmara ou Senado) o examina e encaminha para comissões temáticas, onde a proposta é debatida e pode receber sugestões de alteração, as emendas. O parlamentar relator eleito elabora seu relatório constando a aprovação (com ou sem emendas) ou arquivamento. Sendo aprovado, o projeto segue para as Casas do Congresso e também pode ser aprovado (com emendas ou integralmente) ou arquivado. Se aprovado com emendas, o projeto volta à Casa Iniciadora para analisar se as propostas de emenda não descaracterizaram o projeto inicial. Apenas após esse trâmite, o texto final é ou não sancionado pela Presidência da República, que também pode vetá-lo total ou parcialmente. Caso seja vetado parcialmente pelo presidente, o texto volta para análise do Congresso, que pode optar por arquivar a parte vetada ou não manter o veto presidencial e encaminhá-lo para promulgação e publicação no Diário Oficial da União, passando a vigorar como Lei.

Sugerimos aos estudantes a escolha de Projetos de Lei que constem no site do Senado Federal já indicado. Procure facilitar o acesso pela internet da escola, na sala de informática ou mesmo a partir dos smartphones. Proponha a navegação pelo site para a familiarização com sua estrutura, no entanto, para facilitar e otimizar a atividade sugira a busca pelos textos iniciais dos Projetos, pois esses são mais sucintos, de fácil entendimento e apresentam as justificativas (justificações) das propostas. Assim, eles terão contato com modelos já elaborados, poderão opinar sobre as justificativas apresentadas e entenderão melhor sua estrutura, uma vez que, muitos desses Projetos são acréscimos de artigos às leis já existentes. Estimule-os aos debates, sempre norteados pela melhoria da qualidade de vida da população, a equidade, o acesso à educação e à saúde e, principalmente, o respeito aos Direitos Humanos.

Em grupos de cinco ou seis, elaborem Projetos de Lei, ou entrem no *link* a seguir e pesquisem projetos em tramitação que sejam de seu interesse e simulem uma votação em sala.

- Escolham um nome para o grupo, selecionem o relator do Projeto (responsável por redigir o Projeto) e os assuntos que querem debater. Se optarem por escolher um tema já em tramitação, não precisarão elaborar o projeto, apenas entrar em suas justificativas e ajustá-las (ou não) ao que querem defender.

Ao acessar o *site* do **Senado Federal** - **https://cutt.ly/ITZIts4** - você poderá visualizar os Projetos de Lei, apresentados e em tramitação, e pesquisá-los de várias formas, por temas, tipos de propostas etc.

Segue, como sugestão, o acesso ao texto inicial de um Projeto que esteja em tramitação, pois nele encontramos as justificativas que levaram o parlamentar a propor tal mudança na lei. Outra sugestão é procurar projetos de lei em tramitação da própria cidade, acessando a página da Câmara Municipal.

- Observem o texto inicial do Projeto e apresentem as justificativas que considerarem relevantes e que nos levaram a propor tal Lei.
- Após elencar as justificativas e estruturar o Projeto, o relator o encaminha a algum outro grupo, que será a comissão responsável por analisar o Projeto, sugerindo emendas.
- Ao voltar para a Casa Iniciadora (grupo que propôs o Projeto), as emendas são avaliadas para ver se não descaracterizaram a proposta inicial.
- Depois de ajustado, o Projeto de Lei segue para o Presidente da República (pode ser o professor ou algum aluno que pode desempenhar apenas esse papel) para ser analisado e aprovado parcial ou integralmente. Se tiver algo vetado pela presidência, o grupo deve apresentar o Projeto para toda a sala, que deverá acatar ou não o veto.
- Após a votação ser finalizada e o Projeto de Lei estiver concluído, produzam um fluxograma com todo o trâmite realizado. Nele devem constar o nome do Projeto e o que ele propõe com a justificativa que considerarem mais relevante. Se tiver algum veto, ele deve ser descrito, assim como se tiver alguma emenda. Os vetos e emendas devem ser descritos com suas justificativas. Os fluxogramas podem ser produzidos em um aplicativo gratuito de edição de imagens.

Os fluxogramas do processo podem ser apresentados pelos grupos para a sala (sentados em círculo) no intuito de propor um debate sobre as temáticas abordadas, as propostas feitas e a importância de conhecer os canais existentes para que possamos expor nossas ideias, propor soluções e lutar por nossos direitos, seja a partir da mobilização da população, com os manifestos e petições *on-line*, ou de forma mais efetiva com os Projetos de Lei.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para **continuar aprendendo**.

Habilidade da área:
EM13LGG102 - **Analisar** visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, **ampliando** suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidade de Língua Portuguesa:
EM13LP25 - Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., **exercitando** a escuta atenta, **respeitando** seu turno e tempo de fala, **posicionando-se** de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, **usando** estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como **solicitar** esclarecimento, detalhamento, **fazer** referência direta ou retomar a fala do outro, **parafraseando-a** para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), **considerando** propostas alternativas e **reformulando** seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

Objetos de Conhecimento:
Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social.
Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota.
Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.
Campos de atuação: Todos (área), na Vida Pública (LP).

Professor, dando sequência às discussões sobre assuntos relevantes para o convívio em sociedade, conforme trabalhado na SA1, e o acesso dos estudantes a debates relacionados às questões de relevância social, polêmicas ou não, que ampliam a visão de mundo e viabilizam a efetiva participação social, proposto pelo trabalho com manifestos, petições e projetos de lei na SA2; nesta SA3 focaremos o protagonismo juvenil, que vai ao encontro da questão norteadora "Como posicionar-se diante de questões de relevância social?".

A SA3 propõe mostrar como os jovens conseguem empregar esta atuação, dando ênfase às práticas da oralidade em discussões e negociações de interesse coletivo, analisando as estratégias linguísticas empregadas e desenvolvendo a compreensão em situação de escuta (do próprio discurso e do outro, enquanto praticam a tomada de notas, sínteses etc.).

Ademais, possibilita o exercício de curadoria em plataformas digitais, nas quais textos, tais como documentos legais e declarações/intervenções, tornam-se ferramentas de investigações acerca do planejamento, de participações e práticas (sobretudo as que favorecem o protagonismo) desenvolvidas a favor do coletivo, com o intuito de que os estudantes possam analisar e inferir propostas, expressar suas visões de mundo, ideologias, e da mesma forma defender as suas opiniões de maneira ética e responsável. Para isso, conheceremos os princípios e a estrutura do Grêmio Estudantil[4], entenderemos o seu funcionamento e qual o papel do jovem dentro desta agremiação, que se configura como uma oportunidade de participação ativa em estruturas normativas da sociedade.

Como exemplo do poder transformador proveniente do protagonismo, trazemos uma reportagem sobre o aumento expressivo de mulheres ocupando os papéis de liderança das entidades estudantis dos cursos de engenharia da USP e os discursos e citações de meninas, cujas falas tiveram grande alcance mundial.

Em síntese, a **Situação de Aprendizagem 3** *foi elaborada pensando em possíveis diálogos entre a Competência (1), habilidades de Linguagens* **(EM13LGG102)** *e de Língua Portuguesa* **(EM13LP25)**, *que por sua vez, comunicam-se aos objetos de conhecimento e às práticas sociais de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica), tendo em vista que essas práticas fazem parte do cotidiano dos estudantes.*

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Prezado estudante, para iniciar a nossa conversa, vamos imaginar que, neste momento, você está acessando os *Stories* de sua rede social favorita e de repente surge a enquete a seguir sobre Protagonismo:

- *Você se considera protagonista na sua escola?*

Seus amigos de sala acham que você é "líder" de equipe? Você gosta de organizar os encontros e festas com a turma? Anima o horário do intervalo? Agita a galera para não atrasar a entrega dos trabalhos? Seus amigos adoram as ideias criativas que você traz para as apresentações em grupo? Você se considera participativo na vida dos amigos e até mesmo nas aulas? E na sua comunidade? Você participa de alguma associação? Participa do time do bairro? Frequenta alguma instituição que realiza projetos sociais?

Em outro momento, essas respostas entrarão em discussões as quais possibilitarão analisar e ampliar conhecimentos. Talvez você tenha visto/ouvido esse tema em *podcasts, vlogs, blogs* etc. O Protagonismo é uma qualidade exigida principalmente no mundo do trabalho, porém, ele também é identificado na vida pessoal.

---

4 **Grêmio Estudantil:** grupo colegiado constituído pelos estudantes de uma escola. Finalidade: promover interlocução entre profissionais da escola, comunidade e professores, que elegem o grupo para representá-los de forma autônoma, defendendo seus interesses, atuando nas melhorias do ambiente escolar e auxiliando na organização das atividades culturais e esportivas.
Perguntas e Respostas: O que é um Grêmio Escolar? Disponível em: **https://cutt.ly/LRWQRAu**. Acesso em: 31 jan. 2022.

Na Situação de Aprendizagem 3, estudaremos assuntos relacionados à atuação do jovem em sociedade por meio do "Protagonismo Juvenil". Já ouviu falar? Esses conteúdos o farão compreender de fato qual a importância do Grêmio, como as Entidades Estudantis contribuem para a sua formação cidadã e a melhoria do ensino da sua escola. "De quebra", ainda vamos investigar maneiras para se construir bons argumentos, fazendo com que sua voz ganhe peso nos debates sobre temas controversos de interesse e relevância social.

E aí, vamos juntos fazer a diferença?

Bom estudo!

O MOMENTO 1 propõe discutir de que forma os jovens podem transformar suas aspirações e ideias de melhorias em algo concreto por meio do Grêmio Estudantil, que admite apenas estudantes em sua composição, onde encontram espaço para terem suas vozes escutadas. Os textos, além da prática de leitura, intencionam permitir que os estudantes desenvolvam reflexões em torno da responsabilidade social, mediante questionamentos sobre como as Entidades Estudantis podem inserir o jovem no contexto social e fazer dele um sujeito atuante e ativo na vida pública, capaz de produzir e reconhecer discursos, posicionar-se responsavelmente, exercitando a escuta e defendendo suas opiniões.

O **Texto I***, "Gremistas desenvolvem o protagonismo juvenil no ambiente escolar", de caráter informativo, mostra a expansão do Grêmio Estudantil nas escolas da Rede Pública Estadual de São Paulo, em 2017. Professor, além das questões que foram elaboradas para este material, você pode utilizar os números e dados estatísticos que são apresentados e trabalhar com os estudantes a importância da coleta de informações e sua organização, análise e representação, partindo de um breve levantamento da situação da escola, por exemplo, indicando quantas pessoas concorreram ao grêmio no último pleito, quantas chapas disputaram as eleições, há quantos anos a agremiação existe na escola etc.*

Já o **Texto II***, uma reportagem, apresenta-nos um panorama sobre o aumento da presença das mulheres nos cursos de Engenharia da USP, além da ascensão delas aos cargos de liderança das entidades estudantis e nos traz a visão tanto das estudantes, que presidem os Centros Acadêmicos, quanto da diretora da Escola Politécnica. Se desejar, professor, você pode retomar o Vol. 1, que traz o tema "As vozes do feminino e suas representações sociais", e propor discussões e reflexões sobre a resistência e ressignificação do papel da mulher, assim como ocorre no Texto II.*

Antes da leitura dos textos, incentive os estudantes a compartilharem o que já conhecem sobre o tema, por meio de questões: A escola possui grêmio estudantil? Você sabe o que é e o que ele faz? Quem pode participar? Você já ouviu falar em entidades estudantis? Sabe se existe alguma diferença entre estas e o grêmio? Se possível, anote em local visível para que os elementos possam ser discutidos durante a realização da atividade.

SAIBA MAIS

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo indicado, acessando o QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 31 jan. 2022.

SAIBA MAIS

Sugerimos a leitura do **Caderno Grêmio em Forma.** Disponível em: **https://cutt.ly/OYUOKcc**. Acesso em: 31 jan. 2022. Este material mostra como uma agremiação se organiza, além de estimular a participação dos estudantes.

1. Em grupos ou em pares, leiam os textos a seguir, analisando-os atentamente e fazendo as anotações necessárias.

Texto I



Gremistas desenvolvem o protagonismo juvenil no ambiente escolar

GRÊMIO ESTUDANTIL PAULISTA

Um espaço de debate, trabalho em grupo e novas ideias, os Grêmios Estudantis proporcionam ao aluno a oportunidade de estimular outros estudantes a participar da vida escolar e também da rotina da comunidade, por meio de projetos nas áreas de comunicação, cultura, esporte, social e política.

Pelo terceiro ano consecutivo, o número cresceu na rede estadual e atingiu a marca de quase 5 mil escolas, o que representa 92% do total de escolas do Estado. A principal iniciativa da Secretaria para incentivar a formação de novos Grêmios Estudantis e ampliar o debate entre os alunos é o projeto Gestão Democrática, que convida os estudantes a estabelecerem o protagonismo juvenil e criarem meios de discussões para avaliar a própria realidade e propor soluções.

São cerca de
4.713
escolas com grêmios atuantes

O que representa
92%
do total de escolas estaduais

*atualizado em julho/2017

Gremistas desenvolvem o protagonismo juvenil no ambiente escolar. Disponível em: **https: https://cutt.ly/vO4PTun**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto II

Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP

Apesar de ainda serem minoria na maior parte dos cursos, alunas assumem cargos de liderança em diretórios e centros acadêmicos e querem inspirar vestibulandas a escolher carreira nas exatas

Publicado: 15/09/2021 Atualizado: 18/09/2021 às 9:28.
Amanda Mazzei

"É difícil ser mulher na engenharia, mas extremamente necessário. Eu sou fruto da luta de todas que vieram antes, e motivo de inspiração das que virão depois", diz Ana Catarina Silva, presidente do **Centro de Engenharia Civil Professor Milton Vargas** (CEC) da Escola Politécnica (Poli) da USP. Ela tem 22 anos e cursa o quarto ano de Engenharia Civil. Ana Catarina é a segunda presidente mulher da história do seu centro acadêmico, que existe há 58 anos, e a primeira gestora negra. "Ser mulher em cargo de liderança, e ainda uma mulher negra, em uma faculdade majoritariamente masculina e branca, é sinônimo de luta e de muito orgulho."

A Poli, uma das escolas mais tradicionais da USP, que nasceu em 1893 — data que antecede em 40 anos a criação da própria Universidade, que a absorveu — ainda tem predomínio dos homens. Graduação, pós-graduação, pesquisa, docência: as mulheres passaram muitos anos longe desses espaços, longe das engenharias, e das exatas como um todo. Mas esse quadro começou a mudar nos últimos tempos.

"A participação de mulheres nos cursos de Engenharia na Escola Politécnica vem aumentando", diz Liedi Bernucci, atual diretora da Poli e primeira mulher na história a ocupar o cargo. Com 20% de mulheres entre os alunos, essa distribuição varia de acordo com o curso: na Mecânica e Mecatrônica, por exemplo, mulheres são hoje cerca de 10%, enquanto na Ambiental passam de 30%. Na pós-graduação a média é maior, 26% de mulheres.

A diretora defende, porém, que o aumento do número de alunas não pode parar por aí. "Isso nos faz incentivar os eventos e as atividades que valorizam as mulheres na engenharia, mostrando às jovens o que são esses cursos e que não existe atividade na engenharia que uma mulher não possa exercer."

Liedi diz que a Poli passa por um momento histórico: nove de dez entidades estudantis (número que inclui os centros acadêmicos, Atlética e Grêmio Politécnico) são hoje presididas por mulheres, apesar de elas ainda serem minoria entre os discentes. "Vejo isso como uma grande vitória. Demonstra diversidade na Poli, respeito à liderança das mulheres e reconhecimento de sua competência."

Mas não é só em São Paulo que as mulheres estão ingressando cada vez mais nos cursos de engenharia e liderando entidades estudantis. São Carlos e Lorena também passam por processos parecidos.

Número de mulheres em cursos de graduação de engenharia na USP



Escola Politécnica São Paulo (Poli)

20%



Escola de Engenharia de Lorena (EEL)

42%



Escola de Engenharia de São Carlos (EESC)

28%

A Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) tem atualmente 28% de mulheres nas estatísticas gerais de seus cursos de engenharia, com muita variação entre cada carreira. Na Engenharia Ambiental, 53% dos discentes são mulheres, enquanto em cursos como Elétrica, Mecatrônica, Mecânica e Aeronáutica, elas não passam de 14%.

"Ainda é baixo o número de mulheres em São Carlos, entram poucas alunas e existe evasão. A situação continua alarmante, mas dá para ver que mais mulheres estão ingressando e isso é muito bom", diz Helena Bastos Peres, 20 anos. Ela cursa o segundo ano de Engenharia Mecânica e é presidente da **Secretaria Acadêmica da Mecânica** (Sameca). "Quando uma mulher vira exemplo, ela chama outras mulheres a seguirem esse caminho."

A maior proporção de mulheres entre as três cidades é a da Escola de Engenharia de Lorena (EEL). Lá, as alunas já são 42%. Também existem variações entre os cursos: na Engenharia Bioquímica elas são maioria, compondo 60% dos alunos. Já na Engenharia Física, que conta com a menor proporção feminina, mulheres são 21%.

"Eu participo do **Centro Acadêmico de Engenharia Química** (Caeq) da EEL há três anos, e sinto que existe um aumento da participação das mulheres nas gestões, assim como de outras minorias. Principalmente nos cargos de liderança", destaca Amanda Xavier Paschoeto dos Santos, 20 anos, que cursa o terceiro ano de Engenharia Química e é presidente do Caeq.

Ela explica que a gestão atual é formada por 56% de mulheres, 18% de LGBTQIA+ e 22% de pessoas que não se identificam como brancas. "É claro que esses números ainda não são tão diversos quanto a gente gostaria que fossem, mas buscamos melhorá-los a cada gestão", destaca.

Em relação à diversidade étnico-racial, há um longo caminho a percorrer. "Acredito que ainda falta muita diversidade, pensando que a maioria das mulheres que acabo tendo contato no meu dia a dia são brancas", diz Amanda. Helena relata o mesmo. "A minha unidade é branca, são poucas as pessoas negras nela. E se já é difícil encontrar exemplos de mulheres na engenharia, imagine como é difícil encontrar exemplos de uma mulher negra, que é a intersecção das minorias." [...]

MAZZEI, Amanda. Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP. **Jornal da USP**. São Paulo, 15/09/2021. Disponível em: **https://cutt.ly/gRqpdAq**. Acesso em: 17 fev. 2022. (Adaptado)

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Neste MOMENTO 2, após a aplicação das estratégias de leitura utilizadas com os Textos I e II, direcione os estudantes para a retomada das informações realizadas inicialmente. Solicite consultas para as respostas e estabeleça relações entre as hipóteses levantadas e a temática tratada nos textos, a fim de subsidiar a discussão entre os estudantes e realizar as atividades propostas a seguir.

Recomendamos a metodologia ***Aprendizagem entre Pares ou Times (TBL Team-Based Learning)*** *para estimular a troca de ideias por meio do trabalho em grupo.*

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Aprendizagem entre Pares ou Times** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:

Metodologias Ativas. Disponível em: **https://cutt.ly/yTLpuBA**. Acesso em: 31 jan. 2022.

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações em seus cadernos.

1. Qual é o tema em comum que permeia os Textos I e II? Qual(is) conexão(ões) possuem?

Espera-se que os estudantes citem as entidades estudantis como tema em comum para os textos, seja denominando-os como grêmio estudantil, diretório ou centro acadêmico. E notem que se conectam quando tratam da questão de jovens que participam de agremiações estudantis, em busca de melhorias para o ambiente acadêmico.

2. A quem poderiam se destinar esses textos?

Os textos podem abranger um público formado por estudantes da educação básica e do nível superior, pesquisadores, representantes de instituições diversas, ativistas, pessoas que apoiam causas sociais, entre outros.

Sobre o Texto I

3. Notem que o título apresenta o termo “protagonismo juvenil”. Releiam-no atentamente e respondam no caderno:

a) Qual o conceito relativo a “protagonista”? Pesquisem em plataformas digitais sobre a origem da palavra e transcrevam-na.

Do grego protagonistés, -oû, é composta por dois termos de raízes gregas: proto, significando “o primeiro, o principal” e agon, que é “luta”. Agonistes, outra palavra, significa “lutador”. Assim sendo, “protagonista” quer dizer “lutador principal”, “ator principal”, “personagem principal”.

AGENDA DO SÉCULO XXI - PROTAGONISMO JUVENIL. Disponível em: **https://cutt.ly/PTCOzJs**. Acesso em: 31 jan. 2022.

b) Na opinião do grupo, qual poderia ser a intenção do autor ao criar esse título especificamente? Descrevam as hipóteses levantadas.

Espera-se que a turma comente sobre a ideia de caracterizar o estudante, que atua no grêmio, como um jovem que toma a iniciativa de praticar uma ação, tornando-se ator principal com participação autêntica na solução de problemas relativos ao bem comum, tanto no ambiente escolar, quanto na sociedade em geral.

4. Segundo o texto, de que forma os estudantes conseguem desenvolver o protagonismo juvenil?

Ao se tornarem gremistas, os jovens passam a realizar debates, expor suas ideias e participar ativamente da vida escolar e da rotina de sua comunidade. Professor, estimule os estudantes a dialogarem sobre exemplos da sua realidade: pergunte como eles se fazem protagonistas na escola, se participam das reuniões de Conselho de Classe ou da APM (Associação de Pais e Mestres) expondo suas opiniões e dando sugestões, se propõem e assumem compromisso com os projetos que acontecem ou, ainda, se contribuem para a resolução de problemas, visando à coletividade.

5. Como vocês e seus colegas exercem o protagonismo em sua escola?

Espera-se que os estudantes exemplifiquem ações das quais eles participam ou desenvolvem de maneira a contribuir com a melhoria do ambiente escolar, por exemplo: atuando em projetos culturais e/ou esportivos, auxiliando os colegas com maiores dificuldades, respeitando a todas as pessoas de seu convívio, expondo decisões conscientes e comprometidas.

6. Leiam o excerto a seguir, que irá auxiliá-los nas respostas às questões seguintes.

As entidades que representam os estudantes têm uma lei federal, a de nº 7.398, de 04 de novembro de 1985, que assegura sua organização, conforme expresso no Artigo 1º:

> “Art . 1º - Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de 1º e 2º graus fica assegurada a organização de Estudantes como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.”

BRASIL. **Lei nº 7.398, de 4 de novembro de 1985**. Disponível em: **https://cutt.ly/IYUXKwp**. Acesso em: 31 jan. 2022.

a) O artigo 1º cita a expressão “entidades autônomas”. Busquem em dicionários impressos ou digitais a definição da expressão “entidade autônoma”.

Entidade: 1. *Tudo o que é concreto; 2. Ente; ser; indivíduo; 3. Instituição, organismo ou outra pessoa jurídica com funções específicas (ex.: entidade bancária; entidade privada; entidade pública).*

Autônoma: 1. *Que tem autonomia. ≠ DEPENDENTE; 2. Que determina as suas próprias normas; que não depende de outro. = INDEPENDENTE, LIVRE ≠ DEPENDENTE; 3. [Política] Que tem autonomia administrativa em relaçãoo a um governo ou poder central.*

Dicionário Priberam de Língua Portuguesa. Disponível em: **https://dicionario.priberam.org/**. Acesso em: 31 jan. 2022.

b) Quais são os estudantes que podem participar do Grêmio?

Todos que estão regularmente matriculados e frequentando a escola podem fazer parte do Grêmio Estudantil. Sugestão: professor, retome algumas indagações levantadas na questão 4 e estimule discussões sobre a autonomia do jovem e como ela pode ser bem empregada no ambiente escolar, mediante atuação nessa agremiação voltada para eles, na qual seu poder de fala e escuta são valorizados.

c) Analisando as finalidades apresentadas no trecho acima (educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais), que projetos vocês desenvolveriam no Grêmio de sua escola, considerando seus interesses e dos demais estudantes?

Espera-se que os estudantes elenquem projetos relacionados aos seus interesses, visando o bem comum, a socialização e a qualidade de vida na escola, tais como festivais culturais, campeonatos esportivos, excursões, criação do Jornal (impresso e/ou nas redes sociais) etc., bem como encontrar soluções de problemas existentes, junto à gestão da escola. Ainda, se desejar, a partir dessa questão, pode-se aprofundar a montagem de projetos, estudar viabilidade, composição estrutural de um projeto etc.

Na **Situação de Aprendizagem 1 de Educação Física**, *os estudantes farão a promoção/divulgação de um evento esportivo da turma que poderá ser apresentado posteriormente ao Grêmio Estudantil, para que este inclua novas possibilidades nos Jogos da sua escola. Aproveite a questão c ou outra que julgar pertinente neste MOMENTO 2 para proporcionar uma efetiva integração entre os componentes, alinhando a proposta com o professor de Educação Física.*

7. O projeto Gestão Democrática, de acordo com o Texto I, foi criado com o intuito de incentivar a formação de novos Grêmios Estudantis e ampliar o debate entre os estudantes. Discutam entre os colegas e descrevam as vantagens de se ter esta entidade estudantil na escola.

Nos Grêmios, os estudantes podem ter uma das primeiras oportunidades de participar da sociedade, exercendo sua cidadania por meio das ideias, opiniões e ações que apresentam, podendo organizar desde projetos culturais e esportivos até auxiliar na melhoria da qualidade do ensino de sua escola, além de promoverem um melhor relacionamento entre estudantes, professores e gestores, atuando em benefício da escola e da comunidade.

Sobre o Texto II

8. O texto é uma reportagem. Quais elementos utilizados na escrita confirmam essa afirmação?

Os estudantes devem identificar que o texto informa e analisa um assunto, elaborando uma opinião. Alguns elementos presentes no texto são a linguagem formal, o discurso direto e indireto e a análise de dados e pesquisas. Professor, para fazer uma retomada sobre o gênero textual reportagem com os estudantes, utilize o link: **https://cutt.ly/9UwhLkA**. *Acesso em: 17 fev. 2022.*

9. Em uma reportagem, o título tem grande importância, pois ele deve chamar a atenção do leitor ao mesmo tempo que informa o assunto a ser tratado. Releiam o título e o subtítulo do Texto II e expliquem qual é a informação que, possivelmente, atrai a atenção do leitor.

A atenção do leitor volta-se ao fato de as mulheres estarem ocupando cargos de liderança nos grupos estudantis, posição que era, historicamente, ocupada apenas por homens.

10. Mantenham a atenção voltada ao subtítulo "***Apesar de ainda serem minoria na maior parte dos cursos, alunas assumem cargos de liderança em diretórios e centros acadêmicos e querem inspirar vestibulandas a escolher carreira nas exatas***" e respondam:

a) A quem as líderes estudantis querem inspirar?

As mulheres que estão à frente dos grupos estudantis querem inspirar outras jovens estudantes que estão se preparando para o vestibular.

b) Conforme apresentado no texto, por que é importante ter mais mulheres nos cursos de Engenharia e em posição de liderança?

A presença de mulheres nas engenharias e em cargos de liderança é muito importante para combater o comportamento frequente na sociedade, que rejeita direitos e condições sociais de equidade entre homens e mulheres, bem como ajudá-las a ocuparem espaços que são direitos de todos.

11. A reportagem tem o intuito de expor e informar, trazendo subsídios com os quais o leitor pode formar uma opinião, embora não seja um artigo opinativo. Qual é a ideia que parece ser defendida no Texto II?

O Texto II apresenta o expressivo aumento de mulheres ingressando nos cursos da área de exatas e em cargos de liderança nas entidades estudantis dos cursos de engenharia da USP. Para tanto, utiliza dados estatísticos e discurso direto das líderes dessas entidades. Professor, indique, mediante leitura, os conectivos que reforçam essa estrutura no texto ("cerca de", "enquanto", "passam de" etc.).

12. Analisem o infográfico a seguir, presente no texto, e respondam:

Professor, esclareça aos estudantes o conceito do gênero textual infográfico: trata-se da junção entre um texto/informação e uma imagem/ilustração auxiliando na explicação de determinado assunto. E que é utilizado em manuais técnicos, textos jornalísticos, de divulgação científica, dentre outros.

SAIBA MAIS

O infográfico e suas potencialidades educacionais. Disponível em: **https://cutt.ly/EUw7bjN**. Acesso em: 17 fev. 2022.



MAZZEI, Amanda. Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP. **Jornal da USP**. São Paulo, 15/09/2021. Disponível em: **https://cutt.ly/gRqpdAq**. Acesso em: 17 fev. 2022. (Adaptado)

SAIBA MAIS

Gênero Textual Infográfico. Disponível em: **https://cutt.ly/IUw7jwd**. Acesso em: 17 fev. 2022.
Gráfico x Infográfico. Disponível em: **https://cutt.ly/5Uw7OU7**. Acesso em: 17 fev. 2022.

a) De acordo com o infográfico, os cursos de Engenharia na Escola Politécnica (Poli) contam com 20% de mulheres entre os estudantes. Localizem no texto qual é a distribuição dessa porcentagem entre os cursos e transcrevam a informação no caderno.

O trecho faz parte do terceiro parágrafo e diz que "essa distribuição varia de acordo com o curso: na Mecânica e Mecatrônica, por exemplo, mulheres são hoje cerca de 10%, enquanto na Ambiental passam de 30%. Na pós-graduação a média é maior, 26% de mulheres."

b) A Escola de Engenharia de Lorena (EEL) apresenta a maior proporção de estudantes mulheres dentre as três que foram comparadas. Discutam entre os colegas e respondam:
Qual pode ser considerada a consequência positiva, gerada por esse aumento, para os centros acadêmicos?

Pode-se considerar como consequência positiva o aumento da participação das mulheres e de outras minorias nas gestões dos centros acadêmicos, inclusive nos cargos de liderança, como destaca Amanda Xavier Paschoeto dos Santos, presidente do Centro Acadêmico de Engenharia Química (Caeq).

c) Investiguem entre as colegas estudantes da turma quais áreas e/ou faculdades pretendem cursar. Transcrevam as informações no caderno, transformando-as em infográfico.

Espera-se que os estudantes levantem os dados e façam o infográfico com base nas explicações feitas por você, professor, além da consulta direta ao box anteriormente apresentado com informações sobre o gênero trabalhado.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Neste MOMENTO 3, a intenção é fazer com que os estudantes compreendam a relação de sentido criada na estrutura textual da reportagem pelo uso dos conectivos interparágrafos (elementos coesivos que ligam um parágrafo ao outro) e intraparágrafos (elementos coesivos dentro do parágrafo), e associam ideias ao longo do texto; bem como mostrar que podem se constituir por outros conectivos, tais como advérbio, conjunção, expressões adjetivas, dentre outras, presentes no Texto II. O intuito não é trabalhar com a classificação de todos os conectores, mas sim trazer a compreensão quanto às suas articulações. Para subsidiá-los, acesse o link no quadro disponibilizado aos estudantes na introdução deste MOMENTO 3.

O Texto II "Mulheres lideram entidades estudantis dos cursos de Engenharia da USP" é uma reportagem, portanto é expositivo e informativo, trazendo um tema de relevância social e precisa ter uma linguagem clara e objetiva. O que colabora para essa objetividade no texto são os conectivos, auxiliando a construção de sentido na ligação e uso de argumentos, por exemplo.

Neste MOMENTO 3, analisaremos e refletiremos sobre como as orações foram construídas a partir da utilização de determinados conectivos, de modo que a intencionalidade almejada para a mensagem seja atingida.

SAIBA MAIS

CONECTIVOS. Disponível em: **https://cutt.ly/XOITX8S**. Acesso em: 31 jan. 2022.

13. Releiam o texto e transcrevam algumas palavras ou expressões presentes nas colocações das estudantes e professoras que demonstram suas opiniões.

Existem muitos elementos linguísticos no texto que poderão ser utilizados pelos estudantes, como nos exemplos: A expressão "[...] e sinto que existe um aumento da participação das mulheres nas gestões [...]" e "É claro que esses números ainda não são tão diversos quanto a gente gostaria que fossem [...]" mostram a opinião da presidente do Caeq, Amanda dos Santos; na frase "Ainda é baixo o número de mulheres em São Carlos [...]", o adjetivo em destaque expressa um julgamento por parte de Helena Peres, presidente da Sameca; a diretora da Poli, Liedi Bernucci, faz um alerta com a afirmativa "Vejo isso como uma grande vitória.", que evidencia sua alegria com a tomada de espaços conquistados pelas mulheres.

14. A seguir, leiam a fala de Ana Catarina Silva, presidente do Centro de Engenharia Civil Professor Milton Vargas (CEC).

"Ser mulher em cargo de liderança, **e ainda** *uma mulher negra, em uma faculdade majoritariamente masculina e branca, é sinônimo de luta e de muito orgulho."*

Em grupo ou em pares, respondam às questões:

a) Qual função o conectivo em destaque “e ainda” desempenha na frase e como ele é classificado?

O conectivo está ligando as orações, relacionando-as por meio da ideia de soma, de acréscimo (reforçando o fato de “ser mulher, em cargo de liderança e negra”, chamando a atenção para a condição/posição social); portanto, é considerado um conectivo de adição.

b) Nesse trecho, as palavras *masculina* e *branca* são utilizadas como adjetivos, pois estão atribuindo qualidade ao substantivo *faculdade*. Analisem entre os colegas e justifiquem como é possível essa classificação.

Espera-se que os estudantes percebam que as palavras estão modificando o substantivo “faculdade”, caracterizando-o. Professor, “masculina” e “branca” são características de seres humanos atribuídas à “faculdade”, uma instituição que aí está personificada. Portanto, há a presença da figura de linguagem personificação. Esse é um bom momento para retomar com os estudantes o estudo de algumas figuras de linguagem, caso considere pertinente.

c) A palavra *majoritariamente* faz parte de qual classe gramatical e qual função ela desempenha nessa frase?

Ela pertence à classe gramatical dos advérbios de modo. No trecho, ela está modificando os adjetivos “masculina” e “branca” e exerce a função sintática de adjunto adverbial de modo.

MOMENTO 4 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

O Texto III pertence ao gênero digital post em mídia social, trata de citações de discursos de jovens influentes e ativistas, retiradas do contexto original e reproduzidas como se estivessem postadas em um perfil voltado para esta temática. Convide os estudantes a refletirem sobre qual deveria ser a finalidade das redes sociais, abra discussões sobre qual tipo de conteúdo eles encontram mais frequentemente nas páginas e como podemos fomentar perfis que divulguem mensagens positivas, de cunho humanitário e construtivas. Esperamos que, partindo dessa reflexão e com o auxílio das atividades propostas, os estudantes compreendam a importância da função das redes sociais no âmbito da cidadania e utilizem-na como aliada no seu processo de posicionamento, defesa de opinião, além de usar estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

Para uma melhor compreensão sobre o posicionamento de cada jovem, aconselhamos a leitura dos discursos na íntegra, acessando os links dos textos. E para mais dicas de como utilizar os gêneros digitais em sala de aula, acesse a página disponível em: **https://cutt.ly/7UtiTiR**. *Acesso em: 17 fev. 2022.*

Leiam o texto a seguir.

Texto III



Texto elaborado especialmente para este material.

Imagens:
Garota-Muçulmana. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/KRqyHeK**. Acesso em: 31 jan. 2022.
Olimpíadas-ginástica-esportes. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/MRqyEu0**. Acesso em: 31 jan. 2022.
Globo-Terra-Continentes-Planeta-Planeta Azul-Mundo. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/mSMW9jv**. Acesso em: 24 mar. 2022.

Textos:
Discurso de Malala nas Nações Unidas (Legendado). Disponível em: **https://cutt.ly/sRqy8Q5**. Acesso em: 31 jan. 2022.
Depoimento de Daiane dos Santos sobre medalha de Rebeca emociona web; veja. Disponível em: **https://cutt.ly/QRqyXbu**. Acesso em: 31 jan. 2022.
Veja na íntegra o discurso de Greta Thunberg nas Nações Unidas. Disponível em: **https://cutt.ly/XRqy1b0**. Acesso em: 31 jan. 2022.

MOMENTO 5 – VISÃO DO MUNDO NOS TEXTOS

O ambiente virtual, no qual os gêneros digitais surgiram e ainda se propagam, tem como característica a integração de diversos recursos de linguagem, tais como verbal, visual, sonoro, de animação, que caracterizam a multimodalidade.

Para Marcuschi (2012, p. 16)[5], "todos os gêneros ligados na internet são eventos textuais baseados na escrita. Na internet, a escrita continua essencial, apesar da integração da imagem e do som". As atividades propostas neste MOMENTO 5 levam em consideração o caminho apresentado pelo autor.

A resolução das questões, a seguir, pode ser feita utilizando a estratégia **Rotação por Estações**, *considerando que cada grupo poderia responder a um bloco de perguntas, depois apresentar suas respostas aos demais, e discutir coletivamente os aspectos analisados. Também é importante que você auxilie os estudantes a perceberem claramente a progressão e complexidade das questões.*

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Rotação por Estações** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:
Metodologias Ativas. Disponível em: **https://cutt.ly/yTLpuBA**. Acesso em: 31 jan. 2022.

Discutam em grupos e respondam:

1. Analisando a composição do texto:

   a) Que tipo de informação é apresentada?
   O texto apresenta trechos dos discursos de jovens influentes e ativistas.

   b) Citem os nomes das pessoas selecionadas para as postagens da página e descrevam a(s) conexão(ões) existente(s) entre elas.

Os discursos presentes nos posts são de Malala Yousafzai, Daiane dos Santos e Greta Thunberg. Todas são mulheres jovens e dão voz, na prática, a causas sociais de interesse coletivo da sociedade, seja no âmbito local ou global.

5 MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo Cortez, 2012.

c) As personalidades do Texto III estabelecem conexão(ões) com as jovens que aparecem no Texto II?

As personalidades estabelecem conexões entre os textos por representarem mulheres em posição de liderança, com espaço para expressarem suas opiniões e ideias voltadas às questões sociais.

d) Qual relação pode ser estabelecida entre a linguagem verbal e não verbal em cada postagem?

Espera-se que os estudantes mencionem que cada postagem tem uma interface textual e notem a relação intertextual, que cada figura faz com o trecho do discurso das jovens. 1 - A imagem da garota de aparência paquistanesa/muçulmana sentada lendo um livro representando o discurso de Malala Yousafzai sobre educação; 2 - A figura dos pés posicionados como em um movimento da ginástica olímpica na trave, representando o discurso de Daiane dos Santos sobre a medalha do Brasil na ginástica; e 3 - A figura do Planeta Terra representando o discurso de Greta Thunberg sobre mudanças climáticas.

e) Existem muitas pessoas comprometidas com causas sociais atuando pelo mundo. Pesquisem, nas redes sociais, alguns perfis de jovens que vocês considerem que sejam protagonistas, levantem as características em comum que eles possuem e transcrevam-nas no caderno.

f) Vocês conhecem algum jovem, pode ser um estudante de sua escola ou de outra, que tenha um perfil atuante e que poste ações voltadas às questões sociais e em prol da escola e da sociedade nas redes sociais?

Expectativa de resposta para questões **e** *e* **f:** *pessoais. Espera-se que os estudantes se lembrem de colegas da escola que se enquadram no perfil de protagonista e que desenvolvam ações, tanto pela escola quanto pela sociedade.*

2. Leiam o *box* explicativo:

A **Argumentação** é utilizada como recurso na linguagem para produção de textos argumentativos e discursos orais, que promovem diálogos e reflexões críticas.

Para conquistar o leitor/interlocutor/ouvinte, o escritor/orador usa coesão e coerência, articulando as ideias e opiniões com inteligência para discorrer sobre determinado tema. Além disso, recursos como os argumentativos (de autoridade, por comparação, por exemplificação), os conectivos adequados, o modo imperativo, entre outros, são utilizados e empregados também em outros gêneros argumentativos como editorial, carta ao leitor, artigo de opinião etc.

Texto elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Gênero textual: Discurso. Disponível em: **https://cutt.ly/8TNxdoT**. Acesso em: 31 jan. 2022.
A Argumentação. Disponível em: **https://cutt.ly/GOIY6UL**. Acesso em: 31 jan. 2022.

Analisem as questões a seguir, discutam em grupo (ou pares) e respondam no caderno:

a) No início do trecho selecionado do discurso de Malala, na figura de número 2, é dito "**Vamos** pegar nossos livros e canetas, eles são nossas armas mais poderosas". Expliquem por que o uso do modo imperativo no verbo em destaque é considerado uma estratégia argumentativa.

Como o discurso deve ser persuasivo, o orador usa recursos para conquistar a audiência, como o modo imperativo, dando expressividade ao texto. Além disso, o uso da primeira pessoa do plural "(Nós) vamos pegar nossos livros e canetas [...]" tem a intenção de aproximar o leitor, incluindo-o na ação e tornando-o responsável pela causa.

b) Qual foi a intenção de Malala ao descrever que “livros e canetas são armas poderosas”?
c) Vocês concordam? Justifiquem a resposta, descrevendo-a no caderno.

Expectativa de resposta para questões **b** *e* **c***: Espera-se que os estudantes explanem sobre a importância dos estudos como forma de modificar uma sociedade, considerando a premissa de que a educação gera melhores oportunidades e que o conhecimento auxilia na formação integral daqueles que estudam.*

d) Descrevam o fato apresentado por Daiane dos Santos, na postagem da página, e comentem qual foi a intenção da ginasta ao expressar sua opinião.

De acordo com Daiane, mulheres negras não são incentivadas a ocupar espaços nessa modalidade esportiva, fazendo com que, ginastas que conseguem permanecer na carreira, participar de uma competição mundial e ainda conquistar medalhas, constituam algo muito significativo.

3. Analisem as questões em grupos (ou pares) e respondam, recordando, às discussões anteriores realizadas até aqui:

a) Por que essas pessoas podem ser consideradas protagonistas? Que características elas apresentam para isso? Podemos dizer que essas jovens são protagonistas? Investiguem na *web* informações sobre a vida de cada uma delas e as causas que defendem. Transcrevam-nas no caderno para possível discussão sobre o tema com a turma.

São pessoas protagonistas por terem ações efetivas, colocarem-se como personagens principais na solução de problemas comuns (seja na escola, no bairro ou na sociedade como um todo). Têm como características a atitude, o compromisso com uma causa, buscam atuação construtiva na sociedade e transformação social.

b) O que vocês acreditam ter motivado essas jovens a terem atitudes voltadas à coletividade?
c) Já se imaginaram em uma situação dessas, fazendo algo parecido? Por quê?
d) Vocês acreditam que seja mais fácil ou mais difícil agir assim?
e) Gostariam de ter alguma dessas habilidades? Quais?
f) Qual acontecimento na vida de cada um de vocês motivaria atitudes parecidas?

Expectativa de resposta para questões de **b** *a* **f***: respostas pessoais. Recomendamos estimular os estudantes para que discutam e percebam as habilidades que eles já possuem, ou situações nas quais eles já agiram com protagonismo e não tiveram essa percepção.*

Na **Situação de Aprendizagem 4** de Educação Física, os estudantes mobilizarão a escola e a comunidade em prol de uma vida mais ativa, propondo uma intervenção por meio do *Protagonismo Comunitário*, que trata das atitudes/ações dos estudantes. Aproveite as perguntas da questão 3 ou outras que julgar pertinentes neste MOMENTO 5, para proporcionar uma efetiva integração entre os componentes, alinhando a proposta com o professor do componente.

MOMENTO 6 – PRODUÇÃO FINAL

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

Professor, nesta atividade, os estudantes devem discutir sobre os problemas que percebem existir na escola, realizar uma mesa redonda e dialogar com os representantes do grêmio, para expor soluções efetivas a esses problemas, exercitando, assim, a tomada de atitude com o protagonismo juvenil.

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO GRÊMIO

Ao longo da SA3, aprendemos a funcionalidade do Grêmio Estudantil, como ele se articula e qual sua importância no estímulo ao protagonismo juvenil, na democratização da escola e na solução de problemas comuns a todos.

Agora, pensem nos problemas que sua escola possui: como vocês fariam para solucioná-los? Fazer parte do grêmio seria uma boa oportunidade para pensar em ações efetivas na solução desses problemas?

Se você não faz parte do Grêmio de sua escola, certamente acompanhou o processo de eleição. A proposta agora é elencar temas e questões que afetam o dia a dia escolar, debatê-los e organizar ações em conjunto com o Grêmio de sua escola.

a) Em grupos, discutam sobre os problemas que vocês percebem existir na escola e façam uma lista elencando uma possível solução para sanar os problemas. Transcrevam-na no caderno.
b) Realizem uma mesa redonda, na qual os problemas e soluções que vocês elencaram possam ser discutidos de forma mais ampla com a sala, para esta ação, convidem representantes do Grêmio para que possam discutir com vocês possíveis encaminhamentos.
c) Após essas discussões, os encaminhamentos podem ser realizados nas redes sociais da escola.

Para auxílio na **criação de postagem** das propostas nas mídias sociais, consulte: **https://cutt.ly/ZUaO95Q**. Acesso em: 17 fev. 2022.

SAIBA MAIS

O que é um Grêmio Estudantil? Disponível em: **https://cutt.ly/uUalgl3**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Assembleia Geral dos Estudantes. Disponível em: **https://cutt.ly/rUalkD2**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Grêmio Estudantil - "Equipe de Coordenação Gremista e suas Funções". Disponível em: **https://cutt.ly/5UalcGw**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Grêmio Estudantil - Organizando as eleições do grêmio estudantil na sua escola! Disponível em: **https://cutt.ly/AUalnUS**. Acesso em: 17 fev. 2022.

Grêmio Estudantil - Conselhos regionais e estadual de grêmios. Disponível em: **https://cutt.ly/WUalWee**. Acesso em: 17 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?
Competência da área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade de Linguagens:
(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Habilidades de Língua Portuguesa:
(EM13LP44B) Identificar valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, **desconstruindo** estereótipos, **destacando** estratégias de engajamento e viralização.
(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Campos de Atuação: Todos (área), Jornalístico-Midiático (LP).

Objetos de Conhecimento:
Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários.
Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas.
Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.
Mecanismos de persuasão e argumentação.

Professor, a **Situação de Aprendizagem 4** *finaliza o estudo do 2º bimestre sobre o tema* **Cidadania e participação na vida pública** *e a questão norteadora* **Como posicionar-se diante de questões de relevância social***?*

Na **SA1** *os assuntos discutidos apontaram a participação na vida pública, trazendo ponderações sobre o posicionamento ético e a busca de argumentação, por meio de análises do conto machadiano "A carteira", do cartaz de uma campanha governamental sobre o voto ético e do gênero digital meme. A* **SA2** *propôs investigações acerca dos gêneros manifestos, petições on-line e abaixo-assinados, entre outros. Estudamos e refletimos também um Projeto de Lei, no qual identificamos direitos desrespeitados e modos de execução de ações para o bem comum. Em suma, perpassamos por temas voltados a documentos legais e normativos de diversos âmbitos, bem como sobre direitos e deveres a serem respeitados em prol de uma sociedade mais igualitária.*

Na **SA3***, tratamos sobre participação do jovem na vida pública, responsabilidade em reuniões escolares, envolvimento com o grêmio, conselhos escolares etc.; analisamos textos discursivos em diferentes campos de atuação social (documentos legais: declarações/intervenções) e reportagem (o aumento das mulheres nos cursos de Engenharia da USP e ascensão delas aos cargos de liderança das entidades estudantis). E ainda, investigamos e discutimos sobre a vida de jovens protagonistas e discursos de ativistas de diversas áreas.*

É importante ressaltar, professor, que enquanto as SA anteriores contemplaram habilidades ligadas aos campos Práticas de Estudo e Pesquisa e da Vida Pública, a SA4 considera o Campo Jornalístico-Midiático, por meio de análises de campanhas publicitárias em diferentes mídias. As questões, a seguir, foram desenvolvidas intencionando a identificação de valores, representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, bem como a desconstrução de estereótipos, estratégias de engajamento e viralização, e ainda mecanismos de persuasão e efeitos de sentido em elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Todo o material foi elaborado a partir das práticas sociais, visando a participação dos estudantes no mundo da produção cultural, do trabalho, entretenimento, e principalmente na vida pessoal e pública.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Prezado estudante, os diálogos das Situações de Aprendizagem deste bimestre estão ligados ao estudo do Tema: **Cidadania e participação na vida pública** e da questão: **Como posicionar-se diante de questões de relevância social?** norteados pelos Campos das Práticas de Estudo e Pesquisa (estudos voltados às investigações, análises e desenvolvimento da argumentação, entre outros) e do Campo de Atuação na Vida Pública (estudos voltados à consciência política e social). Nesta **Situação de Aprendizagem 4**, finalizaremos o 2º bimestre, adentrando a esfera Jornalística-Midiática por meio da investigação e análise de textos midiáticos sobre o aspecto da publicidade, em que você terá a oportunidade de distinguir formas estruturais de campanhas publicitárias contemporâneas e como essas linguagens são utilizadas, a partir da investigação de dados dos consumidores, além de debater temas sobre questões sociais, cidadania, saúde, coletividade etc. temas (e subtemas) correspondentes nas SA do bimestre.

Compreender as múltiplas linguagens existentes neste século XXI é desenvolver o senso crítico e isso nos torna capazes de explorar processos de significação e ressignificação (no campo publicitário), de aspectos importantes que impactam no dimensionamento, reconhecimento e interação com a realidade. A expansão, deste modo, dar-se-á por meio de estudos voltados à estrutura composicional e mecanismos de persuasão e argumentação, presentes no gênero campanha publicitária. Em suma, vale saber que a SA4 direciona à realização de uma produção final semestral, intencionando apresentar, por meio de ações concretas, reflexões advindas dos estudos diversos desenvolvidos ao longo das Situações de Aprendizagem do 2º bimestre.

Para iniciar a aula sobre campanhas publicitárias, com a finalidade de introduzir o tema, direcione toda a turma para uma discussão inicial mediante questões, tais como: "Qual foi a última propaganda que você viu, independentemente de ser em comercial de TV, em sites, redes sociais ou aplicativos? A qual produto ou engajamento a campanha se referia? Descreva como seria o consumidor do produto ou marca (idade, gênero, costumes, preferências etc.). Qual seria o público-alvo dessa marca?", entre outras indagações que envolvam os estudantes.

Após, organize a turma em grupos ou em pares e solicite que assistam às campanhas no link a seguir:

As 10 melhores campanhas publicitárias durante a pandemia. Publicitários Criativos, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/bYM6kGT**. Acesso em: 16 fev. 2022.

Enquanto assistem às campanhas publicitárias, norteie a investigação estimulando-os com perguntas, como, por exemplo: "Qual campanha mais chamou a atenção do grupo? Por quê? A qual público ela se dirige?", "Listem as marcas que vocês conhecem e produtos que elas comercializam", "Em quais canais essas campanhas publicitárias são transmitidas? Pela TV ou pela internet? Ou nos dois canais?". Recomendamos ainda, professor, que assista aos vídeos indicados antecipadamente, visto que a abordagem do tema pandemia aparecerá também no Texto I, isso o ajudará a se planejar (quanto ao uso da internet) para as aulas e se apropriar do tema. A partir da discussão inicial e apresentação dos grupos, indicamos sequenciar com a leitura do Texto I.

Você notou que quando estamos navegando na internet, ao clicarmos em um *link*, inesperadamente surgem ofertas de produtos das marcas que admiramos? Já se pegou cantando aquele *jingle*[6] de uma propaganda X no intervalo de um programa de televisão? E mais, como a repetição incessante do *jingle* e o nome das marcas ficam em nossas mentes? Saiba que tudo é intencional. Em se tratando de *publicidade*, cada anúncio é pensado de forma estratégica para que desejemos o produto ou serviço que eles nos oferecem.

Nesta SA4, vamos dialogar sobre os mecanismos de publicidade, as estratégias de conscientização das campanhas educativas e as múltiplas linguagens que o *marketing* utiliza, em especial no mundo digital. A partir disso, você terá a oportunidade de dialogar sobre a área publicitária e compreender o porquê dos *slogans* e *memes* ficarem "insistentemente" em nossa mente durante um dia todo.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

No MOMENTO 1 desta SA4, o **Texto I** *refere-se a anúncios de Campanhas que fazem parte de uma reportagem do Jornal USP. Retome com os estudantes e explique que a finalidade desse gênero publicitário é convencer as pessoas a adquirirem determinado produto ou serviço. Nesse caso, a arrecadação de equipamentos para os estudantes acessarem aulas on-line no período de pandemia, subsidiando, assim, jovens que não possuem internet para estudar.*

O **Texto II**, **O Devir da Publicidade,** *um artigo de opinião do Jornal USP, produzido pela professora de semiótica e publicidade Clotilde Perez, contempla questões que revelam mecanismos persuasivos utilizados pelas marcas e propagandas, além dos efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, tanto nas campanhas publicitárias divulgadas em TV, como em ambiente virtual, nas redes sociais, locais que acessamos como plataformas de comunicação e entretenimento com frequência.*

Ao longo das atividades, além da importância de retomar a estrutura do gênero campanha publicitária, será necessário abrir discussões sobre as estratégias que a publicidade adota como a retórica, a simbologia, as metáforas etc., a utilização destes instrumentos para a venda e consumo dos produtos, bem como a importância da marca como identidade visual.

Ao longo de toda SA4, intencionamos desenvolver:

- diálogos entre temas, atividades previstas a partir das habilidades da área e do componente de Língua Portuguesa, perpassando pelos campos de atuação e objetos de conhecimento;
- um olhar (diferenciado e sensível) para as visões distintas de mundo, os conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias por meio de reflexões, discussões e intervenções críticas na realidade.

---

6 ***Jingle*:** mensagem publicitária em forma de **música**, com curta duração, normalmente variando de 15 a 30 segundos para ser memorizada e lembrada facilmente. *JINGLE. In*: **SIGNIFICADOS**.Br , 2021. Disponível em: **https://www.significadosbr.com.br/jingle**. Acesso em: 03 jan. 2022.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo sugerido pelo QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 31 jan. 2022.

1. Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I e II, a seguir.

Texto I

ALUNOS DA USP FAZEM CAMPANHA PARA DAR ACESSO DIGITAL A ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA

Reportagem no **Jornal USP.** *Alunos da USP fazem campanha para dar acesso digital a estudantes da rede pública* por Crisley Santana

Iniciativa de empresa júnior da USP em Bauru, em parceria com a Unesp, pretende arrecadar dispositivos eletrônicos e pacotes de acesso à internet para alunos acompanharem aulas a distância



Jornal USP. *Alunos da USP fazem campanha para dar acesso digital a estudantes da rede pública. Disponível em:* **https://cutt.ly/JEc56J1**. Acesso em: 31 jan. 2022. (Adaptado)

Texto II

O DEVIR DA PUBLICIDADE

Post category:
Artigos **https://jornal.usp.br/?p=312089**
03/04/2020 - Publicado há 1 ano
Por Clotilde Perez, professora titular de Semiótica e Publicidade da ECA/USP

[...] Neste cenário de confinamento, nossa presença diante das telas foi multiplicada. Quer porque fomos empurrados para o trabalho, quer por necessitarmos de informação para acreditar no que está acontecendo no mundo e para saber o que fazer para se proteger e proteger a todos. [...] Como pesquisadora da área de publicidade e consumo, tendo a semiótica como fundamento do pensar, pesquisar e ensinar, tem sido inevitável a observação guiada à análise, das manifestações publicitárias nos diferentes meios, em particular na TV e nas redes sociais. [...] Quero me ater às campanhas das marcas em diferentes segmentos da cultura (i)material. O que estão comunicando? Quais sentidos são produzidos pelas mensagens? Além daquelas publicidades que já estavam previstas no planejamento de mídia de agências e veículos, com lançamentos de produtos, novidades e pseudonovidades, que surgem nas telas e nos causam estranhamento pela total inadequação, como o lançamento de um novo modelo de carro de marca já existente (quem se interessaria por um novo carro agora? Ou ainda, qual a relevância de ter um novo modelo de carro?), há todas as outras que buscaram contemplar o contexto da pandemia na temática de suas campanhas, engajadas no tom da publicidade de causa, e aí há muitas diferenças em conteúdo, forma e linguagem adotadas. Em um esforço de analisar e sistematizar essas ocorrências, encontramos marcas oportunistas, demagogas, solidárias e ativistas.

Evidentemente as oportunistas são as mais execráveis, pois objetivam tirar proveito da situação de medo e insegurança para vender mais, como um banco que divulga um seguro de saúde com descontos para médicos. O que de fato quer dizer em sua mensagem revestida de vantagem? Você médico, que está com medo porque está na linha de frente da pandemia – logo, com medo de morrer –, adquira um seguro – um verdadeiro absurdo! Vinda de onde essa mensagem? Já sabemos: da face mais nefasta do capitalismo improdutivo: os bancos. Já as demagogas buscam agradar e manipular os cidadãos, com argumentos apelativos e fortemente emocionais, mas também visando ao proveito próprio com a situação de caos e incertezas. Em tom nostálgico, buscam apelos ao convívio social e, principalmente, à família reunida, no melhor caminho agradar para manipular – olha como "eu" (marca) sou querida! Olha como os tempos eram bons comigo (marca)! As marcas solidárias se mostram mais sensíveis, informando sobre seus serviços e produtos, agora alterados diante das circunstâncias de isolamento e combate à expansão do vírus e anunciam acesso facilitado, investimentos para adequação de infraestrutura física e tecnológica, alteração de jornada de trabalho, com benefícios diretos para os funcionários, entre outras medidas que demonstram o posicionamento de compreensão dos dramas sociais e ações concretas para minimizar a dificuldade que é de todos.

Já as campanhas publicitárias de marcas que classifico como ativistas são raras, até o momento apenas uma delas se manifesta responsável e implicada em ações reais que poderão fazer a diferença, assumindo inclusive as incertezas de suas decisões, o que é bastante razoável no momento. Por meio da publicidade, informa o compromisso de não demitir nenhum funcionário durante a epidemia, reverte parte das fábricas para a produção de álcool em gel e sabonetes que estão sendo doados, prorroga boletos de pagamento, garante remuneração da força de vendas, entre outras; ações concretas e necessárias, de interesse amplo porque beneficiarão sua rede de relações e a sociedade em geral em uma ecologia virtuosa.

Quanto à forma e à linguagem, a publicidade em tempos de coronavírus está bastante precária. Anúncios *all type* (só com textos) são a ampla maioria, pouca exploração de recursos de edição, trilhas

sonoras envolventes, recursos gráficos que encantam e chamam a atenção. Por um lado, o empobrecimento na linguagem revela a pressa em comunicar, mas, por outro, a provável produção amadora de departamentos de *marketing* trabalhando sob pressão e insegurança quanto a sua própria existência.

O motor da publicidade é o estímulo à compra e adesão, e, na condição extrema em que vivemos, a urgência é pela sobrevivência nas condições possíveis e, preferencialmente, com o mínimo de desembolso porque nunca foi tão válida a máxima popular "não sabemos o dia de amanhã". [...] A publicidade de causa, que se caracteriza pelo vínculo de uma marca a alguma questão social sem, no entanto, prescindir de seus objetivos mercadológicos, caso contrário seria publicidade social, tem, no contexto atual, seu cenário mais favorável. A adesão à causa de prevenção e combate à pandemia do coronavírus tem sido o tom, no entanto, poucas conseguem sensibilizar, gerar engajamento e, menos ainda, criar consciência que motive a transformação social de fato. O futuro da publicidade está em aberto e os indícios não são os melhores, até porque o setor já vinha demonstrando desgaste de modelos e questionamentos de posturas inadequadas cristalizadas, há pelo menos quatro décadas. A publicidade clássica, aquela que comunica um produto, reduz as interdições de acesso – mesmo que hipoteticamente – e vende soluções definitivas de forma inconsequente e autocentrada, está agonizando. A publicidade se perdeu na soberba do ganho fácil (para os donos de agências), na promoção da risada inconsequente e no total descaso com os princípios elementares da cidadania. Promoveu preconceitos, objetificou a mulher, imbecilizou a criança, ocultou idosos, negros e pobres, estimulou o narcisismo jovem, reforçou estereótipos masculinos contribuindo para o aprisionamento em posturas sexistas… Mas, se a criatividade sempre foi a mola propulsora da publicidade, é agora a criatividade implicada que a resgatará. Criatividade implicada na construção de melhores valores sociais, responsável e consciente de seu lugar na dinâmica das relações sociais.

[...] É urgente a transformação da publicidade e do posicionamento das marcas, ainda mais no Brasil, um país subdesenvolvido, com abismos sociais que apartam os poucos bilionários e os milhões de desvalidos, e que tem no consumo uma possibilidade de expressão da identidade e da cidadania, no sentido essencial de pertencimento. Se a publicidade no Brasil foi abolicionista, palavras de Gilberto Freyre, por que agora não poderá ser cidadã? Aquela publicidade que se mostra implicada com a pessoa, sem perder os objetivos mercadológicos que a originam. Difícil? Certamente. Utópico? Talvez. Mas o prazer e o sentido de existência decorrentes de fazer parte desta transformação serão extasiantes.

Jornal USP. *O devir da publicidade. Por Clotilde Perez, professora titular de Semiótica e Publicidade da ECA/USP.* Disponível em: **https://jornal.usp.br/artigos/o-devir-da-publicidade/**. Acesso em: 17 fev. 2022. (adaptado)

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Professor, neste MOMENTO 2, retoma-se o gênero campanha publicitária enfatizando a propaganda digital. Recomendamos, sobretudo, abrir diálogos dos temas abordados (Texto I e II), a fim de despertar a leitura por fruição, estimular os estudantes à investigação sobre publicidade, os mecanismos utilizados na linguagem, comparar as características das campanhas tradicionais e das divulgadas na rede digital etc. Além disso, será interessante incentivar o estudo da estrutura composicional do gênero campanha publicitária (vide Texto I), levando à turma a importância que a internet possui, nos dias de hoje, para que a divulgação das campanhas publicitárias chegue até o seu público-alvo.

Diante disso, concomitantemente ao Campo Jornalístico-Midiático, encontra-se inserido o Campo Práticas de Estudo e Pesquisa, mediante "atitudes, procedimentos e habilidades de estudo" articulado aos procedimentos de práticas de pesquisa de forma progressiva: a curadoria de informação, o tratamento da informação/dos dados e a divulgação/socialização dos resultados surgirão tanto no estudo das campanhas sociais e das propagandas na internet, como nas questões sobre o Remarketing (Para

saber mais, acesse a reportagem "Por que as propagandas nos 'perseguem' na web? É perigoso? Como se livrar?" no link disponível em: **https://cutt.ly/mESg31q**. *Acesso em: 31 jan. 2022.).*

Para a realização das atividades a seguir, planeje tempo e local para a curadoria de vídeos, sites e plataformas temáticas na web; recomendamos analisar antecipadamente alguns anúncios publicitários para subsidiar a aula. A sua atuação, professor, ao longo de todo processo será importante, sobretudo, na discussão das questões. Pode ser um momento de mostrar que um declínio sanitário e humanitário testa a espécie humana em várias dimensões, até mesmo nos setores publicitários, pois revela à sociedade incertezas nesta área e, consequentemente, a necessidade de mudanças. Retome as discussões sobre ética da SA1, em especial o Texto II, que dialoga com o tema ao escolherem possíveis marcas e conteúdos com posturas adequadas (ou inadequadas) nos anúncios frente à pandemia.

Ademais, incentive os estudantes a lerem as reportagens das campanhas na íntegra, e se você desejar, eles poderão também se aprofundar nos inúmeros aspectos desse gênero, tais como conteúdo temático, forma composicional e estilo. Além disso, em meio a estes processos, indicamos analisar os aspectos: contexto de enunciação. os recursos visuais e os aspectos discursivos (linguísticos) utilizados nesse gênero, ou seja, será importante mostrar a presença da transcendência dos signos e das linguagens nos textos publicitários, visto que, segundo Maingueneau "um texto publicitário, em particular, é fundamentalmente imagem e palavra; nele até o verbal se faz imagem". MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de Textos de Comunicação**. *4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.*

Para tanto, recomendamos analisar a presença e a articulação da semântica e dos mecanismos linguísticos acerca das ideias, valores, concepções de mundo etc., investigar os apelos dos signos visuais expressos por meio das imagens, cores, formando um todo significativo. Em suma, mostrar que a exclusão dos elementos não verbais na análise de textos publicitários pode significar, portanto, a suspensão de componentes semânticos.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar a análise dos aspectos: enunciativos, recursos visuais e discursivos, acesse o **Roteiro de Análise de textos publicitários**, sugerido no *link* a seguir:
Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 27 jan. 2022.

MOMENTO 2 - VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Em grupos, para estas atividades, retomem na memória os últimos acessos à internet e discutam sobre as questões a seguir, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

1. Vocês se lembram quais propagandas e/ou campanhas publicitárias surgiram nas redes sociais, em que possuem perfis e/ou pelos canais da internet acessados nestes últimos dias?
2. Naveguem em *sites*, redes sociais e/ou plataformas na *web* que vocês possuem o hábito de acessar e comentem quais propagandas surgem na tela do *smartphone* (ou computador) que estão utilizando. Descrevam marcas, *slogans*, *jingles*, campanhas publicitárias, vídeos, nomes dos influenciadores digitais que divulgam campanhas etc.

Respostas pessoais. É um momento propício para iniciar diálogos sobre publicidade, anúncios, propagandas, campanhas publicitárias, remarketing[7] etc., aproveitando o tema contemplado no Texto II.

7 *Além do remarketing*, comente com a turma sobre o Social Ads (**Social Advertising**), anúncios que se utilizam de informações de perfis e predileção dos usuários de redes sociais na web para alcançar público-alvo, seccionar e divulgar campanhas. Exemplos: *Google Ads*, *Facebook Ads, Instagram Ads*.

Inicie a aula explanando sobre a estratégia do remarketing (informações no box explicativo, a seguir) que se refere às publicidades que surgem enquanto navegamos nas redes sociais; questionem o motivo de não estarem ali ao acaso, pergunte à turma qual a ligação dessas propagandas com as nossas pesquisas anteriores em sites de busca, por exemplo. Ou, por que, após pesquisarmos sobre uma marca de tênis ou de roupa, estas propagandas surgem em todas as telas que navegamos?

Comente sobre o surgimento destas mídias até em nossos aplicativos gratuitos de smartphone. Essa abordagem pode ser interessante para estimular o estudante sobre temas voltados à publicidade. Sugerimos também a pré-leitura dos temas que serão tratados nesta SA4.

O *link* a seguir pode subsidiá-lo quanto aos conceitos sobre *Marketing* e *Remarketing*:

Por que as propagandas nos 'perseguem' na web? É perigoso? Como se livrar? Disponível em: **https://cutt.ly/yESZF61**. Acesso em: 31 jan. 2022.

Marketing. Disponível em: **https://cutt.ly/xUsjaZ4**. Acesso em: 31 jan. 2022.

3. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019[8], realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 82,7% dos domicílios nacionais possuem acesso à internet. Os internautas destes domicílios, geralmente usuários das redes sociais, tornam-se potenciais consumidores de canais considerados indispensáveis para as campanhas publicitárias.

   a) Com base nos dados da PNAD, na opinião do grupo, em quais locais na internet podemos encontrar anúncios de campanhas publicitárias? Comentem, anotando as informações no caderno.

Em redes sociais, blogs, sites entre outros locais que usuários possuem perfis, também em plataformas que objetivam divulgar anúncios e campanhas quando há interação com internautas (públicos-alvos, marcas e empresas) do mundo todo.

SAIBA MAIS

Tipos de Mídia. Disponível em: **https://cutt.ly/clhUFH8**. Acesso em: 31 jan. 2022.

4. Em grupo, discutam as questões. Se desejarem, busquem informações em *sites* e plataformas digitais, justificando as respostas no caderno:

   a) Há diferença(s) na linguagem utilizada nos textos publicitários tradicionais dos divulgados na rede digital? Se sim, qual(is)?
   b) O fato dos textos publicitários tradicionais e digitais serem divulgados em veículos diversos possibilitam abordagens diferentes quanto à divulgação? Comentem.
   c) Vocês escolheriam para a divulgação de uma campanha, a publicidade tradicional ou a digital (*on-line*): Discutam e justifiquem a resposta no caderno.

Respostas questões a, b *e* **c. Questões a** *e* **b)** *Os textos publicitários divulgados em revistas ou jornais impressos podem não ter a mesma linguagem utilizada em uma postagem em um blog ou revista digital, pois os públicos são diferentes. Além disso, há algumas características que os diferenciam, como por exemplo: a internet possui usuários com perfis diversos, logo, a linguagem da rede é (mais) informal, objetiva e curta do que a linguagem utilizada na publicidade tradicional. O público-alvo*

8 Referência: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/6YZV9WQ**. Acesso em: 14 dez. 2021.

on-line também é específico e interativo, tendo assim, um direcionamento mais direto do que as campanhas tradicionais, divulgadas para o público em geral.

É importante que os estudantes identifiquem que para os dois modelos de campanhas existem linguagens específicas.

Questão c) *Resposta pessoal.*

5. Na opinião do grupo, há diferença(s) entre **um anúncio e uma campanha publicitária**? Se sim, qual(is)?

O **anúncio** *divulga produto, marca ou serviço, intencionando* **convencer e atrair consumidores** *a comprarem ou aderirem ao que está sendo apresentado. Pode ser divulgado sem um planejamento mais aprofundado de estratégias e ações, enquanto a* **campanha publicitária** *é um agrupamento de ações publicitárias, seguindo critérios pré-determinados e realizados detalhadamente, com prazos mais extensos e definitivos para ocorrer. Esta, pode conter diversos anúncios*[9] *alinhados no período e após a ocorrência da campanha.*

6. Quais são os temas apresentados nos Textos I e II? Eles possuem conexão? Se sim, qual(is)? Comentem.

Sim, há conexões, pois os dois textos referem-se a temas publicitários. Enquanto o **Texto I** *refere-se a anúncios de duas campanhas publicitárias Adote um Estudante e Ajude um Estudante, com intuito de arrecadarem recursos tecnológicos que subsidiarão os estudos dos jovens da rede pública, o* **Texto II** *mostra uma análise sobre os tipos campanhas publicitárias e suas manifestações em diversos meios, em especial na TV e nas redes sociais.*

Sobre o Texto I

7. Observem que no Texto I encontram-se divulgadas duas campanhas publicitárias: *Adote um Estudante* e *Ajude um Estudante*.
   a) Acessem as informações sobre elas no **Jornal USP**. *Alunos da USP fazem campanha para dar acesso digital a estudantes da rede pública*. Disponível no *link*: **https://cutt.ly/JEc56J1**. Acesso em: 31 jan. 2022 e sintetize-as no caderno.

*Espera-se que destaquem as seguintes informações do Jornal USP: As duas campanhas (***Adote um Estudante** *promovida pela Fono Júnior e* **Ajude um Estudante***, lançada pela Unesp) buscam soluções para minimizar os impactos da exclusão digital e beneficiarem estudantes da rede pública da cidade de Bauru. A primeira foi criada com a finalidade de buscar empresas e pessoas dispostas a prover internet, enquanto a segunda visa à arrecadação de dispositivos eletrônicos, como celulares, tablets e computadores. Professor, recomendamos solicitar a leitura da reportagem na íntegra, indicando o link inserido na questão.*

8. O gênero campanha publicitária utiliza, para a divulgação de marca, produto ou ideia, diversas estratégias e possui como objetivo convencer um determinado tipo de consumidor por meio de anúncios. Deste modo, leiam as seguintes questões, discutam entre os colegas e respondam:
   a) Quais os elementos principais que compõem a estrutura de uma campanha publicitária? Localizem em plataformas sobre o tema, e transcrevam no caderno as informações consideradas pertinentes.

9 Ressalte com os estudantes que esses diversos anúncios mostram que a ideologia é a massificação da marca, produto etc., com divulgação concomitante em *outdoors*, propagandas no rádio e TV, revistas, internet, entre outros.

b) Quanto aos anúncios das campanhas do Texto I, analisem-nos atentamente e completem a tabela a seguir:

Nome da Campanha	*"Adote um Estudante".*	*"Ajude um Estudante".*
Título (ideia principal)	*Ajude a conectar nossos estudantes à internet.*	*Doe um smartphone ou notebook em bom estado.*
Imagem: (descrição)	*Uma ilustração representando um estudante sentado em frente a um notebook. Imagens ao redor dele com simbologia que remetem à ação de estudar.*	*Um jovem segurando em uma mão um smartphone e em outra uma caneta (sugerindo ser um estudante).*
Logotipo (representação gráfica da instituição que patrocina)	*Logo: USP, FONO Júnior, UNESP. Logotipo: são as representações gráficas nos nomes das instituições.*	*Logo: USP, FONO Júnior, UNESP. Logotipo: são as representações gráficas nos nomes das instituições.*
Corpo dos Textos	*Além da junção das duas frases que remetem às duas campanhas que se uniram.*	*"O aparelho não fará diferença dentro da gaveta. Mas nas mãos certas, sim. Faça parte da educação".*

Resposta questão 8 a e **b:**

A estrutura das campanhas publicitárias basicamente é composta por: título, subtítulo, imagem, logo (elementos de design gráfico: nome, símbolo da empresa, logotipo (representação gráfica, por intermédio de letras que representam a marca), slogan (frase impactante e de fácil memorização). Os anúncios dialogam por se tratar de pedidos de doações voltadas a auxiliar os estudantes. É interessante ler a reportagem na íntegra e levantar a discussão de como se deu o processo de divulgação em prol da arrecadação de equipamentos e internet para os estudantes de Bauru. Indicamos retomar com a turma a estruturação do gênero em estudo, bem como pedir investigações dos tipos de campanhas existentes: promocional, comercial, de oportunidade, institucional, governamental, educativa etc., a fim de identificarem valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas neste gênero.

Ressalte com os estudantes as estratégias de engajamento e de divulgação, informando-os sobre os mecanismos de persuasão causadores de efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas a partir de recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

SAIBA MAIS

Campanhas publicitárias: conceito, dinâmica e tipos. Disponível em: **https://cutt.ly/iUwsjeI**. Acesso em: 17 fev. 2022.

9. Agora que já analisaram os anúncios do Texto I, vamos ampliar a curadoria, seguindo estas ações:
   a) Retomem o conceito de Campanha Publicitária em dicionários digitais (ou impressos).
   b) Naveguem no *link* disponível em: **https://cutt.ly/4OlGIoN**. Acesso em: 17 fev. 2022; pesquisem o significado do gênero em estudo, comparem os tipos existentes nesta área, discutam entre os colegas e sintetizem as investigações, tomando notas das informações.

c) Reflitam em qual tipo de divulgação os anúncios “Adote um Estudante” e “Ajude um Estudante” se enquadram. Justifiquem a resposta no caderno.

Resposta questão 9 a, b e **c:**

a) *A campanha publicitária é composta por um conjunto de gêneros publicitários ou peças publicitárias como propagandas, cartazes, anúncios, divulgados em diferentes suportes ou meios de comunicação (TV, rádio, internet, redes sociais), a fim de promover algo (produto, ideia, causa mais comum em campanhas institucionais).*

b) *Tipos: Institucional: enaltecimento da marca, construção de imagem positiva e geração de rememoração da marca. Promocional: ênfase nas vendas, chama a atenção mediante apelo visual. Social e educativa: compromete as pessoas em causas ambientais, sociais ou de saúde pública ou informa algo sobre temas afins. Política eleitoral: unicamente campanhas políticas e eleitorais, promove a imagem de candidato a cargo público. Governamental: apresenta trabalho realizado pelo governo em vigência em prol de toda a sociedade. Oportunidade: promove marca, produto ou serviço, com temas em alta ou acontecimentos com impactos públicos. Lançamento: Introduz novas opções no mercado, apresenta produtos inovadores e disponíveis. Sustentação: Feita infalivelmente após a divulgação de um produto (ou marca), reforçando-o e relembrando o consumidor.*

c) *Trata-se de campanhas sociais, visto que geralmente são elaboradas por instituições ou pelo governo, com a finalidade de orientar e engajar as pessoas em causas sociais, como a falta de recursos na área educacional. Neste caso, a ação pede a participação da sociedade nos problemas da educação do município de Bauru, pedindo auxílio aos estudantes sem condições financeiras para manter os estudos e por meio desse incentivo, tornarem-se jovens de destaque em seus campos de atuação.*

10. O que é possível inferir a partir da criação (e unificação) de duas campanhas sociais em prol da arrecadação de equipamentos e internet voltadas às necessidades de subsidiar os estudantes?

Espera-se que identifiquem a criação dessas campanhas necessárias, tendo em vista as escolas públicas não terem recursos educacionais suficientes. Como milhares de estudantes não possuem aparelhos de telefone celular e/ou não têm acesso à internet, acabam sendo excluídos das atividades pedagógicas, causando assim um enorme impacto e desigualdade nas condições de aprendizagem dos estudantes.

Sobre o Texto II

11. No título, sobre o termo “Devir”:
    a) Busquem em *sites* e/ou dicionário *on-line* o significado da palavra e transcrevam-no no caderno.
    b) Na opinião do grupo, qual poderia ser a intenção da autora ao escolher o termo “Devir” para fazer parte do título do artigo de opinião?

Resposta questão 11 a *e* **b**: **Devir** *no dicionário significa: suceder, acontecer. Entretanto, acredita-se que a autora tenha se referido ao significado filosófico, que é o movimento permanente pelo qual as coisas passam de um estado a outro, transformando-se. = Mudança, transformação, ou seja, mostra as transformações estratégicas que as propagandas passam para venderem os produtos e serviços.*

Dicionário Priberam. Disponível em: **https://dicionario.priberam.org/**. Acesso em: 31 jan. 2022.

12. Identifiquem a que gênero o Texto II pertence e qual o tema abordado?

Trata-se de um artigo de opinião. Espera-se que identifiquem que este gênero apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão, além de aspectos como a opinião da autora nos parágrafos, por meio das argumentações e a sustentação delas nas apresentações das justificativas (estatísticas). A autora aborda o tema, com questões provocativas ao leitor referentes à análise das campanhas publicitárias e de suas manifestações em diversos meios, em especial na TV e nas redes sociais. Ela introduz a tese ao mostrar como ocorre a publicidade durante a pandemia, como é contemplada nos contextos e temáticas, o engajamento das marcas no momento pandêmico, mostrando que há diferenças em conteúdo, forma e linguagem adotadas nas propagandas.

13. Retomem o Texto "O Devir da Publicidade", localizem e indiquem em quais parágrafos encontram-se a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

Introdução	**1º Parágrafo:** "[...] Neste cenário de confinamento, nossa presença diante das telas foi multiplicada. Quer porque fomos empurrados para o trabalho, quer por necessitarmos de informação para acreditar no que está acontecendo no mundo e para saber o que fazer para se proteger e proteger a todos. [...] Em um esforço de analisar e sistematizar essas ocorrências, encontramos marcas oportunistas, demagogas, solidárias e ativistas."
Desenvolvimento	**2º Parágrafo:** "[...] Evidentemente as oportunistas são as mais execráveis [...]" **3º Parágrafo:** "Já as campanhas publicitárias de marcas que classifico como ativistas são raras, até o momento apenas uma delas se manifesta responsável e implicada em ações reais que poderão fazer a diferença, assumindo inclusive as incertezas de suas decisões, o que é bastante razoável no momento. Por meio da publicidade, informa o compromisso de não demitir nenhum funcionário durante a epidemia, reverte parte das fábricas para a produção de álcool em gel e sabonetes que estão sendo doados, prorroga boletos de pagamento, garante remuneração da força de vendas, entre outras; ações concretas e necessárias, de interesse amplo porque beneficiarão sua rede de relações e a sociedade em geral em uma ecologia virtuosa. [...]" **4º Parágrafo**: "Quanto à forma e à linguagem, a publicidade em tempos de coronavírus está bastante precária. Anúncios *all type* (só com textos) são a ampla maioria, pouca exploração de recursos de edição, trilhas sonoras envolventes, recursos gráficos que encantam e chamam a atenção. Por um lado, o empobrecimento na linguagem revela a pressa em comunicar, mas, por outro, a provável produção amadora de departamentos de marketing trabalhando sob pressão e insegurança quanto a sua própria existência." **5º Parágrafo:** "O motor da publicidade é o estímulo à compra e adesão, e, na condição extrema em que vivemos [...] à [...] Criatividade implicada na construção de melhores valores sociais, responsável e consciente de seu lugar na dinâmica das relações sociais."
Conclusão	**6º Parágrafo:** "É urgente a transformação da publicidade e do posicionamento das marcas, ainda mais no Brasil, [...]" "[...] Mas o prazer e o sentido de existência decorrentes de fazer parte desta transformação serão extasiantes."

14. A professora de Semiótica e Publicidade ao se ater às campanhas das marcas em diferentes segmentos da cultura (i)material, notou um estranhamento em meio às mensagens que as marcas desejavam passar ao consumidor. Investiguem no texto qual foi esse estranhamento, transcrevendo a resposta no caderno.

Os estudantes devem identificar que algumas publicidades previstas no planejamento de mídia de agências e veículos, lançaram produtos, novidades e pseudonovidades que causaram estranhamento pela inadequação. Um exemplo é o lançamento de um novo modelo de carro de uma marca já existente no mercado no momento em que uma crise pandêmica ocorre no mundo todo. O estranhamento se dá em saber qual o interesse em comprar um produto em meio às instabilidades de saúde física e emocional, sem contar com a insegurança financeira pela qual passou quase todo o mundo.

15. Com base na análise semiótica (*vide* rodapé)[10], a autora sistematizou alguns tipos de campanhas publicitárias criadas durante a crise pandêmica, revelando os reais objetivos por trás dos anúncios de produtos e serviços.
Localizem no Texto II quais os tipos de campanhas e descrevam-nas no caderno, sintetizando as características de cada uma delas.

Marcas	Características
Oportunistas	*Objetivam tirar proveito da situação de medo e insegurança para vender mais. Um exemplo, segundo a autora, é um banco, o qual divulga um seguro de saúde com descontos para médicos.*
Demagogas	*Buscam agradar e manipular os cidadãos, com argumentos apelativos e fortemente emocionais, visando ao proveito próprio com a situação de caos e incertezas, buscam apelos ao convívio social e à família reunida, no melhor caminho, agradar para manipular. Exemplo: "olha como "eu" (marca) sou querida! Olha como os tempos eram bons comigo (marca)!*
Solidárias	*Mostram-se mais sensíveis, informando sobre seus serviços e produtos (agora alterados diante das circunstâncias de isolamento e combate à expansão do vírus e anunciam acesso facilitado, investimentos para adequação de infraestrutura física e tecnológica, alteração de jornada de trabalho, com benefícios diretos para os funcionários, entre outras medidas que demonstram o posicionamento de compreensão dos dramas sociais e ações concretas) para minimizar a dificuldade que é de todos.*
Ativistas	*Marcas consideradas raras, manifestam-se de forma responsável e comprometida em ações reais que poderão fazer a diferença. Por meio da publicidade, informam o compromisso de não demitir nenhum funcionário durante a epidemia; um exemplo é a reversão de parte das fábricas para a produção de álcool em gel e sabonetes que são doados; prorrogam boletos de pagamento; garantem remuneração da força de vendas etc.; criam ações concretas e necessárias, de interesse amplo, porque beneficiarão sua rede de relações e a sociedade em geral em uma ecologia correta.*
Causas	*Têm como característica o vínculo de uma marca a alguma questão social sem, no entanto, contestar seus objetivos mercadológicos, (caso contrário seria publicidade social); têm, no contexto atual, seu cenário mais favorável. Porém, a adesão à causa de prevenção e combate à pandemia do coronavírus, poucas conseguem sensibilizar, gerar engajamento e criar consciência, que motive a transformação social de fato.*

10 **Teoria Semiótica do Texto**. Disponível em: **https://cutt.ly/3UHFHGo**. Acesso em: 17 dez. 2021.

Professor, será importante que os estudantes busquem o significado de **semiótica***, bem como a relevância dela na construção de campanhas, entre outros textos publicitários como Outdoors, Revistas, Jornais, Sites, Folhetos, Propagandas de TV etc. Para iniciar as investigações, recomendamos pesquisas e discussão sobre o termo. Comente com a turma que a semiótica é um estudo empregado em letras de música, fotografia, cinema, televisão, entre outros. e em especial na publicidade. Informe-os, inclusive, que a semiótica serve como um instrumento do qual algumas marcas se utilizam para venderem mais (e serem mais conhecidas) que outras. Para aprofundar o assunto em sala de aula, faça uma curadoria sobre os conceitos de semiótica. Indicamos, desta forma, a leitura de obras de teóricos linguistas como Greimas, Ferdinand Saussure, Louis Hjelmslev, Charles Sanders Peirce, Lucia Santaella*[11]*. E, por fim, desenvolva uma discussão com a turma e se possível, solicite tomadas de notas ao longo das reflexões.*

16. Vocês se lembram de ter assistido na TV ou visto nas redes sociais alguma campanha publicitária que possua uma destas estratégias: *oportunistas*, *demagogas*, *solidárias* e/ou *ativistas*? Se sim, qual(quais)? Comentem (de acordo com o Texto II) sobre a estratégia desenvolvida nesta divulgação.
17. Acessem a internet e busquem em *sites* ou plataforma de compartilhamento de vídeos uma propaganda publicitária, que mais tenha chamado a atenção do grupo. Analisem o tema, logotipo, estrutura composicional etc., utilizando o estudo desenvolvido, até o momento, sobre as campanhas publicitárias.

Questões 16 *e* **17***: respostas pessoais. Nesse momento, eles poderão aprofundar pesquisas sobre o gênero, realizando uma curadoria na web.*

Questão 16: *De acordo com os tipos de estratégias informadas no texto, leve-os a comparar e diferenciar as propagandas anunciadas na atualidade. Solicite a tomada de notas de temas, marcas, produtos, serviços oferecidos etc.*

Questão 17: *Em local visível, separe as marcas e campanhas pesquisadas pela turma, discuta com os estudantes sobre as características, logotipo que utilizam, se a marca X possui slogan e qual é? Descreva o público-alvo da marca citada etc.*

Estimule a turma à discussão entre os colegas. E, se possível, mostre ao longo das discussões a importância da semiótica na área da publicidade.

18. Na conclusão do Texto II, a autora opina que mesmo diante dos abismos sociais que separam os bilionários dos desvalidos na sociedade brasileira, há uma urgência na transformação da publicidade e no posicionamento das marcas. Por quê? Reflita e argumente em seu caderno, inserindo justificativas factíveis e viáveis sobre o assunto.

Os estudantes devem identificar que muitas marcas publicitárias apresentam, no Brasil, campanhas com posicionamentos excludentes, mediante os abismos sociais existentes em uma sociedade subdesenvolvida. E para que todos (sobretudo os desvalidos) possam se sentir incluídos, é necessária a criação de campanhas que visem expressões de identidade e cidadania, na qual as marcas mostrem maior envolvimento e ampliam oportunidades de cidadania, sem ter que perder seus objetivos mercadológicos.

11 Ademais, recomendamos a leitura das obras "**Signos, sinais e linguagens**'. **Como a semiótica impacta a publicidade?**". Disponível em: **https://cutt.ly/VIhUIRf.** Acesso em: 17 dez. 2021 e **Teoria Semiótica do Texto**. Disponível em: **https://cutt.ly/3UHFHGo**. Acesso em: 17 dez. 2021.

MOMENTO 3 – PRODUÇÕES FINAIS

Professor, o MOMENTO 3 refere-se a duas produções finais, uma específica desta Situação de Aprendizagem 4, a criação de uma campanha solidária (análise da consciência política dos estudantes) e a outra, a elaboração de um produto semestral, que requererá um planejamento mais acurado para a realização de uma mostra cultural.

Na primeira, denominada **DESAFIO 1***, solicitamos uma campanha solidária, que poderá ser apresentada de acordo com a realidade de cada turma e a critério de seu planejamento, professor(a). Quanto à segunda, o* **DESAFIO 2***, os estudantes encontrarão questões norteadoras para uma triagem de suas produções, a qual irá auxiliá-los na escolha de um produto final a ser apresentado no término do semestre.*

A triagem, preferencialmente realizada em grupo, poderá subsidiar o levantamento dos subtemas abordados nos 1º e 2º bimestres em cada SA. Essa ação pode ser o ponto inicial para a elaboração e definição da **PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL***, o qual culminará em apresentações diversas e serão exibidas em uma mostra cultural ou eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), entre outros.*

MOMENTO 3 – PRODUÇÃO DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA SOLIDÁRIA E PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

DESAFIO 1: CAMPANHA PUBLICITÁRIA SOLIDÁRIA

1. Em grupos, retomem o gênero Campanha Publicitária e criem uma Campanha Solidária (social) a partir de um tema atual, que envolva a comunidade do bairro, ou a escola em que estudam. A seguir, algumas dicas com ações de solidariedade:

   - Visitar e/ou arrecadar alimentos para creche, hospital ou residência para idosos
   - Doação de sangue
   - Campanha para estimular trabalhos voluntários
   - Adotar *pets* resgatados
   - Criar doações para ONGs e projetos sociais.

Recomendações:

a) A campanha precisa conter, em sua estrutura, as características das marcas solidárias (Texto II).
b) Os grupos podem também criar anúncios voltados à campanha, conforme os modelos ilustrativos do Texto I e/ou outros formatos publicitários que contemplarem a campanha.
c) Clique no *link*, a seguir, para acessar a tabela que norteará a elaboração da campanha publicitária, ou navegue pelo QR *Code*.
Planejamento de Campanha Publicitária. Disponível em: **https://cutt.ly/mUtdsvP**. Acesso em: 17 fev. 2022.

2. Finalização: a campanha será apresentada como produto final da Situação de Aprendizagem 4 do 2º Bimestre. Verifiquem com o professor o planejamento das apresentações.



#DESAFIO2
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO

DESAFIO 2: PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL
ETAPA 1 - LEVANTAMENTO E DEFINIÇÃO DO TEMA

1. A fim de retomar os estudos, formem grupos e façam uma triagem dos temas (e subtemas) estudados ao longo dos 1º e 2º bimestres, listando-os na tabela a seguir.

1º Bimestre	O que foi estudado?	2º Bimestre	O que foi estudado?

2. Discutam em grupo e definam o tema que mais lhes chamou a atenção. Resposta pessoal.
3. Há momentos, durante todo o semestre, em que vocês foram autores, criadores das crônicas, entrevistas, fotografias, *podcasts*, *blogs*, entre outras.
   Retomem essas produções finais de cada Situação de Aprendizagem, consultando os materiais e respondam o que se pede a seguir:
   a) Listem as produções finais de cada SA e destaquem a produção que mais gostaram de apresentar.

Auxilie os estudantes a retomarem todas as produções finais deste bimestre. O intuito deste levantamento é a seleção da produção, que mais gostaram de executar e apresentar, para verificar a hipótese de desenvolverem uma produção mais elaborada para a mostra cultural, que deverá representar todo o semestre.

GÊNEROS ESTUDADOS

4. Quais foram os gêneros desenvolvidos?
   a) Destes gêneros, qual mais gostaram?
   b) Qual deles notaram mais dificuldade para elaborar? Por quê?

Professor, auxilie os estudantes a indicarem os gêneros trabalhados e seus respectivos temas. Oriente-os para a escolha do gênero favorito; este poderá ser o produto final da mostra cultural.

ETAPA 2 - ESCOLHA DO PRODUTO

5. Agora que foram discutidos e relembrados com os colegas os temas e subtemas, é importante especificarem qual será o *produto* que apresentarão no MOMENTO FINAL do semestre.
A seguir, algumas sugestões de projetos de finalização que podem ser apresentados:

1. Campeonato interclasses	10. Intervenções Artísticas
2. Eventos Esportivos e Culturais	11. Performance
3. Feira Cultural	12. *Happening*
4. Festival de Dança	13. *Flash mob*
5. Festival de *Hip Hop*	14. Mostra cultural
6. *Workshop*	15. Mostra virtual
7. Festival de Música	16. Salão cultural
8. Festival de Teatro - Improvisação	17. Sarau
9. Gincana Cultural	18. *Show* de talentos

Para auxiliá-los em suas escolhas, respondam às seguintes questões:

a) O que será apresentado? Qual será o produto? (especifiquem o que desejam mostrar como forma de finalização do semestre)
b) Com que finalidade? (Esclareçam qual o objetivo desta apresentação)

Professor, a sua orientação será muito importante para que os estudantes consigam desenvolver a apresentação final de forma viável, objetiva e organizada.

ETAPA 3 - APRIMORAMENTO

c) Como será realizado? (Quais métodos serão adotados para a realização?)
d) Quando? (Definir a data: mês, dia(s) e tempo de apresentação. Será realizada em qual período?)
e) Onde será realizada a apresentação? (Verificar viabilidade de locais, dependendo da escolha do produto: local aberto ou fechado da escola? Em sala de aula, laboratórios, sala de leitura, quadra etc.?)
f) Quem serão os envolvidos? (Descrevam os colegas que farão parte da apresentação, se terão estudantes de diferentes turmas em uma mesma equipe etc.)
g) Com o que farão a apresentação? (Discutam no grupo para verificar recursos materiais para o desenvolvimento.)

Após a escolha do tema e produto, recomendamos o acompanhamento da turma em relação ao aprimoramento e preparação. O envolvimento e comunicação entre gestão, estudantes e todos os componentes será fundamental no processo.

ETAPA 4 - EXPOSIÇÃO E DIVULGAÇÃO

A etapa final é a concretização do que foi apreendido e verbalizado, por meio dos projetos, potencializando os conhecimentos adquiridos. Feito o levantamento do tema e escolhido o produto final, será o momento de dar sequência quanto à divulgação e à apresentação. Verifiquem a viabilidade de explorarem os recursos audiovisuais, textos e imagens já finalizados e apresentados em aula, postados em *blogs*, redes sociais e alimentados durante o semestre, bloco de anotações etc.

Relembrando: todos os produtos criados (apresentações gravadas, videoclipes, textos verbais e não verbais etc.) poderão ser expostos e divulgados em diversos meios e canais de circulação.

ETAPA 5 - AVALIAÇÃO

Professor, para avaliar os trabalhos é importante ter realizado anotações com suas observações sobre o andamento de todo o processo e de como será feita a apresentação do produto final. Além disso, as respostas oferecidas pela turma em todo o período de estudos das SA, também podem constituir uma boa ferramenta de análise, considerando as atividades e produções realizadas, gêneros midiáticos criados e alimentados (redes sociais, podcasts, blogs), as participações em apresentações orais (entrevistas) e o envolvimento de cada estudante. A entrega e apresentação do produto final não pode ser mais importante do que todo o percurso realizado, porém não deixa de ter a sua relevância. Desta forma, a proatividade, criatividade, produção, responsabilidade, o protagonismo, a participação nas atividades no dia da apresentação final, o tempo apresentado (previsto), a qualidade no produto final, comprometimento dos grupos, dos estudantes individualmente, entre outros exemplos, são tópicos sugeridos para que haja qualidade no momento da mensuração, impactando de forma justa e positiva no momento final avaliativo.

REFERÊNCIAS

Língua Portuguesa, **Caderno do Professor. Volume 2. 2ª série EM**. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/ZObPVMU**. Acesso em: 17 fev. 2022.

EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?
Competência da Área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
Habilidade: (EM13LGG102)) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
Unidade Temática: **Esporte**

Objetos de Conhecimento: Rede/quadra dividida ou parede de rebote

Orientações Gerais: Caro Professor, para as Situações de Aprendizagem 1 e 2 é proposto o estudo da **Unidade Temática: Esporte** a partir do **objeto de conhecimento: Rede/quadra dividida ou parede de rebote**, para que os estudantes possam desenvolver a habilidade: analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
Durante o bimestre, serão propostas 4 situações de Aprendizagem, cada uma delas com 2 momentos e, caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes, ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.
No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - O QUE É PRA FAZER?

Professor, uma prática muito comum desenvolvida nas escolas é a realização de Jogos Interclasses, inclusive, sendo essas propostas de destaque no plano de ação do Grêmio Estudantil. Nesse cenário, como estão sendo desenvolvidos esses torneios na escola? Há predominância de uma ou mais modalidades? De que maneira é feita a escolha das modalidades?

Refletir sobre as questões acima é muito importante neste momento, pois é na escola, por meio do incentivo ao Protagonismo Juvenil e participação social, que os estudantes podem começar a se posicionar diante de questões sociais significativas, interferindo e opinando em seu contexto local visando mudanças pertinentes e positivas para a comunidade. Algumas questões são relevantes, como por exemplo, há oferta de espaços públicos adequados para a prática esportiva em seu entorno? São oferecidas escolinhas desportivas no seu município/bairro? O acesso a essas modalidades é democrático? O esporte vivenciado nas aulas de Educação Física pode ser praticado também em espaços públicos? As questões citadas não precisam ser respondidas de antemão, mas são indispensáveis para pensar sobre a valorização desses espaços.

Nesta Situação de Aprendizagem, sugerimos que os estudantes analisem como está sendo o processo de escolha das modalidades esportivas presentes na programação dos Jogos Interclasses, pesquisem sobre outras modalidades esportivas que podem ser incluídas e que de fato elaborem uma proposta de inclusão de novas possibilidades. Nesse sentido, vamos explorar os esportes de Rede/quadra dividida ou parede de rebote por meio de uma pesquisa inicial, seguida de uma vivência de algumas dessas práticas e promoção/divulgação de um evento esportivo da turma (que poderá ser apresentado posteriormente ao Grêmio Estudantil, para que este inclua novas possibilidades nos Jogos da sua escola). O evento deve ser construído colaborativamente junto ao público juvenil, valorizando o protagonismo.

Rede/quadra dividida ou parede de rebote: reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária, nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma, ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo, em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, squash etc.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo Paulista - Ensino Fundamental**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: Acesso em: 11 fev. 2022, p. 259.

Para isso, vamos dividir a turma em 3 grupos. Cada grupo irá pesquisar as modalidades que compõem o universo dos esportes de Rede/quadra dividida ou parede de rebote e quais as características comuns presentes entre essas modalidades.

Para que tudo ocorra mais tranquilamente, deixe bem claro aos estudantes quais são suas tarefas durante esta Situação de Aprendizagem. Para isso, segue um *checklist* das atividades que deverão ser realizadas pelos grupos:

- Realizar a pesquisa
- Participar da atividade prática
- Definir uma proposta de competição (esporte de rede/quadra dividida ou parede de rebote) entre os grupos da turma (formas de disputa, pontuações, premiação etc.)

- Divulgar a competição da turma
- Realizar a competição
- Divulgar os resultados, fotos, vídeos etc.
- Incluir e arquivar os registros de todo processo no Grêmio Estudantil.

O quadro acima pode ser reproduzido na sala de aula, para que os estudantes tenham uma visão de todas as tarefas que serão realizadas nas Situações de Aprendizagem 1 e 2.

ROTEIRO DE PESQUISA

Professor, solicite aos estudantes uma pesquisa relacionada ao objeto de conhecimento desta situação de aprendizagem: rede/quadra dividida ou parede de rebote. Uma sugestão é solicitar que pesquisem:

1. Características básicas dos esportes de rede/quadra dividida ou parede de rebote
2. Escolher 3 modalidades pesquisadas para detalhar:

   a Quais as principais regras das modalidades? Quantos sets, quantos pontos por set e dinâmica básica do jogo?
   b. Formas de jogar: Equipe, dupla, individual?
   c. Curiosidades sobre a modalidade

Abaixo é possível baixar um quadro de pesquisa, que pode ser impresso para entregar aos estudantes e orientar a pesquisa. Caso queira acrescentar algum tópico, fique à vontade para incrementar.

Quadro Pesquisa 2sérieEM 2bim. Disponível em: **https://docs.google.com/document/d/1jNoAISrp7lgK7fO4obKXkBBO2d87Zo-WOqjsn-NnMW8/edit?usp=sharing.** Acesso em: 17 fev. 2022.

O evento esportivo pode ser realizado manipulando os elementos que compõem o esporte, como por exemplo: número de jogadores, o tamanho da quadra, equipamentos a utilizar, adequação das regras, formato de disputa, pontuação etc.

MOMENTO 2 - RAQUETES E REDES

Professor, neste momento vamos propor uma vivência com 3 modalidades relacionadas aos esportes de rede/quadra dividida ou parede de rebote. Propomos organizar espaços na escola, que propiciem essa prática aos estudantes.

Espaços	Modalidade
Quadra	Voleibol
Pátio/Lateral quadra	Tênis de Mesa
Sala de aula/pátio	Squash

Cada grupo, formado no momento anterior, terá a oportunidade de vivenciar as práticas elencadas no quadro em sistema de rotações entre os ambientes. Reforce a importância de todos participarem da prática, para entender suas regras básicas e definirem quais práticas poderão integrar a competição entre a turma.

SQUASH ADAPTADO - Esportes de Rede/Parede. Vídeo (3min36s). Publicado pelo canal Débora Cristina Mittag. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=EX5TY1AnjKM.** Acesso em: 07 nov. 2021.

PARA SABER MAIS

Site da Confederação Brasileira de Squash. Disponível em: **http://cbsquash.com.br/.** Acesso em: 09 nov.2021.
Site da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa. Disponível em: **http://www.cbtm.org.br/.** Acesso em: 09 nov.2021.
Site da Confederação Brasileira de Voleibol. Disponível em: **https://cbv.com.br/**. Acesso em: 09 nov.2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?
Competência da Área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade: (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Unidade Temática: **Esporte**

Objetos de Conhecimento: **Rede/quadra dividida ou parede de rebote (Voleibol, Tênis de Mesa e Squash)**

Orientações Gerais: Caro Professor, para a Situação de Aprendizagem 2, daremos continuidade à **Unidade Temática: Esportes** e objeto de conhecimento: **Esporte de rede/quadra dividida ou parede de rebote - Voleibol, Tênis de Mesa e Squash.** O objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema: cidadania e participação na vida pública. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem serão propostos 2 momentos e caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa Situação de Aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - ELABORAÇÃO DO EVENTO ESPORTIVO

Professor, nessa situação de aprendizagem, daremos continuidade à situação de aprendizagem anterior. Vale relembrar que, por meio do objeto de conhecimento esportes de Rede/quadra dividida ou parede de rebote, os alunos realizaram uma pesquisa inicial e posteriormente realizaram uma vivência de algumas dessas práticas. O objetivo agora é definir uma competição/evento esportivo, que poderá ser composto por uma ou mais modalidades vivenciadas anteriormente. Após essa primeira etapa e, definido o modelo da competição, a turma de estudantes deve iniciar a divulgação do evento esportivo (que poderá ser apresentado posteriormente ao Grêmio Estudantil, para que este inclua novas pos-sibilidades nos Jogos da sua escola). É importante lembrar, que este evento é fruto de um trabalho articulado entre estudantes e escola, valorizando a contribuição de todos.

PARA SABER MAIS

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; SILVA, S. A. D. da; GOMES, T. M. R.; PESUTO, C. de L.; BACCARELLI, W. **Competições Escolares: Reflexão e Ação em Pedagogia do Esporte para Fazer a Diferença na Escola. Pensar a Prática**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 37–45, 2008. DOI: 10.5216/rpp.v11i1.1207. Disponível em: **https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/1207** . Acesso em: 9 nov. 2021.

Para isso, mantenha a organização dos grupos da situação anterior, e inicie a discussão sobre como será o evento organizado pela turma. Cada grupo representa uma comissão do Evento e terá responsabilidades diferentes em cada etapa.

Inicialmente é importante definir com toda a turma:

- Nome do evento
- Escolha da modalidade ou modalidades
- Dia e horário
- Local

Estimule os estudantes a definirem um nome criativo para o evento da turma e decidirem qual(is) modalidade(s) será(ão) explorada(s), agende data e horário. O evento pode ser realizado no horário da aula, mas também podem ser explorados outros momentos, como: intervalo, almoço etc. O importante é que o tempo seja suficiente para a realização do que foi proposto. O local pode ser na própria escola, ou dependendo da localização da unidade escolar, pode ser também numa praça, clube, centros esportivos ou arredores. O importante é atentar-se para que o local possua as condições adequadas para a prática.

Definida a modalidade, chegou a hora de escolher o formato deste evento. A seguir, algumas possibilidades de formato:

- **Gincana:** é uma forma de competição, podendo ser recreativa, com o objetivo de estimular habilidades físicas e/ou mentais dos participantes. Pode ser realizada com duas ou mais equipes. Geralmente, as gincanas possuem várias provas de curta duração com atribuição de pontos a cada prova. Vence a gincana quem conquista a maior pontuação somada ao final de todas as provas.

- **Festival Esportivo:** O objetivo dos festivais esportivos é estimular a prática e promover a modalidade. É um evento onde o importante é a participação de todos e o resultado final não é o que mais importa, em alguns casos, todos são premiados igualmente.

- **Campeonato:** É um sistema de competição onde todos os participantes se enfrentam pelo menos uma vez. Geralmente esse sistema possui mais etapas. Ao final, o participante ou equipe com maior pontuação ou número de vitórias é consagrado campeão.

- **Torneio:** É uma disputa direta entre as equipes/competidores em formato de eliminação, o famoso «mata-mata". Quando uma equipe perde se desclassifica; outra possibilidade é o formato de eliminatórias duplas, onde a eliminação acontece após duas derrotas. Geralmente os torneios são mais curtos que campeonatos.

- **Olimpíadas:** Caracteriza-se pela disputa entre diversas modalidades esportivas acontecendo simultaneamente e em um período de tempo maior. As olimpíadas podem ter formatos de disputa diferentes para cada modalidade.

Após eleger quais desses formatos atendem aos anseios do grupo, é hora de estabelecer regras. Novamente, é importante que os estudantes se envolvam na discussão e elaboração. Regras elaboradas com a participação de todos têm maior significado e aceitação no grupo. De acordo com a modalidade escolhida, defina com os estudantes quais adaptações nas regras serão necessárias, como por exemplo, a quantidade de jogadores em cada equipe (caso seja escolhido o voleibol), ou como serão as disputas de Tênis de Mesa/Squash, por equipes, duplas ou individual. Outras adaptações nas regras são importantes para discutir, como o número de pontos em cada set, quantos sets irão compor uma partida, tempo de jogo (caso necessário), regras de uniformes/vestimentas.

Entenda como funciona a disputa do mundial por equipes. Disponível em: **https://www.hugocalderano.com/entenda-como-funciona-a-disputa-do-mundial-por-equipes/**. Acesso em: 10 nov.2021.

Caso a turma opte por um evento com mais de uma modalidade (Olimpíadas), é importante definir um sistema de pontuação ou quadro de medalhas. Falando em medalhas, haverá premiação? Qual será a premiação? Aqui vale pensar em premiações alternativas, não só medalhas e/ou certificados, como por exemplo, guloseimas, ingressos para o cinema, suco/refrigerante no intervalo, coroa de rei/rainha da escola, e outras possibilidades que são cabíveis à instituição escolar.

MOMENTO 2 - JOGOS DA TURMA E MANIFESTO

Além do evento, o objetivo desta situação de aprendizagem é que os estudantes vivenciem seu protagonismo, como parte do processo de discussão e tomada de decisões, exercendo sua cidadania, seus direitos e deveres com corresponsabilidade.

Nesse momento, os estudantes exercerão seu protagonismo, atuando em todas as dimensões do evento proposto e discutido por eles, mediado por você professor. Para isso, defina um cronograma e tabela de jogos, e estabeleça os papéis que os estudantes exercerão no evento.

Papéis dos estudantes no evento Enquanto alguns estudantes estão jogando, ou seja, no papel de atleta/jogador, os demais estudantes poderão/deverão atuar como:		
Árbitros	Fotógrafos	Jornalistas
Cinegrafistas	Repórteres	Técnicos
Torcedores	Anotadores	Cerimonialistas

Ao término do evento, passamos às discussões pós-evento, refletindo sobre as fragilidades e potencialidades enfrentadas, ampliando o debate sobre novas modalidades e também sobre a participação em equidade entre os diferentes gêneros (tema estudado no 1º bimestre).

Proponha aos grupos que apresentem ao Grêmio Estudantil um MANIFESTO, em que fique clara a intenção de promover Jogos Interclasses, num formato mais democrático e com práticas diferentes daquelas habitualmente praticadas (futsal, voleibol etc.).
O manifesto é um gênero textual de caráter dissertativo que traz em seu bojo questões políticas, culturais ou sociais, esboçando um ponto de vista de uma ou mais pessoas, com intuito de sensibilizar e/ ou convencer.

DIÁLOGOS POSSÍVEIS - Na Situação de Aprendizagem 2 de Língua Portuguesa, os estudantes irão estudar o gênero textual dissertativo: Manifesto. Converse com o professor deste componente para que auxiliem os estudantes na produção desse gênero, e que o mesmo seja, inclusive, utilizado na própria Situação de Aprendizagem de Língua Portuguesa.

Para isso, convide os estudantes a apresentarem os resultados desse evento através de fotos, filmagens, depoimentos e divulgação dos resultados. Esses materiais podem ser incluídos no MANIFESTO, onde os grupos apresentarão justificativas e argumentos para inclusão de novas ideias nos Jogos Interclasses. Ao apresentar as propostas para o Grêmio Estudantil da escola, os estudantes exercerão sua cidadania de forma participativa e ativa. Ao extrapolarem os espaços da escola, os estudantes podem utilizar-se desta experiência para manifestar suas ideias e opiniões nas esferas públicas da sociedade, impactando em suas vidas e na vida da comunidade à qual pertencem.

Após vivenciar a construção coletiva do evento esportivo participativo, convide os estudantes a responderem às seguintes perguntas sugeridas inicialmente (Situação de Aprendizagem 1). Essas respostas serão ótimas bases para os argumentos a serem apresentados no manifesto.

- Como são os Jogos Interclasses em sua escola? Há diferentes modalidades? Os estudantes participam da elaboração da proposta?
- Como vocês gostariam que fossem os jogos? O que reivindicariam para melhorá-los?
- As meninas têm espaço e incentivo para participação? Existem práticas pensadas para a participação feminina?
- O Grêmio Estudantil é quem promove essa atividade e outros eventos na escola?

Para além dos espaços escolares:

- Há oferta de espaços públicos adequados para a prática esportiva no entorno da escola? O acesso a essas práticas é democrático?
- São oferecidas escolinhas desportivas no seu município/bairro?
- O esporte vivenciado nas aulas de Educação Física pode ser praticado também em espaços públicos?

Professor, espera-se que com o desenvolvimento dessa Situação de Aprendizagem haja uma aproximação gradual de um modelo de evento esportivo mais democrático e inclusivo, pouco estimulado midiaticamente, e que potencialize o protagonismo juvenil na escola, com proposições de alternativas às problemáticas encontradas.

PARA SABER MAIS
Manifesto: O que é, como fazer, tipos, exemplo - Mundo Educação. Disponível em: **https://cutt.ly/VGhK3BE**. Acesso em: 10 nov. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?
Competência da Área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade: (EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Unidade Temática: **Corpo, Movimento e Saúde.**

Objetos de Conhecimento: **Doenças hipocinéticas**

Orientações Gerais: Caro Professor, para as Situações de Aprendizagem 3 e 4 é proposto o estudo da **Unidade Temática: Corpo, Movimento e Saúde** a partir do objeto de conhecimento: **Doenças hipocinéticas,** para que os estudantes possam desenvolver a habilidade: vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - HÁBITOS DE HOJE, CONSEQUÊNCIAS AMANHÃ

Professor, motivar os estudantes a participarem das aulas de Educação Física é imprescindível. A inatividade física é um grave problema mundial que pode ser observado desde o período escolar, infância e adolescência, sendo associada a inúmeras doenças, as chamadas doenças hipocinéticas. Nesse cenário, a Educação física ganha ainda mais importância, pois é um dos componentes curriculares que tratam da promoção de uma vida ativa e saudável.

Na unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, espera-se que o estudante relacione a prática de exercícios físicos com a qualidade de vida, discutindo temas como as doenças hipocinéticas e sua relação com a atividade física e exercício físico, além de entender que as doenças hipocinéticas (Obesidade mórbida; desvios posturais; hipertensão arterial; diabetes tipo 2 etc.) podem ser prevenidas justamente com a adoção de hábitos saudáveis ao longo da vida, principalmente o hábito da atividade física.

Para início de conversa, sugerimos o vídeo a seguir. Assista-o com antecedência, faça seus apontamentos e posteriormente conduza uma reflexão com os estudantes. O vídeo é de uma campanha da *Heart & Stroke Foundation*, que é uma instituição de caridade canadense dedicada à educação e ao financiamento de pesquisas em torno de doenças cardíacas e derrame. Essa campanha traz à tona uma pergunta: Como você se imagina nos seus últimos dez anos de vida?

Como você se imagina nos seus últimos dez anos? [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (1min10seg) Publicado pelo canal Casa das Legendas. Disponível em: **https://youtu.be/PjCU8S0Rdas.** Acesso em: 23 nov. 2021.	

Pode parecer que o cenário visto no vídeo esteja distante dos nossos jovens estudantes. Mas uma boa discussão pode e deve começar agora. Nossos estudantes, provavelmente, já ouviram muitas perguntas como: **O que você vai ser quando crescer? Mas podemos ir mais além e perguntar: O que você vai fazer quando envelhecer? E ainda retornamos à pergunta inicial do vídeo: Como você se imagina nos seus últimos dez anos de vida?**
Outra pergunta importante é verificar se os estudantes sabem o que são as doenças hipocinéticas, suas causas e consequências. E sedentarismo, será que eles se recordam deste conceito? Faça esse levantamento por meio de uma roda de conversa.
No item: **Saber mais**, são apresentados textos de apoio que favorecem as discussões trazendo bons argumentos aos estudantes. Selecione alguns desses recursos, faça recortes e apresente-os na aula.

As reflexões propostas são de extrema importância para que o estudante possa, justamente, desenvolver a habilidade proposta: vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. Refletir sobre nossas atitudes de hoje e os impactos que elas podem ter no futuro é urgente e necessário.

Para que os estudantes percebam e identifiquem seus atuais níveis de atividade física e hábitos de vida, a proposta é que eles respondam o questionário IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física Adaptado – versão curta) disponível logo na sequência. Para que o estudante analise seus resultados no questionário, também na sequência, é apresentada a Classificação do Nível de Atividade Física IPAQ.

Professor, atente-se aos materiais a seguir, pois são importantes para o desenvolvimento da aula. Além do Questionário IPAQ e de sua Classificação, há um vídeo explicando como utilizar o questionário IPAQ.

IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física Adaptado – versão curta). Centro Coordenador do IPAQ no Brasil. Disponível em: **http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepafe/acesso-restrito/Question%E1rios/Ipaq_versao_curta_questionario.pdf.** Acesso em: 23 nov. 2021.	
IPAQ – Classificação do Nível de Atividade Física (IPAQ) - USP. Disponível em: **https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3343547/mod_resource/content/1/IPAQ.pdf**. Acesso em: 23 nov. 2021.	
Como utilizar o questionário Internacional de Atividade Física IPAQ VERSÃO CURTA. [S.l.:s.n.], 2016. 1 Vídeo (16min46seg) Publicado pelo canal Eduardo Fernandes de Miranda. Disponível em: **https://youtu.be/TZj-ys-v7PE** . Acesso em: 24 nov. 2021.	

Ao final desse momento, espera-se que os estudantes compreendam os riscos de uma vida sedentária e busquem a adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável. Além disso, os estudantes podem aplicar o questionário em seus familiares e amigos.

Professor, essa pesquisa pode ser apresentada em Congressos de Iniciação Científica voltados a estudantes do Ensino Médio, ou ainda na Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo (FeCEESP). Vamos inundar a FeCEESP com trabalhos de Educação Física, mostrando que também fazemos ciências. É a Educação Física em todos os contextos, tempos e espaços.

MOMENTO 2 - ATIVOS

Professor, nesse momento de prática, você pode iniciar a aula com o vídeo sugerido a seguir, ou caso prefira, utilize os grupos de aplicativos de mensagens dos estudantes, ou redes sociais para enviar o vídeo, ou iniciar uma discussão ou tematização.

Sedentarismo. [S.l.:s.n.], 2017. 1 Vídeo (2min39seg) Publicado pelo canal Ministério da Saúde. Disponível em: **https://youtu.be/nrWnNO95UmI.** Acesso em: 24 nov. 2021.	

Somente ter consciência das consequências do sedentarismo não promove mudanças significativas no comportamento. Nesse momento, vamos à prática. Que tal promover entre os estudantes uma atividade bem bacana em que eles possam se exercitar. Pode ser um circuito de exercícios na quadra, uma aula de ginástica funcional, ginástica laboral, jogos de corrida, uma visita até uma academia da cidade, ou academias ao ar livre disponíveis em muitas praças de várias cidades. Aproveite para discutir com os estudantes, quais locais vocês utilizam para práticas de atividade física? Há espaços públicos de prática?

Vale lembrar que no 4º bimestre da 1ª série do Ensino Médio, os estudantes vivenciaram a possibilidade de utilizar um aplicativo *fitness* para orientar sua prática. Essa mesma dinâmica pode ser retomada neste momento.

Na próxima Situação de Aprendizagem, daremos continuidade ao tema, vivenciando um jogo de tabuleiro com atividades práticas e uma intervenção na comunidade, por meio de uma possível parceria com equipes municipais de saúde, ou produção de materiais informativos.

PARA SABER MAIS

Diabetes tipo 2 e sedentarismo - Dicas de Saúde. [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (51seg) Publicado pelo canal Drauzio Varella. Disponível em: **https://youtu.be/bH1itLcmxWQ.** Acesso em: 24 nov. 2021.

Diferença entre Arteriosclerose e Aterosclerose. [S.l.:s.n.], 2018. 1 Vídeo (3min09seg) Publicado pelo canal Dr. Roderick. Disponível em: **https://youtu.be/-BchM-bxYLc.** Acesso em: 24 nov. 2021.

GUALANO, Bruno; TINUCCI, Tais. **Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas**. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 25, n. esp, p. 37-43, 2011. Disponível em: **http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092011000500005**.DOI:10.1590/S1807-55092011000500005. Acesso em: 24 nov. 2021.

Osteoporose em 6 perguntas – Marise Lazaretti. [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (10min02seg) Publicado pelo canal Drauzio Varella. Disponível em: **https://youtu.be/YnjC6mZGQwA**. Acesso em: 24 nov. 2021.

Sarcopenia. [S.l.:s.n.], 2017. 1 Vídeo (3min36seg) Publicado pelo canal Envelhecer com Saúde. Disponível em: **https://youtu.be/i3usYPfQJgE**. Acesso em: 24 nov. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Cidadania e participação na vida pública.
Questão norteadora: Como posicionar-se diante de questões de relevância social?
Competência da Área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade: (EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Unidade Temática: **Corpo, Movimento e Saúde.**

Objetos de Conhecimento: **Doenças hipocinéticas**

Orientações Gerais: Caro Professor, para a Situação de Aprendizagem 4, daremos continuidade a **Unidade Temática: Corpo, Movimento e Saúde,** a partir do objeto de conhecimento: **Doenças hipocinéticas,** para que os estudantes possam desenvolver a habilidade: vivenciar práticas corporais, e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem, serão propostos 2 momentos e caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - JOGO DE TABULEIRO “DE BEM COM A VIDA”

Professor, ao longo do Ensino Médio, espera-se que o estudante apresente uma compreensão aprofundada e sistemática acerca da presença das práticas corporais em sua vida e na sociedade, além de valorizar essas práticas como forma de autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde. Para isso, o estudante deve ser desafiado a refletir sobre tais práticas e entender a importância de assumir um estilo de vida ativo e as possibilidades do movimento corporal, para a manutenção da saúde.

Neste momento, iremos dividir a turma em 4 grupos, para que estes “naveguem” por estações onde terão a possibilidade de utilizar algumas calculadoras, como por exemplo: Taxa de Metabolismo Basal, Gasto calórico das atividades físicas, Ingestão calórica e IMC. Logo na sequência, sugerimos alguns *links* com essas calculadoras. Uma ideia é gerar *QR Codes* que podem ser impressos e colocados em 4 cantos dentro da sala de aula, ou em outro espaço destinado para os estudantes realizarem a atividade. Outra possibilidade é deixar 4 espaços com *notebooks* conectados à internet já com as páginas das calculadoras abertas, ou ainda, direcionar os estudantes à sala de tecnologia da escola. O objetivo principal é que os estudantes explorem essas sugestões ou outras que você, professor, achar interessantes.

As calculadoras listadas abaixo apresentam dados e análises interessantes sobre a própria saúde do estudante. Deixem que os grupos explorem à vontade esses sites e, posteriormente, questione-os sobre o que descobriram e acharam interessante, ou ainda, crie um mural com todas as dúvidas para posteriores pesquisas.

Calculadora de Calorias Saúde em movimento. Disponível em: **https://cutt.ly/XSCzuhv.** Acesso em: 24 nov. 2021.	
Calculadora de Taxa Metabólica Basal. Disponível em: **https://pt.calcuworld.com/nutricao/taxa-de-metabolismo-basal-metodo-harris-benedict/?iframe=1.** Acesso em: 24 nov. 2021.	
Calcular gasto calórico - Exercícios. Disponível em: **https://www.tabeladecalorias.net/calcular-gasto-calorico**. Acesso em: 24 nov. 2021.	
Calculadora de IMC. Disponível em: **https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/calculadora-imc/.** Acesso em: 24 nov. 2021.	

Após os estudantes terem acesso às calculadoras e mensurarem algumas variáveis relacionadas à sua própria saúde, chegou a hora de participar de um jogo de Tabuleiro chamado Coordenadas da Saúde.

Para isso, baixe as regras e o tabuleiro (para impressão) nos links a seguir:

Regras_Coordenadas_da_saúde_Curto. Disponível em: **https://drive.google.com/file/d/1435ptMUaESQAutaY8t-jFzpyrL_M0Jnb/view?usp=sharing**. Acesso em: 06 dez. 2021.	
Tabuleiro, Jogo, Coordenadas_da_Saúde. Disponível em: **https://drive.google.com/file/d/1jOi8jz0M53WVGR35U7bh2C6sfQNeUOdm/view?usp=sharing**. Acesso em: 06 dez. 2021.	

Professor, após vivenciar o jogo com os estudantes, peça aos mesmos que modifiquem as regras, ou criem seus próprios jogos de tabuleiro, a partir do que foi apresentado. Uma outra possibilidade é montar um tabuleiro na quadra, com os espaços divididos para cada casa do tabuleiro e jogar com a turma toda. Outras temáticas podem ser abordadas, como o uso de drogas, álcool, tabagismo etc.



Imagem do tabuleiro – Criado exclusivamente para este material

MOMENTO 2 - SAÚDE NA COMUNIDADE

Professor, chegou a hora dos estudantes mobilizarem a comunidade em prol de uma vida mais ativa. Para finalizar a situação de aprendizagem 3 e 4, propomos uma intervenção que alinhe os interesses da escola e comunidade.

Os estudantes poderão exercer seu protagonismo, intervindo na comunidade escolar. Promover o protagonismo comunitário é possibilitar que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos nas situações de aprendizagem em situações reais, intervindo na comunidade e, neste caso, disseminando conhecimentos relacionados à saúde e ao autocuidado com toda a sociedade.

Protagonismo comunitário: refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros fatores, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo, como consta no Currículo Paulista etapa do Ensino Fundamental.

Fonte: Currículo Paulista etapa Ensino Médio, p.60-61.

Neste momento, nossa sugestão é que os estudantes busquem uma parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou outro setor equivalente em seu bairro ou cidade, para propor um momento voltado à conscientização da população sobre a importância de se cuidar. E ainda, conhecer seu próprio corpo e obviamente disseminar os conhecimentos sobre a importância da prática regular de atividades físicas.

Para isso, pense com toda a turma, em um dia voltado à saúde. Nesse dia, é importante que a comunidade esteja presente na escola, de modo que, sugerimos uma intervenção para um dia de Reuniões de Pais e Professores, pois é um dia previsto nas atividades da Unidade Escolar, em que a comunidade comparece à escola. Aproveitando a oportunidade, pense com os estudantes, em ações voltadas ao tema, como por exemplo, propor parcerias para que ocorram: medição de pressão arterial, testes de glicemia, ginástica laboral com os funcionários, entrega de panfletos criados pelos estudantes e outras ideias que surgirem. O importante é aproveitar a circulação da comunidade na unidade escolar; inclusive, esta pode até ser uma ação que promova maior engajamento dos pais e responsáveis na participação da reunião de pais e mestres.

Faça a cobertura "jornalística" desses momentos, poste nas redes sociais de sua unidade escolar e utilize a *hashtag #EscolaSaudavel.* É a comunidade na Escola e a Escola intervindo na sociedade de forma positiva.

PARA SABER MAIS

Guia Alimentar para a população brasileira (versão resumida). Disponível em: **http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guiadebolso2018.pdf** . Acesso em: 30 dez. 2021.

Como fazer QR Codes para suas atividades #Shorts. [S.l.:s.n.], 2015. 1 Vídeo (1min10seg) Publicado pelo canal Casa das Legendas. Disponível em: **https://youtu.be/BpWuCJV_sV4**. Acesso em: 30 dez. 2021.

REFERÊNCIAS

Currículo Paulista - Ensino Fundamental. São Paulo Disponível em: **https://cutt.ly/QFUKDu9**. Acesso em: 11 fev. 2022.

Currículo Paulista - Etapa Ensino Médio. São Paulo. Disponível em: **https://cutt.ly/yFUHA5Z**. Acesso em: 11 fev. 2022.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Deisy Christine Boscaratto

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Simone Vasques.

Consultora
Maria Adriana Pagan

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.
Organização e redação: Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Henrique José Fumis - Professor Coordenador Educação Física - Andradina; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular Educação Física - COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular Educação Física - COPED; Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular Educação Física - COPED.

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho.
Revisor Conceitual: Analice Fonseca Bonatto.

Revisão textual: Alan Nicoliche da Silva, Luciana Eliza dos Santos, Pollyanna Marques de Aguilar, Rozeli Frasca Bueno Alves, Valquíria Kelly Zanzarini Braga, Weber Lopes Góes.

Projeto Gráfico: IMESP
Diagramação: TIKINET

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação